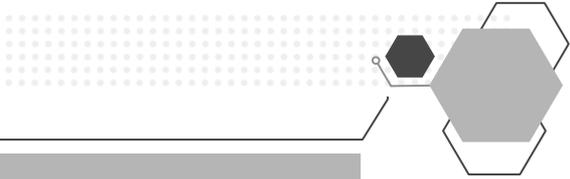


Guia "Como exportar para a Tunísia"



Novembro 2023



Preâmbulo

Este guia tem como objetivo esclarecer os procedimentos para operações de importação na Tunísia para agentes econômicos brasileiros que desejem exportar seus produtos para o país.

Dadas as características específicas do mercado tunisiano, este guia serve como uma bússola, cujo objetivo é orientar os exportadores, indicando as melhores soluções possíveis e formas de atingir o consumidor tunisiano.

Inclui uma descrição pormenorizada de todos os elos da cadeia de comércio exterior da Tunísia, com as várias partes envolvidas nas transações de importação e exportação.

É permitida a utilização e divulgação, em todo ou em parte, das informações deste guia, desde que citada a fonte.

Os capítulos I a IV foram elaborados pelo Assistente Técnico Yassine Fakhfakh do Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Túnis (SECOM-Túnis).

A formatação e os capítulos V a VIII foram elaborados pela equipe técnica da Consultoria PwC, de Túnis, e revisados pelo SECOM-Túnis.

Embaixada do Brasil em Túnis, novembro de 2023.

Índice

Índice

ABREVIATURAS	8
MAPA.....	9
I. ASPECTOS GERAIS	11
1. GEOGRAFIA	11
a) <i>Localização e superfície</i>	11
b) <i>Clima</i>	11
2. POPULAÇÃO, CENTROS URBANOS E INDICADORES.....	12
a) <i>População e principais centros urbanos</i>	12
b) <i>Indicadores demográficos (Unidade %)</i>	13
c) <i>Salários</i>	17
d) <i>Educação</i>	18
e) <i>Índice de Desenvolvimento Humano</i>	19
3. ORGANIZAÇÃO POLITICA E ADMINISTRATIVA.....	19
a) <i>Organização política</i>	19
b) <i>Órgãos Ministeriais do Governo</i>	20
c) <i>Organização administrativa</i>	22
d) <i>Participação em organizações e acordos internacionais</i>	22
II. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS.....	23
1. CONJUNTURA ECONÔMICA	23
a) <i>Produto Interno Bruto (PIB)</i>	24
b) <i>Inflação</i>	27
c) <i>Desemprego</i>	28
2. PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE	29
a) <i>Agropecuária e pesca</i>	29
b) <i>Indústria</i>	36
c) <i>Energia</i>	38
d) <i>Ciência e Tecnologia</i>	39
e) <i>Comércio e serviços</i>	40
3. MOEDA E FINANÇAS.....	43
a) <i>Moeda</i>	43
b) <i>Balanço de Pagamentos</i>	44
c) <i>Reservas Internacionais</i>	44
d) <i>Finanças públicas</i>	44
e) <i>Sistema financeiro e bancário</i>	46
III. COMÉRCIO EXTERIOR	47
1. EVOLUÇÃO RECENTE: CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	47
2. DIREÇÃO DO COMERCIO EXTERIOR	47
3. COMPOSIÇÃO	50
a) <i>Exportações por grupos de produtos (FOB, USD milhão)</i>	50
b) <i>Importações por grupos de produtos (CIF, USD milhão)</i>	51
4. ACORDOS COMERCIAIS	53

Índice

IV. RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL – TUNISIA.....	54
1. INTERCÂMBIO COMERCIAL BILATERAL.....	54
2. INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS E BILATERAIS.....	56
3. PRINCIPAIS ACORDOS COM O BRASIL	58
4. MATRIZ DE OPORTUNIDADES	58
V. ACESSO AO MERCADO	62
1. SISTEMA TARIFARIO.....	62
a) <i>Estrutura tarifária</i>	62
b) <i>Tipos e base dos direitos alfandegários</i>	70
c) <i>Tarifas variáveis</i>	70
d) <i>Redução, isenção e drawback de direitos alfandegários</i>	70
e) <i>Sistema Geral de Preferências - SGP</i>	73
f) <i>Outros impostos e encargos de importação</i>	74
g) <i>Faixa média das tarifas gerais</i>	77
2. REGULAMENTOS DE IMPORTAÇÃO.....	78
a) <i>Regulamentos gerais</i>	79
b) <i>Política geral de importação</i>	82
c) <i>Autorização de importação</i>	82
d) <i>Importações proibidas</i>	83
e) <i>Cotas tarifárias</i>	84
f) <i>Cotas de importação</i>	84
g) <i>Medidas antidumping e direitos compensatórios</i>	84
h) <i>Outras medidas restritivas</i>	86
i) <i>Amostras, catálogos e material publicitário</i>	94
j) <i>Importação por correio</i>	95
k) <i>Regulamentos específicos</i>	96
l) <i>Embalagem</i>	99
m) <i>Rotulagem</i>	99
n) <i>Marcas registradas e patentes</i>	99
o) <i>Regime de taxa de câmbio</i>	99
3. DOCUMENTAÇÃO E FORMALIDADES.....	100
a) <i>Embarques do Brasil</i>	100
b) <i>Desembarço alfandegário</i>	101
c) <i>Facilidades alfandegárias</i>	102
4. REGIMES ESPECIAIS	106
a) <i>Admissão temporária</i>	106
b) <i>Programa de importadores aprovados</i>	107
c) <i>Programa de Operador Econômico Autorizado (OEA)</i>	107
VI. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE	108
1. INFRAESTRUTURA INTERNA	108
a) <i>Transporte rodoviário</i>	108
b) <i>Transporte ferroviário</i>	108
c) <i>Transporte marítimo</i>	109
d) <i>Transporte aeroportuário</i>	113
2. TRANSPORTE DE MERCADORIAS ENTRE O BRASIL E A TUNISIA	115

Índice

VII. ESTRUTURA DE COMMERCIALIZAÇÃO	116
1. CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	116
a) <i>Considerações gerais sobre os canais de distribuição.....</i>	<i>116</i>
b) <i>Estrutura geral</i>	<i>116</i>
c) <i>Canais recomendados</i>	<i>121</i>
d) <i>Compras governamentais</i>	<i>121</i>
2. PROMOÇÃO DE VENDAS	122
a) <i>Considerações gerais.....</i>	<i>122</i>
b) <i>Feiras e exposições</i>	<i>127</i>
c) <i>Consultoria de marketing.....</i>	<i>127</i>
3. PRATICAS COMERCIAIS	129
a) <i>Negociação e contrato de importação.....</i>	<i>129</i>
b) <i>Designação de agentes de vendas</i>	<i>130</i>
c) <i>Abertura de uma filial, agência, representante ou escritório de ligação.....</i>	<i>131</i>
d) <i>Seguro de embarques</i>	<i>131</i>
e) <i>Financiamento de importações.....</i>	<i>133</i>
f) <i>Litígios e arbitragem comercial.....</i>	<i>133</i>
4. PESO, IMPORTANCIA E FUNÇÃO DAS EMPRESAS DE COMERCIO INTERNACIONAL:	136
a) <i>Estrutura jurídica.....</i>	<i>136</i>
b) <i>Definição</i>	<i>136</i>
c) <i>Benefícios</i>	<i>137</i>
d) <i>Configuração de uma SCI</i>	<i>137</i>
e) <i>Renovação de uma SCI.....</i>	<i>138</i>
5. IDEIA GERAL DO SISTEMA DE FRANQUIA NA TUNISIA.....	138
VIII. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS	141
ANEXOS.....	144
I. ENDEREÇOS.....	144
II. FRETE E COMUNICAÇÃO	150
1. INFORMAÇÕES SOBRE FRETE	150
2. COMUNICAÇÕES.....	151
III. INFORMAÇÕES PRATICAS.....	152
1. MOEDA	152
2. PESOS E SISTEMA METRICO NA TUNISIA.....	152
3. FERIADOS NACIONAIS	152
4. FUSOS HORARIOS.....	152
5. HORARIO COMERCIAL.....	152
6. CORRENTE ELETRICA.....	153
7. PERIODOS DE VIAGEM RECOMENDADOS	153
8. VISTOS DE ENTRADA.....	153
9. VACINAS	153
10. ALFANDEGA.....	154
11. HOTEIS	154
12. LISTA DE EMPRESAS IMPORTADORAS NA TUNISIA	155



Índice

LINKS UTEIS.....159



Índice

FIGURAS

FIGURA 1 : MAPA DA TUNÍSIA	9
FIGURA 2 : EMPREGADOS POR SETOR DE ATIVIDADE	15
FIGURA 3 : NÚMERO DE ASSINATURAS DE INTERNET E LINHAS TELEFÔNICAS	16
FIGURA 4 : DESPESAS PÚBLICAS, VALORES NOMINAIS E REAIS	45
FIGURA 5 : SETORES AFETADOS POR DESPESAS PÚBLICAS	46
FIGURA 6 : INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO EM 2022 POR PAÍS	57
FIGURA 7 : PROCEDIMENTOS DE ACESSO AO MERCADO	80
FIGURA 8 : MOVIMENTOS GERAIS DO AEROPORTO NA TUNÍSIA	114
FIGURA 9 : CLASSIFICAÇÃO DOS SITES DE COMÉRCIO ELETRÔNICO NA TUNÍSIA	118
FIGURA 10 : CLASSIFICAÇÃO DOS CANAIS DE TV	123
FIGURA 11 : DADOS MÓVEIS NA TUNÍSIA	125
FIGURA 12 : : ESTATÍSTICAS DO INSTAGRAM	125
FIGURA 13 : ESTATÍSTICAS DO FACEBOOK	125
FIGURA 14 : ESTATÍSTICAS DO LINKEDIN	125

Abreviaturas

Abreviaturas

INS	Instituto Nacional de Estatística
BCT	Banco Central da Tunísia
ONU	Organização das Nações Unidas
ITCEQ	Instituto Tunisiano de Competitividade e Estudos Quantitativos
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
BM	Banco Mundial
FMI	Fundo Monetário Internacional
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ITES	Instituto Tunisiano de Estudos Estratégicos
ONAGRI	Observatório Nacional da Agricultura
DGEDA	Direção Geral de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola, Ministério da Agricultura
ITC	International Trade Center
APII	Agência de Promoção da Indústria e da Inovação
RNE	Registro Nacional de Empresas
APII	Agência de Promoção da Indústria e Inovação
CGC	Caixa Geral de Compensação
ALECA	Acordo de livre comércio abrangente e profundo
EFTA	Associação Europeia de Livre Comércio
FOB	Free on Board
CIF	Cost, Insurance and Freight
BAE	Bon à Enlever (Bom para retirar)
CEPEX	Centro de Promoção de Exportações
CLA	Câmara de Comércio da Tunísia
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento
COTUNACE	Companhia Tunisiana de Seguros para o Comércio Exterior
UNCST	Centro Universitário Nacional de Documentação Científica e Técnica
DDM	Itemização de mercadorias
DGD	Diretoria Geral de Alfândega
FTA	Zona de Livre Comércio
EUROMED	Parceria entre países mediterrâneos
GATT	Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio
OCT	Escritório de Comércio da Tunísia
OMC	Organização Mundial do Comércio
ODM	Organização Mundial de Alfândegas
OMMP	Escritório da Marinha Mercante e dos Portos
STAM	Tunisian Stevedoring and Handling Company (Empresa de Estiva e Manuseio da Tunísia)
SH	Sistema harmonizado
SINDA	Sistema automatizado de informações alfandegárias
TTN	Tunisie Trade Net (Guichê Único)

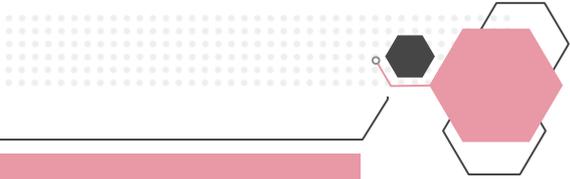
Mapa

TUNÍSIA

MAPA



Figura 1 : Mapa da Tunísia



Dados básicos

DADOS BÁSICOS

Superfície: 163.610 km² (91^º)

Capital: Túnis

Principais cidades: Túnis, Sfax, Sousse

População (2023) ⁽¹⁾: 11,850 milhões

Densidade demográfica (2020): 72 hab/km²

Idioma oficial: árabe

Idiomas falados: dialeto árabe, francês

Religião: Islã (98% da população)

Taxa de alfabetização: 80,9% (Ministério dos Assuntos Sociais, 2019)

Moeda: Dinar tunisiano

Cotação (taxa média, 2022) ⁽²⁾: 3,1049 dinares por dólar americano

IDH ⁽³⁾: 0,731 (97^º)

PIB (em preços de mercado) (2022) ⁽³⁾: US\$ 46,4 bilhões

Composição do PIB (2022) ⁽⁴⁾ por setores de atividade (2022): Serviços: 60,3% Indústria: 23%, Agricultura: 10,1%

Crescimento real do PIB ⁽⁵⁾: 2,2% (2017), 2,6% (2018), 1,3% (2019), -8,7% (2020), 4,3% (2021) e 2,4% (2022) (INS)

Crescimento do PIB ⁽⁵⁾ (projeção): 1,3% (2023), 1,9% (2024), 2,3% (2025) e 2,6% (2026)

PIB “per capita” (Banco Mundial 2022): US\$ 3.756,70

Comércio exterior (2022, INS):

- Exportações (FOB): US\$ 18,567 milhões

- Importações (CIF): US\$ 26,706 milhões

Intercâmbio comercial bilateral (2022, INS):

- Exportações do Brasil (FOB): US\$ 374 milhões

- Importações do Brasil (CIF): US\$ 82 milhões

Fontes:

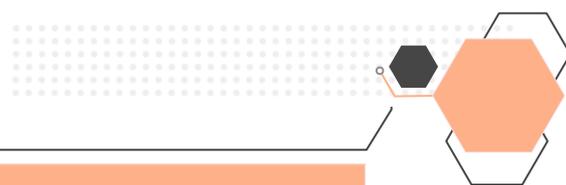
⁽¹⁾ INS: Relatório "Estimativas de população em 1^º de janeiro de 2023"

⁽²⁾ BCT: Taxas médias do mercado interbancário

⁽³⁾ Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (setembro 2022)

⁽⁴⁾ Banco Mundial: Data 2022

⁽⁵⁾ Fundo Monetário Internacional (abril 2023)



I. ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

a) *Localização e superfície*

A Tunísia está situada na costa mediterrânea do noroeste da África, a meio caminho entre o Oceano Atlântico e o Delta do Nilo; faz fronteira continental com a Líbia, a sudeste (459 km), e com a Argélia, a oeste (965 km). A Tunísia situa-se entre as latitudes 30° e 38°N e as longitudes 7° e 12° e possui 1.422 km de fronteiras, um litoral de 1.148 quilômetros de extensão e ocupa área de 163 610 km² (91^º), quase 40% da superfície do território é ocupado pelo deserto do Saara. A área de superfície de terras agrícolas é estimada em dez milhões de hectares.

País mais setentrional do continente africano, a Tunísia é o menor membro do Magrebe. Ela ocupa uma posição estratégica devido à sua localização na costa sul do Estreito da Sicília, que separa as bacias ocidental e oriental do Mediterrâneo. Esse estreito de 200 km de largura é uma das rotas de navegação mais movimentadas do mundo. Túnis é a cidade mais populosa e a capital da Tunísia, localizada no norte do país.

Embora seja relativamente pequena em tamanho, a Tunísia tem grande diversidade ambiental devido à sua extensão norte-sul, sua extensão Leste-Oeste é limitada. A Tunísia tem um relevo bem contrastado, com uma parte montanhosa no Oeste, uma parte plana no Leste e uma parte desértica no sul. O litoral, que é pontilhado por lagoas e “sebkhas” (pequenos lagos), compreende 575 km de litoral arenoso com sistemas de dunas de tamanho e estabilidade variados. Vários arquipélagos pontilham o litoral, sendo os mais importantes as ilhas Djerba e Kerkennah.

Uma série de lagos salgados, conhecidos como chotts ou shatts, situam-se em uma linha leste-oeste na borda norte do Saara, estendendo-se desde o Golfo de Gabes até a Argélia. O ponto mais baixo é Chott el Djerid a 17 metros abaixo do nível do mar e o mais alto é Jebel Ech Chambi a 1.544 metros.

b) *Clima*

O clima da Tunísia encontra-se sujeito a influências mediterrânicas e saarianas, sendo mediterrâneo no norte, com invernos suaves e chuvosos e verões quentes e secos, o sul do país é desértico. O terreno no norte é montanhoso, e, em direção ao sul, dá lugar a uma planície central quente e seca. O sul é semiárido e funde-se com o Saara.

As temperaturas variam em função da latitude, altitude ou proximidade em relação ao Mar Mediterrâneo. As temperaturas médias são de 12 °C em dezembro e 35 °C em julho. As precipitações são irregulares e variam significativamente do norte, mais chuvoso, ao sul, quase seco.

Aspectos gerais

Temperatura média (em Grau Centígrado) e pluviosidade (em milímetros) por principais estações

	2014		2015		2016		2017		2018	
	Pluviosidade	Temp. média								
Bizerte	562.8	19.1	552.4	19.1	654.9	19.0	514.6	18.7	903.5	18.7
Tunis-Carthage	414.7	20.7	499.5	20.1	494.0	20.3	315.1	19.8	582.8	20.1
Kelibia	630.0	19.8	549.9	19.7	483.7	20.1	365.5	19.2	601.1	19.5
Nabeul	289.3	20.3	325.6	20.0	47.6	21.7	230.5	22.0	565.8	20.3
Zaghouan	478.4	19.6	383.2	19.0	405.1	19.6	249.8	18.6	453.7	19.2
Beja	649.2	18.7	726.6	18.6	470.4	18.7	502.7	18.5	684.8	18.6
Jendouba	488.7	19.5	603.2	19.2	404.3	19.2	428.7	19.0	529.4	18.8
Tabarka	1163.2	19.0	1136.4	18.7	865.8	18.8	1031.2	18.5	1388.4	18.7
Le kef	453.9	17.9	430.2	17.6	454.8	18.1	346.9	17.6	497.5	17.7
Siliana	445.8	18.5	354.0	17.9	439.4	18.7	241.5	18.0	528.7	18.1
Kairouan	292.2	21.7	300.2	21.6	324.6	22.1	162.9	21.5	410.1	21.7
Kasserine	234.8	18.1	337.8	17.6	233.3	18.4	178.2	17.6	317.9	17.7
Thala	374.2	15.7	352.8	15.2	328.6	16.3	270.0	15.7	365.2	15.5
Sidi Bouzid	212.3	20.2	262.3	19.6	281.0	20.3	133.8	19.5	237.3	19.9
Monastir	351.8	21.0	359.7	20.7	545.8	21.1	229.6	20.5	458.8	20.5
Mahdia	442.7	20.2	256.1	20.2	668.4	20.3	95.8	19.7	312.4	20.2
Sfax	178.8	20.3	209.7	20.1	217.6	20.9	147.9	19.9	187.5	20.5
Medenine	229.5	22.7	204.5	21.9	61.3	21.9	345.7	21.1	232.2	21.8
Jerba	264.9	22.1	243.7	21.7	115.2	21.9	333.9	21.0	293.2	21.5
Tataouine	76.8	21.4	103.1	19.5	91.1	22.6	277.7	21.6	131.2	22.1
Remada	61.6	22.3	126.0	21.5	43.8	22.6	231.1	21.1	76.8	22.1
El Borma	34.6	23.6	48.8	22.6	29.7	23.6	104.2	22.3	57.8	23.1
Gafsa	101.7	20.5	163.1	20.2	191.4	21.0	154.5	20.2	179.0	20.4
Tozeur	92.4	23.0	110.9	22.8	85.7	23.6	54.5	22.4	60.0	23.1
Kebili	67.6	22.3	89.3	21.5	144.7	22.3	115.3	21.4	50.2	21.7

Fonte : Instituto Nacional de Estatística

2. População, centros urbanos e indicadores

a) População e principais centros urbanos

Segundo o Instituto Nacional de Estatística da Tunísia, em 1 de janeiro de 2022, a Tunísia tinha uma população estimada de 11.803.588 habitantes. Desde a independência, a Tunísia tem apoiado um programa de planejamento

Aspectos gerais

familiar bem-sucedido que tem reduzido a taxa de crescimento da população (de acordo com o Banco Mundial, em 2021, o crescimento demográfico da Tunísia era de 0,8%), contribuindo para a estabilidade econômica e social da Tunísia.

De acordo com o Factbook Mundial da CIA, os grupos étnicos na Tunísia são: árabes 98%, europeus 1%, judeus e outros 1%.

A densidade populacional é de 72 habitantes/km² e 70% da população é urbana.

Em 2020, segundo as estimativas da população da ONU, o número de mulheres era de 5.958.000 e o número de homens de 5.861.000, o que equivale a 50,4% de mulheres e 49,6% de homens.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística da Tunísia, a expectativa de vida ao nascer era de 75,4 anos em 2016, 74,8 anos para os homens e 78,1 anos para as mulheres.

Em médio e longo prazo, a sociedade tunisiana enfrentará vários desafios, inclusive uma queda na taxa de fecundidade total (que é quase igual à taxa mínima de renovação geracional), e o envelhecimento da sua população.

b) Indicadores demográficos (Unidade %)

	2013	2014	2015	2016	2017	2019	2020	2021
Natalidade	20,5	20,5	19,9	19,4	18,3	16,8	14,8	13,6
Mortalidade	5,7	5,7	6,2	5,9	6,5	6,5	6,8	9,1
Taxa de casamento	20,2	20,1	19,4	17,4	16,7	14,3	11,2	12,1
Mortalidade infantil	15,7	16,3	13,3	12,1	13,1	12,4	13,1	13,3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

População por províncias

Província	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tunis	1 051 199	1 057 782	1 063 180	1 065 858	1 068 095	1 069 579	1 071 244	1 073 249	1 075 015
Ariana	560 772	579 260	595 769	611 885	627 141	641 433	654 315	662 694	667 354
BenArous	619 728	634 594	648 978	663 083	676 781	689 954	701 984	710 502	715 490
Manouba	375 774	380 951	388 200	395 069	402 164	409 416	415 907	420 445	423 111
Nabeul	779 764	790 694	804 551	817 502	829 962	841 806	852 668	861 260	866 838
Zaghouan	175 676	177 434	179 804	181 947	183 988	185 897	187 663	189 176	190 127
Bizerte	564 941	569 541	575 449	580 241	584 594	588 354	591 937	595 240	597 490
Béja	304 027	303 446	304 844	305 454	306 005	306 398	306 782	307 507	308 148
Jendouba	404 240	401 903	403 123	403 316	403 407	403 253	403 344	404 100	404 738
Kef	245 542	243 581	245 054	245 748	246 149	246 189	246 313	246 820	247 289
Siliana	224 898	223 395	224 788	225 939	226 665	226 883	227 198	227 992	228 691
Sousse	662 487	677 501	690 464	702 917	714 694	725 647	735 746	743 278	747 887
Monastir	540 097	550 791	560 875	570 593	579 908	588 694	596 693	602 659	606 401
Mahdia	408 318	412 019	418 281	424 380	429 839	434 566	439 059	443 075	445 704

Aspectos gerais

Sfax	947 051	958 113	970 931	982 251	992 812	1 002 358	1 011 259	1 018 373	1 022 900
Kairouan	569 454	571 296	575 733	580 680	585 001	588 493	591 901	596 221	599 560
Kasserine	437 493	440 061	444 113	447 869	451 338	454 430	457 353	460 820	463 497
Sidi Bouzid	427 318	430 899	435 905	440 665	444 825	448 273	451 612	455 062	457 537
Gabès	371 848	375 333	380 630	385 723	390 569	395 091	399 264	402 691	404 829
Medenine	475 670	480 921	488 012	494 741	501 056	506 822	512 164	516 385	519 074
Tataouine	149 210	149 537	149 859	150 065	150 312	150 508	150 770	151 323	151 750
Gafsa	336 763	337 921	341 019	344 075	346 715	348 799	350 826	352 809	354 169
Tozeur	107 067	108 188	109 593	110 930	112 162	113 254	114 275	115 119	115 675
Kébili	155 883	157 322	159 473	161 849	164 038	165 981	167 790	169 378	170 450
Tunísia	10 895 219	11 012 486	11 158 628	11 292 778	11 418 219	11 532 078	11 638 066	11 726 178	11 783 722

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

População por faixa etária

Faixa etária	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
00-04	956 823	974 367	1 044 604	1 064 583	1 078 464	1 072 306	1 047 700	978 768	926 069
05-09	851 267	850 908	903 219	934 318	958 249	986 571	1 018 173	1 050 195	1 070 239
10-14	813 960	791 382	800 837	807 387	822 786	843 437	869 465	913 359	944 533
15-19	855 655	829 335	817 910	802 901	791 327	788 770	791 006	798 934	805 973
20-24	936 059	927 469	918 516	896 972	871 292	841 882	815 161	785 276	769 307
25-29	929 615	936 729	922 692	909 505	897 423	893 513	892 263	867 210	845 867
30-34	959 153	986 023	910 183	916 364	927 375	925 095	907 365	878 797	862 847
35-39	808 083	818 834	851 021	864 905	873 501	883 770	890 553	895 585	900 584
40-44	720 885	729 493	753 160	776 146	794 449	806 338	821 891	844 029	858 461
45-49	671 499	684 494	685 590	689 361	700 645	715 618	728 250	757 824	780 961
50-54	628 251	652 073	663 218	675 492	681 215	680 209	676 730	676 189	680 158
55-59	511 533	536 367	555 402	565 161	577 997	602 395	629 454	653 691	665 392
60-64	408 172	426 367	451 949	477 996	499 832	510 584	521 534	535 792	544 471
65-69	261 434	262 875	286 483	310 054	335 433	366 354	399 365	438 259	461 708
70-74	218 516	221 153	211 762	216 123	223 653	231 692	241 382	266 359	286 317
75-79	162 460	167 248	172 143	173 609	174 732	176 988	178 563	180 439	181 675
80 & +	201 855	212 211	209 939	211 898	209 846	206 554	209 211	205 469	199 161
População em 1 de julho	10 895 219	11 012 486	11 158 627	11 292 777	11 418 218	11 532 077	11 638 066	11 726 178	11 783 722

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

População ativa por gênero 2020-2023

Gênero	2020				2021				2022				2023	
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2
Homens	2 981	2 962	2 984	2 949	2 845	2 857	2 855	2 869	2 814	2 836	2 838	2 849	2 856	2 861

Aspectos gerais

Mulheres	1 219	1 189	1 204	1 209	1 327	1 297	1 287	1 292	1 232	1 245	1 174	1 275	1 222	1 235
Total	4 200	4 151	4 188	4 159	4 172	4 153	4 142	4 160	4 046	4 081	4 012	4 124	4 078	4 096

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Taxa de atividade por gênero 2020-2023

Gênero	2020				2021				2022				2023	
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2
Homens	70	69,4	69,8	68,8	66,5	66,5	65,8	66,4	64,8	65,3	65,4	65,7	65,9	65,8
Mulheres	27,2	26,4	26,7	26,8	29,4	28,6	28,2	28,4	27,2	27,5	26	28,2	27	27,7
Total	48	47,4	47,7	47,3	47,5	47	46,5	47	45,6	46	45,3	46,5	46	46,3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Distribuição dos empregados por principais setores de atividade no primeiro trimestre de 2023 (INS)



Figura 2 : Empregados por setor de atividade

Principais centros urbanos

- **Túnis:** a cidade mais populosa e a capital da Tunísia, a Grande Túnis, com mais de 2.500.000 habitantes, correspondendo à população das províncias de Túnis, Ariana, Ben Arous e La Manouba. Seu coração histórico é a Medina, um Patrimônio Mundial da UNESCO.

A cidade de Túnis é a sede do comando político (sedes das instituições do poder central, presidência, assembleia, ministérios e administrações centrais) e das atividades culturais (grandes festivais e grande mídia). Seu peso econômico também é muito importante, pois a cidade é o principal centro econômico e industrial do país.

- **Sfax:** a segunda maior cidade do país, com mais de 1 milhão de habitantes, é uma cidade portuária no centro-leste do país, a cerca de 270 quilômetros de Túnis.

Aspectos gerais

Sfax desempenha um papel econômico importante e tem um componente industrial rico e variado. A cidade também é conhecida pela exportação de azeite de oliva e peixes frescos ou congelados.

- **Nabeul e Sousse:** duas cidades litorâneas no Nordeste e Centro-Leste da Tunísia, principais destinos turísticos do país, além da ilha de Djerba.

Indicadores socio-econômicos

	2010	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Consumo privado per capita (US\$)	1 303	2 657	2 643	2 628	2 566	2 654	2 802	2 706
Renda nacional bruta disponível per capita (US\$)	2 137	3 971	3 740	3 741	3 647	3 582	3 888	3 748
Carga tributária	20,1	20,8	21,9	23,1	23,2	23,5	24,2	25,2
Participação no mercado doméstico *	48	56,3	51,9	48,1	48,8	57	53,5	51,3

* Parte da demanda doméstica atendida pela produção local

Fontes: Orçamento Econômico, BCT, compilações do ITCEQ

Poupança (em milhões de dólares)

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Poupança nacional (bruta)	5 375	4 784	5 247	5 013	2 911	4 495
Empresas não financeiras	1 387	1 142	435	709	721	1 370
Instituições financeiras	621	640	793	801	868	825
Administração pública	544	566	938	332	-773	-508
Famílias	2 823	2 437	3 081	3 170	2 094	2 808

INS "Contas nacionais, principais agregados econômicos"

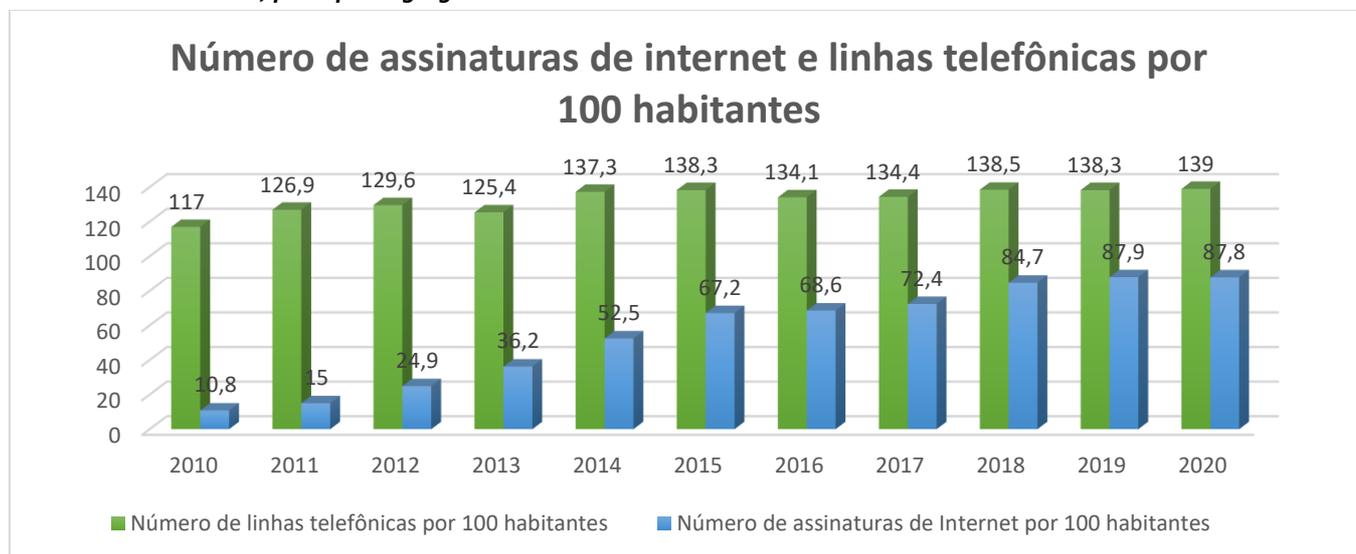


Figura 3 : Número de assinaturas de internet e linhas telefônicas

Fonte: Ministério das Tecnologias da Comunicação, compilações do ITCEQ

Aspectos gerais

c) Salários

De acordo com o ranking de 105 países em termos de salário médio mensal, realizado pela revista americana de negócios "CEOWORLD" e publicado em 15 de agosto de 2022, a Tunísia ficou em 96º lugar, com um salário médio mensal de US\$ 277,00.

Salário-mínimo na Tunísia em 2023:

- Trabalhadores agrícolas: TND 17,664 (US\$ 5,72) por dia.

- Trabalhadores não agrícolas em um regime de 48 horas: TND 2,208 (US\$ 0,71) por hora ou TND 459,264 (US\$ 148,63) por mês.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Taxa de crescimento salarial no setor privado não-agrícola	5.8	6.2	7.2	6.0	5.5	6.5	6.2	6.7	6.0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Remuneração dos empregados por setor de atividade (em milhões de dólares)

	2017	2018	2019	2020*	2021**
Agricultura, silvicultura e pesca	841	806	730	777	806
Extração de petróleo e gás natural	248	275	230	269	303
Extração de produtos mineiros	105	62	113	108	110
Indústrias agro-alimentares	642	593	577	634	677
Indústria têxtil, de vestuário e de couro	574	585	515	588	632
Refino de petróleo	13	12	12	13	14
Indústria química	224	250	236	284	279
Indústrias de outros produtos minerais não metálicos	131	128	122	126	152
Indústrias mecânicas e elétricas	808	826	731	757	873
Indústrias diversas	250	191	242	250	274
Produção e distribuição de eletricidade e gás	179	170	162	169	177
Produção e distribuição de água, esgoto e gestão de resíduos	100	95	89	93	99
Construção	798	867	872	790	831
Comércio e reparo	1 803	1 893	1 698	2 159	2 219
Transporte e armazenamento	1 188	1 125	1 038	1 080	1 145
Alojamento e serviços de alimentação	374	360	323	294	356
Informação e comunicação	438	408	376	395	468
Atividades financeiras e de segurança	922	903	862	934	1 066
Administração pública e defesa	3 034	3 033	3 221	3 776	4 042
Educação	2 566	2 351	2 284	2 658	2 745
Saúde humana e trabalho social	1 007	958	885	1 210	1 278
Outros serviços de mercados	814	830	711	729	864
Outras actividades não mercantis	252	252	248	256	274

Aspectos gerais

TOTAL	17 311	16 975	16 276	18 349	19 685
--------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

*Conta semi-final

**Conta provisória

Fonte: INS "Contas Nacionais Base 2015"

d) Educação

O sistema educacional tunisiano é dividido em três ciclos (primário, secundário e superior) e duas correntes (geral e profissional). A educação básica cobre os anos de educação obrigatória, instituída por lei para todas as crianças entre 6 e 16 anos de idade. O ano acadêmico vai de setembro a junho e os exames são realizados no início de junho.

A taxa de escolarização no ensino primário é de 99% (Ministério da Educação). Essa taxa não ultrapassa 75% para a faixa etária de 12 a 18 anos, ou seja, alunos do ensino secundário. A taxa de abandono escolar é muito alta na Tunísia, chegando a 100.000 casos por ano. Os principais motivos do abandono são dificuldades familiares, escolares e sociais (Fonte: estudo intitulado "Situação atual e disparidades no sistema educacional tunisiano"¹, publicado em 21 de abril de 2022 pelo ITCEQ).

Número de escolas (2020/2021)	7 201
no setor público	6 112
no setor privado	1 089
Estabelecimentos de ensino primário	5 204
Ciclo preparatório geral e ensino médio	1 997
Número de alunos (2020/2021)	2 433 368
no setor público	2 250 097
no setor privado	183 271
Número de professores (2020/2021)	169 419
no setor público	146 336
no setor privado	23 083

Fonte : *Ministério da Educação*

Ensino superior

O sistema educacional tunisiano compreende 13 universidades, incluindo uma universidade virtual; 203 instituições de ensino superior estatais e 73 instituições de ensino superior privadas.

Número de estudantes do setor público: 232.614, no setor privado : 37.816, número de estudantes estrangeiros : 5 189.

¹ <http://www.itceq.tn/files/notes/disparites-du-systeme-educatif-tunisien.pdf>

Aspectos gerais

Diplomas habilitados :

Tipo de diploma	Setor	público	privado	Total
Licenciaturas	Nacional	46	68	114
	Co-construído	2		2
Total Licenciaturas		48	68	116
Mestres	Pesquisa	48		48
	Profissional	55	24	79
	Co-construído	15	2	17
Total dos Mestres		118	26	144

Fonte : Ministério da Educação

Número de graduados do ensino superior:

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
- no setor público	86035	74133	68880	61741	61287	58748	57923	56279	50307	49100	52130
- no setor privado	1179	3148	3259	4045	5780	7064	7796	8522	7741	8600	8583
Entre os quais : engenheiros											
- no setor público	4086	4157	4252	4611	5199	5473	5260	5395	4597	4101	4170
- no setor privado	363	517	825	1315	1403	1927	2544	2537	2879	2846	3004

Fontes: Ministério de Educação Superior e Pesquisa Científica, compilações ITCEQ

e) Índice de Desenvolvimento Humano

O índice de desenvolvimento humano é medido usando três critérios principais: o produto interno bruto (PIB) per capita, a expectativa de vida dos cidadãos de um país e o nível de educação avaliado a partir dos 15 anos de idade.

A maioria dos dados usados para calcular o IDH provém de agências das Nações Unidas ou de organizações internacionais, como a UNESCO, o BM, o FMI, a OCDE e outras. Quando um dos indicadores não está disponível, são usados modelos de extrapolação entre países

De acordo com a classificação dos países segundo o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) estabelecido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no seu relatório 2021/2022, o IDH da Tunísia em 2021 foi de 0,731, com uma variação média anual de 0,14% entre 2010 e 2021. A Tunísia ficou em 97º lugar, juntamente com o Egito, em um total de 191 países.

Esse resultado coloca a Tunísia no grupo de países com um "alto nível de desenvolvimento humano", com uma pontuação entre 0,7 e 0,8.

3. Organização política e administrativa

a) Organização política

A Tunísia é uma república constitucional com um presidente que serve como chefe de Estado (Kais Saied Presidente desde 2019), um primeiro-ministro como chefe de governo (Ahmed Hachani, desde 01/08/2023) , um

Aspectos gerais

parlamento com duas câmaras (estabelecido na constituição de 25 de julho 2022) e um sistema judicial de direito civil fortemente influenciado pelo direito civil francês.

Os tribunais da Sharia (de origem islâmica) foram abolidos após a independência em 1956 e um Código de Direito Civil foi adotado no mesmo ano, que, entre outras coisas, deu às mulheres status legal completo, proibiu as práticas de poligamia e repúdio e o direito do marido de se divorciar unilateralmente de sua esposa. A lei é aplicada a todos os tunisianos, independentemente de sua religião. Este Código continua sendo um dos códigos civis mais progressistas do norte da África e do mundo muçulmano.

A Tunísia contou com somente dois presidentes da República em cinco décadas: Bourguiba, de 25 de julho de 1957 a 7 de novembro de 1987, e depois Zine el-Abidine Ben Ali, de 7 de novembro de 1987 a 14 de janeiro de 2011.

Após a revolução de 2011, uma constituição foi adotada em 2014, estabelecendo um sistema semi-parlamentar e dando a maioria do poder à Assembleia dos Representantes do Povo, dominada pelo partido islâmico Ennahdha. As eleições presidenciais e parlamentares foram realizadas no mesmo ano.

A eleição presidencial de 2019 resultou na eleição de Kais Saied como Presidente da República.

Em 25 de julho de 2021, o presidente Saied invocou o artigo 80 da Constituição para declarar estado de emergência. Ao mesmo tempo, ele suspendeu a Assembleia de Representantes do Povo e iniciou um processo de transição institucional.

Em 29 de setembro de 2021, Najla Bouden foi nomeada chefe de governo, a primeira vez na história do país que uma mulher foi nomeada para o cargo.

Em 25 de julho de 2022, uma nova constituição foi aprovada por referendo (participação de 30% da população com 94% de aprovação), fortalecendo significativamente o poder do Presidente da República.

Em 17 de dezembro de 2022, as eleições legislativas tiveram baixo comparecimento de 11%.

Em 1º de agosto de 2023, após a crise do pão e a da migração, o presidente Saied demitiu a chefe do governo, Najla Bouden, e a substituiu por Ahmed Hachani.

Desde a independência, a Tunísia tem desenvolvido relações estreitas com a Europa e os Estados Unidos, enquanto desempenha um papel ativo nos órgãos regionais árabes e africanos. A Tunísia está incluída na Política Europeia de Vizinhança (PEV) da União Europeia, que visa aproximar a UE de seus vizinhos.

A política externa da Tunísia é caracterizada pela neutralidade e busca de consenso, a preservação de boas relações com todos os países, especialmente com os vizinhos do norte da África, e o fortalecimento de seus laços euro-mediterrâneos.

b) Órgãos Ministeriais do Governo

Presidência do Governo

<http://www.pm.gov.tn/pm/content/index.php?lang=fr>

Ministério do Comércio e Desenvolvimento das Exportações

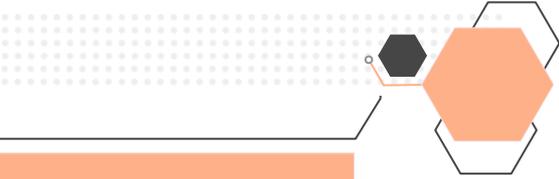
<http://www.commerce.gov.tn/Fr/>

Ministério da Defesa Nacional

<http://www.defense.tn/?lang=fr>

Ministério da Justiça

<https://www.justice.gov.tn/index.php?id=2&L=0>



Aspectos gerais

Ministério do interior

<http://www.interieur.gov.tn/fr>

Ministério das Relações Exteriores, Migração e Tunisianos no Exterior

<https://www.diplomatie.gov.tn/nc/>

Ministério das Finanças

<http://www.finances.gov.tn/fr>

Ministério da Economia e Planejamento

<http://www.mdici.gov.tn/>

Ministério da Indústria, Minas e Energia

<http://www.tunisieindustrie.gov.tn/>

Ministério da Agricultura, Recursos Hidráulicos e Pesca Marítima

<http://www.agriculture.tn>

Ministério da Saúde

<http://www.santetunisie.rns.tn/fr/>

Ministério dos assuntos sociais

<https://www.social.gov.tn/fr>

Ministério da Educação

<http://www.education.gov.tn/?id=380&lan=2>

Ministério de Educação Superior e Pesquisa Científica

<http://www.mes.tn/>

Ministério da Juventude e dos Esportes

<http://www.sport.tn/index.php/ar>

Ministério de Tecnologias da Comunicação

<https://www.mtc.gov.tn/>

Ministério dos Transportes

<http://www.transport.tn/>

Ministério do Equipamento e da Habitação

<http://www.equipement.tn/index.php?id=2&L=>

Ministério do Meio-Ambiente

<http://www.environnement.gov.tn/index.php/fr/>

Ministério do Trabalho e da Formação Profissional

<http://www.emploi.gov.tn/>

Ministério de Assuntos Culturais

<http://www.culture.gov.tn/>

Ministério do Turismo

<http://www.tourisme.gov.tn/fr/accueil.html>

Ministério dos Assuntos Religiosos

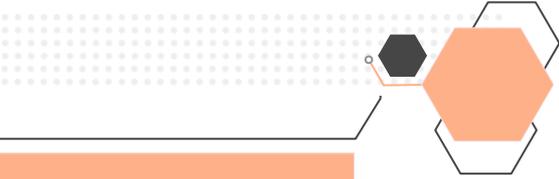
<http://www.affaires-religieuses.tn/public/ar>

Ministério dos Domínios Estatais e Assuntos Territoriais

https://www.domainetat.tn/?page_id=26&lang=fr

Ministério da Família, das Mulheres, das Crianças e dos Idosos

<http://www.femmes.gov.tn/fr/>



Aspectos gerais

c) Organização administrativa

A Tunísia é dividida em 24 províncias (em árabe: Wilaya) que são subdivididas em 264 delegações ou distritos (mutamadiyat) que, por sua vez, subdividem-se em 2.073 sectores (imadats).

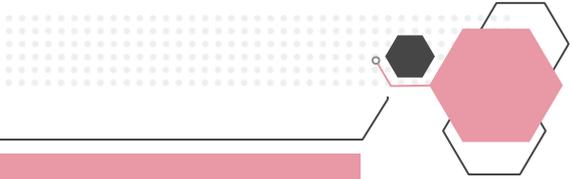
O país é também subdividido em 350 municípios (baladiyats), geralmente organizados em torno de uma cidade principal.

Com vistas às eleições para o Conselho Nacional de Regiões e Distritos previstas para 24 dezembro de 2023, uma nova divisão territorial foi estabelecida, com 5 distritos, cada um abrangendo de 4 a 6 províncias com ligação territorial.

d) Participação em organizações e acordos internacionais

A Tunísia está bem integrada na comunidade internacional. É membro das Nações Unidas, da Francofonia, da Liga Árabe, da OIC, da União Africana, do Zlecaf, do COMESA, do Movimento dos Não Alinhados, do Tribunal Penal Internacional, do Grupo dos 77, da Organização de Cooperação Islâmica, da Comunidade dos Estados do Sahel e do Saara, da União para o Mediterrâneo e União do Magreb Árabe.

A Tunísia também tem um acordo de associação com a União Europeia, e adquiriu o status de um grande aliado não pertencente à OTAN.



Economia, moeda e finanças

II. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura econômica

A economia da Tunísia é diversificada, com destaque para as atividades de turismo, de mineração (fosfatos, gás e petróleo), agricultura (trigo, cevada, azeitonas e azeite, frutas e vinhos) e manufatura (têxteis, agroindústria, eletroeletrônico, entre outros).

O setor público tunisiano inclui ministérios, departamentos governamentais e empresas públicas. A maioria dessas empresas opera em setores estratégicos (fornecimento de eletricidade, gás, água, matérias-primas agrícolas, transporte etc.). Quase todas essas empresas estão incorrendo em grandes perdas e dívidas, devido à sua ineficiência e má administração, além do fato de que o estado define os preços de venda de muitos produtos, fazendo com que essas empresas vendam com prejuízo (por exemplo, preços de transporte público, eletricidade, gás, água, insumos agrícolas etc.).

O setor privado tem um tamanho modesto e é composto em grande parte por empresas familiares de pequeno e médio porte, pois os mercados são concentrados, o que cria barreiras à entrada, além da existência de um sistema de autorizações e licenças que permite que certos operadores sejam protegidos da concorrência, o que dificulta os investimentos e o desenvolvimento econômico tunisiano. Além disso, o acesso ao financiamento é limitado, com altos custos para empréstimo.

A piora da situação econômica e financeira (crescimento negativo, crise social, desemprego, dívida pública muito alta) em meados da década de 1980, levou o governo a lançar um "plano de ajuste estrutural" para liberalizar os preços, reduzir as tarifas alfandegárias e reorientar a Tunísia para uma economia de mercado em 1986. O ajuste estrutural gerou mais empréstimos do FMI, Banco Mundial e de outros credores ocidentais.

Em 1990, a Tunísia aderiu ao Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) e tornou-se membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), e em 1996, assinou um "acordo de associação" com a União Europeia (UE), que aboliu os direitos alfandegários e outras barreiras comerciais sobre a maioria dos produtos.

A economia foi prejudicada pelas repercussões da revolução de 2011 (0,58% de crescimento do PIB entre 2011 e 2020, em comparação com uma média de 4,5% ao ano na década anterior) e, posteriormente, pelos efeitos negativos da COVID-19 e da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Apesar da posição estratégica da Tunísia, a diversificação de sua economia e do bom nível de qualificação da força de trabalho local, a economia tunisiana sofre deficiências estruturais, principalmente a baixa taxa de investimento e de criação de empregos, numerosas regras de investimento, comércio e licenciamento além de procedimentos administrativos pesados, queda da poupança nacional, alto índice de desemprego e de informalidade, descompasso entre a demanda e a oferta de especializações do emprego e emigração de profissionais altamente qualificados.

A Tunísia tem disparidades econômicas significativas, com a quase totalidade das áreas urbanas, infraestrutura e empregos localizados nas regiões costeiras. As taxas de pobreza mais altas estão concentradas nas áreas rurais, principalmente no noroeste e no sudoeste do país.

Economia, moeda e finanças

De acordo com um estudo do Instituto Tunisiano de Estudos Estratégicos (ITES) publicado em fevereiro de 2023 e intitulado "Setor informal: inclusão, transição e conformidade"; 44,8% da população ativa total em 2019 estava empregada no setor informal (INS, 2019). Esses números mostram a escala do setor informal em termos de emprego, embora ele represente apenas 27,4% do PIB, de acordo com a mesma fonte. A informalidade é particularmente predominante nas atividades agrícolas e no setor de construção.

Nesse contexto, reformas estruturais e medidas de ajuste econômico estão sendo recomendadas pelos parceiros internacionais da Tunísia, o que levou à negociação de um novo programa com o FMI em 15 de outubro de 2022. Esse programa prevê uma Linha de Crédito Estendida de US\$ 1,9 bilhão a ser paga em quatro anos. No entanto, o acordo ainda não saiu do papel devido à divergência entre o FMI e as autoridades tunisianas, em particular o presidente Kais Saied, sobre as reformas a serem realizadas, principalmente o levantamento das compensações (subsídios estatais para produtos agrícolas e de energia) e a privatização de empresas públicas. As autoridades tunisianas acreditam que essas reformas terão um custo social muito alto e levarão a uma maior insegurança para as classes média e baixa.

De acordo com o relatório anual da "Transparency International" para 2022, a classificação da Tunísia no Índice de Percepção da Corrupção (IPC) foi de 40/100, colocando a Tunísia em 85º lugar mundial entre 180 países, com uma queda de 4 posições em relação a 2021. Em 2010, esse índice foi de 43/100 e a Tunísia ficou em 59º no ranking mundial.

Além da corrupção, existem restrições à concorrência, o que acaba por criar ambiente que dificulta o desenvolvimento empresarial baseado na produtividade ou qualidade dos serviços. Assim, observa-se a existência de privilégios, favores ou oportunidades de negócio alheias à concorrência e à eficiência econômica, mas com base em disposições definidas em leis, decretos, circulares etc.

O governo está atuando para estimular o investimento por meio de medidas relacionadas à legislação (Investment Act¹, Start-up Act²), ao desenvolvimento de infraestrutura e à simplificação dos procedimentos administrativos (digitalização, guichê único para investidores etc.).

a) Produto Interno Bruto (PIB)

A taxa média de crescimento anual caiu de 4,3% na década de 2000 para 1,7% na década de 2010.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística, a taxa de crescimento anual do PIB em 2022 foi de 2,4%, em comparação com uma taxa de crescimento do PIB de 4,3% em 2021 e -8,7% em 2020.

PIB Nominal (a preços correntes, em milhões de dólares)

	2017	2018	2019	2020*	2021**
Produto interno bruto (p.m)	42 153,5	42 636,0	41 969,0	42 574,2	46 595,0
Importações	22 800,2	24 893,5	23 663,1	19 707,9	24 335,0
Recursos totais	64 953,7	67 529,5	65 632,1	62 282,1	70 930,0
Consumo final global	38 390,5	38 345,5	38 035,9	40 705,2	44 189,3
Consumo público	8 061,7	7 839,9	7 897,1	9 201,0	9 774,9
Consumo privado	30 328,8	30 505,5	30 138,8	31 504,2	34 414,5
Formação bruta de capital fixo	8 450,2	8 357,0	8 156,6	6 745,0	7 442,4

¹ http://www.tunisieindustrie.nat.tn/fr/download/cfga/LOI71-2016_fr.pdf

² https://www.mtc.gov.tn/fileadmin//user_upload/Loi2018_20.pdf

Economia, moeda e finanças

Variação de estoques	526,2	1 433,7	154,7	-1 325,1	-330,2
Procura interna	47 366,9	48 136,2	46 347,2	46 125,1	51 301,6
Exportações	17 586,8	19 393,3	19 284,9	16 156,9	19 628,4

*Conta semi-final

**Conta provisória

Fonte: INS "Contas Nacionais Base 2015"

Varição em % do PIB nominal (a preços correntes)

	2017	2018	2019	2020*	2021**
Produto interno bruto (p.m)	7,1	10,8	8,8	-2,7	9,1
Importações	18,7	19,6	5,1	-20,1	23
Recursos totais	10,9	13,8	7,5	-9	13,5
Consumo final global	8,3	9,4	9,7	2,6	8,2
Consumo público	9,4	6,5	11,4	11,7	5,9
Consumo privado	8	10,1	9,2	0,2	8,8
Formação bruta de capital fixo	4,7	8,3	7,9	-20,7	9,9
Variação de estoques					
Procura interna	8,9	11,3	6,5	-4,6	10,8
Exportações	16,6	20,8	9,9	-19,7	21,1

*Conta semi-final

**Conta provisória

Fonte: INS "Contas Nacionais Base 2015"

REPARTIÇÃO SETORIAL DO VALOR AGREGADO (em milhões de dólares)

	2017	2018	2019	2020*	2021**
Agricultura, silvicultura e pesca	3 787,9	4 216,1	4 098,8	4 419,3	4 724,1
Extração de petróleo e gás natural	1 148,3	1 322,2	1 176,0	876,8	1 208,0
Extração de produtos mineiros	215,0	185,8	215,1	148,4	196,1
Indústrias agro-alimentares	1 370,0	1 404,1	1 397,4	1 496,7	1 501,1
Indústria têxtil, de vestuário e de couro	1 192,7	1 249,4	1 198,3	1 077,2	1 220,2
Refino de petróleo	13,3	14,3	9,2	27,5	34,3
Indústria química	457,8	454,8	452,1	443,3	573,5
Outras indústrias de produtos minerais não metálicos	409,0	431,2	407,0	393,6	478,3
Indústrias mecânicas e elétricas	1 789,4	1 846,4	1 783,4	1 665,9	2 044,2
Indústrias diversas	753,9	789,2	762,0	725,9	866,1
Produção e distribuição de eletricidade e gás	327,3	168,8	187,0	399,3	520,6
Produção e distribuição de água, esgoto e gestão de resíduos	238,2	229,1	218,5	249,8	256,2
Construção	2 043,4	2 003,5	1 945,5	1 665,1	1 872,8
Comércio e reparo	4 920,2	4 889,7	4 782,8	4 983,8	5 498,5

Economia, moeda e finanças

Transporte e armazenamento	2 339,2	2 381,7	2 279,7	1 705,9	1 908,2
Alojamento e serviços de alimentação	1 517,4	1 624,5	1 688,2	1 086,5	1 327,3
Informação e comunicação	1 166,2	1 230,8	1 188,9	1 239,1	1 381,5
Atividades financeiras e de segurança	1 593,2	1 652,4	1 688,4	1 773,6	1 904,5
Administração pública e defesa	4 412,3	4 291,0	4 369,9	4 981,1	5 350,2
Educação	2 831,0	2 645,2	2 601,4	2 909,6	3 098,8
Saúde humana e trabalho social	1 400,2	1 399,2	1 362,3	1 694,0	1 962,9
Outros serviços de mercado	2 432,1	2 444,0	2 433,6	2 334,8	2 474,8
Outras atividades domésticas	2 687,6	2 687,5	2 658,9	2 811,9	3 005,4
Atividades das organizações associativas	105,5	105,1	102,8	102,8	109,6
Subtotal. Atividades de mercado	31 167,6	32 049,9	31 437,0	30 449,6	34 179,1
Subtotal. Atividades fora do mercado	7 983,7	7 616,0	7 570,4	8 762,2	9 337,8
Valor agregado total	39 151,2	39 665,9	39 007,4	39 211,8	43 516,9
Impostos livres de subsídios aos produtos	3 002,3	2 970,2	2 961,6	3 362,4	3 078,1
Produto interno bruto (PIB)	42 153,5	42 636,0	41 969,0	42 574,2	46 595,0

*Conta semi-final

**Conta provisória

Fonte: INS "Contas Nacionais Base 2015"

ESTRUTURA SETORIAL DO VALOR AGREGADO (%)

	2017	2018	2019	2020*	2021**
Agricultura, silvicultura e pesca	9,7	10,6	10,5	11,3	10,9
Extração de petróleo e gás natural	2,9	3,3	3,0	2,2	2,8
Extração de produtos mineiros	0,5	0,5	0,6	0,4	0,5
Indústrias agro-alimentares	3,5	3,5	3,6	3,8	3,4
Indústria têxtil, de vestuário e de couro	3,0	3,1	3,1	2,7	2,8
Refino de petróleo	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
Indústria química	1,2	1,1	1,2	1,1	1,3
Outras indústrias de produtos minerais não metálicos	1,0	1,1	1,0	1,0	1,1
Indústrias mecânicas e elétricas	4,6	4,7	4,6	4,2	4,7
Indústrias diversas	1,9	2,0	2,0	1,9	2,0
Produção e distribuição de eletricidade e gás	0,8	0,4	0,5	1,0	1,2
Produção e distribuição de água, esgoto e gestão de resíduos	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Construção	5,2	5,1	5,0	4,2	4,3
Comércio e reparo	12,6	12,3	12,3	12,7	12,6
Transporte e armazenamento	6,0	6,0	5,8	4,4	4,4
Alojamento e serviços de alimentação	3,9	4,1	4,3	2,8	3,0
Informação e comunicação	3,0	3,1	3,0	3,2	3,2

Economia, moeda e finanças

Atividades financeiras e de segurança	4,1	4,2	4,3	4,5	4,4
Administração pública e defesa	11,3	10,8	11,2	12,7	12,3
Educação	7,2	6,7	6,7	7,4	7,1
Saúde humana e trabalho social	3,6	3,5	3,5	4,3	4,5
Outros serviços de mercados	6,2	6,2	6,2	6,0	5,7
Outras atividades domésticas	6,9	6,8	6,8	7,2	6,9
Atividades das organizações associativas	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
VALOR TOTAL AGREGADO	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

*Conta semi-final

**Conta provisória

Fonte: INS "Contas Nacionais Base 2015"

b) Inflação

Em termos anuais, a taxa de inflação caiu para 9,3% em junho de 2023, em comparação com 9,6% em maio e 10,1% em abril do mesmo ano.

A taxa de inflação situou-se em 8,28% em média em 2022, contra 5,7% em média em 2021 (fonte: Instituto Nacional de Estatística), anualizada, atingiu 10,1% no quarto trimestre de 2022, em comparação com 6,6% no quarto trimestre de 2021.

Os fatores conjunturais responsáveis pelo crescimento da inflação são a recuperação da demanda em um mundo pós-pandemia e o aumento acentuado, após a guerra na Ucrânia, dos preços da energia e das matérias-primas, principalmente agrícolas, que representam a maior parte das importações da Tunísia.

As causas estruturais da inflação são: a disfunção entre a oferta e da demanda, o aumento dos custos de produção, a depreciação do dinar e as baixas reservas de moeda estrangeira, a especulação e a ineficiência dos canais de distribuição, o aumento da pressão tributária, a ineficácia das políticas monetárias e cambiais e os aumentos salariais não indexados à produtividade.

Comparação de taxas de inflação históricas

Ano fiscal	Tunísia	UE	EUA	Mundo
2022	8,31%	9,22%	8,00%	8,31%
2021	5,71%	2,55%	4,70%	3,48%
2020	5,63%	0,50%	1,23%	1,92%
2019	6,72%	1,63%	1,81%	2,19%
2018	7,31%	1,74%	2,44%	2,44%
2017	5,31%	1,43%	2,13%	2,19%
2016	3,63%	0,18%	1,26%	1,55%
2015	4,44%	-0,06%	0,12%	1,43%
2014	4,63%	0,20%	1,62%	2,35%
2013	5,32%	1,22%	1,46%	2,62%
2012	4,61%	2,66%	2,07%	3,73%

Economia, moeda e finanças

2011	3,24%	3,29%	3,16%	4,82%
2010	3,34%	1,53%	1,64%	3,35%
2009	3,66%	0,84%	-0,36%	2,94%
2008	4,35%	4,16%	3,84%	8,95%
2007	2,97%	2,51%	2,85%	4,82%
2006	3,23%	2,67%	3,23%	4,28%
2005	2,02%	2,49%	3,39%	4,11%
2004	3,63%	2,29%	2,68%	3,38%
2003	2,71%	2,09%	2,27%	3,03%
2002	2,72%	2,42%	1,59%	2,83%
2001	1,98%	3,37%	2,83%	3,84%
2000	2,96%	3,15%	3,38%	3,49%

Base de dados: Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial e indicador de inflação do IPC da OCDE

Índice de Preços ao Consumidor

Principais categorias de produtos e serviços, Variações anuais (Ano Base 2015 = 100)

Item	Pond.	2019	2020	2021	2022
Alimentos e bebidas não-alcoólicas	26,2%	5,8	4,4	7,6	14,6
Bebidas alcoólicas e tabaco	2,8%	22,4	10,3	18,4	6,6
Vestimentos e calçados	7,4%	7,3	6,9	8,7	9,5
Moradia, água, gás, eletricidade e outros combustíveis	19,0%	4,2	4,8	5,1	7,0
Móveis e utensílios domésticos	5,9%	8,4	5,0	5,2	11,8
Saúde	5,8%	8,0	7,5	5,2	4,0
Transporte	12,7%	2,2	0,6	5,3	11,8
Comunicações	4,6%	-0,4	1,6	1,9	2,2
Cultura e recreação	2,1%	5,0	2,7	5,9	7,6
Educação	3,2%	5,2	6,6	9,1	7,2
Restaurantes e hotéis	4,6%	11,1	9,9	6,5	9,9
Bens e serviços diversos	5,6%	10,1	5,8	5,2	10,2
Total	100,0%	6,1	4,9	6,6	10,1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

c) Desemprego

No primeiro semestre de 2023, a taxa de desemprego foi de 15,6% da população ativa. Essa taxa atingiu 15,2% no quarto trimestre de 2022, em comparação com 16,2% no quarto trimestre de 2021.

No entanto, a taxa de desemprego é significativamente maior para os jovens, as mulheres e os graduados em ensino superior.

Economia, moeda e finanças

As principais causas dessa alta taxa de desemprego são a crise econômica e financeira na Tunísia, a expansão do setor informal, a rigidez do mercado de trabalho, a pressão persistente sobre a oferta, a incompatibilidade entre as especializações oferecidas e as exigidas pelos empregadores e a ineficiência das instituições e dos mecanismos que regem o mercado de trabalho tunisiano.

Evolução da taxa de desemprego (%) por gênero 2020-2022

Gênero	2020				2021				2022			
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
Homens	12,3	15,2	13,5	14,4	15	15,4	15,9	13,9	14,1	13,1	13,2	12,9
Mulheres	22	25	22,8	24,9	23,8	23,6	24,1	21,3	20,9	20,5	20,4	20,1
Todos	15,1	18	16,2	17,4	17,8	17,9	18,4	16,2	16,1	15,3	15,3	15,2

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Evolução da taxa de desemprego dos jovens de 15-24 anos (%) por gênero 2020-2022

Gênero	2020				2021				2022			
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
Homens	33,7	36	35,4	41,8	40,4	42,3	42,8	42,1	39,8	37,4	38,5	38,6
Mulheres	35,2	37,3	36,2	44	41,6	40,4	41,7	35,7	36	36,7	36,2	39,1
Todos	34,2	36,5	35,7	42,5	40,8	41,7	42,4	40	38,5	37,2	37,8	38,8

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Evolução da taxa de desemprego (%) de diplomados do ensino superior por gênero 2020 - 2022

Gênero	2020				2021				2022			
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
Homens	16,1	18,6	17,6	17,1	17,4	15,3	15,8	14,1	14,6	13	15,2	15,7
Mulheres	38,3	42,1	40,7	35,5	31,5	32,5	33,1	30,4	31	31,5	32	30,8
Todos	28	31,2	30,1	26,6	25,1	24,8	25,1	22,7	23,3	22,8	24,3	24,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

2. Principais setores de atividade

a) Agropecuária e pesca

Produção agrícola

	Em 1000 Toneladas					Variação (%)	
	2017	2018	2019	2020	2021*	20/19	21/20
Trigo duro	951	962	1267	958	1100	-24,4	14,8
Trigo mole	153	113	188	84	230	-55,3	173,8
Cevada	478	316	912	465	535	-49	15,1
Triticale	22	19	31	26	35	-16,1	34,6

Economia, moeda e finanças

Total cereais	1604	1410	2398	1533	1900	-36	23,9
Azeitonas de óleo	500	1600	700	2000	700	185,7	-65
Azeite de oliva	100	325	140	400	140	185,7	65
Tâmaras	242	305	289	332	345	14,9	3,9
Frutas cítricas	560	446	440	366	410	-16,8	12
Batatas	420	465	435	450	450	3,4	0
Tomates	1219	1187	1534	1423	1416	-7,2	-0,5
Carne vermelha (viva)	240	237	244	238	242	-2,5	1,8
Carne branca (viva)	273	284	295	288	297	-2,4	3
Ovos (milhões de unidades)	2038	1915	1925	1961	1928	1,9	-1,7
Leite	1450	1335	1375	1385	1430	0,7	3,2
Produtos de pesca e aquacultura	130	137	154	145	141	-5,3	-3,3

* : Previsão

Fonte: ONAGRI com base nos dados da DGEDA (Direção Geral de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola, Ministério da Agricultura)

Distribuição da área agrícola por categoria de uso da terra

	Unidade: 1000 Hectar									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Cereais	1440,2	1158,6	1320,1	1196,9	1133,8	1236,9	1162,5	1224	1181	
Fornagem	427,9	438,5	417	397,2	406,3	411,8	424	304	395,3	
Legumes	160,3	150,4	156,6	158,8	151,3	147,1	147	151,5	160,1	
Leguminosas	87,6	81,5	83	82,6	82,1	87,7	85	80,7	77,7	
Árvores frutíferas	2275,3	2276	2331,7	2347,2	2371,4	2385,7	2380,9	2390	2119,2	
Outros	21,7	19,8	20,8	18,1	20,9	16,9	18,8	18	18	
Total	4413	4124,8	4329,2	4200,8	4165,8	4286,1	4218,2	4168,2	3951,3	

Fonte: INS baseado em dados do Ministério da Agricultura

Balança alimentar

	2019	2020	2021	2022
Exportações (US\$ Milhões)	1 451	1 726	1 632	1 946
Importações (US\$ Milhões)	1 938	2 032	2 326	2 888
Saldo (US\$ Milhões)	-487	-306	-694	-942
Taxa de cobertura (%)	74,9	84,9	70,2	67,4

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Principais produtos importados

Produtos	2019	2020	2021	2022	2022/2021	2019	2020	2021	2022	2022/2021
	Quantidades (1000 T)					%	Valor (US\$ Milhões)			
Trigo duro	527	823	566	577	1,9	154	264	243	349	43,8

Economia, moeda e finanças

Trigo mole	1 328	1 303	1 326	1 313	-1	303	301	402	540	34,3
Cevada	543	960	1 009	718	-28,9	125	201	287	282	-1,6
Milho	1 026	1 033	994	827	-16,8	193	199	287	297	3,5
Batata	41	24	16	24	52,5	22	17	11	17	48,9
Carne	7	2	2	3	120	23	8	3	11	273,1
Leite e derivados	31	23	15	18	20,7	61	51	37	57	56,6
Óleos vegetais	262	231	204	304	48,5	182	175	225	451	100,8
Açúcar	498	388	197	293	48,6	161	134	79	162	104,4
Tx de soja	14	142	75	133	76,7	5	51	34	74	121,1

Fonte: Cálculos da ONAGRI baseados em dados do INS

A agricultura na Tunísia é um setor econômico de grande relevância. Ela gera 10,1% do PIB nacional e fornece 12% dos empregos (INS).

Os principais produtos agrícolas do país são cereais (trigo e cevada), azeitonas, tâmaras e frutas cítricas para o setor vegetal e carnes vermelhas e brancas para o setor animal. Os setores de azeite de oliva e tâmaras são em grande parte voltados para a exportação. Cereais e produtos derivados de cereais, oleaginosas, óleos vegetais e derivados de açúcar representam uma média de 90% das importações de alimentos da Tunísia.

O principal objetivo da política agrícola do país é alcançar a autossuficiência alimentar, contribuindo, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento regional.

A fim de alcançar esse objetivo, o Estado desempenha um papel importante na gestão da maioria dos setores agrícolas. Organismos públicos detêm o monopólio em setores agrícolas específicos. Entre eles o “Escritório de Cereais”, que coleta e importa cereais, o “Escritório Nacional de Óleo”, que regulamenta o comércio de óleos e derivados, e o “Escritório de Comércio”, que detém o monopólio da importação de quatro produtos essenciais: açúcar, café em grão, chá e arroz

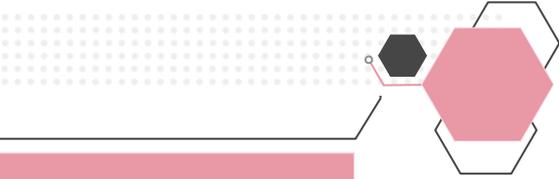
O governo adotou medidas para apoiar os preços de mercado dos produtos mais sensíveis, como cereais e leite. Por exemplo, há um preço mínimo garantido para os produtores de cereais. Subsídios para insumos (sementes, combustível etc.) e auxílio ao investimento (para irrigação, por exemplo) são concedidos aos agricultores.

As terras agrícolas cobrem cerca de dez milhões de hectares, divididos em: cinco milhões de hectares de terras cultiváveis, usadas principalmente para culturas de campo e arboricultura, quatro milhões de hectares de pastagens naturais usadas pelo gado e um milhão de hectares de florestas ou matagais. Há 420.000 hectares com irrigação. Apesar de representar apenas 8% da área agrícola utilizada, esse setor irrigado contribui com 35% do valor agrícola total.

Unidades de produção modernas e bem integradas ao mercado doméstico e, em alguns casos, aos mercados de exportação, coexistem com sistemas de produção que, devido ao peso de suas limitações de estrutura, permaneceram tradicionais em termos das técnicas adotadas e pouco integradas ao mercado.

A agricultura biológica também está crescendo, sendo a Tunísia um dos países mais produtivos da África.

Apesar das melhorias nos métodos de produção nos últimos anos, que permitiram o desenvolvimento e a modernização do setor agrícola, esse setor está sujeito a várias restrições estruturais incluindo cadeias de valor mal organizadas e acesso limitado a financiamento.



Economia, moeda e finanças

A agricultura também é afetada pelo estresse hídrico grave combinado com a baixa fertilidade do solo. De acordo com as projeções, até 2025, a seca reduzirá em cerca de 30% a área dedicada às culturas pluviais de cereais.

As prioridades do governo para os próximos anos são:

- Melhor acesso à infraestrutura produtiva e ao manejo sustentável dos recursos naturais, sobretudo da água (resultando em práticas agrícolas aprimoradas, restauração da fertilidade do solo, melhoria sustentável da produtividade agrícola).
- Integração da população rural pobre em setores agrícolas mais estruturados (resultando em uma melhor organização das cadeias de valor e em maiores rendas agrícolas).
- Capacitação econômica e social de mulheres e jovens rurais vulneráveis (resultando no empoderamento econômico e social das mulheres rurais nas cadeias de valor, e integração de jovens rurais em empregos profissionais).

O setor permanece politicamente sensível e altamente regulamentado. Por motivos históricos e geográficos, a União Europeia influencia fortemente a Tunísia na política agrícola. A Tunísia também mantém controles de mercado significativos em toda a cadeia de valor agrícola, o que, até certo ponto, limita as oportunidades de crescimento e investimento.

As terras públicas podem ser arrendadas pelo governo a agricultores privados ou gerenciadas diretamente pelo Ministério da Agricultura. Os estrangeiros não podem ser proprietários de terras agrícolas, mas podem obter arrendamentos de longo prazo.

Existem oportunidades de mercado para bens e serviços que apoiam a agricultura e o setor agroalimentar, bem como o de equipamentos agrícolas. O governo tunisiano oferece incentivos fiscais, principalmente sob a Lei de Investimentos de 2016 para investimentos agrícolas¹.

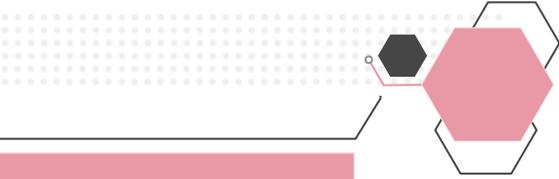
Principais produções agrícolas

Cultura de cereais:

Em razão da seca, o volume de cereais colhidos durante a temporada de 2023 foram 60% inferiores do que em 2022, com 2,7 milhões de quintais, em comparação com 7,5 milhões de quintais no ano passado e 8,1 milhões de quintais em 2021. A quase totalidade da colheita foi de trigo duro, com 2,6 milhões de quintais. (1 quintal = 1/10 de tonelada)

As culturas de cereais ocupavam, em média, 1,4 milhão de hectares na última década, distribuídos em 250.000 fazendas, incluindo 11.000 com mais de 50 hectares. Os cereais são principalmente trigo duro e cevada e, em menor escala, trigo comum. A grande maioria da produção é alimentada pela chuva; apenas 100.000 hectares podem ser irrigados em caso de seca. Apesar de ocupar quase um terço da área agrícola utilizada, os cereais contribuem apenas com uma média de 13% do valor agregado agrícola. A produção de cereais não cobre as necessidades do país, embora seja de grande importância para a Tunísia devido ao seu principal papel na dieta tunisiana, com consumo de 174 quilos por pessoa por ano, e na alimentação animal.

¹ <https://www.apia.com.tn/incitations-fiscales-2.html>



Economia, moeda e finanças

As culturas de cereais cobriram uma área de cerca de 1,18 milhão de hectares em 2020 (cerca de 27% da área cultivada), uma queda de cerca de 14% em comparação com o período anterior (2005-2013), que foi de cerca de 1,37 milhão de hectares por ano. Esse declínio reflete uma certa mudança no uso das terras agrícolas do país, em favor da arboricultura em particular.

O trigo duro e o trigo comum são processados por empresas industriais privadas. Esse setor é fortemente subsidiado pelo Estado por meio da Caisse Générale de Compensation, tanto para cereais quanto para seus derivados (pão, massas, cuscuz etc.).

Olivicultura

Com um total de 70 milhões de árvores cobrindo cerca de 1,8 milhão de hectares, a olivicultura ocupa mais de um terço da terra arável e mais de 80% da área destinada à fruticultura. A produção média de azeite de oliva na última década foi em torno de 200.000 toneladas (produção de 140.000 toneladas na temporada 2020-2021 e 240.000 toneladas na temporada 2021-2022).

O setor de olivicultura também é muito importante devido à sua contribuição para as exportações e à entrada de divisas para o país, com quase 70% da colheita sendo exportada.

O azeite de oliva representa mais de 40% das exportações agrícolas e entre 3% e 7% das exportações tunisianas, em todos os setores combinados. A Tunísia exporta para 50 países, principalmente para a UE, que concede ao país uma quota isenta de impostos de 56,7 mil toneladas e responde por quase 80% das exportações tunisianas, contra 13,5% para a América do Norte e 6,5% para o resto do mundo¹. A maior parte das exportações tunisianas é realizada por 200 exportadores e 60 marcas.

Quase todas as plantações de oliva são irrigadas pela chuva e uma parte considerável do azeite de oliva tunisiano é orgânico.

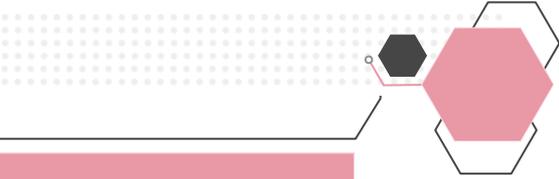
Os principais pontos fracos do setor são o baixo rendimento comparado com os principais produtores de oliva da bacia do Mediterrâneo e o fato de o azeite de oliva ser exportado em seu estado bruto: apenas 10% da produção é exportada em garrafas, o que deixa uma margem considerável sem agregação de valor.

Citricultura

De acordo com dados do Observatório Nacional da Agricultura (ONAGRI), a safra de cítricos será de 290.000 toneladas em 2022/2023, uma queda de 16% em relação às 345.300 toneladas registradas na temporada 2021/2022. A colheita média nos últimos anos foi de 350.000 toneladas. Essa queda deve-se à excepcional seca vivida na Tunísia neste ano, agravada pela redução da área cultivada devido ao aumento da taxa de remoção de árvores velhas e à falta de água nas regiões de produção.

Na Tunísia, a cultura de cítricos cobre mais de 28.000 hectares, ou cerca de 6,5% da superfície arborizada do país, excluindo os olivais. A colheita é realizada principalmente na província de Nabeul, que responde por quase 68% das plantações. O mercado local absorve quase 90% da produção, principalmente para consumo no estado fresco,

¹ Onagri: Repartição das exportações por continente (Novembro de 2022 - fevereiro de 2023)



Economia, moeda e finanças

o resto é exportado. Os principais importadores de cítricos tunisianos são a França e a Líbia, e a principal variedade exportada é a "Maltaise".

Cultivo de tâmaras

De acordo com os números da FAO, a Tunísia foi o décimo maior produtor mundial de tâmaras em 2021, com uma produção da ordem de 345.000 toneladas, em comparação com 331.500 toneladas em 2021. A principal variedade cultivada na Tunísia é a "Deglet nour", considerada a mais saborosa do mundo. De acordo com os números do International Trade Centre (ITC), a Tunísia foi o segundo maior exportador mundial em valor de tâmaras em 2022.

De acordo com dados da Direção Geral de Produção Agrícola (DGPA), as tamareiras ocupam uma área de cerca de 57.000 hectares, com um total de 5,2 milhões de árvores, das quais mais de 60% são da variedade "Deglet nour". A produção média para a década de 2011 a 2021 foi de 247.500 toneladas.

Viticultura

A Tunísia é um país cuja história e civilização estão ligadas às videiras e ao vinho há milhares de anos. A arte de cultivar videiras remonta à antiguidade. As videiras e o vinho fazem parte do patrimônio cultural local. O vinho tunisiano é de qualidade e gera boas receitas de exportação.

A Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) estima a produção de vinho da Tunísia em 370.000 hectolitros (37 milhões de litros) em 2022. A Tunísia seria o quarto maior produtor de vinho da África.

Cultivo de hortaliças

De acordo com dados da ONAGRI, em 2020, as culturas hortícolas ocuparam uma área de cerca de 140.000 hectares, com uma produção de 4 milhões de toneladas. As principais culturas foram o tomate (36% da tonelagem total), melancia e melão (12%), batatas (11%), pimentões (11%) e cebolas (10%).

Produção animal

- Produção leiteira

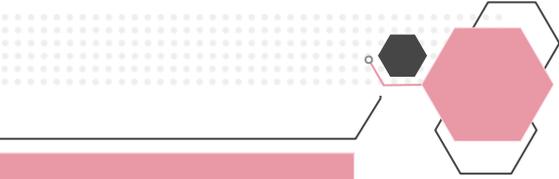
A produção de leite cresceu nos últimos anos graças a uma série de incentivos em todos os elos da cadeia. A produção aumentou de 1.096 milhões de litros em 2011 para 1.462 milhões de litros em 2021. O número de produtores de laticínios é estimado em 112.000, cuja maioria é de médio ou pequeno porte.

O consumo de leite e produtos lácteos evoluiu como resultado de mudanças nos hábitos alimentares e do crescimento da produção, sendo atualmente cerca de 109,9 litros/capita (Fonte: INS, 2017).

De acordo com a União Tunisiana de Agricultura e Pesca (UTAP), cada vez mais fazendeiros estão sendo forçados a vender parte de seus animais, com os rebanhos tunisianos diminuindo 30% em 2022, devido à seca e ao aumento dos custos de produção, especialmente da ração animal, baseada em milho e soja importados, mas também de energia e embalagens. Como resultado, o estoque estratégico de leite da Tunísia caiu de 32,1 milhões de litros em 2021 para 7,2 milhões de litros em 2022.

As importações de leite são pontuais e realizadas para regular os preços ou em caso de mau funcionamento do circuito de distribuição, especialmente durante a baixa lactação, quando a oferta é menor.

- Produção de carne vermelha



Economia, moeda e finanças

A produção de carne vermelha na Tunísia vem principalmente da carne bovina, ovina e caprina e, em menor escala, da carne de camelo e cavalo. O consumo de carne vermelha é relativamente modesto (9 kg por pessoa e por ano em 2021, em comparação com 11,5 kg em 2005) em comparação com os países europeus, devido ao seu preço relativamente alto.

A produção de carne vermelha foi de 109.000 toneladas em 2022 (incluindo 44.000 toneladas de carne bovina e 51.000 toneladas de carne ovina), inferior às 124.000 toneladas produzidas em 2021 (incluindo 53.000 toneladas de carne bovina e 56.000 toneladas de carne ovina) e à média da última década (2012-2021) com 122.000 toneladas. A taxa de cobertura é alta (99% em 2021, 97% em 2020), tendo em vista o baixo nível de consumo.

As importações de carne têm como objetivo regular os preços de mercado, especialmente durante o Ramadã.

Os atores da comercialização são:

- Atacadistas ou unidades de corte: possuem câmaras frigoríficas para armazenamento a frio, corte de carcaças e venda no atacado. São 11, dos quais apenas dois atuam no armazenamento a frio e no atacado, enquanto os demais são unidades de corte. Essas unidades operam no mercado para abastecer especialmente os setores hoteleiro e turístico, principalmente com carne importada.
- Açougues: principal canal de distribuição, principalmente para particulares
- Supermercados e hipermercados (GMS): canal de comercialização recente para carne vermelha, de acordo com as novas práticas de consumo.

- Avicultura

Produção (fonte: Portal GIPAC¹) Frangos de corte: 134,8 mil toneladas em 2022 (139,6 mil toneladas em 2021 e 131,5 mil toneladas em 2020), Perus: 75,4 mil toneladas em 2022 (73,7 mil toneladas em 2021 e 72,1 mil toneladas em 2020), Ovos de mesa: 1.743 milhões de unidades em 2022 (1.748 milhões de unidades em 2021 e 1.863 milhões de unidades em 2020).

Consumo (fonte INS, 2015) Aves: 19,4 kg/capita/ano, Ovos: 186,9 unidades/capita/ano em 2015. A carne de frango é a mais consumida no país devido ao seu preço mais baixo do que o da carne vermelha.

A produção local é suficiente para atender à demanda, com importações pontuais para regular os preços ou em caso de disfunções no circuito de distribuição.

Indústrias de alimentos

O setor agroalimentar da Tunísia está desfrutando de um bom dinamismo graças à modernização dos equipamentos de produção e distribuição, à melhoria da qualidade e à diversificação da produção. Os setores mais importantes são os de cereais e derivados, óleos e gorduras, e frutas e vegetais.

De acordo com as estatísticas da Agency for the Promotion of Industry and Innovation (agosto de 2023), o tecido industrial do setor compreende cerca de 1.000 empresas que empregam pelo menos dez pessoas, dos quais cerca de 200 produzem inteiramente para exportação.

1 Grupo Interprofissional para Produtos Avícolas e Coelhos

Economia, moeda e finanças

As exportações são direcionadas para mais de cem destinos, principalmente para a União Europeia (Itália, França e Espanha), Líbia e Argélia. Os principais produtos de exportação são azeite de oliva, tâmaras e frutos do mar.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, o setor empregou 94.100 pessoas no primeiro trimestre de 2019.

O valor da produção do setor de processamento de alimentos é de cerca de 12 bilhões de dólares por ano e está em constante crescimento devido à mudança nos hábitos alimentares para o consumo de produtos processados em vez de produtos frescos.

A demanda do setor de processamento de alimentos de ingredientes importados de alto valor continua a crescer, com produtos mais sofisticados licenciados por empresas multinacionais de alimentos.

Pesca

A pesca é uma atividade econômica importante, principalmente em algumas regiões onde é a única forma de atividade econômica (como o arquipélago de Kerkennah). É a segunda maior exportação agrícola do país, depois do azeite de oliva, e é praticada principalmente na costa leste.

Pesca marinha (peso vivo em toneladas)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Pesca de arrasto de fundo	26 039	27 279	27 233	27 541	26 730	21 316	22 563	22 753	23 943
Pesca de peixe-azul	51 439	51 833	52 400	54 487	47 500	49 855	51 000	50 000	50 500
Pesca costeira	28 577	27 734	31 812	32 110	32 347	33 847	38 300	54 558	43 286
Atum	1 313	1 822	1 364	1 403	1 562	2 053	2 115	2 400	2 648
Crustáceos (lagosta)	33	40	46	55	48	53	33	27	20
Lagoa e aquicultura	9 453	12 356	11 911	14 694	16 872	22 392	22 260	22 500	23 500
Esponja	9	11	23	19	35	31	6	10	3
Coral	4	4	7	11	8	8	6	4	2
Mariscos	770	1 102	1 635	1 385	1 547	734	1 100	1 230	1 420
Total	117 637	122 181	126 431	131 705	126 649	130 289	137 383	153 482	145 322

Fonte: INS baseado em dados da Direção Geral de Pesca e Aquicultura

b) Indústria

A indústria desempenha importante papel no desenvolvimento da economia tunisiana e representa aproximadamente 23% do PIB nominal do país e emprega cerca de 34% da mão de obra.

O setor industrial da Tunísia abrange 4 798 empresas (com 10 ou mais colaboradores) das quais 2.133 são totalmente exportadoras.

Número de empresas industriais com 10 ou mais colaboradores e número de funcionários por setor de atividade

Setores	TE*		ATE*		Total		Part. %	
	Númer o	Emprego s	Númer o	Emprego s	Númer o	Emprego s	Númer o	Emprego s
Indústrias de alimentos e bebidas	199	18 129	797	57 100	996	75 229	20,8	14,2

Economia, moeda e finanças

Indústrias de materiais de construção em cerâmica e vidro	23	824	325	22 768	348	23 592	7,3	4,5
Indústrias mecânicas e metalúrgicas	187	23 100	400	23 392	587	46 492	12,2	8,8
Indústrias elétricas, eletrônicas e de eletrodomésticos	229	102 790	107	8 327	336	111 117	7	21
Indústrias químicas	130	29 524	389	27 223	519	56 747	10,8	10,7
Indústrias têxteis e de vestuário	1 146	139 094	275	14 510	1 421	153 604	29,6	29
Indústrias de madeira, cortiça e móveis	17	2 135	138	5 447	155	7 582	3,2	1,4
Indústrias de couro e calçados	134	28 719	55	1 791	189	30 510	3,9	5,8
Indústrias diversas	68	11 274	179	13 607	247	24 881	5,1	4,7
Total	2 133	355 589	2 665	174 165	4 798	529 754	100	100

* TE: Totalmente exportadores

* ATE: Outros que totalmente exportadores

Fonte: Agência de Promoção da Indústria e da Inovação (APII), perspectivas econômicas, Setembro 2023

O número de empresas com participação estrangeira (com 10 ou mais colaboradores) é de 1 397, das quais 886 são de capital 100% estrangeiro. 1 150 dessas empresas são totalmente exportadoras (Agência de Promoção da Indústria e Inovação – setembro 2023).

Principais objetivos da política industrial:

- Inovação (indústria inteligente ou 4.0) e transferência de tecnologia
- Promoção do investimento industrial em setores estratégicos e novos nichos de excelência
- Apoio à competitividade e ao crescimento das empresas industriais
- Promoção das exportações industriais
- Reposicionamento nas cadeias globais de valor
- Adoção de políticas e ações transversais (melhoria do clima de negócios, grandes projetos estruturantes, aceleração da transição digital, políticas empresariais ambientais e socialmente responsáveis, apoio à governança industrial).

De acordo com dados do Registro Nacional de Empresas¹ (RNE), em 2021, 91,6% das empresas industriais privadas eram empresas muito pequenas (<6 funcionários). O número de empresas com mais de 100 funcionários permanece marginal, representando apenas 1,1% de um total de 94.018 empresas privadas manufatureiras.

A política industrial da Tunísia é baseada na subcontratação internacional, com uma indústria integrada nas cadeias globais de valor e focada na criação de empregos.

Os produtos intermediários constituem um importante e dinâmico componente do comércio de mercadorias da Tunísia, respondendo por quase 30% de suas exportações de produtos manufaturados e 37,6% de suas importações em 2019. A Tunísia conseguiu elevar seu nível de inovação (com o desenvolvimento do setor aeronáutico por exemplo), voltando-se para as exportações manufatureiras com especialização técnica e conteúdo tecnológico, cuja participação no total de exportações aumentou de 2,7% em 2000 para 14% em 2017. No entanto, os esforços

¹ <https://www.ins.tn/sites/default/files/publication/pdf/RNE%202022.pdf>

Economia, moeda e finanças

da Tunísia para melhorar o posicionamento de suas atividades industriais nas cadeias globais de valor ainda não são suficientes. Em termos de valor, seu posicionamento permanece longe de outros países (República Tcheca, Eslováquia, Malásia, Turquia, Polônia etc.).

Importações e exportações industriais (em milhões de dólares)

Setor	Exportações			Importações			Saldo	
	06M22	06M23	Evol %	06M22	06M 23	Evol %	06M 22	06M 23
Indústrias agroalimentares	785,6	920,7	17,2%	586,7	691,9	17,9%	198,8	228,9
Indústrias de materiais de construção	206,3	213,3	3,4%	156,4	149,5	-4,4%	50,0	63,8
Indústrias mecânicas e elétricas	3 922,5	4 665,5	18,9%	4 808,5	4 941,6	2,8%	-886,0	-276,1
Indústrias químicas	731,7	721,0	-1,5%	1 625,2	1 467,6	-9,7%	-893,5	-746,7
Indústrias têxteis e de vestuário	1 465,1	1 649,1	12,6%	1 244,1	1 219,3	-2,0%	221,0	429,8
Indústrias de couro e de calçados	311,5	377,2	21,1%	219,4	228,7	4,2%	92,1	148,5
Indústrias diversas	637,8	715,2	12,1%	998,4	979,9	-1,9%	-360,6	-264,7
Total	8 060,5	9 262,1	14,9%	9 638,7	9 678,4	0,4%	-1 578,2	-416,3

Fonte: Agência de Promoção da Indústria e da Inovação (APII), perspectivas econômicas, junho 2023

c) Energia

Os recursos naturais da Tunísia são modestos em comparação com os de seus vizinhos Argélia e Líbia. Com esses recursos naturais modestos, o país necessita importar a maior parte de suas necessidades energéticas. O setor industrial é o maior consumidor de energia, seguido pelo setor de transportes.

A taxa de independência energética, que representa a relação entre os recursos de energia primária e o consumo primário, foi de 50% em 2022, em comparação com 53% em 2021. Sem levar em conta em royalties (Direito de passagem do gás argelino pago pela Argélia em montantes e em volumes de gás natural fornecidos à Tunísia), a taxa de independência energética seria limitada a 39% em 2022, em comparação com 43% em 2021.

Balanco de energia primária

	Unidade: Ktep-pci				
	2010	2019	2020	2021	2022
RECURSOS	7898	3957	3956	5100	4708
Petróleo	3789	1727	1587	1973	1695
GLP primário	189,5	151	149	162	109
Gás natural	3903	2030	2176	2925	2872
- Produção	2728	1585	1646	1946	1815
- Royalties ¹	1175	445	530	978	1057
Eletricidade primária	16	49	44	40	32
DEMANDA	8342	9743	9107	9680	9469
Produtos petrolíferos	3956	4577	4219	4534	4552
Gás natural	4369	5118	4844	5106	4886
Eletricidade primária	16	49	44	40	32

Economia, moeda e finanças

BALANÇO

Com contabilização de royalties ²	-444	-5786	-5150	-4581	-4761
Sem contabilização de royalties ³	-1619	-6231	-5680	-5559	-5819
Autossuficiência energética (%)	94,7	40,6	43,4	52,7	49,7

* Direitos de passagem do gás argelino

** Déficit se os royalties forem considerados como um recurso nacional

*** Déficit considerando que os royalties não fazem parte dos recursos nacionais

Fonte: Relatório de conjuntura energética 2022 elaborado pelo Observatório nacional de energia e minas

Em 2022, o déficit da balança comercial energética terá piorado em 72% em dinares tunisianos em comparação com 2021 (levando em conta o royalty do gás argelino). Isso deve-se a três causas: o aumento de 43% no preço médio do petróleo Brent durante esse período (um preço médio de US\$ 101,2 em 2022 em comparação com US\$ 70,7 em 2021), a depreciação de 11% no valor do dinar tunisiano em relação ao dólar americano entre 2021 e 2022 e o déficit quantitativo de 4% na balança comercial em 2022 comparado a 2021.

As energias renováveis respondem por apenas 3% da produção de energia da Tunísia, apesar do grande potencial do país para o aproveitamento da energia solar. A Tunísia revisou sua meta de participação de energias renováveis na produção de eletricidade de 30% para 35% até 2030 e pretende mobilizar investimentos anuais de cerca de US\$ 300 milhões para impulsionar os projetos de energia planejados nessa perspectiva.

d) *Ciência e Tecnologia*

De acordo com dados do Banco Mundial, os gastos em pesquisa e desenvolvimento da Tunísia em 2019 foram de 0,75% do PIB e, segundo o banco de dados global "Knoema", o número de pesquisadores em pesquisa e desenvolvimento (profissionais envolvidos na concepção ou criação de novos conhecimentos, produtos, processos, métodos ou sistemas e na gestão dos projetos relacionados, incluindo estudantes de doutorado de pós-graduação envolvidos em P&D) é de 1.659 por milhão de habitantes.

Em 2022, a classificação dos países de acordo com o Índice Global de Inovação (GII)¹, um índice que capta o nível de criatividade de cada país com base em seu potencial inovador, colocou a Tunísia na 73ª posição, em comparação com a 71ª em 2021, com um escore que caiu para 27,9 em 2022, em comparação com 30,7 em 2021. O país está classificado em 7º lugar no mundo árabe, 10º na região MENA e 8º entre as 36 economias de renda média-baixa.

O estudo da classificação da Tunísia na última década mostra que a tendência tem sido de queda desde 2011. Esse declínio coincide com uma queda nos investimentos do governo em P&D no mesmo período.

Resumo dos principais mecanismos públicos e privados de financiamento de pesquisa, desenvolvimento e inovação

Mecanismo de financiamento	Dados principais
VRR	55 projetos financiados (2006-2020) (entre 2017 e 2019, 34 MDT, incluindo 11,2 PRF)
PAQ COLLABORA	15 projetos selecionados em 2017-2018 (mais de 10 projetos submetidos em 2019)
PAQ post PFE	6 projetos selecionados (21 submetidos na segunda sessão de 2019)
Mobidoc	11 patentes registradas, 5 start-ups, 67 empregos (5 PNRI, 5 PIRD e 2 VRR concedidos (em junho de 2020)

¹ <https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/pt/wipo-pub-2000-2022-exec-pt-global-innovation-index-2022-15th-edition.pdf>

Economia, moeda e finanças

PNRI	46 projetos financiados, 9 patentes, 3 start-ups (8,4 MDT aprovados) 6,8 MDT em prêmios concedidos
PIRD	81 projets approuvés sur 190 (janvier 2015), 1,2 MDT primes débloqués sur 3 980 MD approuvés
MAN	6.240 pedidos aprovados (para um investimento de T€11.595 milhões) T€745 milhões em prêmios concedidos
ITP	10.779 dossiês tratados (para investimentos de 714 MDT; (1999-2020)) 110 MDT em prêmios concedidos
FOPRODI	2.226 projetos (1976-2018), uma média de 53 projetos por ano
START ACT	28 start-ups (verão de 2020), 80 empregos criados
Capital de risco	418 milhões investidos em 2019, dos quais 98% em Sicars bancários
Start up Act	Objetivo em 5 anos é atingir 1.000 start-ups (incluindo 1 unicórnio: valorização US\$ 1 bilhão)

Fonte: resumo baseado em dados de vários ministérios, ATCE, CAE, Wiki start up, start up act

e) Comércio e serviços

Comércio atacadista e varejista

De acordo com o relatório da OCDE de 2019, intitulado "OECD Competition Impact Assessment Reviews: Tunisia", o comércio é um dos setores mais importantes da economia tunisiana. Ele foi responsável por 9,4% do produto interno bruto (PIB) e 13% do emprego formal em 2017, com 240.757 empresas ativas no comércio varejista e 53.855 no comércio atacadista.

O valor agregado do setor foi de TND 9 bilhões em 2017, representando mais de 23% do valor agregado do setor de serviços. Esse valor quadruplicou desde 1998 e aumentou a uma taxa de crescimento anual média de 9,1% entre 2010 e 2017. A maior parte desse valor agregado está concentrada nas regiões costeiras.

O Ministério do Comércio desempenha um papel central na regulamentação do setor. Vários instrumentos legais (leis, decretos e ordens ministeriais) se aplicam aos subsetores comerciais, incluindo a legislação aplicável ao comércio de frutas e legumes frescos e à carne vermelha.

O número de empresas que operam no setor de comércio tem crescido a uma taxa média anual de 3,2% para o varejo e 5,6% para o atacado desde 2000. Em 2017, mais de 38% das empresas privadas na Tunísia atuavam no setor de comércio.

A legislação tunisiana não permite a comercialização no atacado ou no varejo por empresas estrangeiras, o governo local restringe a distribuição no mercado interno a cidadãos tunisianos.

Apesar do crescimento estável do emprego entre 2000 e 2017, chegando a quase 140.000 funcionários (INS, 2019), esse número oficial não corresponde à realidade de um setor em que os trabalhadores informais são particularmente ativos.

Durante o período de 2010 a 2017, as vendas no setor atacadista registraram uma modesta taxa média de crescimento anual de 1,3%, enquanto as vendas no setor varejista cresceram 2,2%.

O setor de varejo tunisiano ainda é dominado pela distribuição tradicional, as mais de 250 000 pequenas lojas e minimercados representam 75% do total de vendas do setor.

Economia, moeda e finanças

O varejo moderno viu sua participação no total de vendas aumentar de 5% a 25% desde 1999. Os canais de distribuição modernos se desenvolveram rapidamente na última década, também graças a joint ventures com investidores estrangeiros (principalmente franceses). A maior parte do mercado está dividida entre as principais redes, Monoprix, Carrefour, Magasin général, Géant (grupo Casino) e Aziza, com cerca de 800 lojas localizadas principalmente nas maiores cidades do país (incluindo cerca de 510 lojas Aziza, que são supermercados de menor porte). No centro do país e fora das áreas urbanas, as mercearias continuam sendo a espinha dorsal da distribuição de alimentos na Tunísia, juntamente com os mercados locais ao ar livre chamados "souks".

A distribuição de produtos agrícolas, principalmente frutas e legumes, bem como peixes e frutos do mar, ocorre por meio de uma rede nacional de 135 mercados de produção e atacado (incluindo 35 mercados especializados em produtos de peixe) e de 240 mercados de varejo (souks) administrados por autoridades locais.

Na Tunísia, os preços de alguns produtos, principalmente alimentos e energia, são fixados pelo Estado em três categorias:

- A categoria A abrange 16 produtos (pão, massas e óleos alimentares, açúcar, combustíveis, eletricidade e gás, medicamentos, papel, tabaco, água, chá etc.) sujeitos à sistema de certificação de preços em todos os níveis: produção, atacado e varejo.
- A categoria B abrange 8 produtos (sal, café torrado, cerveja, cal, cimento cinza etc.) sujeitos à sistema de certificação de preços no estágio de produção.
- A categoria C compreende 33 produtos (produtos alimentares, cimento, veículos etc.) sujeitos a controles de margem de distribuição.

O regime de controle de preços da Tunísia é acompanhado por um sistema de subsídios que é aplicado para a Lista A, incluindo um programa de subsídios para produtos energéticos e um programa de subsídios para produtos alimentares básicos conhecido como " Caixa Geral de Compensação" (CGC).

Serviços

A economia local é amplamente baseada em serviços, representando 60,1% do PIB, incluindo os setores em expansão de TIC (tecnologia da informação e comunicação) e turismo. O treinamento vocacional e a pesquisa são setores dinâmicos. O setor de serviços como um todo emprega 53% da força de trabalho do país (de acordo com dados do Banco Mundial).

Número de empresas e empregos no setor de serviços

Setores	TE*		ATE*		Total		%	
	Número	Empregos	Número	Empregos	Número	Empregos	Número	Empregos
Instalação, manutenção e reparo de máquinas e equipamentos	37	716	157	1 925	194	2 641	6,5%	3,2%
Educação e treinamento profissional	2	11	262	4 023	264	4 034	8,8%	4,9%
Serviços de preservação ambiental	2	8	39	6 228	41	6 236	1,4%	7,6%
Serviços de telecomunicações	158	17 270	42	3 743	200	21 013	6,7%	25,5%
Serviços prestados a empresas	564	3 111	621	9 056	1 185	12 167	39,5%	14,8%
Serviços de informática	291	7 510	260	3 210	551	10 720	18,4%	13,0%
Transporte	8	222	169	6 778	177	7 000	5,9%	8,5%

Economia, moeda e finanças

Pesquisa e desenvolvimento	4	23	5	124	9	147	0,3%	0,2%
Serviços de saúde e trabalho social	1	5	89	2 930	90	2 935	3,0%	3,6%
Serviços recreativos, culturais e esportivos	0	0	12	125	12	125	0,4%	0,2%
Outros serviços relacionados à indústria	5	290	274	15 035	279	15 325	9,3%	18,6%
Total	1 072	29 166	1 930	53 177	3 002	82 343	100%	100%

* TE: Totalmente exportadoras

* ATE: Outros que totalmente exportadoras

Fonte: Agência de Promoção da Indústria e Inovação - Julho 2023

Turismo

O turismo na Tunísia é um dos setores mais importantes da economia tunisiana e uma fonte de moeda estrangeira para o país. O turismo tem um impacto indireto sobre outros setores econômicos, como transporte, comunicações, artesanato, comércio e construção. Esse setor emprega cerca de 400 000 pessoas (empregos diretos e indiretos).

A posição geográfica da Tunísia, ao sul da bacia do Mediterrâneo, com 1.300 quilômetros de litoral em grande parte arenoso, um clima mediterrâneo quente no verão e ameno no inverno, um patrimônio civilizacional muito rico (oito sítios na Lista de Patrimônios Mundiais da UNESCO) e, acima de tudo, o baixo custo de uma estada turística, fazem da Tunísia um dos principais destinos para turistas europeus na África e no mundo árabe.

Mais recentemente, o turismo verde, a talassoterapia e o turismo médico emergiram e estão crescendo rapidamente. Dentre as prioridades da Tunísia, também está o desenvolvimento do turismo alternativo e do turismo cultural.

De acordo com os indicadores monetários e financeiros divulgados pelo Banco Central da Tunísia, em 2022, as receitas do turismo aumentaram 83,3% em relação a 2021, chegando a 4,279 bilhões de dinares (1,380 bilhão de dólares), essas receitas atingiram 76% das receitas de 2019.

Em termos de entradas, 6,437 milhões de turistas de diferentes nacionalidades visitaram a Tunísia em 2022, um aumento de 160% em relação a 2021. Esse número representa 69% das entradas que ocorreram em 2019.

O número de noites turísticas em 2022 aumentou 140% em comparação com 2021, chegando a 20 milhões de noites. Esse número representa 65% das noites turísticas de 2019.

As estatísticas do setor de turismo registradas em 2022 atingiram 70% dos números registrados em 2019 e superaram a meta de atingir entre 50% e 60% dos números desse ano de referência pré-COVID.

Indicadores turísticos

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Unidade
Investimentos no turismo	121	185	82	67	105	42	Unidade: Milhões de dólares
Número de estabelecimentos	824	848	868	876	875	893	Unidade: Número
Capacidade em leitos	235	234	238	236	231	230	Unidade: Mil leitos
Empregos diretos	94	94	95	94	92	92	Unidade: Mil indivíduos
Receitas em moeda estrangeira	1 104	1 170	1 563	1 921	722	835	Unidade: Milhões de dólares

Economia, moeda e finanças

Tempo médio de estadia 3 3 3 5 4 4 **Unidade: Dias**

Fonte: *Escritório Nacional de Turismo da Tunísia*

3. Moeda e finanças

a) Moeda

A taxa de câmbio do dólar americano em relação ao dinar tunisiano cresceu 11% em 2022 em comparação com 2021.

O valor do dinar tunisiano sofreu uma queda acentuada em relação ao dólar americano, registrando uma queda de 28,3% nos últimos cinco anos (em comparação com a taxa de câmbio média em 2017) e de 116,7% em comparação com seu valor em 2010 (antes da revolução de 2011).

Taxas de Câmbio (TND por USD e por EURO)

Média dos mercados interbancários

	USD	EURO
2000	1,37162	1,2633
2001	1,43905	1,28778
2002	1,4212	1,34189
2003	1,28774	1,45737
2004	1,24569	1,54864
2005	1,29812	1,61263
2006	1,32945	1,67097
2007	1,27993	1,75194
2008	1,2309	1,8051
2009	1,3494	1,8787
2010	1,4326	1,8972
2011	1,4079	1,9582
2012	1,5618	2,0081
2013	1,6253	2,1595
2014	1,7001	2,2531
2015	1,9623	2,177
2016	2,1472	2,374
2017	2,4195	2,7238
2018	2,6468	3,1272
2019	2,9331	3,2854
2020	2,8111	3,2074
2021	2,7963	3,2964
2022	3,1049	3,2611

Fonte: *Banco Central da Tunísia (BCT)*

Economia, moeda e finanças

b) Balanço de Pagamentos

Evolução dos principais fluxos e do balanço do pagamento (em milhões de dólares)

Indicadores/Data	2018	2019	2020	2021	2022
A- Operações correntes	-4 438,1	-3 395,7	-2 535,6	-2 775,5	-3 988,9
Mercadorias (FOB)	-5 942,3	-5 562,5	-3 609,9	-4 770,9	-7 028,5
Serviços	715,9	1 184,2	21,1	254,2	1 375,1
Renda dos fatores	511,1	698,6	781,5	1 360,5	1 253,7
Transferências correntes	277,2	284,0	271,6	380,7	410,8
B- Capital e finanças	4 485,2	4 637,0	3 314,8	2 409,1	3 814,4
Transações de capital	128,2	137,3	365,4	220,5	429,8
Investimentos diretos	987,8	811,4	592,7	532,0	649,2
Investimentos em carteira	-40,8	12,9	-30,6	-33,3	-15,9
Outros investimentos	3 410,0	3 675,4	2 387,3	1 689,8	2 751,3
C- Operações de ajuste ("net flows")	576,6	562,1	575,7	489,1	0,0
BALANÇO GERAL	623,8	1 803,4	1 354,8	122,7	-174,5

Fonte: Banco Central da Tunísia (BCT)

c) Reservas Internacionais

Reservas internacionais brutas (em milhares de US\$)

	2022		2023			
	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Ativos em moeda estrangeira	7 091 006	7 429 523	7 244 511	7 179 467	7 132 130	7 177 640
Ativos em SDR (Direitos Especiais de Saque)	77 325	51 234	51 171	46 824	46 606	131 982
Ativos em ouro	236 995	239 777	250 158	242 314	260 096	260 791
Posição das reservas do FMI	163 629	163 629	164 159	164 159	164 159	164 159
Total	7 568 956	7 884 163	7 709 998	7 632 763	7 602 992	7 734 572

Fonte : Banco Central da Tunísia (BCT)

d) Finanças públicas

Os gastos públicos foram responsáveis por uma média de 32% do PIB no período de 2010 a 2021. Os gastos estatais recorrentes (Outros no gráfico 2), incluindo salários públicos, serviços e intervenções públicas, representam a maior parte, com 25% do PIB em 2021.

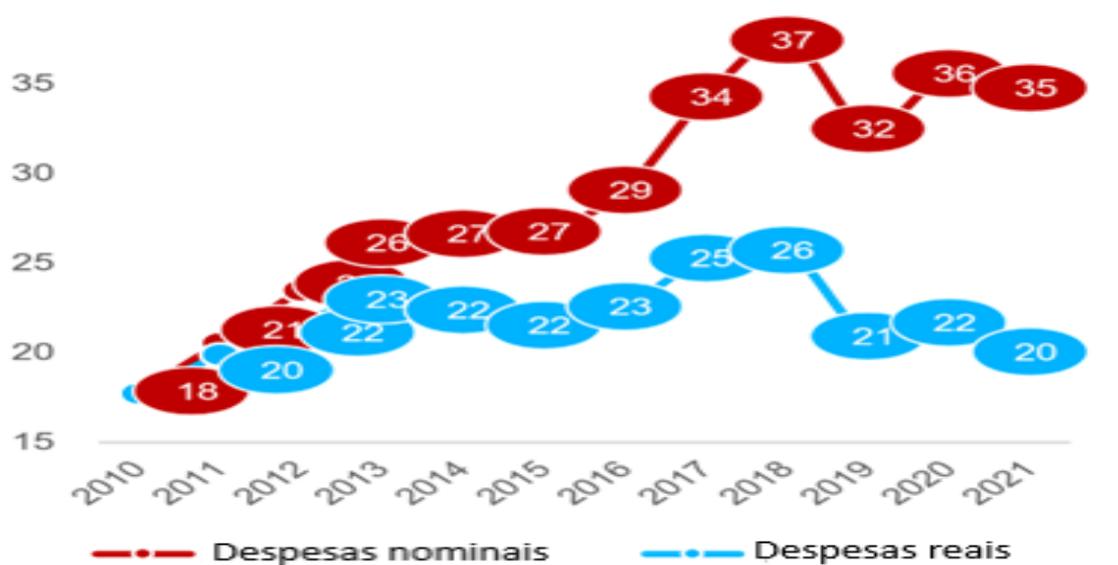
Os gastos em educação são o setor social que recebe a maior parte do orçamento, com uma média de 21% do orçamento total do governo. Depois da educação, o pagamento da dívida pública representa a

Economia, moeda e finanças

segunda maior parte das despesas, com uma média de 18% durante o período. A proteção social recebe uma média de 16% do total das despesas.

Por outro lado, pouco gasto é destinado ao setor de saúde e ao de água, saneamento e higiene (WASH). (Fonte: relatório "National budget brief"¹, elaborado pelo Ministério das Finanças em colaboração com a UNICEF)

Gráfico 1: Despesas públicas, valores nominais e reais (em bilhões de dinares)



Source : BOOST, MdF

Figura 4 : Despesas públicas, valores nominais e reais

¹ <https://www.unicef.org/tunisia/media/6551/file/Education-Budget%20Brief.pdf>

Economia, moeda e finanças

Gráfico 2: Setores afetados por despesas públicas, (%) exercícios 2010-2021

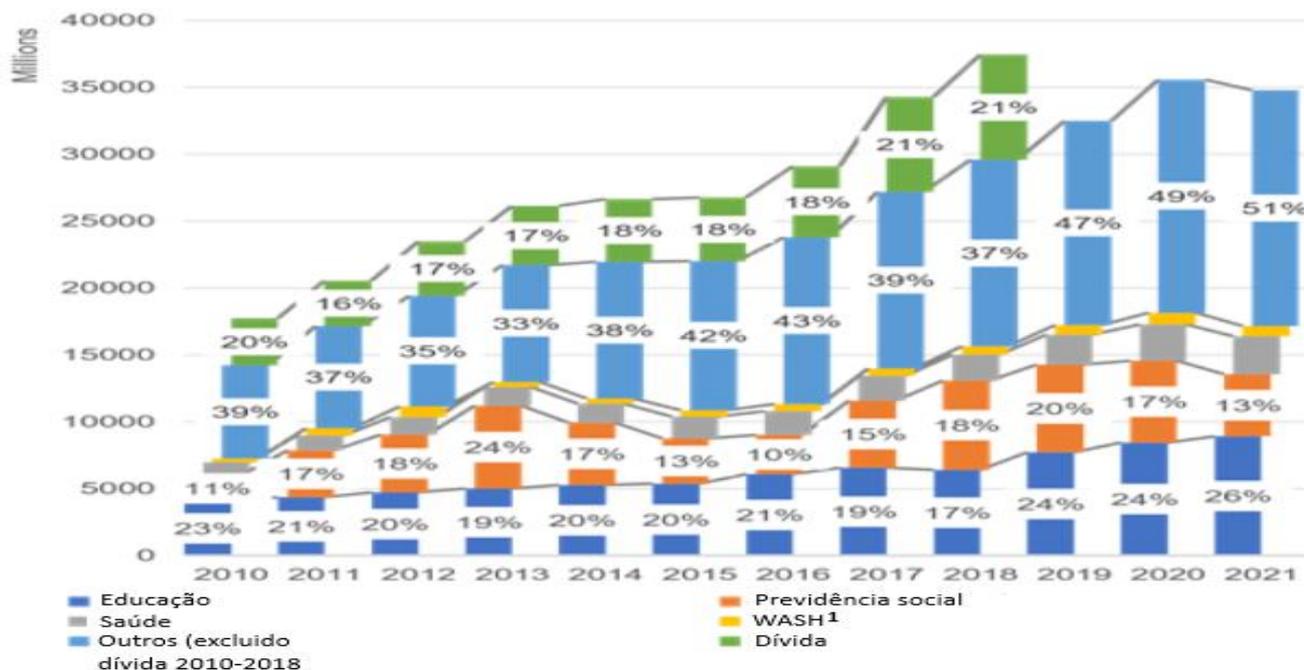


Figura 5 : Setores afetados por despesas públicas

e) Sistema financeiro e bancário

O sistema financeiro tunisiano inclui o Banco Central da Tunísia, 23 bancos residentes, 7 bancos offshore, 13 instituições financeiras, das quais 2 bancos comerciais, 8 instituições de leasing e 2 empresas de factoring.

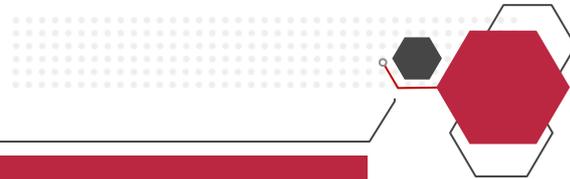
O cenário financeiro também inclui o Correio Nacional, o Conselho do Mercado Financeiro, a Bolsa de Valores de Túnis, a Tunisie Clearing, empresas de investimento e esquemas de investimento coletivo.

O sistema bancário conseguiu estabelecer uma importante rede de representações e agências. De acordo com os números do BCT, até o final de 2021, há mais de 1999 agências bancárias, ou seja, aproximadamente uma agência para cada 5900 habitantes (**Fonte: Ministério das finanças**).

Indicadores de mercado de ações

	Dezembro 2019	Dezembro 2020	Dezembro 2021	Dezembro 2022
Índice Tunindex (Base 1000 em 31/12/97)	7122	6885	7046	8110
Capitalizações bolsistas em MD	23724	23092,2	23262,3	24029,2
Número de empresas cotadas	81	80	80	82
Capital movimentado no MD	197	334,5	155,1	280,5
Títulos negociados (em milhares)	16385	46627	13863	22999

Boletins mensais de Estatística do INS



III. COMÉRCIO EXTERIOR

1. Evolução recente: considerações gerais

De acordo com as últimas estatísticas publicadas pelo ITC (International Trade Centre), em 2022, a Tunísia foi responsável por apenas 0,1% das exportações mundiais de produtos (classificada em 76º lugar mundial) e 0,1% das importações mundiais de produtos (classificada em 78º lugar mundial).

O comércio exterior desempenha um papel crucial na economia tunisiana, principalmente por causa de sua forte dependência das importações de alimentos e de energia.

Evolução da balança comercial (USD milhão, variação % anual)

	2018	Var. %	2019	Var. %	2020	Var. %	2021	Var. %	2022	Var. %
Exportações	15 467	8,72	14 968	-3,23	13 774	-7,97	16 662	21,40	18 567	11,03
Importações	22 645	9,56	21 601	-4,61	18 340	-15,10	22 452	22,86	26 706	18,52
Intercâmbio comercial	38 112	9,22	36 569	-4,05	32 115	-12,18	39 114	22,23	45 273	15,33
Saldo comercial	-7 178	-11,39	-6 634	7,59	-4 566	31,17	-5 790	-27,25	-8 139	-40,08

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

2. Direção do comércio exterior

De acordo com dados do INS, o déficit da balança comercial da Tunísia diminuiu 28% em no primeiro semestre de 2023 em comparação com o primeiro semestre de 2022, situando-se em US\$ 2,81 bilhões, contra um déficit de US\$ 3,92 bilhões um ano antes.

As exportações aumentaram de US\$ 650 milhões, chegando a US\$ 10,12 bilhões contra US\$ 9,47 bilhões durante o primeiro semestre de 2022.

Quanto às importações, registraram queda de US\$ 0,47 bilhões. Em valor, as importações foram de US\$ 12,93 bilhões contra US\$ 13,40 bilhões durante o primeiro semestre de 2022.

A taxa de cobertura do comércio exterior ganhou 7,6 pontos face ao mesmo período de 2022, fixando-se em 78,3%.

Em 2022, o déficit da balança comercial da Tunísia aumentou 40% em comparação com 2021, situando-se em US\$ 8,14 bilhões em 2022, contra um déficit de 16,21 bilhões de US\$ 5,81 bilhões em 2021.

Em 2022, as exportações da Tunísia totalizaram US\$ 18,57 bilhões, um aumento de 11% em relação ao ano anterior (US\$ 16,72 bilhões). Quanto às importações, alcançaram US\$ 26,71 bilhões em 2022, um aumento de 18,5%, frente a 2021 (US\$ 22,53 bilhões).

A taxa de cobertura do comércio exterior perdeu 4,7 pontos, passando de 74,2% em 2021 para 69,5% em 2022.

Comércio exterior

O saldo deficitário é em grande parte explicado pelo déficit registrado com a China (US\$ 2,75 bilhões), Turquia (US\$ 1,28 bilhão), Argélia (US\$1,26 bilhão), Rússia (US\$ 890 milhões) e Itália (740 milhões); contra um saldo comercial superavitário com a França (US\$ 1,42 bilhão), Alemanha (US\$ 940 milhões) e Líbia (USD 610 milhões).

a) Exportações por país (FOB, USD milhão)

PAÍS	2018	Part %	2019	Part %	2020	Part %	2021	Part %	2022	Part %
EUROPA	11 733	75,9	11 372	76,0	10 574	76,8	12 515	75,1	13 620	73,3
França	4 533	29,3	4 354	29,1	3 596	26,1	3 994	24,0	4 114	22,2
Itália	2 460	15,9	2 419	16,2	2 321	16,8	3 061	18,4	3 122	16,8
Alemanha	1 856	12,0	1 923	12,8	1 701	12,3	2 132	12,8	2 399	12,9
Espanha	776	5,0	564	3,8	807	5,9	678	4,1	833	4,5
Reino Unido	275	1,8	324	2,2	275	2,0	272	1,6	459	2,5
Países Baixos	362	2,3	303	2,0	313	2,3	432	2,6	412	2,2
Turquia	163	1,1	135	0,9	159	1,2	264	1,6	359	1,9
Bélgica	251	1,6	255	1,7	277	2,0	311	1,9	341	1,8
Malta	48	0,3	33	0,2	124	0,9	105	0,6	205	1,1
Polônia	164	1,1	188	1,3	153	1,1	159	1,0	193	1,0
Romênia	71	0,5	81	0,5	77	0,6	153	0,9	173	0,9
Suíça	151	1,0	86	0,6	124	0,9	202	1,2	163	0,9
Áustria	115	0,7	114	0,8	106	0,8	97	0,6	109	0,6
Irlanda	19	0,1	70	0,5	60	0,4	78	0,5	107	0,6
Eslováquia	42	0,3	50	0,3	70	0,5	90	0,5	92	0,5
Portugal	74	0,5	66	0,4	76	0,5	89	0,5	92	0,5
República Tcheca	125	0,8	94	0,6	66	0,5	85	0,5	88	0,5
ÁFRICA	1 623	10,5	1 605	10,7	1 389	10,1	1 702	10,2	1 971	10,6
Líbia	496	3,2	540	3,6	448	3,2	644	3,9	795	4,3
Argélia	423	2,7	397	2,7	295	2,1	236	1,4	329	1,8
Outros países africanos	236	1,5	201	1,3	230	1,7	282	1,7	303	1,6
Marrocos	227	1,5	237	1,6	202	1,5	253	1,5	274	1,5
Costa do Marfim	67	0,4	56	0,4	53	0,4	85	0,5	76	0,4
ÁSIA	708	4,6	597	4,0	538	3,9	785	4,7	1 067	5,7
Índia	89	0,6	90	0,6	69	0,5	171	1,0	305	1,6
Bangladesh	86	0,6	86	0,6	59	0,4	90	0,5	152	0,8
Emirados Árabes Unidos	80	0,5	67	0,4	61	0,4	95	0,6	123	0,7
Cingapura	35	0,2	40	0,3	22	0,2	15	0,1	87	0,5
China R.P.	108	0,7	47	0,3	44	0,3	75	0,4	43	0,2
Hong Kong	34	0,2	14	0,1	26	0,2	47	0,3	42	0,2
AMÉRICA	521	3,4	399	2,7	456	3,3	583	3,5	714	3,8
EUA	423	2,7	276	1,8	293	2,1	381	2,3	436	2,3

Comércio exterior

Canadá	50	0,3	55	0,4	83	0,6	92	0,6	110	0,6
Brasil	13	0,1	33	0,2	30	0,2	37	0,2	82	0,4
OCEANIA	16	0,1	16	0,1	17	0,1	32	0,2	36	0,2
Austrália	7	0,0	6	0,0	8	0,1	24	0,1	28	0,1
Países Indeterminados	865	5,6	978	6,5	801	5,8	1 044	6,3	1 166	6,3
TOTAL GERAL	15 467	100,0	14 968	100,0	13 774	100,0	16 662	100,0	18 572	100,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

b) Importações por país (CIF, USD milhão)

PAÍS	2018	Part %	2019	Part %	2020	Part %	2021	Part %	2022	Part %
EUROPA	14 784	65,3	13 424	62,1	11 593	63,3	14 297	63,7	15 967	59,8
Itália	3 551	15,7	3 330	15,4	2 605	14,2	3 028	13,5	3 865	14,5
França	3 240	14,3	3 064	14,2	2 345	12,8	2 565	11,4	2 684	10,0
Turquia	1 034	4,6	977	4,5	921	5,0	1 213	5,4	1 636	6,1
Alemanha	1 727	7,6	1 462	6,8	1 268	6,9	1 468	6,5	1 449	5,4
Outros países europeus	910	4,0	551	2,6	927	5,1	1 332	5,9	1 142	4,3
Espanha	1 004	4,4	884	4,1	769	4,2	942	4,2	1 082	4,1
Rússia	538	2,4	508	2,4	379	2,1	535	2,4	907	3,4
Grécia	261	1,2	148	0,7	223	1,2	558	2,5	493	1,8
Bélgica	301	1,3	276	1,3	303	1,7	350	1,6	313	1,2
Suíça	227	1,0	214	1,0	215	1,2	241	1,1	245	0,9
Bulgária	106	0,5	298	1,4	164	0,9	260	1,2	245	0,9
Romênia	144	0,6	166	0,8	155	0,8	219	1,0	230	0,9
Países Baixos	253	1,1	222	1,0	207	1,1	252	1,1	223	0,8
Reino Unido	251	1,1	251	1,2	214	1,2	236	1,1	220	0,8
Portugal	183	0,8	152	0,7	127	0,7	176	0,8	190	0,7
Polónia	158	0,7	148	0,7	145	0,8	144	0,6	169	0,6
ÁSIA	4 257	18,8	3 970	18,4	3 516	19,2	4 663	20,8	5 768	21,6
China R.P.	2 154	9,5	2 044	9,5	1 963	10,7	2 334	10,4	2 795	10,5
Arábia Saudita	236	1,0	281	1,3	207	1,1	468	2,1	656	2,5
Índia	353	1,6	338	1,6	285	1,6	422	1,9	533	2,0
Emirados Árabes Unidos	165	0,7	155	0,7	126	0,7	170	0,8	372	1,4
Indonésia	62	0,3	58	0,3	43	0,2	96	0,4	213	0,8
Coreia do Sul	223	1,0	252	1,2	149	0,8	319	1,4	204	0,8
Japão	312	1,4	231	1,1	169	0,9	181	0,8	184	0,7
ÁFRICA	1 610	7,1	2 161	10,0	1 390	7,6	1 346	6,0	2 355	8,8
Argélia	971	4,3	1 434	6,6	907	5,0	791	3,5	1 590	6,0
Egito	419	1,9	470	2,2	250	1,4	269	1,2	315	1,2
Líbia	53	0,2	70	0,3	57	0,3	77	0,3	182	0,7

Comércio exterior

Marrocos	105	0,5	97	0,5	98	0,5	132	0,6	124	0,5
AMÉRICA	1 348	6,0	1 297	6,0	1 187	6,5	1 340	6,0	1 662	6,2
EUA	782	3,5	700	3,2	530	2,9	563	2,5	773	2,9
Brasil	344	1,5	245	1,1	280	1,5	301	1,3	374	1,4
Argentina	74	0,3	131	0,6	140	0,8	181	0,8	252	0,9
Canadá	42	0,2	55	0,3	144	0,8	153	0,7	100	0,4
OCEANIA	15	0,1	14	0,1	9	0,1	10	0,0	17	0,1
Austrália	7	0,0	6	0,0	5	0,0	6	0,0	12	0,0
Países Indeterminados	630	2,8	735	3,4	619	3,4	796	3,5	937	3,5
TOTAL GERAL	22 645	100,0	21 601	100,0	18 314	100,0	22 452	100,0	26 706	100,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

3. Composição

O déficit da balança energética foi recorde e chegou a US\$ 3,42 bilhões em 2022, o que representa 42% do déficit total, contra US\$ 1,86 bilhão em 2021.

O déficit da balança comercial alimentar situou-se em US\$ 940 milhões em 2022, contra US\$ 680 milhões em 2021. A taxa de cobertura caiu 2,8 pontos, passando de 70,2% para 67,4%.

Em 2022, as exportações do setor de energia aumentaram 49,9%; as de minas, fosfatos e derivados em 56,1%; as das indústrias agroalimentares em 34,1%; as de têxteis, vestuário e couros em 21% e das indústrias mecânica e elétrica em 14,5%.

No mesmo ano, as importações de produtos energéticos aumentaram 83,1%; as de matérias-primas e produtos semiacabados em 33%; as de bens de capital em 12% e as de bens de consumo em 13,8%.

a) Exportações por grupos de produtos (FOB, USD milhão)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Produtos agrícolas e alimentícios	808	1 270	913	1 231	1 100	1 299
Produtos energéticos	846	879	825	776	1 078	1 474
Produtos de mineração e fosfatos	583	518	569	448	824	1 162
Outros produtos intermediários	3 931	4 347	4 366	3 796	5 160	5 544
Produtos de equipamento	3 109	3 197	3 312	3 063	3 420	3 544
Outros produtos de consumo	4 949	5 256	4 982	4 460	5 081	5 545
Total	14 226	15 467	14 968	13 774	16 662	18 567

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Principais produtos exportados (FOB, USD milhão)

PRODUTOS	2018	Part %	2019	Part %	2020	Part %	2021	Part %	2022	Part %
Produtos alimentícios										
Azeites de oliva	802	5,2	473	3,2	818	5,9	611	3,7	807	4,3
Tâmaras	281	1,8	266	1,8	261	1,9	256	1,5	245	1,3

Comércio exterior

Peixes, crustáceos e moluscos	175	1,1	160	1,1	144	1,0	222	1,3	239	1,3
Energia e lubrificantes										
Petróleo bruto	523	3,4	616	4,1	534	3,9	764	4,6	846	4,6
Produtos refinados	355	2,3	210	1,4	246	1,8	324	1,9	628	3,4
Minas, fosfatos e derivados										
Ácido fosfórico	176	1,1	166	1,1	128	0,9	279	1,7	401	2,2
D.A.P	108	0,7	126	0,8	120	0,9	150	0,9	295	1,6
Superfosfato triplo	98	0,6	105	0,7	42	0,3	100	0,6	184	1,0
Têxteis, vestuário e couro										
Vestuário	1 802	11,7	1 695	11,3	1 440	10,5	1 693	10,1	1 798	9,7
Meias	623	4,0	554	3,7	480	3,5	537	3,2	690	3,7
Tecidos	259	1,7	266	1,8	393	2,9	375	2,2	339	1,8
Calçados	309	2,0	291	1,9	237	1,7	297	1,8	336	1,8
Cabedais de calçados	130	0,8	135	0,9	113	0,8	141	0,8	165	0,9
Artigos em couro	109	0,7	104	0,7	77	0,6	77	0,5	111	0,6
Indústrias mecânicas, elétricas e outras										
Fios e cabos elétricos	1 943	12,6	1 983	13,2	1 668	12,1	2 223	13,3	2 380	12,8
Estruturas plásticas	440	2,8	451	3,0	427	3,1	525	3,1	550	3,0
Chassis e peças	424	2,7	385	2,6	321	2,3	358	2,1	375	2,0
Transformadores	341	2,2	330	2,2	340	2,5	404	2,4	363	2,0
Cimento	70	0,4	85	0,6	64	0,5	134	0,8	147	0,8
Produtos farmacêuticos	72	0,5	76	0,5	73	0,5	100	0,6	107	0,6
Produtos em cerâmica	42	0,3	37	0,2	35	0,3	60	0,4	70	0,4
Óleos essenciais e perfumes	108	0,7	116	0,8	79	0,6	73	0,4	68	0,4

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Boletim estatístico

b) Importações por grupos de produtos (CIF, USD milhão)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Produtos agrícolas e alimentícios	1 302	1 293	1 189	1 377	1 534	2 053
Produtos energéticos	2 513	3 211	3 473	2 263	2 942	4 882
Produtos de mineração e fosfatos	347	392	321	248	522	760
Outros produtos intermediários	8 146	9 017	8 110	7 432	9 208	10 720
Produtos de equipamento	5 322	5 493	5 350	4 306	5 278	5 163
Outros produtos de consumo	3 041	3 240	3 159	2 715	2 968	3 127
Total	20 670	22 645	21 601	18 340	22 452	26 706

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Principais produtos importados (FOB, USD milhão)

PRODUTOS	2018	Part %	2019	Part %	2020	Part %	2021	Part %	2022	Part %
Produtos agro-alimentares										
Trigo comum	277	1,2	303	1,4	301	1,6	402	1,8	540	2,0

Comércio exterior

Óleos vegetais	181	0,8	182	0,8	175	1,0	225	1,0	451	1,7
Trigo duro	210	0,9	154	0,7	264	1,4	243	1,1	349	1,3
Soja, mesmo triturada	278	1,2	250	1,2	244	1,3	306	1,4	300	1,1
Milho	165	0,7	193	0,9	199	1,1	287	1,3	297	1,1
Cevada	152	0,7	125	0,6	201	1,1	287	1,3	282	1,1
Açúcar	231	1,0	161	0,7	134	0,7	79	0,4	162	0,6
Café	66	0,3	55	0,3	53	0,3	65	0,3	99	0,4
Tortas e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja.	16	0,1	5	0,0	51	0,3	34	0,1	74	0,3
Leite e derivados	53	0,2	61	0,3	51	0,3	37	0,2	57	0,2
Energia e lubrificantes										
Produtos refinados	2 087	9,2	2 190	10,1	1 202	6,6	1 732	7,7	2 935	11,0
Gás natural	820	3,6	1 260	5,8	758	4,1	532	2,4	1 152	4,3
Petróleo bruto	299	1,3	18	0,1	312	1,7	683	3,0	789	3,0
Minas, fosfatos e derivados										
Enxofre	112	0,5	85	0,4	50	0,3	167	0,7	270	1,0
Amônia	57	0,3	45	0,2	37	0,2	95	0,4	167	0,6
Têxteis, vestuário e couro										
Tecidos	1 220	5,4	1 168	5,4	1 046	5,7	1 221	5,4	1 393	5,2
Artigos têxteis	590	2,6	528	2,4	451	2,5	541	2,4	624	2,3
Fios e filamentos	186	0,8	177	0,8	146	0,8	185	0,8	235	0,9
Couro e peles	261	1,2	240	1,1	173	0,9	188	0,8	218	0,8
Equipamentos de transporte										
Carros de passeio	647	2,9	606	2,8	517	2,8	755	3,3	732	2,7
Chassis e carroceria	340	1,5	253	1,2	219	1,2	227	1,0	253	0,9
Caminhões	214	0,9	170	0,8	133	0,7	209	0,9	187	0,7
Outros equipamentos de transporte	211	0,9	395	1,8	135	0,7	287	1,3	162	0,6
Tratores	98	0,4	45	0,2	47	0,3	69	0,3	69	0,3
Indústrias mecânicas, elétricas e outras										
Ferro e aço	891	3,9	616	2,9	559	3,0	905	4,0	1 084	4,1
Materiais plásticos	654	2,9	611	2,8	512	2,8	708	3,1	877	3,3
Estruturas plásticas	727	3,2	691	3,2	669	3,6	751	3,3	811	3,0
Outros produtos químicos	504	2,2	469	2,2	427	2,3	469	2,1	579	2,2
Cobre	429	1,9	375	1,7	341	1,9	536	2,4	570	2,1
Produtos farmacêuticos	540	2,4	545	2,5	540	2,9	611	2,7	569	2,1
Fios e cabos elétricos	460	2,0	418	1,9	371	2,0	500	2,2	499	1,9
Lâmpadas e tubos catódicos	488	2,2	461	2,1	414	2,3	399	1,8	495	1,9
Papel e cartão	374	1,7	312	1,4	277	1,5	296	1,3	468	1,8
Produtos ópticos e aparelhos científicos	432	1,9	441	2,0	396	2,2	466	2,1	466	1,7
Alumínio	276	1,2	259	1,2	214	1,2	273	1,2	363	1,4
Aparelhos de telecomunicações	319	1,4	340	1,6	388	2,1	379	1,7	288	1,1

Comércio exterior

Equipamento de informática	168	0,7	187	0,9	164	0,9	206	0,9	236	0,9
Madeira	199	0,9	159	0,7	147	0,8	193	0,9	225	0,8
Geradores e transformadores	238	1,1	225	1,0	194	1,1	220	1,0	219	0,8
Equipamentos de manuseio	262	1,2	188	0,9	118	0,6	152	0,7	175	0,7
Estruturas de borracha	156	0,7	136	0,6	134	0,7	151	0,7	157	0,6
Turbinas a gás	211	0,9	208	1,0	134	0,7	144	0,6	147	0,6
Bombas	162	0,7	170	0,8	144	0,8	136	0,6	146	0,5
Produtos de pintura	125	0,6	119	0,5	106	0,6	130	0,6	136	0,5

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Boletim estatístico

4. Acordos comerciais

PRINCIPAIS ACORDOS COMERCIAIS (Fonte CEPEX: Centro de Promoção das Exportações)

- **Acordos de livre comércio:**

- **Acordos bilaterais:**

A Tunísia é signatária de mais de uma dezena de acordos bilaterais de livre comércio com os seguintes países: Mauritânia, Palestina, Jordânia, Kuwait, Egito, Marrocos, Líbia, Síria, Argélia, Sudão e Turquia

- **Acordos regionais e grupamentos econômicos:**

- GAFTA: Grande Área Árabe de Livre Comércio: facilitação e desenvolvimento do comércio entre os Estados Árabes (18 países árabes), pacto da Liga Árabe em vigor desde janeiro de 2005.

- Acordo de Livre-Comércio Mediterrâneo Árabe (AGADIR): os países-membros são Tunísia, Marrocos, Egito e Jordânia, o acordo foi assinado em 2004 e entrou em vigor em junho de 2007.

- Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA): área de livre comércio que inclui 19 estados membros, provenientes não apenas das duas sub-regiões indicadas em seu nome, África Oriental e África Austral, mas também do norte da África (Tunísia, Líbia e Egito).

- Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA): maior zona de comércio livre do mundo medida pelo número de países participantes. O acordo conecta 1,3 bilhão de pessoas em 55 países com um produto interno bruto (PIB) combinado de US\$ 3,4 trilhões (World Bank).

- Acordo de parceria com a União Europeia (27 estados membros) assinado em 1995. A Tunísia tornou-se o primeiro país da costa sul do Mediterrâneo a entrar efetivamente na área de livre comércio em primeiro de janeiro de 2008.

- Associação Europeia de Livre Comércio EFTA (Suécia, Noruega, Islândia, Lichtenstein) assinado em 17 de dezembro de 2004.

Relações econômico-comerciais Brasil-Tunísia

IV. RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL-TUNÍSIA

1. Intercâmbio comercial bilateral

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INS), a corrente de comércio elevou-se a US\$ 250,77 milhões no 1º semestre de 2023, contra US\$ 247,51 milhões no 1º semestre de 2022. As exportações brasileiras tiveram aumento de 32,21% e as importações redução de 75,34%.

No 1º semestre de 2023, a balança comercial registrou um saldo positivo de US\$ 215,71 milhões em favor do Brasil (contra US\$ 105,32 milhões em favor do Brasil no 1º semestre de 2022), que exportou US\$ 233,24 milhões e importou US\$ 17,53 milhões da Tunísia.

A corrente de comércio elevou-se a US\$ 455,65 milhões em 2022, contra US\$ 339,78 milhões em 2021. As exportações brasileiras tiveram aumento de 23,75% e as importações subiram de 117,31%.

Em 2022, a balança comercial entre o Brasil e a Tunísia registrou um saldo positivo de US\$ 292,31 milhões em favor do Brasil (contra US\$ 264,62 milhões em favor do Brasil em 2021), que exportou US\$ 373,98 milhões e importou US\$ 81,67 milhões da Tunísia.

Intercâmbio comercial Brasil-Tunísia (Milhares US\$)

	2018	2019	2020	2021	2022
Exportações brasileiras para o Tunísia	344 159	244 916	279 694	302 202	373 980
Variação (%) em relação ao ano anterior	-4,39%	-28,84%	14,20%	8,05%	23,75%
Importações brasileiras da Tunísia	13 273	32 875	30 251	37 581	81 666
Variação (%) em relação ao ano anterior	-22,78%	147,69%	-7,98%	24,23%	117,31%
Intercâmbio comercial	357 432	277 791	309 945	339 783	455 646
Variação (%) em relação ao ano anterior	-5,23%	-22,28%	11,57%	9,63%	34,10%
Saldo comercial	330 886	212 040	249 443	264 621	292 315

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

As discrepâncias eventualmente observadas nos dados estatísticos das exportações brasileiras e das importações da Tunísia e vice-versa podem ser parcialmente explicadas pelo uso de fontes distintas de cálculo (CIF e FOB), por diferentes metodologias de apuração e de fechamento dos anos fiscais.

Exportações brasileiras para a Tunísia

Entre os principais produtos exportados pelo Brasil para a Tunísia estão grãos de soja (28,2%), açúcar e doces (25,7%), óleo de milho (15%), pasta química de madeira (5,2%), café não torrado não descafeinado (3,9%), couros e peles (3,9%), veículos, tratores e suas partes (3,7%), produtos farmacêuticos (2,4%), milho (2,1%), carne (1,8%) e tabaco (1,5%).

As exportações brasileiras em 2022 aumentaram em US\$ 71,8 milhões (23,75%) em comparação com 2021, totalizando, US\$ 374 milhões em 2022, contra US\$ 302,2 milhões em 2021.

As exportações de açúcar aumentaram em US\$ 44,3 milhões (85,2%), as de óleo de milho em US\$ 29,6 milhões (110%), as de pasta química de madeira em US\$ 16,8 milhões (614%), veículos, tratores e suas partes em US\$ 10,7 milhões (338%), as de carne em US\$ 5,9 milhões (772%), as de couros e peles em US\$ 1,7 milhão (13,2%), as de

Relações econômico-comerciais Brasil-Tunísia

máquinas, aparelhos e equipamentos mecânicos em US\$ 1,5 milhão (44,2%) e as de materiais e artigos plásticos em US\$ 1,2 milhão (212%) e as de produtos químicos orgânicos em US\$ 1,2 milhão (187%).

As exportações de grãos de soja caíram US\$ 28,1 milhões (21,1%), as de café, não torrado, não descafeinado US\$ 9 milhões (39%), as de tabaco US\$ 4,6 milhões (45,7%) e as de álcool etílico US\$ 3,9 milhões (99,9%).

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil para a Tunísia (em milhares de US\$)

DESCRIÇÃO	2019		2020		2021		2022	
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	Valor	Part. %	Valor	Part. %
Soja, mesmo triturada	80 508	32,9	99 798	35,7	133 171	44,1	105 058	28,1
Açúcares e produtos de confeitaria	55 609	22,7	75 661	27,1	51 976	17,2	96 270	25,7
Óleo de milho e respectivas frações	6 822	2,8	18 657	6,7	26 509	8,8	55 767	14,9
Pasta química de madeira	3 294	1,3	2 500	0,9	2 734	0,9	19 528	5,2
Café	19 792	8,4	16 415	5,9	22 998	7,6	14 025	3,8
Peles e couros	8 696	3,6	9 410	3,4	12 913	4,3	14 613	3,9
Veículos, tratores e suas partes e acessórios	1 304	0,5	562	0,2	3 172	1	13 911	3,7
Produtos farmacêuticos	430	0,2	4 161	1,5	8 849	2,9	8 994	2,4
Milho	16 393	6,7	15 914	5,7	8 800	2,9	7 970	2,1
Carnes e miudezas, comestíveis	9 314	3,8	2 300	0,8	769	0,3	6 704	1,8
Tabaco e seus sucedâneos manufaturados	23 573	9,6	18 159	6,5	10 000	3,3	5 432	1,5
Máquinas, aparelhos e materiais mecânicos e suas partes	3 307	1,4	2 028	0,7	3 289	1,1	4 742	1,3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística
: Instituto Nacional de Estatística

Importações Brasileiras da Tunísia

Entre os principais produtos importados pelo Brasil da Tunísia estão os fertilizantes minerais ou químicos (principalmente à base de fosfato) (69,1%), o fluoreto de alumínio (10,8%), o azeite de oliva (7,9%), máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos (3,4%), tâmaras (2,8%) e instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia e medição de pressão (2,4%).

As importações brasileiras aumentaram em US\$ 44,1 milhões (117,3%) durante este período, atingindo US\$ 81,7 milhões em 2022 em comparação com US\$ 37,6 milhões em 2021.

Este crescimento deve-se principalmente ao aumento na importação de fertilizantes minerais ou químicos (principalmente à base de fosfato) em US\$ 39 milhões (221,7%) e de fluoreto de alumínio em US\$ 7,5 milhões (572,4%); contra uma queda nas importações de azeite de oliva em US\$ 1,8 milhão (22,3%) em 2022 comparado com 2021.

Relações econômico-comerciais Brasil-Tunísia

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil da Tunísia (em milhares de US\$)

DESCRIÇÃO	2019		2020		2021		2022	
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	Valor	Part. %	Valor	Part. %
Aubos (fertilizantes)	9 135	27,8	13 152	43,5	17 548	46,7	56 456	69,1
Fluoreto de alumínio	1 421	4,3	0	0	758	2	8 835	10,8
Azeite de oliva	5 431	16,5	5 385	17,8	8 242	21,9	6 408	7,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	1 238	3,8	1 160	3,8	4 080	10,9	2 748	3,4
Tâmaras	2 548	7,8	2 488	8,2	2 167	5,8	2 285	2,8
Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia	142	0,4	168	0,6	397	1,1	1 959	2,4
Produtos cerâmicos	197	0,6	138	0,5	798	2,1	899	1,1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

2. Investimentos internacionais e bilaterais

Investimentos internacionais

Os investimentos estrangeiros diretos na Tunísia atingiram 2,22 bilhões de TND (US\$ 717 milhões) em 2022, contra 1,88 bilhão de TND (US\$ 670 milhões) em 2021, segundo dados da FIPA (Foreign Investment Promotion Agency).

Investimentos internacionais (em milhões de US\$)

	Dezembro					Variação 2022 (em %) /			
	2018	2019	2020	2021	2022*	2021	2020	2019	2018
Portfólio Investimento Estrangeiro Direto (IED)	46,8	57,7	18,3	11,3	2,5	-78,21%	-86,62%	-95,75%	-94,76%
Energia	343,4	310,4	220,8	193,1	158,2	-18,05%	-28,35%	-49,02%	-53,92%
Indústria	426,2	426,3	365,4	340,2	419,5	23,32%	14,82%	-1,59%	-1,57%
Serviços	236,3	103,1	60,2	123,2	133,4	8,26%	121,60%	29,38%	-43,56%
Agricultura	28,9	6,3	6,4	2,4	3,1	28,65%	-50,82%	-50,71%	-89,16%
Total	1 081,6	903,8	671,1	670,1	716,7	6,96%	6,79%	-20,70%	-33,73%

* Dados preliminares

Fonte: Agência de Promoção de Investimentos Estrangeiros

A distribuição por países dos fluxos de IDE em 2022 coloca a França na primeira posição (28%), seguida do Catar (13,1%), Itália (10,4%) e Alemanha (10%).

Relações econômico-comerciais Brasil-Tunísia

Investimento estrangeiro direto em 2022 por país (exceto energia)

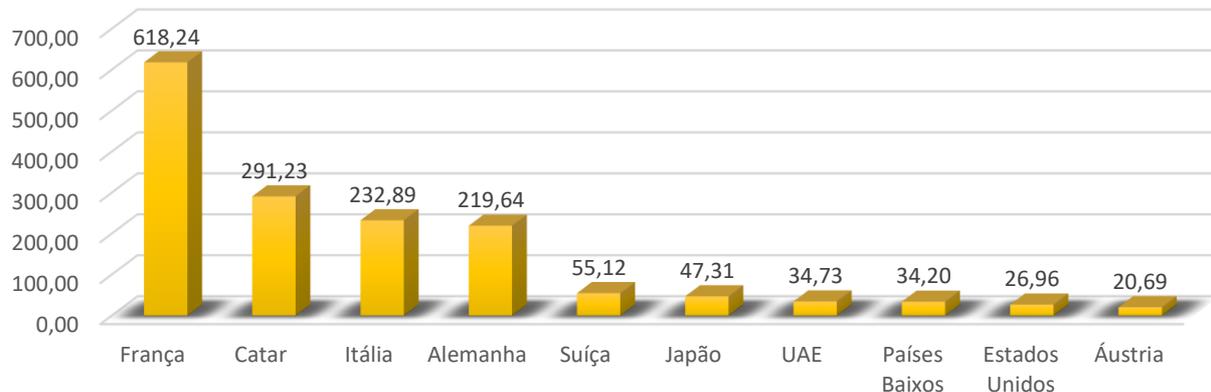


Figura 6 : Investimento estrangeiro direto em 2022 por país

Fonte: Agência de Promoção de Investimentos Estrangeiros

O único registro de investimento direto brasileiro na Tunísia diz respeito à "Ciments Jbel Oust" (9, Rue de Touraine, Cité Jardins, Belvédère, 1082 Tunis – Cité Mahrajène), que faz parte da empresa brasileira Votorantim Cimentos. A "Ciments Jbel Oust", é a segunda maior fabricante de cimento do país, com unidade de produção localizada em Jbel Oust, a 40 km de Túnis. Possui uma fábrica de cimento e uma fábrica de agregados e emprega cerca de 200 pessoas para uma capacidade de produção anual de 1,8 milhão de toneladas de cimento.

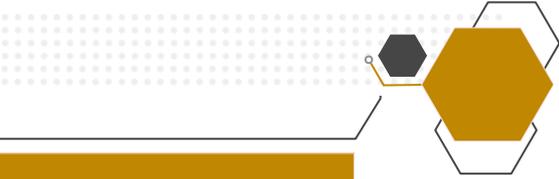
A Tunísia é um mercado de qualidade, tanto do ponto de vista do crescimento como da rentabilidade. A fábrica comercializa cimento sob a marca criada em 1978 "Ciments Jbel Oust" e exporta pequenas quantidades principalmente para o mercado da Líbia e da Argélia.

Em fevereiro de 2010, a Votorantim Cimentos adquiriu 21,21% da cimenteira portuguesa Cimpor. Em 2012, a empresa transferiu esta participação (com valor acionário equivalente 817.017 euros) para o grupo Camargo Correa, em troca das subsidiárias Cimpor, incluindo seus ativos de produção de cimento, na Espanha, Marrocos, Tunísia, Turquia, Índia e China e uma pedreira, no Peru, bem como 21,21% da dívida líquida consolidada da Cimpor.

O investimento tunisiano mais relevante no Brasil corresponde à empresa "COFAT Brasil Componentes Automotivos", cujo sede está em Piracaia (estado de São Paulo). Essa empresa foi aberta em fevereiro de 2009 e sua atividade principal é a fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores (Quadro societário: Faouzi Elloumi (Elloumi Group) e a empresa Magenta Holding).

Esse investimento reflete a boa saúde do setor da indústria mecânica e elétrica da Tunísia, que foi o principal setor de exportação do país nos últimos anos.

Mencione-se ainda a empresa "Vermeg Brasil Servicos", sediada em São Paulo, aberta em fevereiro de 2019, cuja atividade principal é a consultoria em tecnologia da informação (Quadro societário: Vermeg Group e Vermeg Belgium). Esse investimento foi efetuado após a adoção da solução "Megara" (solução de gestão financeira) da Vermeg pela empresa «Santander Securities Services Brazil (S3 Brésil) » em 2019.



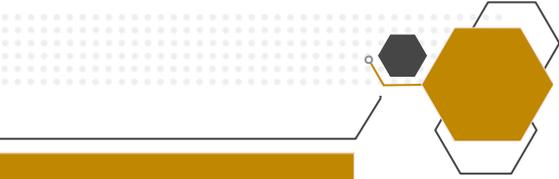
Relações econômico-comerciais Brasil-Tunísia

3. Principais acordos com o Brasil

- 1990: Acordo comercial baseado no princípio da Nação Mais Favorecida
- 1990: Acordo de cooperação estabelecendo a Comissão Conjunta
- 2001: Protocolo de Cooperação para o estabelecimento de consultas políticas entre os dois Ministérios de Relações Exteriores
- 2001: Acordo sobre a abolição de vistos para passaportes comuns
- 2002: Acordo entre a UTICA e a CCAB (Câmara de Comércio Árabe-Brasileira) sobre a criação de um Conselho Empresarial Brasil-Tunísia
- 2002: Acordo de cooperação entre os Institutos Diplomáticos dos dois países.
- 2004: Acordo de cooperação entre o CEPEX e a APEX (Agência Brasileira de Promoção de Exportações).
- 2004: Acordo entre a Agência Tunisiana de Promoção de Investimentos Estrangeiros "FIPA" e a Agência Brasileira "Invest Brasil".
- 2012: Acordo de cooperação entre a Câmara de Comércio de Sfax e a CCAB (Câmara de Comércio Árabe-Brasileira).
- 2013: MoU de cooperação entre o Agência Tunisiana de Promoção de Investimentos Estrangeiros FIPA e a CCAB (Câmara de Comércio Árabe-Brasileira)
- 2014: Acordo-Quadro de Cooperação Econômica e Comercial com o Agrupamento Econômico Sul-Americano (MERCOSUL).
- 2016: Memorando de Entendimento entre o CEPEX e a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira.
- 2016: Memorando de Entendimento sobre Cooperação na área de desenvolvimento social e cidadania.
- 2016: MoU para cooperação no setor do turismo
- 2016: Acordo de Cooperação Técnica para "Desenvolvimento e aprimoramento de plantações de eucaliptos na Tunísia".
- 2016: Acordo-quadro de cooperação universitária internacional entre a Universidade de Mannouba e a Universidade Federal de Uberlândia
- 2017: Acordo-quadro sobre cooperação na área da juventude
- 2017: MoU para a promoção de relações econômicas
- 2017: Acordo de cooperação no campo da ciência, tecnologia e inovação. Inovação.
- 2017: Memorando de Entendimento de Cooperação entre a Biblioteca Nacional da Tunísia e sua homóloga brasileira (no Rio de Janeiro).
- 2018: Memorando de Entendimento entre o CEPEX e a FIESP: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

4. Matriz de oportunidades

A tabela abaixo (disponível em inglês) mostra os produtos em que o Brasil é expressivo exportador mundial, e com grande volume de importação pela Tunísia, mas cuja parcela importada do Brasil é ainda reduzida. O quadro visa, pois, indicar os produtos (assinalados em amarelo) que, em princípio, têm grande potencial para maior penetração no mercado tunisiano. No quadro, por linha tarifária, são listados os principais países exportadores concorrentes do Brasil, bem como os direitos aduaneiros e outros impostos, de modo a identificar as barreiras tarifárias à entrada de produtos brasileiros no mercado local.



Relações econômico-comerciais Brasil-Tunísia

Outros impostos específicos por tipo de produto e detalhes de direitos aduaneiros preferenciais aplicados a países ou comunidades de países que tenham ratificado acordos de cooperação ou de livre comércio com a Tunísia estão disponíveis no link a seguir (pesquise por produto usando os códigos do Sistema Harmonizado).

https://www.douane.gov.tn/consultation-tarif-2/#bas_de_page

Relações econômico-comerciais Brasil-Tunísia

Potential export Brazil-Tunisia

Unit : US Dollar thousand																			
Product Code HS	Product description	Principal exporters	Brazil world ranking 2022	Brazilian Exports			Tunisian Imports			Tunisian imports from Brazil		Tunisian imports from Brazil		Tunisian imports from Brazil		Customs duties	Value added tax	Consumption tax	
				2020 ITC	2021 ITC	2022 ITC	2020 INS	2021 INS	2022 INS	2020 INS	%	2021 INS	%	2022 INS	%				
0201	Meat of bovine animals, fresh or chilled	France		767 772	996 190	868 085	2 981	2	404	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	36,00%	ITC	19,00%	0,00%
0202	Meat of bovine animals, frozen	Brazil	Brazil 1 st	6 679 114	6 971 214	10 938 226	3 240	857	8 077	2 231	68,88%	669	78,08%	4 623	57,23%	36,00%	ITC	19,00%	0,00%
0303	Frozen fish (excluding fish fillets and other fish preparations)	India		99 099	128 021	148 481	58 215	81 808	89 321	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	30,80%	ITC	19,00%	0,00%
090111	Coffee (excluding roasted and decaffeinated)	Brazil, Vietnam	Brazil 1 st	4 973 689	5 804 673	8 514 137	51 275	62 067	95 499	16 415	32,01%	22 998	37,05%	14 025	14,69%	0,00%	ITC	19,00%	0,00%
100199	Wheat and meslin (excluding seed for sowing)	Ukraine, Canada, Spain, France		111 714	283 998	967 298	343 267	386 836	530 558	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	ITC	0%&19%	0,00%
100590	Maize (excluding seed for sowing)	Ukraine, Argentina	Brazil 2 nd	5 786 083	4 097 657	12 154 545	198 569	287 991	296 843	15 914	8,01%	8 800	3,06%	7 970	2,69%	0,00%	ITC	0,00%	0,00%
100630	Semi-milled or wholly milled rice, whether or not broken (excluding head rice)	Thailand, Pakistan, India		237 170	160 866	164 788	14 273	10 090	23 587	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	ITC	19,00%	0,00%
120190	Soya beans, whether or not broken (excluding soya bean meal)	USA, Brazil	Brazil 1 st	28 560 588	38 628 923	46 659 054	243 150	306 455	299 527	99 798	41,04%	133 171	43,46%	105 058	35,07%	0,00%	ITC	0,00%	0,00%
150710	Crude soya-bean oil, whether or not deacidified	Spain, Argentina, Brazil	Brazil 2 nd	589 972	1 732 924	3 579 235	79 755	82 659	177 951	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	ITC	0,00%	0,00%
151521	Crude maize oil	Brazil, Argentina, Brazil	Brazil 2 nd	25 450	55 006	62 570	34 483	58 280	76 767	18 657	54,10%	26 509	45,49%	55 767	72,64%	36,00%	ITC	19,00%	0,00%
1701	Cane or beet sugar and chemically pure sucrose	Brazil, Algeria	Brazil 1 st	8 887 159	9 375 318	11 003 830	133 681	79 500	161 900	75 661	56,60%	51 976	65,38%	96 269	59,46%	4,44%	ITC	0%&19%	0%&10%
1901	Malt extract; food preparations of flour, malted, or other cereals	France, Switzerland		127 776	186 649	236 874	28 519	18 831	18 253	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	50,00%	LF2022	19,00%	0,00%
210111	Extracts, essences and concentrates, of vegetables	Morocco, Spain	Brazil 2 nd	513 147	508 133	655 045	14 216	17 203	14 295	1 125	7,91%	1 160	6,74%	892	6,24%	3,33%	ITC	19,00%	25,00%
210690	Food preparations, n.e.s	Egypt, France, Germany		335 955	360 604	663 253	36 342	38 571	39 682	0	0,00%	0	0,00%	1	0,00%	31,76%	ITC	19,00%	40,00%
2304	Oilcake and other solid residues, whether or not broken (excluding cake)	Argentina	Brazil 1 st	5 909 220	7 342 745	10 339 530	51 107	33 695	74 229	0	0,00%	85	0,25%	0	0,00%	0,00%	ITC	7%&19%	0,00%
2309	Preparations of a kind used in animal feeding	Turkey, France, Italy		320 493	422 975	446 236	36 831	46 346	52 124	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	18,14%	ITC	19,00%	0,00%
24	Tobacco and manufactured tobacco substitutes	Switzerland, Serbia		1 638 179	1 464 176	2 451 875	165 703	143 094	115 197	18 159	10,96%	10 000	6,99%	5 432	4,72%	18,69%	ITC	19,00%	40% to 135%
2401	Unmanufactured tobacco; tobacco refuse	Brazil, Greece	Brazil 1 st	1 513 569	1 349 296	2 295 544	38 653	30 150	13 337	16 849	43,59%	8 401	27,87%	4 945	37,08%	15,00%	ITC	19,00%	40,00%
2709	Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals, in primary forms	Azerbaijan		19 613 858	30 608 982	42 688 099	312 141	685 285	789 076	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	ITC	0%&19%	0,4000€/HL
2710	Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals, in refined forms	Italy, Russia, Egypt, Bulgaria, France		5 058 434	7 263 332	13 036 328	1 009 119	1 389 286	2 343 789	0	0,00%	2	0,00%	0	0,00%	5,31%	ITC	13%&19%	Various taxes
271019	Medium oils and preparations, of petroleum	Italy, Egypt, Russia, France		4 370 883	6 274 326	12 323 161	726 294	979 424	1 684 054	0	0,00%	2	0,00%	0	0,00%	6,25%	ITC	13%&19%	Various taxes
2713	Petroleum coke, petroleum bitumen and other residues	Italy, Spain, USA		139 398	337 119	536 938	85 193	162 071	183 745	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	ITC	19,00%	0,00%
300490	Medicaments consisting of mixed or unmixed products	France, Switzerland, Germany		375 060	420 624	465 435	225 563	211 895	147 543	2 113	0,94%	4 066	1,92%	479	0,32%	0,00%	ITC	0%&7%	0,00%
3105	Mineral or chemical fertilisers containing nitrogen	Spain		113 958	169 138	187 650	15 809	20 107	20 662	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	ITC	0,00%	0,00%
3206	Inorganic or mineral colouring matter, in primary forms	China, Saudi Arabia		30 676	43 819	46 942	25 710	33 753	32 399	270	1,05%	201	0,59%	407	1,26%	0,00%	ITC	19,00%	0,00%
3208	Paints and varnishes, incl. enamels and other surface preparations	France, Italy, Germany		76 830	115 927	151 574	26 312	29 378	29 577	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	43,00%	LF2022	19,00%	0,00%
3302	Mixtures of odoriferous substances and preparations	Egypt, France, Germany, Spain		60 555	68 342	76 124	30 644	34 985	37 012	1	0,00%	0	0,00%	2	0,01%	30,00%	ITC	19,00%	40,00%
3304	Beauty or make-up preparations and preparations for the hair	France		78 632	92 061	104 882	32 573	28 362	29 305	5	0,02%	5	0,02%	9	0,03%	43,00%	LF2022	19,00%	25,00%
3305	Preparations for use on the hair	Egypt, Italy, France		124 884	162 717	183 742	22 063	23 185	19 807	914	4,14%	1 180	5,09%	1 312	6,63%	43,00%	LF2022	19,00%	0,00%
3307	Shaving preparations, incl. pre-shave astringents	Germany, France, Italy, Netherlands		74 178	75 560	75 429	16 455	12 473	10 364	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	43,00%	LF2022	19,00%	25,00%
3402	Organic surface-active agents (excluding soaps)	Egypt, Italy, Spain		148 985	184 388	258 403	56 021	62 297	72 707	21	0,04%	41	0,07%	32	0,04%	25,05%	ITC	19,00%	0,00%
3808	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, algaecides and other biocides	France, Spain, Germany		325 168	359 343	389 278	59 698	65 454	68 135	147	0,25%	103	0,16%	237	0,35%	18,07%	ITC	0%&19%	0,00%
3822	Diagnostic or laboratory reagents on a carrier	France, USA, Germany		86 409	33 768	30 008	33 209	55 097	32 162	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	ITC	0% ET 7%	0,00%
3824	Prepared binders for foundry moulds	Spain, France, Germany, Italy		126 258	170 400	221 921	35 688	41 625	50 005	33	0,09%	86	0,21%	0	0,00%	15,00%	LF2018	19,00%	0,00%
390110	Polyethylene with a specific gravity of 0.910 or less	Saudi Arabia, Qatar		360 903	542 442	545 406	69 555	104 701	122 811	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	ITC	19,00%	0,00%
390120	Polyethylene with a specific gravity of 0.915 or more	Saudi Arabia, USA		265 248	339 787	329 620	79 776	99 032	110 042	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	ITC	19,00%	0,00%
3902	Polymers of propylene or of other olefins	Saudi Arabia, Emirates, France		388 485	489 288	440 813	57 425	81 075	89 533	4	0,01%	33	0,04%	19	0,02%	0,00%	ITC	19,00%	0,00%
3904	Polymers of vinyl chloride or of other vinyl monomers	USA, Spain, Italy		49 468	79 410	66 686	48 476	83 470	99 516	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2,48%	ITC	19,00%	0,00%
3906	Acrylic polymers, in primary forms	Belgium, Germany, Korea, China		47 517	76 808	106 761	23 299	25 032	36 472	9	0,04%	7	0,03%	17	0,05%	0,00%	ITC	19,00%	0,00%
3907	Polyacetals, other polyethers and epoxy resins	China, France, Italy		207 314	358 823	432 808	102 721	147 228	213 475	17	0,02%	20	0,01%	93	0,04%	1,28%	ITC	19,00%	0,00%
3909	Amino-resins, phenolic resins and polyurethanes	Italy, Germany		61 843	102 410	129 590	33 260	44 494	49 788	95	0,29%	80	0,18%	41	0,08%	0,00%	ITC	19,00%	0,00%
3917	Tubes, pipes and hoses, and fittings thereof	Italy, France, Germany, Poland		183 193	205 162	197 920	103 723	113 704	129 570	2	0,00%	1	0,00%	2	0,00%	43,00%	LF2022	19,00%	0,00%
3920	Plates, sheets, film, foil and strip, of non-cellulosic plastics	Italy, France, Turkey		258 712	343 841	400 377	83 401	99 351	121 695	0	0,00%	1	0,00%	0	0,00%	30,00%	ITC	19,00%	0,00%
3921	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastic	Italy, France, Turkey		77 991	94 441	110 599	62 141	72 648	83 294	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	30,00%	ITC	19,00%	0,00%
3923	Articles for the conveyance or packaging of goods	France, Italy, Emirates, Turkey		163 326	197 544	224 942	86 943	87 960	91 309	7	0,01%	0	0,00%	7	0,01%	43,00%	LF2022	19,00%	0,00%
3926	Articles of plastics and articles of other materials	France, Italy, Germany, China		109 546	134 991	148 548	247 616	294 032	298 346	18	0,01%	47	0,02%	67	0,02%	32,58%	ITC	19,00%	0,00%
4011	New pneumatic tyres, of rubber	Turkey, China		855 562	1 080 299	1 359 865	36 561	39 188	43 446	99	0,27%	23	0,06%	0	0,00%	40,91%	ITC	19,00%	0,00%
4016	Articles of vulcanised rubber (excluding footwear)	Italy, France, Germany		101 691	136 921	161 605	51 089	56 416	55 910	57	0,11%	47	0,08%	62	0,11%	27,64%	ITC	19,00%	0,00%
4104	Tanned or crust hides and skins of bovine animals	Italy, France	Brazil 2 nd	400 263	599 809	499 838	3 755	1 520	1 609	35	0,94%	32	2,09%	6	0,37%	26,00%	ITC	19,00%	0,00%
4107	Leather further prepared after tanning	Italy, France	Brazil 3 rd	556 862	788 275	688 380	76 258	85 193	99 926	1 124	1,47%	1 723	2,02%	2 504	2,51%	30,00%	ITC	19,00%	0,00%
4114	Chamois leather, incl. combination chamois	Italy, Brazil	Brazil 6 th	5 589	8 390	9 163	40 388	44 016	47 868	8 050	19,93%	11 145	25,32%	12 037	25,15%	30,00%	ITC	19,00%	0,00%
4407	Wood sawn or chipped lengthwise, sliced or squared	Finland, Sweden, Austria		707 303	944 870	1 021 038	63 328	88 764	85 544	0	0,00%	140	0,16%	39	0,05%	0,00%	ITC	19,00%	0,00%
4411	"Pine" Pinus spp. sawn or chipped lengthwise	Turkey, Italy		192 299	266 357	372 686	51 739	72 065	99 287	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	ITC	19,00%	0,00%
4703	Chemical																		

Relações econômico-comerciais Brasil-Tunísia

Product Code HS	Product description	Principal exporters	Brazil world ranking 2022	Brazilian Exports			Tunisian Imports			Tunisian imports from Brazil		Tunisian imports from Brazil		Customs duties	Value added tax	Consumption tax		
				2020 ITC	2021 ITC	2022 ITC	2020 INS	2021 INS	2022 INS	2020 INS	%	2021 INS	%					
5201	Cotton, neither carded nor combed	Greece, USA	Brazil 2 nd	3 226 916	3 405 902	3 676 393	6 153	11 743	15 428	345	5,60%	380	3,23%	1 440	9,33%	0,00% ITC	19,00%	0,00%
5209	Woven fabrics of cotton, containing >= 85% cotton	Turkey, Italy, Egypt, Germany,		50 109	114 763	123 041	287 474	327 874	380 256	293	0,10%	569	0,17%	249	0,07%	30,00% ITC	19,00%	0,00%
5603	Nonwovens, whether or not impregnated, coated, covered or laminated	Italy, Turkey, France, Germany		97 723	114 779	116 958	86 608	77 922	75 922	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	15,00% LF2018	19,00%	0,00%
6402	Footwear with outer soles and uppers of other materials	China		293 517	383 559	553 757	9 988	15 811	16 019	137	1,37%	44	0,28%	109	0,68%	50,00% LF2022	19,00%	0,00%
6406	Parts of footwear, incl. uppers whether of leather or of other materials	Italy, Slovakia, France		80 248	143 069	159 906	96 620	116 769	132 377	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	30,00% ITC	19,00%	0,00%
6907	Unglazed ceramic flags and paving, hexagonal or square	Spain, Italy	Brazil 6 th	329 622	488 143	512 538	21 506	31 863	38 697	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	43,00% LF2022	19,00%	10,00%
7108	Gold, incl. gold plated with platinum, in primary forms	Switzerland		4 903 473	5 294 257	4 907 613	30 612	19 187	28 468	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	12,50% ITC	0%&19%	0,00%
7207	Semi-finished products of iron or non-alloy steel	Russia, Turkey, UK	Brazil 2 nd	2 717 078	5 557 233	5 589 155	195 843	261 366	409 914	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	30,00% ITC	19,00%	0,00%
7208	Flat-rolled products of iron or non-alloy steel	Italy, Russia, Turkey, Ukraine		368 675	688 279	1 234 420	142 711	313 302	278 470	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	15,00% LF2018	19,00%	0,00%
7210	"Flat-rolled products of iron or non-alloy steel	China, Turkey, Italy		282 018	545 430	651 748	67 239	97 882	130 196	0	0,00%	0	0,00%	217	1,17%	11,56% ITC	19,00%	0,00%
7213	Bars and rods of iron or non-alloy steel	Turkey, Spain, China		166 734	201 471	349 938	26 251	33 649	20 799	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	30,00% ITC	19,00%	0,00%
7216	Angles, shapes and sections of iron or non-alloy steel	Spain, Turkey, Italy		40 218	65 086	92 002	23 891	40 524	50 469	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	30,00% ITC	19,00%	0,00%
7228	Other bars and rods of alloy steel other than of iron	China, Turkey		94 729	134 176	193 933	11 735	24 738	26 548	0	0,00%	4	0,02%	0	0,00%	0,00% ITC	19,00%	0,00%
7304	Tubes, pipes and hollow profiles, seamless	China, Italy, Turkey		350 587	260 156	506 842	23 461	32 656	26 342	944	4,02%	462	1,41%	224	0,85%	0,94% ITC	19,00%	0,00%
7308	"Structures and parts of structures" made of iron or non-alloy steel	Italy, Turkey, France		100 491	87 066	83 441	21 955	31 508	31 081	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	30,00% ITC	19,00%	0,00%
7318	Screws, bolts, nuts, coach screws, screws, rivets, bolts, nuts, washers, etc.	France, Italy, China		129 207	138 454	167 688	36 639	52 997	56 357	19	0,05%	13	0,02%	5	0,01%	24,32% ITC	19,00%	0,00%
7326	Articles of iron or steel, n.e.s. (excluding articles of iron or steel)	France, Italy, China		123 214	149 885	178 009	75 181	94 357	104 168	6	0,01%	7	0,01%	22	0,02%	29,74% ITC	19,00%	0,00%
740811	Wire of refined copper, with a maximum diameter of 2 mm	Italy, Spain, Germany, Belgium		144 723	131 761	49 462	248 493	385 159	404 932	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	15,00% LF2018	19,00%	0,00%
7601	Unwrought aluminium	United Arab Emirates, Italy		270 337	543 955	644 952	33 239	49 873	69 975	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00% ITC	19,00%	0,00%
7606	Plates, sheets and strip, of aluminium	France, China, Germany, Saudi Arabia		167 030	165 413	379 557	42 601	61 508	77 909	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00% ITC	19,00%	0,00%
7607	"Aluminium foil, "whether or not printed, coated, treated or laminated	China, Italy		85 424	82 317	101 998	20 692	21 065	33 147	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	27,00% ITC	19,00%	0,00%
7901	Unwrought zinc	Belgium, Spain		178 875	145 618	235 871	18 938	23 589	31 316	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00% ITC	19,00%	0,00%
8207	"Tools, interchangeable, for hand tools	France		81 574	112 042	152 161	16 337	23 171	24 005	118	0,72%	144	0,62%	144	0,60%	6,63% ITC	0%&19%	0,00%
8302	Base metal mountings, fittings and similar articles	Italy, China, Turkey		24 250	36 441	46 352	35 369	46 871	49 951	2	0,01%	11	0,02%	1	0,00%	28,87% ITC	19,00%	0,00%
8309	Stoppers, caps and lids, incl. crown caps	Italy, China, Spain, Saudi Arabia		103 915	116 205	101 219	35 910	38 001	50 284	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	15,00% LF2018	19,00%	0,00%
8407	Spark-ignition reciprocating or rotary internal combustion engines	France, China		566 814	498 372	463 820	18 444	22 331	20 157	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	43,00% LF2022	19,00%	0,00%
8408	"Compression-ignition internal combustion engines	Thailand, France, China		166 673	279 189	353 589	30 155	36 118	30 966	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	43,00% LF2022	19,00%	0,00%
8409	Parts suitable for use solely or principally with the engines	France, Italy		967 110	1 320 391	1 538 236	31 058	37 183	38 770	480	1,55%	598	1,61%	465	1,20%	43,00% LF2022	19,00%	0,00%
8411	Turbojets, turbopropellers and other turbo-propellers	Italy, USA, UK		773 946	475 243	405 115	50 029	41 541	53 235	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00% ITC	7%&19%	0,00%
8413	Pumps for liquids, whether or not fitted with a motor	Italy, France		292 290	401 898	370 818	72 189	67 267	71 254	87	0,12%	46	0,07%	60	1,15%	16,44% ITC	7%&19%	0,00%
8414	Air or vacuum pumps (excluding gas compressors)	China, France, Italy		354 564	536 155	597 648	60 228	59 799	65 005	546	0,91%	301	0,50%	820	0,96%	9,70% ITC	7%&19%	0,00%
8418	Refrigerators, freezers and other refrigerating or freezing machines	China, France, Italy, Turkey, Algeria		114 805	171 053	186 928	55 900	67 769	71 288	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	43,00% LF2022	19,00%	0,00%
8419	Machinery, plant or laboratory equipment	Italy, China, France		125 351	128 242	173 236	41 970	45 148	51 537	1	0,00%	9	0,02%	9	0,02%	43,00% LF2022	7%&19%	0,00%
8421	Centrifuges, incl. centrifugal dryers (excluding centrifuges)	France, Germany, Italy		194 184	310 475	302 702	107 324	105 100	93 572	55	0,05%	54	0,05%	110	0,12%	8,20% ITC	7%&19%	0,00%
8422	Dishwashing machines; machinery for the preparation of food	Italy, Germany, France		70 904	83 039	83 233	49 384	41 105	44 875	53	0,11%	17	0,04%	332	0,74%	5,34% ITC	7%&19%	0,00%
8429	Self-propelled bulldozers, angledozers, graders, scrapers, etc.	China, Korea		1 365 957	2 268 698	2 779 669	20 529	41 415	40 624	0	0,00%	352	0,85%	997	2,45%	0,00% ITC	7,00%	0,00%
8431	Parts suitable for use solely or principally with the engines	USA, China		83 324	111 131	130 678	36 607	44 941	49 648	9	0,02%	160	0,36%	8	0,02%	5,70% ITC	0%&7%&19%	0,00%
8443	Printing machinery used for printing books, newspapers, etc.	Germany, China		64 908	73 898	73 888	50 962	56 035	43 511	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	6,98% ITC	7%&19%	0,00%
8447	Automatic data-processing machines	China, France		47 443	58 322	84 303	123 158	154 935	183 264	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00% ITC	7,00%	0,00%
8479	Machines and mechanical appliances	Italy, France, Germany, Switzerland		177 080	274 405	209 868	114 264	155 211	144 370	22	0,02%	227	0,15%	364	0,25%	1,48% ITC	7%&19%	0,00%
8481	Taps, cocks, valves and similar appliances	France, Italy, Spain, China		365 871	553 015	609 143	78 911	110 108	111 536	104	0,13%	23	0,02%	22	0,02%	43,00% LF2022	7%&19%	0,00%
8501	Electric motors and generators (excluding turbo-propellers)	China, Italy		441 167	607 451	871 234	48 093	49 820	50 390	904	1,88%	457	0,92%	881	1,75%	11,54% ITC	7%&19%	0,00%
850300	Parts suitable for use solely or principally with the motors	Italy, China		300 014	379 978	197 158	8 672	8 469	9 437	19	0,22%	60	0,17%	4	0,04%	15,00% LF2018	19,00%	0,00%
850440	Static converters	China		69 403	74 420	92 018	24 797	33 915	32 642	1	0,00%	61	0,18%	49	0,15%	43,00% LF2022	7%&19%	0,00%
851762	Machines for the reception, conversion, transformation or transmission of electricity	China, Germany		98 275	94 755	115 057	74 775	70 070	67 155	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	30,00% ITC	19,00%	0,00%
851770	Parts of telephone sets, telephones for office use, etc.	France, China		81 031	67 954	57 752	58 450	29 126	34 705	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00% ITC	19,00%	0,00%
852352	"Cards incorporating one or more electronic components	China		45 012	57 287	71 176	13 877	20 719	22 520	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00% ITC	19,00%	0,00%
853690	Electrical apparatus for switching electric currents	Germany, France, China		31 992	50 604	76 796	350 143	447 915	442 874	590	0,17%	401	0,09%	813	0,18%	43,00% LF2022	19,00%	0,00%
853710	Boards, cabinets and similar combinations of parts	China, Romania, Germany, France		61 467	57 491	78 476	64 387	47 092	37 888	0	0,00%	1	0,00%	3	0,01%	30,00% ITC	19,00%	0,00%
853890	Parts suitable for use solely or principally with the machines	China, Italy, Germany		24 541	40 587	49 297	217 408	242 696	273 271	49	0,02%	38	0,02%	2	0,01%	30,00% ITC	19,00%	0,00%
854231	Electronic integrated circuits as parts	China, Malaysia		27 785	26 499	53 303	128 665	100 212	125 695	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00% ITC	7%&19%	0,00%
854411	Winding wire for electrical purposes, of copper	Italy, Germany		32 334	47 767	35 159	34 352	50 129	51 787	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	15,00% LF2018	19,00%	0,00%
854430	Ignition wiring sets and other wiring sets	Germany, Czech Republic, China		59 589	105 942	141 578	180 575	229 951	218 049	0	0,00%	6	0,00%	0	0,00%	30,00% ITC	19,00%	0,00%
854442	Electric conductors for a voltage <= 1.000 V	France, Italy, China		27 372	28 447	37 198	65 760	77 009	75 003	12	0,02%	0	0,00%	2	0,00%	30,00% ITC	19,00%	0,00%
854449	Electric conductors, for a voltage <= 1.000 V	France, Italy		96 207	157 778	193 235	49 703	86 208	93 816	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	30,00% ITC	19,00%	0,00%
8603	Self-propelled railway or tramway coaches	South Korea		0	0	0	0	105 774	1	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00% ITC	7,00%	0,00%
8701	Tractors (other than tractors of heading 8702)	Italy, France, India, Germany		740 003	1													

V. ACESSO AO MERCADO

1. Sistema tarifário

a) *Estrutura tarifária*

A nomenclatura para liberação de produtos na alfândega inclui um código para cada produto para identificá-lo e o imposto aplicado na importação.

Esta nomenclatura de desembaraço aduaneiro baseia-se na tarifa de direitos aduaneiros aplicável a partir de 1º de janeiro de 1990, derivada da nomenclatura internacional do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (HCDN, na sigla em inglês), conforme apresentado em sua versão de 2017, e na nomenclatura combinada das Comunidades Europeias, e isso em aplicação das disposições do artigo 30 do Acordo Euro-Mediterrâneo que estabelece uma associação entre a República da Tunísia, por um lado, e as Comunidades Europeias e seus Estados-Membros, por outro, conforme ratificado pela lei nº 96-49 de 20/06/1996.

A nomenclatura inclui um código para identificar o produto e o imposto correspondente aplicado na importação.

Em geral, as mesmas mercadorias recebem o mesmo número da nomenclatura para importação e exportação. Entretanto, em alguns casos específicos e por motivos estatísticos, certos produtos foram classificados na nomenclatura com números separados, dependendo do regime alfandegário atribuído. Esse é o caso de determinados produtos petrolíferos. Os números relevantes da nomenclatura devem ser usados levando-se em conta a categoria do procedimento alfandegário para as mercadorias designadas sob esses números (procedimento alfandegário para importação ou procedimento alfandegário para exportação).

A nomenclatura para liberação de produtos na alfândega inclui:

- Na primeira parte, um lembrete das disposições preliminares da tarifa de direitos alfandegários;
- Na segunda parte, a tabela de codificação e designação dos produtos, bem como a tributação aplicada, com um lembrete dos títulos das seções, capítulos, notas legais e referências cruzadas, que aparecem na tarifa de direitos alfandegários¹.

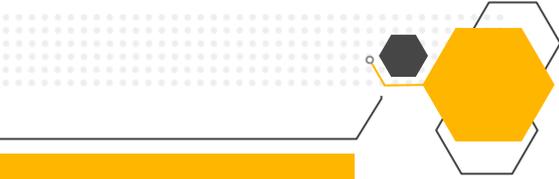
➤ **Taxas baseadas na legislação atual (taxa legal)**

Alíquota geral de imposto de direito comum: estabelecida com base em fatores como a diferença entre os preços nacionais e estrangeiros e a necessidade de proteger um determinado padrão a longo prazo, do ponto de vista das condições em que se encontram as indústrias nacionais, entre outros fatores condicionantes.

Tarifas preferenciais: foram criadas para apoiar os países em desenvolvimento e são aplicadas a produtos específicos que atendem a determinadas condições, como o status de país de origem. Essas tarifas são estabelecidas em níveis que não excedem a tarifa de Nação Mais Favorecida (NMF) ou a tarifa vinculada à OMC. Elas são consideradas uma exceção à regra geral da NMF.

➤ **Taxas tarifárias baseadas em acordos comerciais**

¹ Para obter mais informações, consulte o site da alfândega da Tunísia: <https://www.douane.gov.tn/tarif-douanier/>



Acesso ao mercado

Acordos e parcerias comerciais :

- *Todos os acordos mencionados abaixo estão em vigor.*

A administração alfandegária da Tunísia é baseada em leis e regulamentos nacionais, bem como em disposições decorrentes de convenções internacionais.

As convenções alfandegárias internacionais ou as convenções que contêm disposições relacionadas à alfândega são principalmente o resultado de:

- O trabalho da Organização Mundial das Alfândegas (OMA);
- O trabalho da Organização Mundial do Comércio (OMC) para eliminar barreiras tarifárias e não tarifárias;
- O trabalho e as decisões de outras instituições internacionais, como a ONU, a UNCTAD etc.
- Acordos bilaterais ou regionais entre a Tunísia e outros países.

Acordos bilaterais: (Consultar <https://www.douane.gov.tn/conventions-bilaterales/>)

A Tunísia é signatária de mais de uma dezena de acordos bilaterais de livre comércio com os seguintes países: Mauritânia, Palestina, Jordânia, Kuwait, Egito, Marrocos, Líbia, Síria, Argélia, Sudão e Turquia.

Acordo entre a Tunísia e a Turquia¹

Entre os países com os quais a Tunísia tem acordos bilaterais de livre comércio, o principal exportador para a Tunísia é a Turquia, cujo acordo prevê a criação de uma área de livre comércio entre a Turquia e a Tunísia. Foi assinado em 25 de novembro de 2004 e entrou em vigor em 1º de julho de 2005. O processo de eliminação dos direitos alfandegários sobre os produtos industriais abrangidos pelo acordo foi concluído em 1º de julho de 2014.

Diante de um déficit comercial externo significativo, como parte das medidas adotadas pela Tunísia para reduzir esse déficit, com base no Artigo 17 do Acordo de Livre Comércio, a Lei de Finanças de 2018 foi referenciada e implementada pela Lei de Finanças de 2020, depois prorrogada por mais dois anos, nos termos do artigo 36 do Acordo de Livre Comércio, um direito alfandegário excepcional de 90% dos direitos alfandegários aplicáveis, desde que não exceda 25% do preço CIF para produtos originários da Turquia pertencentes aos capítulos 33, 34, 40, 48, 61, 62, 63, 64, 72, 76, 84 e 85.

Prevê-se que os direitos alfandegários a serem aplicados até 1º de janeiro de 2022 serão progressivamente reduzidos a uma taxa igual dentro de três anos a partir dessa data, para serem completamente abolidos depois disso.

Os objetivos do acordo entre os dois países são fortalecer a cooperação econômica entre as Partes a fim de elevar o padrão de vida da população de ambos os países; eliminar progressivamente as dificuldades e restrições relacionadas ao comércio de mercadorias, inclusive produtos agrícolas; promover, por meio da expansão do comércio, o desenvolvimento harmonioso das relações econômicas entre as Partes, bem como o comércio e a cooperação entre as Partes nos mercados de terceiros países.

¹ https://www.ccis.org.tn/wp-content/uploads/2020/03/accord_tunisie-turquie.pdf

Acesso ao mercado

As Partes estabelecerão progressivamente uma área de livre comércio para substancialmente todo o seu comércio mútuo durante um período de transição que não excederá nove anos a partir da entrada em vigor deste Acordo, de acordo com as disposições deste Acordo e em conformidade com o Artigo XXIV do GATT 1994 e com os outros acordos multilaterais sobre o comércio de mercadorias anexados ao Acordo que institui a OMC.

Deveres básicos e classificação de mercadorias

No comércio abrangido por este acordo, as Partes aplicarão suas respectivas tarifas alfandegárias à classificação das mercadorias destinadas à importação para cada um dos países.

Para cada produto, o direito básico ao qual as reduções sucessivas previstas neste acordo devem ser aplicadas é o direito da nação mais favorecida (MFN) aplicável nas Partes em 1º de janeiro de 2004.

Se, após 1º de janeiro de 2004, uma redução tarifária for aplicada erga omnes, em particular as reduções resultantes das negociações da OMC sobre direitos alfandegários, esses direitos reduzidos substituirão os direitos básicos mencionados no parágrafo 2 a partir da data em que essas reduções forem aplicadas.

As Partes notificarão uma à outra sobre seus respectivos direitos básicos.

Acordos regionais:

Países envolvidos	Texto do acordo	Mais informações e links
Os países da Liga Árabe	<p>As relações comerciais entre a Tunísia e os países árabes são regidas pela Convenção para a facilitação e o desenvolvimento do comércio interárabe, datada de 27/02/1981, e seu Programa Executivo, datado de 19/02/1997, para o estabelecimento de uma área de livre comércio árabe.</p> <p>Data de vigência: 01/01/2009</p> <p>Esse acordo prevê a isenção total de tarifas alfandegárias e impostos equivalentes para produtos originários e importados diretamente de um dos países membros.</p> <p>Os produtos cobertos pelos acordos preferenciais são aqueles originários e importados diretamente dos países árabes, com exceção dos produtos proibidos ou excluídos.</p>	<p>https://www.douane.gov.tn/conventions-et-accords-multilateraux-2/</p> <p>Os países membros são: Bahrein, Egito, Iraque, Jordânia, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Líbano, Líbia, Marrocos, Emirados Árabes Unidos, Sultanato de Omã, Catar, Síria, Turquia, Tunísia, Sudão, Iêmen e Autoridade Palestina.</p>
Países Árabes Mediterrâneos	<p>Um acordo de livre comércio entre os Estados árabes do Mediterrâneo foi assinado em 25/02/2004 em Rabat entre Marrocos, Egito, Jordânia e Tunísia</p>	<p>https://www.douane.gov.tn/conventions-et-accords-multilateraux-2/</p> <p>Os Estados Membros são:</p>

Acesso ao mercado

Países envolvidos	Texto do acordo	Mais informações e links
	<p>(Declaração de Agadir) e entrou em vigor em 27/03/2007.</p> <p>Este contrato prevê:</p> <p>Isenção total de taxas alfandegárias e impostos com efeito equivalente na importação e exportação de todos os produtos de um dos países membros.</p> <p>A remoção de todas as barreiras não alfandegárias (financeiras, quantitativas, administrativas e técnicas) às importações,</p> <p>Documentos necessários para se qualificar para o tratamento preferencial.</p> <p>Um certificado de circulação de mercadorias EUROMED emitido e autenticado pelas autoridades alfandegárias ou governamentais competentes do país exportador.</p> <p>Declaração de origem em uma fatura EUROMED emitida por um exportador aprovado pelo país exportador</p>	<p>Marrocos, Egito, Jordânia e Tunísia.</p>
Países envolvidos	Texto do acordo	Mais informações e links
<p>Países da União Europeia</p>	<p>As relações comerciais entre a Tunísia e a União Europeia são regidas pelo Acordo Euro-Mediterrâneo, assinado em Bruxelas em 17/07/1995, que estabelece uma associação entre a Comunidade Europeia e seus Estados-Membros, por um lado, e a República da Tunísia, por outro.</p> <p>O Acordo Euro-Mediterrâneo, que estabelece uma associação entre a Comunidade Europeia e seus Estados-Membros, de um lado, e os países mediterrâneos, de outro, entrou em vigor</p>	<p>Acordo de Associação entre a Tunísia e a UE:</p> <p>https://www.eeas.europa.eu/node/11560_en?s=126</p> <p>Documentos necessários para se qualificar para o tratamento preferencial de importação</p> <p>Um certificado de circulação EUR.1 ou um certificado de circulação EUROMED</p> <p>Declaração de origem em uma fatura se o valor das mercadorias não exceder € 6.000.</p>

Acesso ao mercado

Países envolvidos	Texto do acordo	Mais informações e links
	<p>em datas diferentes, dependendo dos países envolvidos.</p> <p>Esse acordo prevê a isenção de tarifas alfandegárias e impostos com efeito equivalente para produtos originários da Tunísia e da União Europeia.</p> <p>Produtos excluídos do tratamento privilegiado</p> <p>Uma lista de produtos agrícolas e de pesca, além de uma seleção de produtos artesanais.</p> <p>Condições para a concessão de tratamento preferencial</p> <p>Os benefícios acima estão sujeitos às regras de origem.</p> <p>Regras de origem:</p> <p>Essas regras estão definidas no Protocolo 4 do Acordo e foram esclarecidas na nota DGD 99/199 emitida pela Diretoria Geral de Alfândega.</p>	<p>Declaração de origem na fatura por um exportador.</p> <p>Para exportação</p> <p>Um certificado de circulação EUR.1 ou um certificado de circulação EUROMED.</p> <p>Declaração de origem em uma fatura se o valor das mercadorias não exceder € 6.000.</p> <p>Declaração de origem na fatura por um exportador aprovado pela Diretoria Geral de Alfândega.</p>
<p>Associação Europeia Livre comércio (EFTA)</p>	<p>Acordo de Livre Comércio entre a Tunísia e os Estados da EFTA de 17/12/2004, que entrou em vigor em 1º de junho de 2005.</p> <p>Isonção de produtos industriais, peixes e produtos de pesca de origem tunisiana de direitos alfandegários e impostos de efeito equivalente quando exportados para Estados da EFTA.</p> <p>Isonção de direitos alfandegários e encargos de efeito equivalente para produtos industriais originários de um dos Estados da EFTA marcados (consulte o apêndice) no acordo.</p> <p>Uma redução de 10% nos direitos alfandegários sobre as importações para a Tunísia de peixes e produtos da pesca</p>	<p>https://www.efta.int/free-trade/free-trade-agreements/tunisia</p> <p>https://www.efta.int/media/documents/legal-texts/free-trade-relations/tunisia/EFTA-Tunisia%20Free%20Trade%20Agreement%20EN.pdf</p> <p>Os países membros são:</p> <p>Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein.</p> <p>Condições para a concessão de tratamento preferencial.</p> <p>O tratamento privilegiado é sujeito às condições de origem</p>

Acesso ao mercado

Países envolvidos	Texto do acordo	Mais informações e links
	<p>originários de um dos Estados da EFTA, conforme estabelecido na tabela anexa ao acordo, até 100 toneladas para tipos (consulte o apêndice)</p> <p>Excluídos dos acordos preferenciais estão os produtos tunisianos listados no Anexo 1 e os peixes e produtos de pesca de origem tunisiana (consulte o Anexo) do Acordo.</p> <p>Os produtos originários de um dos Estados da EFTA (veja o anexo) também estão excluídos dos acordos preferenciais.</p>	<p>Documentos necessários para se beneficiar do regime preferido</p> <p>Na importação</p> <p>O mesmo se aplica aos países da UE.</p>

Acordos regionais na África

Acordo da Área de Livre Comércio Continental Africana

O acordo ZLECAF, na sigla em francês, foi assinado em 21 de março de 2018 em Kigali, Ruanda, e ratificado em 4 de maio de 2019.

Dependendo das características específicas do país, alguns setores sofrerão uma contração na produção, enquanto outros deverão ganhar uma participação maior na produção nacional total.

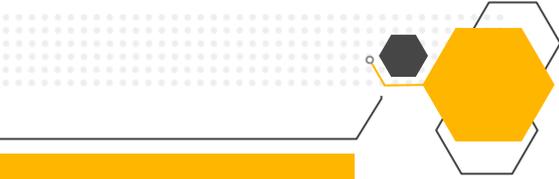
Após a liberalização total, há estimativas de que o acordo terá um impacto positivo em alguns setores e um impacto negativo em outros.

O acordo deverá ter um impacto positivo na produção de madeira na Tunísia, com expectativa de aumento da produção. Estima-se que o instrumento afete sobretudo a produção de itens de couro na Tunísia.

Em termos de exportações, os setores que parecem beneficiar-se com a liberalização completa do comércio são: produtos de couro (157%) na Costa do Marfim, veículos motorizados e peças sobressalentes (24%) no Egito, refino e petroquímicos (45%) na Guiné, máquinas e equipamentos (13%) em Moçambique, papel e produtos de madeira (40%) na Tunísia e outras manufaturas (56%) em Uganda.

Em termos de importações, espera-se que a Costa do Marfim e a Guiné registrem aumentos significativos nos fluxos de importação, mais especificamente em produtos manufaturados e produtos de couro na Costa do Marfim e em produtos de carne e outros produtos agrícolas na Guiné.

Acordo ZLECAF: https://au.int/sites/default/files/treaties/36437-treaty-consolidated_text_on_cfta_-_en.pdf



Acesso ao mercado

Acordo COMESA

O acordo COMESA (Mercado Comum para a África Oriental e Austral) foi assinado em 5 de novembro de 1993 e entrou em vigor em 8 de dezembro de 1994. Está integrado por 21 países, no âmbito de uma área de livre comércio.

Acordo COMESA: <https://www.comesa.int/wp-content/uploads/2020/07/Comesa-Treaty.pdf>

Taxa de integração por acordo:

Há um site público mundial que permite que qualquer exportador descubra qual é a taxa de integração necessária de acordo com seu NGP para beneficiar-se de uma tarifa preferencial.



Acesso ao mercado

O **Rules of Origin Facilitator**¹ é o primeiro recurso on-line abrangente do mundo sobre tarifas, acordos comerciais e regras de origem desenvolvido para empresas. A ferramenta permite que os usuários descubram as taxas de importação aplicáveis ao produto em mercados estrangeiros, as regras de origem detalhadas e os procedimentos de certificação.

Acordo de NMF:

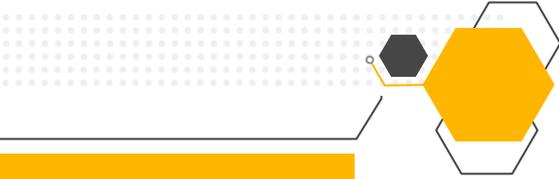
O acordo de Nação Mais Favorecida (MFN, em inglês) é um princípio fundamental do sistema de comércio multilateral, regulamentado pela Organização Mundial do Comércio (OMC). Aqui estão alguns dos principais benefícios do Acordo da Nação Mais Favorecida:

- 1. Não discriminação:** o acordo MFN estipula que as vantagens comerciais concedidas a um país membro da OMC devem ser estendidas a todos os outros membros de forma não discriminatória. Isso significa que um país não pode conceder vantagens comerciais preferenciais a um determinado país sem estendê-las a todos os outros membros da OMC. Dessa forma, o acordo MFN promove a igualdade de tratamento e evita a discriminação entre os membros.
- 2. Estabilidade e previsibilidade:** o acordo de NMF garante um grau de estabilidade e previsibilidade no comércio. Os países membros são obrigados a aplicar tarifas alfandegárias e medidas comerciais de forma consistente a todos os membros da OMC, o que reduz as incertezas e os riscos associados ao comércio internacional.
- 3. Incentivo ao livre comércio:** ao estabelecer um padrão de não discriminação, o acordo NMF incentiva os países a adotarem políticas comerciais que favoreçam o livre comércio. Os benefícios comerciais equivalentes oferecidos a todos os membros da OMC incentivam os países a reduzirem as barreiras tarifárias e não tarifárias, promovendo, assim, a liberalização do comércio e o acesso ao mercado.
- 4. Escolha mais ampla de fornecedores:** o acordo de NMF permite que os países diversifiquem suas fontes de suprimento, dando-lhes acesso a uma gama mais ampla de possíveis fornecedores. Os países podem escolher os fornecedores mais competitivos e se beneficiar da concorrência nos mercados internacionais, o que pode levar a uma maior eficiência econômica e a preços mais competitivos para os consumidores.
- 5. Promoção da cooperação e da paz:** o acordo de NMF ajuda a promover a cooperação entre os países membros da OMC, criando uma estrutura de confiança e colaboração no campo do comércio. Ao incentivar relações comerciais justas e mutuamente benéficas, o Acordo de NMF desempenha um papel na prevenção de conflitos comerciais e promove a estabilidade econômica global.

Deve-se observar que o acordo NMF não significa que todos os países membros da OMC tenham regimes comerciais idênticos, mas sim que eles se beneficiam das mesmas vantagens comerciais concedidas por cada membro de acordo com as regras e os compromissos da OMC.

Em resumo, o acordo de nação mais favorecida incentiva a não discriminação, a estabilidade, a previsibilidade, o livre comércio, a escolha de fornecedores e a cooperação entre os países membros da OMC, contribuindo assim para um sistema comercial mais aberto e equitativo.

¹ [//findrulesoforigin.org/](http://findrulesoforigin.org/)



Acesso ao mercado

Lista de países com os quais a Tunísia assinou este acordo

A Tunísia também assinou mais de quarenta acordos com base no tratamento de Nação Mais Favorecida, a saber:

Noruega, Suíça, Bulgária, Hungria, Polônia, Romênia, República Tcheca, Rússia, Ucrânia, Turquia, Malta, Argentina, **Brasil**, Cuba, Canadá, China, Coreia do Sul, Coreia do Norte, Irã, Índia, Japão, Indonésia, Paquistão, Tailândia, Malásia, Vietnã, Nigéria, Libéria, Gabão, Camarões, Etiópia, Zimbábue, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Zâmbia, Gâmbia, Costa do Marfim, Mali, Togo, Benin.

b) Tipos e base dos direitos alfandegários

Direitos ad valorem: são os mais comuns e se aplicam à maioria das posições tarifárias da tarifa alfandegária. A tributação é baseada no valor das mercadorias importadas e segue as tendências de preços.

Direitos específicos: a base para o cálculo é a quantidade de mercadorias (número, volume, peso etc.).

c) Tarifas variáveis

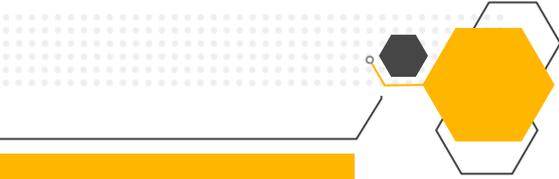
Os direitos alfandegários não são variáveis, a menos que sejam decididos por ordem do ministério da Fazenda.

Sistema de cotas tarifárias: além de um limite definido, as tarifas são elevadas. Dentro dos limites estabelecidos pela cota, elas podem ser reduzidas. O limite é determinado pela diferença entre a demanda e a produção nacional.

d) Redução, isenção e drawback de direitos alfandegários

A menos que haja disposições especiais e expressas em contrário, o benefício de acordos fiscais preferenciais que envolvam isenção, redução ou suspensão temporária de direitos alfandegários e/ou impostos internos devidos na importação está sujeito ao menos às seguintes condições:

- O regime tributário preferencial é concedido somente mediante solicitação por escrito apoiada, quando apropriado, pelos documentos exigidos apresentados pelo beneficiário do benefício fiscal ou por um agente alfandegário aprovado devidamente autorizado pelo beneficiário do benefício fiscal no formulário alfandegário pré-impresso codificado 6.3.41 fornecido para esse fim pela Direção Geral de Alfândega (alterado pelo Artigo 68 da Lei de Finanças de 2003).
- A declaração aduaneira deve ser feita em nome do destinatário efetivo das mercadorias importadas para uso direto por ele para os fins para os quais lhe é concedido o referido tratamento tributário preferencial ou, quando aplicável, em nome do comerciante, fabricante ou prestador de serviços que tenha recebido autorização para vender os produtos e artigos importados sob o tratamento tributário preferencial em questão, no estado em que se encontram ou após processamento ou trabalho adicional.
- Quaisquer documentos de importação sob os quais os produtos cobertos pelos regimes tributários preferenciais são importados, bem como as declarações alfandegárias relevantes, devem declarar explicitamente "importações destinadas exclusivamente ao uso para o qual os regimes tributários preferenciais designados abaixo são concedidos..." com uma indicação desses regimes e referências aos números e datas dos textos legais e regulamentares que permitem sua concessão.
- Quando o importador que se beneficia do tratamento fiscal preferencial for o utilizador final dos produtos, artigos e equipamentos admitidos a beneficiar-se do referido tratamento, deve assinar um compromisso de não transferir



Acesso ao mercado

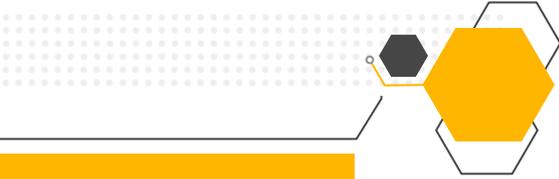
os artigos e equipamentos em questão para pessoas que não tenham direito a esse tratamento, de pagar, à primeira requisição do serviço, todos os direitos e impostos legalmente devidos sobre os produtos do gênero que seriam desviados do seu destino preferencial e de cumprir todas as formalidades exigidas na matéria, sem prejuízo das sanções previstas pelo Código Aduaneiro a este respeito. Esse compromisso, redigido no formulário alfandegário pré-impresso 6.3.41, fornecido para esse fim pela Direção Geral de Alfândegas, deve ser apresentado em apoio à declaração alfandegária.

- Quando o importador for um fabricante ou prestador de serviços autorizado a importar produtos, artigos e equipamentos que se beneficiem de um regime tributário preferencial concedido com a condição de que incorporem valor agregado nacional (montagem, processamento, melhoria da qualidade, etc.), para integrá-los a outros equipamentos ou utilizá-los para assegurar a manutenção destes últimos, ou quando for um comerciante autorizado a vender os produtos, artigos e equipamentos importados em virtude de um regime fiscal preferencial concedido sob a condição de que sejam utilizados apenas para um fim específico, deverá comprometer-se, no que lhe diz respeito, a comercializá-los apenas com vistas à sua utilização pelos eventuais adquirentes para os fins para os quais o regime fiscal preferencial foi concedido. Para tanto, devem verificar antecipadamente o status do comprador e apor em todos os documentos comerciais elaborados por eles no momento de cada venda ou entrega (em particular, faturas e notas de entrega) a seguinte declaração para a atenção do comprador em questão: "Os produtos, artigos e equipamentos listados neste documento que se beneficiaram de um regime fiscal preferencial só podem ser usados pelo comprador para os fins designados abaixo..." (a ser especificado de acordo com a finalidade para a qual o regime fiscal preferencial foi concedido).
- Qualquer beneficiário de um regime tributário preferencial deve cumprir todas as instruções práticas emitidas pelas autoridades alfandegárias para evitar qualquer possível uso indevido da destinação preferencial.
- Qualquer beneficiário de um regime tributário preferencial que for considerado por um tribunal como tendo abusado desse regime ao desviar mercadorias de seu destino preferencial poderá, por decisão do Ministro das Finanças, ser excluído do benefício do referido regime, sem prejuízo das penalidades previstas no Código Aduaneiro a esse respeito.
- Todas as declarações falsas com o objetivo de obter indevidamente o benefício de regimes fiscais preferenciais, bem como o desvio de mercadorias que se beneficiaram dos referidos regimes de seu destino preferencial, constituem importações não declaradas de mercadorias proibidas, de acordo com o previsto no Código Aduaneiro.
- Não obstante as disposições do parágrafo 6.1 do Título II das disposições preliminares da tarifa de importação de direitos alfandegários promulgada pela lei nº 89-113 de 30 de dezembro de 1989, alterada e complementada por textos posteriores, o pedido de privilégios fiscais pode ser apresentado de acordo com a legislação em vigor, usando meios eletrônicos confiáveis, de acordo com a legislação relativa a trocas eletrônicas. O requerimento de penhora fiscal pode ser apresentado pelos referidos meios antes da chegada das mercadorias.

O envio do pedido de penhora fiscal por meios eletrônicos dispensa qualquer outra formalidade com a mesma finalidade (Acrescentado pelo artigo 34 da Lei Financeira de 2006)

De acordo com o Artigo 14, parágrafo 3, da **Lei nº 2017-8, de 14 de fevereiro de 2017¹**, que revisa o sistema de benefícios fiscais:

¹ http://www.finances.gov.tn/sites/default/files/reglementaire_fr/Loi2017_8.pdf



Acesso ao mercado

As empresas industriais totalmente exportadoras podem importar os materiais necessários para sua produção, desde que os declarem às autoridades alfandegárias. Essa declaração serve como uma garantia.

Regimes fiscais preferenciais que reduzem ou suspendem os direitos alfandegários:

Lei no. 89-113 de 30 de dezembro de 1989: ^{1 2}

- Sujeito a disposições mais favoráveis baixadas pela pauta de direitos aduaneiros ou por textos legislativos ou regulamentares de âmbito mais geral, os regimes de redução ou suspensão de direitos aduaneiros abaixo descritos aplicam-se de acordo com as disposições próprias de cada regime.

O detalhe destas reduções ou isenções de direitos aduaneiros pode ser consultado no seguinte link do site da Alfândega Tunisina <https://www.douane.gov.tn/tarif-douanier/>, na seção “Regimes fiscais privilegiados que envolvem redução ou suspensão dos direitos aduaneiros.

Os regimes, setores ou produtos abrangidos por estes privilégios são:

- Incentivo à indústria:
- Matérias-primas, produtos semiacabados e outros itens destinados a serem transformados ou a receberem mão de obra adicional ou a serem utilizados como insumos na montagem, fabricação ou construção de outros produtos, artigos ou equipamentos.
- Incentivo ao investimento:
- Equipamentos sem produtos similares fabricados localmente.
- Equipamentos, materiais e artigos para perfurações e levantamentos.
- Materiais, artigos e equipamentos destinados à agricultura, pesca ou navegação marítima.
- Plantas e sementes.
- Artigos destinados à impressão de livros, jornais, publicações periódicas, desdobráveis e brochuras turísticas.
- Equipamentos, materiais e produtos necessários às atividades culturais, desportivas e socioeducativas.
- Máquinas de diálise.
- Hardware e acessórios de computador, incluindo software.
- Aviões destinados ao transporte aéreo, equipamentos, materiais destinados à navegação aérea: peças, peças sobressalentes e acessórios destinados a serem incorporados nessas aeronaves, bem como equipamentos e materiais destinados à navegação aérea.
- Equipamentos de Aerologia e Meteorologia.
- Matérias-primas, artigos e equipamentos destinados ao setor artesanal.
- Equipamentos destinados às autoridades locais.
- Veículos destinados ao transporte de pessoas com deficiência.
- Fertilizantes e vernizes utilizados no tratamento de frutas cítricas e frutas.

¹ https://www.douane.gov.tn/fileadmin/BOD/DGD_2010/163_2010.pdf

² <https://www.jurisitetunisie.com/tunisie/codes/lf2006/loifinances2006-16.htm>

Acesso ao mercado

- Medicamentos sem análogos fabricados localmente.
- Matérias-primas e artigos não similares de fabrico local destinados à indústria farmacêutica.
- Bolsas estéreis para armazenamento de sangue, hemoderivados e medula óssea.
- Equipamentos e produtos utilizados no fabrico de equipamentos utilizados na gestão de energia ou no domínio das energias renováveis.
- Matérias-primas e artigos destinados à indústria farmacêutica e de reagentes.
- Equipamentos e peças sobressalentes necessários à atividade ferroviária.
- Mídia magnética.
- Incentivo à indústria de hardware e equipamentos de informática:
- Matérias-primas e artigos sem similar fabricados localmente e necessários à fabricação ou montagem de hardware e equipamentos de informática da posição 84.71 da tarifa aduaneira quando importados pelos fabricantes.
- Apoio à competitividade da indústria local:
- Matérias-primas, produtos semiacabados, bem como outros itens sem similares fabricados localmente destinados a serem transformados ou submetidos a mão de obra adicional, ou a serem utilizados na montagem ou fabricação de artigos e equipamentos e outros produtos cujos produtos similares beneficiam, na importação, de uma taxa de desmantelamento inferior a 10%, no âmbito dos artigos 10.º e 11.º do acordo que cria uma associação entre a República da Tunísia, por um lado, e a União Europeia e os Estados-Membros, por outro lado.

Apoio à eficiência econômica nas importações:

- Materiais e produtos que beneficiam do desmantelamento dos direitos aduaneiros, em conformidade com o disposto nos artigos 10.º e 11.º do acordo que cria uma associação entre a República da Tunísia, por um lado, e a União Europeia e os Estados-Membros, por outro lado.
- Pneus de borracha novos sem similares fabricados localmente.

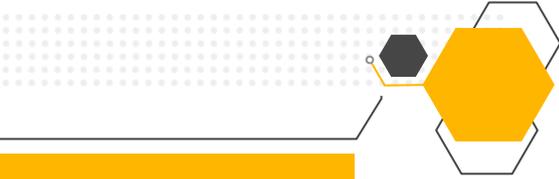
e) Sistema Geral de Preferências - SGP

A Tunísia beneficia-se das reduções tarifárias concedidas pelo Sistema Geral de Preferências (SGP), que incentiva a integração dos países no sistema de comércio multilateral e ajuda a promover o desenvolvimento por meio do comércio. O SGP abrange uma ampla gama de produtos exportados, principalmente produtos manufaturados, produtos agrícolas e artesanato.

Nesse sistema, os países industrializados concordam em permitir que determinados produtos de países em desenvolvimento entrem em seus mercados com isenção de impostos. A Tunísia se beneficia desse sistema com os EUA, o Canadá, o Japão e a Rússia. Ela também desfruta de acesso preferencial aos mercados de vários países africanos por meio de acordos bilaterais.

Os produtos cobertos pelo programa SGP com os Estados Unidos são os seguintes:

Elegível: bens manufaturados e insumos incluem joias, muitos produtos agrícolas, produtos químicos, minerais, mármore e tapetes.



Acesso ao mercado

Inelegível: a maioria dos têxteis e roupas, relógios, sapatos, bolsas, malas, luvas e artigos de couro.

f) Outros impostos e encargos de importação

De acordo com os últimos dados disponíveis do Banco Mundial, a tarifa média simples para todos os produtos é de 10,21%, enquanto a tarifa média ponderada pelo comércio é de 9,35%. As mercadorias importadas pela Tunísia podem estar sujeitas a taxas alfandegárias de até 200%, dependendo do produto.

Produtos sujeitos a tarifas alfandegárias mais baixas: uma taxa preferencial é concedida às importações de países e regiões com os quais a Tunísia assinou acordos de livre comércio, incluindo a União Europeia.

Classificação alfandegária: a Tunísia aplica o Sistema Alfandegário Harmonizado.

Método de cálculo dos direitos alfandegários: Os direitos alfandegários são calculados da seguinte forma: Ad Valorem sobre o valor CIF das mercadorias.

Recurso a medidas antidumping: pode acontecer que, quando um preço muito baixo for aplicado a determinados produtos importados, e após a investigação pela DG de Comércio Exterior do Ministério de Promoção de Comércio e Exportação, os direitos antidumping, cujas bases e razões para aplicação não estão claramente definidas e podem parecer arbitrárias, podem ser aplicados e, às vezes, podem ser considerados como preços mínimos (preço mínimo) para o cálculo dos direitos alfandegários.

Método de pagamento dos direitos alfandegários: o recibo de pagamento dos direitos alfandegários é obtido nos balcões dos escritórios alfandegários mediante pagamento em dinheiro ou cheque visado.

Outros impostos de importação (excluindo impostos sobre o consumo):

As mercadorias estão sujeitas a encargos adicionais de formalidades alfandegárias, atualmente no valor de 3% do total dos direitos pagos na importação.

A maioria das importações também está sujeita ao Imposto sobre o Valor Agregado - IVA (geralmente 19%).

Um imposto sobre o consumo é aplicado a determinados itens importados e similares produzidos localmente, com alíquotas que variam de 10% a 15%. Esse imposto é aplicado a produtos que são prejudiciais à saúde (bebidas alcoólicas, cigarros), bens de luxo e/ou produtos considerados supérfluos.

Visão geral de outros impostos:

TPE (Imposto para a proteção do meio ambiente), um imposto para a proteção do meio ambiente devido sobre produtos sob os números 39-01 a 39-14 da tarifa de direitos alfandegários. Esse imposto deve ser pago com uma alíquota de 2,5% nos termos do artigo 36 da lei nº 2002-101 mencionada anteriormente. Essa alíquota foi revisada para 5% nos termos do artigo 55 da lei nº 2003-80 de 29 de dezembro de 2003, a lei financeira para o ano de 2022.

Com o advento da atual Lei Financeira 2021-21 de 28 de dezembro de 2021, e após dezoito (18) anos, essa taxa foi revisada pelo aumento para 7% nos termos do Artigo 32 da referida Lei.

Textos legais: Lei Financeira no. 2021-21 de 28 de dezembro de 2021¹

¹ <https://www.ilo.org/dyn/natlex/docs/SERIAL/94231/110529/F-1046361659/TUN-94231.pdf>

Acesso ao mercado

Lei no. 2003-80 de 29 de dezembro de 2003^{1 2}

O imposto comercial (FODEC) é um imposto parafiscal a ser pago sobre determinados produtos somente nos estágios de produção industrial e importação.

Esse imposto é sobreposto ao IVA e aumenta a taxa real de tributação indireta.

O imposto comercial pode funcionar como um imposto em cascata quando a fabricação de produtos sujeitos ao FODEC usa insumos que estão sujeitos a ele. O FODEC é cobrado sobre compras para as quais não é permitida nenhuma dedução.

Texto da lei: FODEC³

Impostos sobre hidrocarbonetos:

De acordo com o ministério da Indústria, Minas e Energia da Tunísia, além do imposto sobre as empresas, as companhias petrolíferas são obrigadas a pagar os seguintes impostos, royalties e taxas específicas para hidrocarbonetos:

Royalties proporcionais que variam entre 2% e 15%, dependendo da lucratividade do campo.

Taxa de superfície:

- Taxa fixa a ser paga na apresentação de todos os pedidos para obter, renovar ou ampliar a área de superfície de um título de hidrocarboneto, exceto para autorizações de prospecção.
- Taxa anual fixa por hectare de terra incluída na concessão de exploração.

O imposto de renda varia entre 50% e 75% para hidrocarbonetos líquidos e entre 50% e 65% para gás natural.

20% da produção de hidrocarbonetos líquidos para abastecer o mercado local a um preço FOB reduzido em 10% (fornecendo, assim, 2% do valor da produção gratuitamente).

Consulta de direitos alfandegários (tarifas)⁴

Abolição, a partir de 2022, do regime de IVA suspensivo para empresas de comércio internacional e empresas de serviços de exportação

O escopo da medida:

As seguintes empresas não são mais elegíveis para o regime de suspensão do IVA: Empresas de serviços e empresas de comércio internacional cujo faturamento de exportações ou vendas com suspensão de impostos exceda 50% de seu faturamento total; ↔ Empresas de serviços totalmente exportadoras e empresas de comércio internacional totalmente exportadoras; e ↔ Empresas de serviços e empresas de comércio internacional que importam ou compram localmente materiais, produtos ou serviços necessários para realizar operações de exportação.

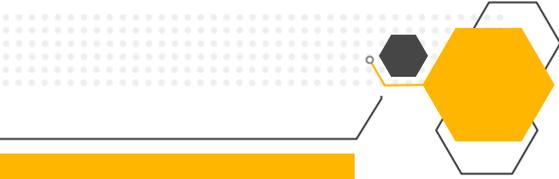
A abolição do regime suspensivo pela Lei Financeira de 2022 abrange apenas o IVA. As empresas de serviços totalmente exportadoras continuarão a se beneficiar do regime suspensivo em relação aos direitos alfandegários e

¹ <https://www.jurisetunisie.com/tunisie/codes/lf2004/loidefinances2004.htm>

² <http://chaexpert.com/documents/CODE%20IRPP%20ET%20IS.pdf>

³ <http://chaexpert.com/documents/RECUEIL%20DES%20TEXTES%20RELATIFS%20AUX%20DROITS%20ET%20TAXES%20NON%20INCORPORES%20DANS%20LES%20CODES%20FISCAUX%202018.pdf>

⁴ <https://www.douane.gov.tn/consultation-tarif-2/>



Acesso ao mercado

a outros impostos e taxas (por exemplo, imposto de consumo, imposto de proteção ambiental, imposto em benefício do FODEC, imposto único sobre seguros etc.).

O IVA pode ser recuperado:

A partir de 01/01/2022, as empresas de serviços totalmente exportadoras e as empresas de comércio internacional terão que pagar o IVA sobre: ↔ Suas compras de bens e serviços (locais e importados). Esse IVA é recuperável para empresas totalmente exportadoras que realizam atividades sujeitas ao IVA, desde que atendam às condições de dedução do IVA estabelecidas no Artigo 9 do Código do IVA.

Impacto da abolição do sistema de suspensão do imposto retido na fonte sobre o IVA devido sobre serviços prestados por fornecedores não residentes e não estabelecidos

As empresas de serviços totalmente exportadoras devem agora deduzir o IVA devido sobre os serviços prestados por fornecedores não residentes e não estabelecidos na fonte e pagá-lo ao Tesouro.

Essa dedução deve ser feita no momento do pagamento, mesmo que o serviço ou a fatura se refira a períodos anteriores.

As empresas totalmente exportadoras que fizeram a retenção do imposto têm o direito de deduzir o IVA com base nas faturas emitidas do exterior ou nos contratos celebrados para esse fim, com base no certificado de retenção do imposto.

Destino do crédito de IVA:

O que realmente está acontecendo?

O IVA recuperado será usado para acumular um crédito de IVA que pode ser reivindicado.

O IVA sobre exportações de bens e serviços é totalmente reembolsável.

Dentro de 7 dias para operações de exportação direta, contados a partir da data de apresentação do pedido de reembolso acompanhado dos documentos que justificam a operação de exportação.

No prazo de 30 dias, no caso de crédito de IVA decorrente de vendas com suspensão do IVA. A ação para reembolso de valores pagos em excesso deve ser tomada em um prazo máximo de 3 anos a partir da data em que o imposto se tornou reembolsável.

Caso especial de vendas por empresas industriais totalmente exportadoras para empresas comerciais internacionais

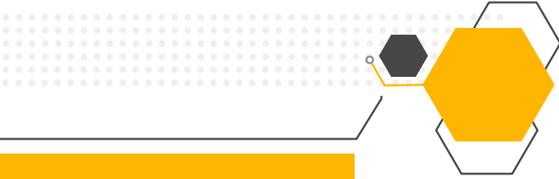
A venda de produtos não sujeitos a IVA ou sujeitos a IVA a uma taxa reduzida de 7%.

De acordo com a legislação tributária atual, os serviços alfandegários devem ser instruídos a:

Não reivindicação, por parte das empresas de comércio internacional, do pagamento do IVA sobre as exportações de produtos que se beneficiam da suspensão do IVA e que constam da lista (anexo 4) do **Artigo 75 da Lei Financeira de 2015**.

Link para a lista de produtos¹ :

¹ <http://chaexpert.com/documents/2016%20-%20Loi%20de%20finances%20ann%C3%A9e%202016.pdf>



Acesso ao mercado

Aplicação da taxa reduzida de IVA a empresas de comércio internacional que exportam produtos qualificados para a taxa reduzida de IVA e listados na **Tabela B do Código do IVA** (como frutas e legumes).

Link para a lista de produtos¹ :

g) Faixa média das tarifas gerais

O sistema na Tunísia se baseia na definição da tarifa individual de acordo com o NGP do produto e não usa um grupo de produtos.

Política tributária:

- As matérias-primas agrícolas são pouco ou nada tributadas.
- As matérias-primas e os produtos semiacabados usados como matérias-primas na indústria também são pouco tributados.
- Os produtos acabados, industriais ou processados (agrícolas) são tributados de forma muito mais pesada.
- Os produtos supérfluos ou de luxo são os mais tributados (especialmente por meio de altos impostos sobre o consumo).

¹ <http://chaexpert.com/documents/CODE%20TVA%202017%20FR.pdf>

Acesso ao mercado

2. Regulamentos de importação

Regulamentos de importação para produtos sujeitos a um monopólio estatal:

Desde 2020, o ministério do Comércio está encarregado dos serviços de estudo e concessão de pedidos de licenças de importação para os seguintes produtos a granel para fabricantes ou embalados para atacadistas:

- ✓ Açúcar
- ✓ Chá
- ✓ Arroz
- ✓ Cafeteria
- ✓ Óleo vegetal

Os fabricantes que necessitam importar esses produtos podem enviar uma solicitação de autorização ao ministério do Comércio e, mais especificamente, à chamada **comissão de monopólio (autorização código 120)**. Um formulário deve ser preenchido. Esse formulário pode ser coletado no local.

A importação dos seguintes produtos subsidiados: óleo vegetal é de responsabilidade do ONH "Office National de l'Huile" (Escritório Nacional do Óleo) e o trigo é de responsabilidade do "Office des Céréales" (Escritório dos Cereais). Ambos os escritórios estão sob a supervisão do ministério da Agricultura. Entretanto, o gerenciamento das operações permanece sob a responsabilidade do ministério do Comércio.

Da mesma forma, para os produtos controlados pelo Office du Commerce (Escritório do Comércio), os fabricantes que desejam importar esses produtos podem enviar um pedido de licença.

Os documentos de registro devem ser enviados em nome do ministro do Comércio e da Promoção de Exportações por meio de solicitação ao escritório de registro para participar de licitações internacionais emitidas pela Tunísia. Somente são aceitas inscrições impressas e registradas em cartório.

O ministério do Comércio e Promoção de Exportações é responsável pelo gerenciamento de licitações internacionais por meio de uma **comissão especializada** dentro do ministério.

A lista de produtos para os quais o estado tem um monopólio de importação e para os quais esse processo de registro deve ser cumprido é a seguinte:

- ✓ café
- ✓ açúcar
- ✓ chá
- ✓ arroz
- ✓ óleo vegetal importado pelo ONH

É importante esclarecer que, na Tunísia, a área plantada com oliveiras representa um terço da terra arável total do país e deve aumentar ainda mais nos próximos anos. Além disso, a maior parte da colheita da azeitona é usada para produzir vários tipos de azeite por 1.750 profissionais do setor privado espalhados pela área de produção. Apesar da alta produção de azeite de oliva, o óleo de soja continua sendo o óleo vegetal mais consumido e importado, seguido pelo óleo de palma, óleo de milho e óleo de girassol. O óleo de soja, o óleo de girassol e o óleo de milho são óleos brutos importados que se beneficiam de isenções fiscais. O óleo de palma é geralmente importado na forma refinada. Uma grande parte do óleo de milho refinado e uma quantidade significativa de óleo de soja refinado são

Acesso ao mercado

reexportados. Embora seja difícil estimar os números exatos das exportações, deve-se observar que a Líbia é o maior comprador de óleo vegetal refinado da Tunísia.

O país também continuará a subsidiar o óleo vegetal comprado por meio do Office National de l'Huile (ONH) a fim de estabilizar os preços no mercado de varejo.

Para permitir que os consumidores tenham óleos vegetais a preços acessíveis, o governo tunisiano continuará a aplicar impostos e IVA com base em uma lista de óleos comestíveis, como óleo de palma, óleo de soja, óleo de milho e óleo de girassol. Ver o **Decreto 2014-002 de 7 de janeiro de 2014**¹.

❖ Café

Na Tunísia, a importação de café está sujeita a determinadas regulamentações que exigem a obtenção de licenças específicas.

Seguem, abaixo, informações gerais sobre a importação de café para a Tunísia:

Registro no Ministério do Comércio: Antes de poder importar café para a Tunísia, é necessário registrar-se como importador no ministério do Comércio. Isso envolve o fornecimento dos documentos exigidos e o cumprimento das formalidades administrativas.

Licença de importação: Depois de se registrar como importador, é necessário obter uma licença de importação específica para o café. Essa licença é emitida pelo ministério do Comércio, de modo a habilitar a empresa interessada a importar legalmente café para o país.

Condições de saúde: A importação está também sujeita a regulamentações de saúde. Há normas e exigências sanitárias, principalmente no que diz respeito à higiene, qualidade e embalagem do café importado.

Documentação necessária: É necessária a apresentação de determinados documentos, como a fatura comercial, o certificado de origem, o conhecimento de embarque marítimo ou aéreo, certificados de saúde etc. Esses documentos variam de acordo com as exigências específicas do país exportador e com as regulamentações da Tunísia.

Direitos alfandegários e impostos: Esses encargos podem variar de acordo com a categoria do café importado e os acordos comerciais em vigor.

Empresa pública responsável pelo marketing

<i>Escritório do Comércio</i> ²	<i>Escritório Nacional de Óleos Vegetais</i> ³	<i>Escritório de cereais</i> ⁴
--	---	---

a) Regulamentos gerais

As importações para a Tunísia são regulamentadas e administradas com base na lei alfandegária, na lei sobre tarifas alfandegárias e na lei sobre medidas tarifárias temporárias.

¹ <https://faolex.fao.org/docs/pdf/tun134294.pdf>

² <http://www.pm.gov.tn/pm/entreprise/viewetablissement.php?id=194>

³ <https://www.onh.com.tn/>

⁴ <https://www.oc.com.tn/fr/>

Acesso ao mercado

De acordo com a legislação tunisiana, o compromisso do país com convenções internacionais e acordos bilaterais tem precedência sobre as leis e regulamentações nacionais.

Além disso, a Lei de Controle de Câmbio e Comércio Exterior e a Lei de Higiene Alimentar, entre outras, estabelecem regras para a importação de produtos relacionados à manutenção da saúde e da ordem públicas.

Como autoridade local suprema, a alfândega tunisiana também é responsável pela aplicação de todas as leis que regem as exportações e importações na Tunísia.

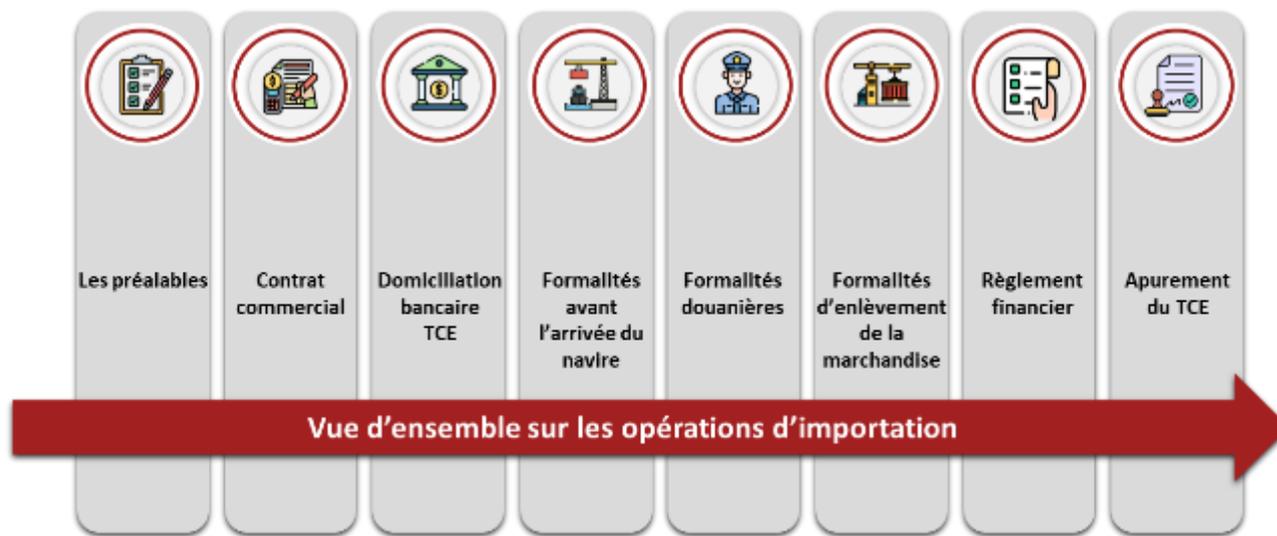


Figura 7 : Procedimentos de acesso ao mercado

- **O governo tunisiano detém o monopólio das importações dos produtos listados abaixo, mas empresas privadas também podem importar esses produtos mediante uma autorização de importação concedida pelo Ministério:**
 - ✓ Grãos de soja importados e depois processados em óleo de soja bruto e farelo de soja
 - ✓ Carne bovina, de carneiro e de frango
 - ✓ Café
 - ✓ Açúcar
 - ✓ Arroz
 - ✓ Chá

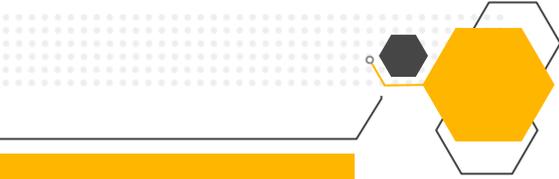
Regulamentações específicas para determinados tipos de produtos:

Aprovação para exportar azeite de oliva:

Os operadores que desejarem exportar azeite de oliva devem cumprir as condições estipuladas nas especificações que regem essa atividade.

O acordo de exportação:

Exportadores de frutas e verduras: devem solicitar ao agrupamento interprofissional de frutas/verduras para obter sua concordância prévia, colocando uma menção favorável nas faturas comerciais.



Acesso ao mercado

Autorização de comercialização:

O quadro de aplicação relacionado à concessão dessa autorização está descrito no Despacho do Ministro da Saúde de 24 de agosto de 2017, que complementa o Despacho do Ministro da Saúde de 10 de setembro de 1996, que estabelece os termos e condições para a concessão de uma autorização de comercialização de medicamentos para uso humano, sua renovação e transferência.

Certificado de inspeção sanitária veterinária:

Os animais e os produtos de origem animal são exportados nos pontos de passagem da fronteira da Tunísia, que têm escritórios de alfândega onde são realizados os controles de saúde veterinária. Há três estágios nessa operação: - Verificação dos documentos que acompanham os animais e os produtos de origem animal. - Verificação visual de que esses documentos correspondem aos animais/produtos animais. - Inspeção física dos animais e produtos de origem animal por meio de exame ou amostragem.

O certificado de controle fitossanitário:

Os exportadores de plantas e produtos vegetais devem se dirigir aos postos de controle fitossanitário marítimo, aéreo ou terrestre relevantes 24 horas antes da operação de exportação para obter um certificado fitossanitário. As verificações podem ser realizadas nas estações de embalagem e, nesse caso, o certificado fitossanitário só pode ser emitido depois que os contêineres forem lacrados. No mesmo contexto, deve-se observar que o exportador é obrigado a pagar os custos dos controles fitossanitários por meio de uma declaração detalhada de taxas emitida pelos serviços de inspeção nos postos de fronteira.

O certificado para exportação segundo o Acordo de Reconhecimento Mútuo (MRA):

Para se beneficiar das vantagens previstas nesses acordos sobre o reconhecimento mútuo de certificados e marcas de conformidade emitidos por órgãos de padronização e certificação em cada país membro, o exportador deve apresentar os seguintes documentos ao INNORPI – “Instituto Nacional de Normatização e Propriedade Industrial:

- ✓ Formulário de inscrição
- ✓ Título de comércio exterior
- ✓ Declaração de conformidade
- ✓ Declaração de honra
- ✓ Dados técnicos
- ✓ Certificado de origem
- ✓ Fatura

Todos os produtos podem ser exportados e importados livremente, com exceção de alguns produtos que são absolutamente proibidos e de uma lista muito limitada de produtos sensíveis.

Essa lista é reduzida regularmente com vistas à liberalização total das importações.

Produtos de livre importação e exportação: incluem produtos necessários para a produção de empresas totalmente exportadoras, bem como importações de operadores em parques empresariais.

Produtos excluídos do regime de livre importação e exportação:

Sem autorização, desde que a importação esteja domiciliada em um banco intermediário aprovado,

Acesso ao mercado

Sujeito a autorização, e para o qual o pedido, acompanhado do contrato comercial, é apresentado ao intermediário aprovado. Essa autorização de importação é válida por 12 meses (com pagamento) e 6 meses (sem pagamento) e permite a importação fracionada de todos os produtos que abrange. As importações e exportações são realizadas sob a cobertura de uma autorização emitida pelo Ministério do Comércio.

As solicitações podem ser submetidas eletronicamente no âmbito da rede Trade Net, que é a Janela Única para o comércio exterior na Tunísia www.tradenet.com.tn

b) Política geral de importação

Desde que aderiu à Organização Mundial do Comércio, a Tunísia embarcou em um processo de reforma legal e institucional com o objetivo de aumentar a abertura para a economia global e aproveitar as oportunidades oferecidas pelo sistema de comércio multilateral. A pedra angular dessas reformas é a harmonização da legislação que rege o comércio exterior com as disposições dos acordos da OMC, como a Lei nº 94-41, de 7 de março de 1994, sobre comércio exterior¹, que adota o princípio da liberdade de comércio como a principal regra do comércio exterior.

A Lei nº 94-41, de 7 de março de 1994, sobre comércio exterior, adotou o princípio da liberalização do comércio exterior, com exceção dos produtos sujeitos a restrições estabelecidas por lei, como as relacionadas à segurança, ordem pública, higiene, saúde, moralidade, proteção da fauna e flora e patrimônio cultural.

Com exceção de operações ocasionais de natureza não comercial, a mesma lei definiu a estrutura geral para a atividade de importação, que diz respeito a operações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas cuja atividade envolva o uso, a produção ou a venda de produtos importados ou exportados e que operem de acordo com os regulamentos que regem suas atividades na Tunísia.

c) Autorização de importação

Sem prejuízo do princípio geral da liberdade de importação, o Artigo 3 da Lei de Comércio Exterior exclui do escopo do livre comércio exterior todos os produtos relacionados à segurança, ordem pública, higiene, saúde, moralidade, proteção animal e vegetal e cultura.

No entanto, esses produtos podem ser importados em caráter excepcional com uma licença de importação emitida pelo ministério responsável pelo comércio. Os produtos sujeitos à referida licença são principalmente os seguintes produtos

- ✓ Produtos excluídos do regime de livre comércio exterior estabelecido no Decreto nº 94-1742 de 29 de agosto de 1994² ;
- ✓ Importações sem pagamento ;
- ✓ Produtos usados ou reconicionados ;
- ✓ Transações realizadas sob o sistema de compensação;

¹ <https://www.bct.gov.tn/bct/siteprod/documents/loi9441.pdf>

² <https://pce.tn/wp-content/uploads/2022/07/Le-d%C3%A9crets-94-1742-du-29-Aout-1994-fixant-la-liste-des-produis-exclus-du-r%C3%A9gime-de-libert%C3%A9-du-commerce-ext%C3%A9rieur.pdf>

Acesso ao mercado

- ✓ Produtos que se beneficiam de uma redução nos direitos alfandegários sob contingentes tarifários; Produtos que se beneficiam da isenção total ou parcial dos direitos alfandegários de importação nos termos de acordos e convenções bilaterais celebrados entre a Tunísia e outros países;
- ✓ Produtos que se beneficiam de privilégios fiscais nos termos do Decreto do Governo nº 2015-2605, de 25 de dezembro de 2015, sobre os termos e procedimentos para a concessão dos benefícios fiscais previstos nos artigos 31 e 75 da Lei nº 2015-53, de 25 de dezembro de 2015, a Lei de Finanças para 2016;
- ✓ Produtos sujeitos a armazenagem ou admissão temporária em caso de liquidação financeira com um país estrangeiro do valor dos produtos importados, se esses produtos estiverem sujeitos a autorização de acordo com a legislação ordinária; Produtos importados liberados para consumo sob regime especial, se estiverem sujeitos a autorização nos termos da legislação ordinária;
- ✓ Vendas por empresas totalmente exportadoras, excluindo aquelas liberadas para consumo sob os 30% reservados para liberação para consumo no mercado local para produtos excluídos do regime de livre comércio exterior;
- ✓ Importações sem transferência de moeda;
- ✓ Importação de determinados produtos químicos perigosos.

d) Importações proibidas

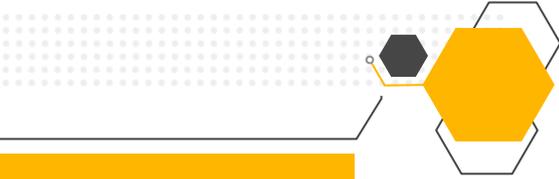
Produtos cuja importação é proibida

Em virtude de leis ou regulamentações especiais, determinados produtos estão sujeitos à proibição absoluta de entrada ou saída ou estão sujeitos a restrições, medidas especiais de controle, formalidades especiais ou monopólios, em particular:

- Por motivos gerais de polícia e segurança pública,
- Para proteger a higiene, a saúde e a moral pública,
 - Para a repressão de fraudes no comércio de mercadorias e na fabricação de gêneros alimentícios ou produtos agrícolas, naturais ou industriais,
 - Para preservar o patrimônio artístico, histórico ou arqueológico ou para proteger os recursos naturais e a vida selvagem,
 - Para a proteção de monopólios estatais,
 - Para a proteção de propriedades industriais, comerciais e artísticas,
 - Por motivos econômicos e financeiros.

Salvo disposição em contrário, essas proibições, restrições, medidas especiais ou monopólios se aplicam às mercadorias independentemente do regime alfandegário a elas atribuído:

- ✓ O dinar tunisiano.
- ✓ Armas que não sejam armas de caça autorizadas.
- ✓ Explosivos.
- ✓ Narcóticos e outros produtos psicotrópicos.
- ✓ Produtos falsificados.
- ✓ Brechós.
- ✓ Palmeiras, ramos de palmeiras e seus derivados.
- ✓ Henna.



Acesso ao mercado

- ✓ Cães perigosos ou de ataque pertencentes às seguintes raças: Pit bull, Rott Weiler, Tosa, Mastiff ou Boer bull.
- ✓ Qualquer produto que possa ofender a decência, a saúde ou a segurança pública.
- ✓ Qualquer produto que possa prejudicar a segurança nacional.

e) Cotas tarifárias

As cotas tarifárias tunisianas têm dois objetivos:

Garantir uma determinada quantidade de produtos para o abastecimento nacional, controlando o volume de importações de forma equilibrada em relação à oferta e à demanda do país. Nesse caso, os produtos importados dentro das cotas pré-determinadas são tributados a uma alíquota menor ou até mesmo isentos de impostos (tarifa primária); e:

Para proteger os setores mais sensíveis à concorrência estrangeira. As importações que excederem o volume da cota estarão sujeitas a uma tarifa proporcionalmente mais alta ("tarifa secundária").

O sistema de cotas da Tunísia tem como objetivo facilitar as importações para que um volume mínimo de produtos esteja disponível no mercado, evitando assim a escassez, e dificultar as importações para que o excesso de produtos importados não prejudique a indústria nacional.

A Tunísia evita publicar listas de produtos relacionados a essas cotas. **Não há uma lista de produtos sujeitos a essas cotas.**

f) Cotas de importação

As cotas de importação para a Tunísia podem variar de acordo com os produtos específicos e as políticas comerciais em vigor em um determinado momento. É importante observar que as políticas comerciais podem evoluir e mudar com o tempo.

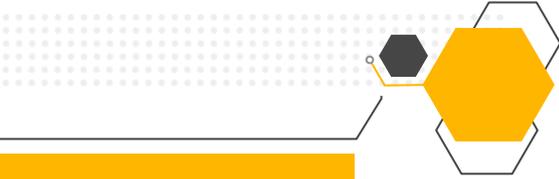
A Tunísia é um dos poucos países a utilizar o sistema de cotas para a importação de carros por meio de agências aprovadas (no total de 20). Esse sistema foi introduzido em 1995 como parte da chamada cooperação industrial e gerou dificuldades na adequação dos preços entre a oferta e a demanda, bem como na disponibilidade de veículos sob encomenda. Muitas vezes, os clientes precisam esperar meses, ou até anos, para poder comprar seu carro. Essa situação levou ao desenvolvimento do comércio paralelo de carros. Um fenômeno que vem crescendo de forma constante desde 2011.

As importações de veículos estão sujeitas a restrições e cotas e, embora a demanda exceda 80.000 veículos por ano, as importações não ultrapassaram 45.000 unidades nos últimos anos (principalmente devido à pandemia e à crise dos semicondutores etc.).

Outros exemplos podem ser encontrados no setor agrícola: uma cota de importação de batatas em caso de interrupção de custos.

Importação de carne para equilibrar a oferta e a demanda no mercado local.

g) Medidas antidumping e direitos compensatórios



Acesso ao mercado

A Tunísia reserva-se o direito de, às vezes, aplicar direitos antidumping cujas bases e motivos de aplicação não estão claramente definidos e que, às vezes, podem ser considerados como preços mínimos para o cálculo dos direitos alfandegários.

Vigilância pré-importação

O artigo 30 da lei nº 98-106, de 18 de dezembro de 1998, sobre medidas de salvaguarda de importação¹ estipula que, quando parecer que as tendências das importações de um determinado produto ameaçam causar danos aos produtores nacionais, as importações desse produto poderão ser submetidas à vigilância prévia, de acordo com os procedimentos estabelecidos na ordem do Ministro do Comércio, de 12 de agosto de 2004, que estabelece os procedimentos para a vigilância prévia das importações².

A vigilância pré-importação assume a forma de uma folha de informações, cujo objetivo é informar o Ministério do Comércio com antecedência, antes do débito direto, sobre quaisquer operações de importação que envolvam produtos sujeitos a esse sistema.

Defesa contra práticas desleais de importação:

Lei nº 99-9 de 13 de fevereiro de 1999 sobre proteção contra práticas desleais de importação.²

Decreto nº 2000-477, de 21 de fevereiro de 2000, que estabelece as condições e os procedimentos para determinar práticas desleais de importação.³

Medidas de salvaguarda de importação:

Lei nº 98-106 de 18 de dezembro de 1998 sobre medidas de salvaguarda de importação.⁴

Código das Sociedades Comerciais 2022 ⁵

Os instrumentos de defesa comercial (medidas antidumping, antissubsídios e salvaguardas) têm sido parte integrante da estrutura legislativa da Organização Mundial do Comércio (OMC) desde que os acordos sobre mecanismos de defesa comercial foram ratificados juntamente com a criação da Organização em 1995.

Esses instrumentos representam uma ferramenta para proteger os setores industriais nacionais ameaçados pela concorrência estrangeira, respeitando as obrigações dos países como membros da Organização Mundial do Comércio.

Os instrumentos de defesa comercial permitem que os setores se defendam contra práticas desleais de importação, como dumping ou subsídios. Eles também podem ser usados como uma válvula de proteção contra um aumento maciço das importações no contexto das medidas de salvaguarda de importação. As medidas de salvaguarda não compensam uma prática desleal, mas permitem que ondas de importações sejam temporariamente suspensas para que as empresas nacionais possam se adaptar à concorrência estrangeira nos mercados nacionais e internacionais.

¹ https://pce.tn/wp-content/uploads/2021/04/Loi1998_106.pdf

² <https://pce.tn/wp-content/uploads/2021/04/loi-n%C2%B099-9-du-13-f%C3%A9vrier-1999-relative-%C3%A0-la-d%C3%A9fense-contre-les-pratiques-d%C3%A9loyales-%C3%A0-l%E2%80%99importation-.pdf>

³ https://pce.tn/wp-content/uploads/2021/04/D%C3%A9cret2000_477.pdf

⁴ <https://www.pist.tn/jort/1998/1998F/Jo10298.pdf>

⁵ https://www.cmf.tn/sites/default/files/pdfs/reglementation/textes-reference/code_societes_fr.pdf

Acesso ao mercado

Os mecanismos de defesa comercial são ativados a pedido da indústria nacional afetada por práticas de importação desleais ou importações em massa, após a conclusão de uma investigação conduzida de acordo com os procedimentos estabelecidos nos acordos de defesa comercial da Organização Mundial do Comércio e na legislação nacional dos países membros.

A Tunísia foi pioneira entre os países árabes no estabelecimento de uma estrutura jurídica nacional para mecanismos de defesa comercial, especialmente a Lei 99-9, de 13 de fevereiro de 1999, sobre proteção contra práticas desleais de importação, e a Lei 98-106, de 18 de dezembro de 1998, sobre salvaguardas de importação.

h) Outras medidas restritivas

Com a alegação de garantir a qualidade e a segurança do consumidor de determinados produtos importados destinados ao mercado tunisiano, a Tunísia decidiu adotar um sistema de controle prévio de certas importações. Nesse contexto, passou a impor a importação dos produtos em questão diretamente dos fabricantes dos países exportadores.

Em 17 de outubro de 2022, essas medidas entraram oficialmente em vigor.¹

As listas de produtos isentos de monitoramento regulatório pelos três ministérios:²

Ministério do Comércio e Desenvolvimento de Exportações.

Ministério da Indústria, Minas e Energia

Ministério da Saúde/Autoridade Nacional para a Segurança Sanitária dos Produtos Alimentícios, são os seguintes:

- ✓ Importações pelo Estado, instituições e estabelecimentos públicos locais
- ✓ Importações de matérias-primas e produtos semiacabados para o setor industrial e serviços relacionados, setor de artesanato
- ✓ Materiais brutos e semiacabados e peças de reposição importados pelos fabricantes para apoiar suas atividades
- ✓ Importações de produtos e preparações destinados à produção de energias renováveis
- ✓ Importações isentas de impostos semelhantes às importações feitas por embaixadas e órgãos similares e importações feitas por tunisianos que vivem no exterior em conexão com o lançamento de projetos ou sua contribuição.
- ✓ Importações isentas de procedimentos de comércio exterior de acordo com o decreto número 1743 de 1994, promulgado em 29 de agosto de 1994.
- ✓ Encomendas postais

A lista de produtos monitorados pelos ministérios acima mencionados encontra-se nas páginas seguintes:

¹ <https://www.bretagnecommerceinternational.com/donnee/tunisie-contexte-reglementaire/>

² https://international-pratique.com/qij5ds8j2ddql299f7kjqgakh5/2022/10/TUNISIE-Importations_Restrictions_liste-codes-douaniers_17-octobre-2022.pdf

Acesso ao mercado



Produtos sob a tutela do Ministério do Comércio e Desenvolvimento das Exportações		
Perfumes e fragrâncias	33030010116 De 33030090992 A	33.03"
Produtos de beleza ou maquiagem preparados e preparações para conservação ou cuidados da pele	33041000002 De 33049900094 A	33.04"
Preparações capilares	33051000009 De 33059000994 A	33.05*
Crems dental e Preparativos para higiene bucal ou odontológica	33061000006 33069000093	33.06"
Preparações para barbear (antes, durante ou após), desodorantes corporais, preparações para banhos, depilatórios	33071000116 De 33074900017 A 33074900095 33079000023 33079000034 33079000090	33.07"
Sabões; produtos e preparações orgânicos tensoativos	34011100914 34011100925 34011100936 34011900107 34011900209 34012010011 34012010099 34012090024 34012090035 34012090091 34013000002	34.01"
Massas ou pastas para modelar	34070000211	34.07
Colas e outros adesivos de peso líquido <= 1 kg	35061000004	35.06
Borrachas e coberturas plásticas para cadernos e livros escolares	39261000017 39261000039	39.26
Roupas íntimas para homens e meninos	61071100011 De 61071900997 A	61.07
Roupas íntimas para mulheres e meninas	61082100014 De 61082900990 A	61.08
Meias-calças, meias acima do joelho e meias até o joelho, meias e outros artigos	61151010105 De 61159900808 A	61.15
Outra roupa interior para homens e meninos	62071100010 De 62071900985 A	62.07
Outra roupa interior para mulheres e meninas	62121010103 De 62129000992 A	62.12
Calçado	64011000000 De 64019900081 A 64021900002 De 64029998000 A 64031900009 De 64042090092 A 64051000097 De 64059090002 A	64.01
Artigos de porcelana para serviço de mesa e cozinha	69111000116 69111000194 69111000901	69.11
Artigos de mesa e outros artigos de uso doméstico, de cerâmica, exceto de porcelana, que não sejam do tipo artesanal	69120021094 69120023090 69120025198 69120025994 69120029098	69.12
Aparelhos para cozinhar, aquecedores de pratos, aquecedores a gás para uso doméstico	73211110108 De 73211190995 A 73218100093	73.21
Artigos para serviços de mesa, de cozinha e outros artigos de uso doméstico em aço inoxidável	73239300015 73239300026 73239300060 73239300082	73.23
Máquinas e aparelhos de ar-condicionado	84151010000 84151090104 84158100105 84158200008 84159000106 84159000208 84181020005	84.15
Combinações de refrigeradores e congeladores Refrigeradores do tipo domésticos	84181080009 84182110002 De 84182900097 A	84.18
Máquinas de lavar roupa	84501111016 De 84501900097 A	84.50

Acesso ao mercado

Trituradores (moedores) e misturadores de alimentos com motor eléctrico	85094000014	85.09
Espremedores de fruta e legumes com motor eléctrico incorporado, para uso doméstico	85094000092	
	85162100003	85.16
	85162910007	
	85162950003	
	85162991002	
Aquecedores eléctricos	85162999006	
Secadores de cabelo	85163100098	
Ferros eléctricos de passar para uso doméstico	85164000011	
Fornos de micro-ondas para uso doméstico	85164000099	
Fogões de cozinha, fogareiros, grelhas, fornos electrotérmicos para uso doméstico.	85165000006	
	85166010006	
	85166050104	
	85166050900	
	85166070000	
	85166080004	
	85166090008	
	85167920001	
	85167970012	
	85361010013	85.36
	85361010091	
	85361050019	
	85361050097	
Aparelhos para protecção de circuitos eléctricos	85361090015	
Disjuntores	85361090093	
Outros aparelhos para protecção de circuitos eléctricos	85362010100	
Interruptores eléctricos	85362010906	
Starters	85363010004	
Outros interruptores eléctricos	85363030002	
Tomadas de lâmpada	85365007003	
Outros plugues (fichas) e tomadas de corrente	85365019207	
	85365080106	
	85365080208	
	85366110109	
	85366110905	
	85366190101	
	85366190907	
	85366990101	
Lâmpadas e tubos eléctricos LED	85392130002	85.39
	85392192002	
	85392198000	
	85392210101	
	85392290103	
	85392930002	
	85393110011 De	
	85393190091 A	
	85395000003	
Fios, cabos isolados, incluindo cabo coaxial, para fins eléctricos, e outros condutores	85441110103 De	85.44
	85446090906 A	
	95030010012	95.03
Carrinhos para bonecos, triciclos, carros de pedais e brinquedos semelhantes de rodas	95030010090	
Bonecos	95030021020	
	95030021097	
	95030030112	
Trens eléctricos para divertimento	95030030190	
	95030030918	
	95030030996	
Brinquedos, modelos reduzidos e modelos semelhantes para divertimento	95030041095	
	95030049022	
	95030049099	
	95030070016 De	
	95030085004 A	
	95030095019 De	
	95030099099 A	
Canetas	96081010909	96.08
	96081092907	
	96081099908	
	96082000901	
Lápis	96091010008	96.09
	96091090000	

Acesso ao mercado

Produtos sob a tutela do Ministério da Indústria, Minas e Energia		
Pedras naturais em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular.	25062000099 25151200196 25151200903 25161200091 25162000097	25.06 25.15 25.16
Tintas e vernizes	32081010005 De 32089099900 A 32091000111 32091000199 32091000906	32.08 De 32.09 A
Artigos de higiene ou sanitários em plástico (banheiras, lavabos, etc.)	39221000008 39222000004 38229000017 39229000028 39229000039 39229000095 39239000105 39239000912 39239000990 39241000002 39249000011 39249000022 39249000033 39249000088 39249000099 39251000101 39251000907 39252000005 39253000001 39261000040 39261000095	De 39.22 A 39.25
Obras de plástico	39261000040 39261000095	392610
Obras de couro	42010000017 De 42034000004 A	42
Obras de marcenaria e peças de carpintaria para construções	44181010001 44181050007 44181090003 44182010007 44182050003 44182080005	44.18
Material impresso	49090000016 49090000027 49090000094 49100000102 49100000919 49100000997 49111010007 De 49119900993 A	49.09 De 49.11 A
Vestuário e acessórios de vestuário	61012010014 De 61179000090 A 62011100029 De 62179000099 A	61 62
Chapéus e artigos de uso semelhante, e suas partes	65040000004 De 65069990901 A	65
Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis	66011000008 66019100103 66019100909 66019920010 66019920021 66019920098 66019990007	66
Penas e penugem preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de		67
Pedras de mármore ou granito	68022 De 68029 A 68042250901 68042290305	68.02 68.04
Mós e artigos semelhantes para afiar, polir, fatiar ou cortar	6805"	68.05
Abrasivos naturais ou artificiais	69101000017 69101000028 69101000095 69109000015 69109000026	69.10
Artigos para usos sanitários, de cerâmica.	70042010107 De 70139900985 A 76041010105 De 76042990006 A 76101000009 76109010001 76109090014 76109090092 76151010053 76161000012 De 76169990997 A	70 76.04 *76.10 76.15 76.16
Vidro e suas obras		
Alumínio e suas obras		

Acesso ao mercado

Ferramentas para construção e agricultura	82013000004	82.01
Facas	82119100105 De	82.11
	82119200995 A	
Colheres, garfos e artigos de mesa semelhantes	82151020006 De	82.15
	82159990096 A	
	84151090900	84.15 De
	84158100207	84.19 A
	84158100901	
	84172090104	
	84181020005 De	
	84185090007 A	
Fornos rotativos	84186900513	
Caldeiras, máquinas, aparelhos e suas partes	84186900808	
Câmaras frigoríficas	84186900900	
Equipamentos, máquinas e aparelhos para a produção de frio para uso	84191100010	
Equipamentos, máquinas e aparelhos para a produção de frio para uso	84191100098	
	84651010102	84.65
	84651010908	
	84651090104	
	84651090900	
	84818011003 De	84.81
	84818099985 A	
Armários e balcões frigoríficos e outros móveis para armazenagem e exposição de mercadorias, incorporando equipamento de refrigeração	84185011008	841850
	84185019002	
	84185090007	
Fornos eléctricos	85141010002	85.14
	85141080000	
Aquecedores eléctricos de água	85161080106	85.16
Câmeras	85258019108	85.25
	85258019904	
	85258099100	
Dispositivos fotossensíveis semicondutores, incluindo as células fotovoltáicas	85414090016	85.41
Máquinas e aparelhos eléctricos	85311030005 De	85.31
	85318070092 A	85.36
	85361010013 De	85.43
	85369095994 A	
	85437001004 De	
	85437090803 A	
Sistemas de suspensão	87088035005	87.08
	87088020017	
	87088020028	
Motocicletas e suas partes	87111000118 De	87.11 De
	87120070004 A	87.12 A
Partes de bicicletas	87149110003	87.14
	87149130001	
	87149190005	
	87149210008	
	87149290000	
	87149300009	
Armações para óculos	90031100003	90.03
	90031900105	
	90031900901	
	90039000017	
	90039000028	
	90039000095	
Óculos	90041010907 De	90.04
	90049090996 A	
Aparelhos de iluminação	94054035105	94.05
	94054039903	
	94054099305	
	94054099496	
	94054091992	
Vassouras	96031000002 De	96.03
	96039099990 A	
Conjuntos de viagem para toucador de pessoas, para costura ou para outros usos	96050000000	96.05
	96131000000	96.13 De
Outros produtos	96132000119	96.19 A
	96132000120	
	96132000197	
	96132000904	
	96138000115	
	96138000126	
	96138000193	
	96138000900	

Acesso ao mercado



Produtos sob a tutela da Autoridade Nacional de segurança sanitária dos produtos alimentares

Produtos hortícolas	07101000008 De 07109000006 A	07.10	
	07122000100 De 07129005903 A	07.12	
	07129019001 De 07129090904 A		
	08011100012 08011100090	08.01	
Frutas	08021210096 08021290098	08.02	
	08031090006 08039090004	08.03	
	08042090112 08042090190	08.04	
	08042090918 08042090996		
	08043000098 08044000094		
	08045000078 08045000089		
	08051080017 08051080039	08.05	
	08051080051 08051080084		
	08059000091 08111090000		
	08112031005 De 08112090006 A	08.11	
	08119050002 De 08119095003 A		
	08131000008 De 08135099005 A	08.13	
	Sultanas	08062010012 De 08062090092 A	08.06
	Café torrado em vagens ou em embalagens imediatas de conteúdo não superior a 3 kg	09012100028 09012100051	09.01
		09012100062 09012200023	
		09012200067	
		09021000013 09021000091	
	Chá verde ou preto em embalagens imediatas de conteúdo não superior a 3 kg	09023000015 09023000093	09.02
		09030000003 De 09083200006 A	
		09092100091 09092200007	
Especiarias	09093100097 09093200003	09.03 De 09.10 A	
	09096100915 De 09109190005 A		
	09109910092 De 09109999091 A		

Acesso ao mercado

Produtos de moinhos de farinha	11010011004 De 11029090093 A	11.01 De 11.02 A
Sêmola de cereais	11031110108 De 11031990995 A	11.03
Grãos de cereais processados de outro modo	11041210008 De 11043090091 A	11.04
Farinha, sêmola, pó, flocos, grânulos e pellets, batatas	11051000090 11052000096	11.05
Produtos de cereais moídos	11061000100	11.06 De
	11061000906	11.08 A
	11062010008	
	11062090000	
	11063010004	
	11063090006	
	11071019006 De 11072000090 A	
	11081300007	
	11081400002	
	11081990105	
Sementes de sésamo	12074090008	12.07
Óleos vegetais	15091010009 De 15099000898 A	15.09 De 15.15 A
	15100010008 De 15100090895 A	
	15119011002	
	15119019006	
	15119099100	
	15119099906	
	15121990027	
	15121990094	
	15122990001	
	15131911003	
	15131919007	
	15131991005	
	15131999009	
	15132130004	
	15132911009	
	15132919003	
	15132950002	
	15132990019	
	15132990097	
	15141990021	
	15141990098	
	15149990029	
	15149990030	
	15149990096	
	15151990006	
	15152990002	
	15155099002	
	15159011204	
	15159011919	
	15159011997	
15159091013 De 15159099095 A		

Acesso ao mercado

Açúcares, xarope de açúcar e substitutos do mel	17011310006	1701 De 17.02 A
	17011390008	
	17011490003	
	17019990108	
	17022010004	
	17022090017	
	17022090095	
	17023050108	
	17023050904	
	17024090100	
	17024090917	
	17025000008	
	17026010100	
	17026095107	
	17026095914	
17029010006		
17029095105		
17029095207		
17029095912		
Doces sem cacau, incluindo chocolate branco	17041010013 De 17049099098 A	17.04
Chocolate e outras preparações alimentares contendo cacau	18061015000 De 18069090005 A	18.06
Misturas e massas para o preparo de produtos de padaria, pastelaria ou biscoitos	19012000012 De 19019099095 A	19.01
Massas alimentícias	19021100007 De <small>19022099001 A</small> 19023010008 De 19030000003 A	19.02
Produits à base de céréales	19041010000 De 19049080006 A	19.04
Produtos de padaria, pastelaria ou biscoitos	19051000003 De 19054090007 A 19059020918 De 19059090096 A	19.05
Produtos hortícolas, fruta e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados	20011000004 De 20019097996 A	20.01
Tomates, preparados ou conservados	20021010016 De <small>20029091019 A</small> 20029099013 20029099091	20.02
Cogumelos e trufas, preparados ou conservados	20031020006 De 20039090002 A	20.03
Legumes preparados ou conservados	20041010009 De 20049098092 A 20051000013 De 20059980096 A	20.04 De 20.05 A
Produtos hortícolas, fruta, cascas de fruta e outras partes de plantas, conservados com açúcar (passados por calda, glaçados ou cristalizados)	20060010007 De 20060099006 A	20.06
Doces, geleias, marmelades, purês e pastas de fruta	200710100001 De 20079190094 A 200799200071 De 20079997095 A	20.07
Frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparadas ou conservadas	20081110002 De 20089999009 A	20.08
Suco de frutas ou vegetais	20091111002 De 20099098008 A	20.09
Preparações de café, chá e chicória	21011100100 De 21013099008 A	21.01
Levedura de pão viva	21021031005 21021039009	21.02
Molho de soja / Ketchup e outros molhos de tomate / Farinha de mostarda e mostarda preparada / Chutney de manga líquido / Preparações para molhos e molhos preparados	21032000003 21033010003 21033090005 21039010009 21039090001	21.03
Preparativos para sopas ou caldos	21041000015 De 21041000093 A	21.04
Sorvetes de consumo	21050010009 De <small>21050099006 A</small>	21.05
Preparações alimentares	21069020106 De 21069098200 A 21069098915 21069098959 De 21069098982 A	21.06
Água e outras bebidas não-alcoólicas	22021000009 De 22029999005 A	22.02
Vinagres comestíveis e substitutos de vinagre comestível	22090011009 22090091012 22090091090	22.09

Acesso ao mercado

Essas medidas provocaram uma série de reações imediatas. A Comissão Europeia expressou sua preocupação e considerou-as uma barreira não tarifária significativa, tendo instado a Tunísia a eliminá-las. Além disso, cada operação de importação deve ser autorizada previamente pelo departamento relevante, o que equivale a uma licença de importação não automática. Isso não está de acordo com os compromissos bilaterais da Tunísia com a UE ou com a OMC.

i) Amostras, catálogos e material publicitário

Amostras, catálogos e material publicitário são essenciais para a promoção de produtos na Tunísia.

Recomenda-se cuidado com os pormenores de amostras e documentos.

Na Tunísia, é utilizado o **carnê ATA ("carnet ATA") Admissão Temporária**- um documento alfandegário internacional que permite a expositores transportar temporariamente itens valiosos com facilitação e isenção na entrada. Ele é utilizado para a internalização de:

- Produtos para feiras comerciais, exposições e eventos semelhantes
- Amostras de produtos
- Equipamento profissional

Esse carnê permite que as empresas importem temporariamente mercadorias para um país estrangeiro sem ter de pagar taxas ou impostos alfandegários, desde que as mercadorias sejam reexportadas dentro de um determinado período e em sua condição original.

Na Tunísia, é reconhecido e usado de acordo com as regras e regulamentações da União Aduaneira Internacional (UTI). Ele é usado principalmente para atividades como exposições, feiras, shows, eventos culturais, demonstrações comerciais e equipamentos profissionais temporários.

Na Tunísia, a obtenção do carnê deve ser feita da seguinte forma:

Entre em contato com uma Câmara de Comércio e Indústria (CCI) na Tunísia (consulte a lista de Câmaras de Comércio da Tunísia no anexo): As CCIs são responsáveis pela emissão dos carnês ATA. Pode-se encontrar os detalhes de contato da CCI na Tunísia no site da União Tunisiana de Indústria, Comércio e Artesanato (UTICA) ou fazendo uma pesquisa on-line.

Prepare a documentação necessária: será necessário fornecer informações detalhadas sobre as mercadorias, como sua descrição, valor e peso, bem como documentos de apoio, como faturas de compra, contratos, catálogos etc.

Preencha o formulário de solicitação: Depois da documentação pronta, será necessário preencher o formulário de solicitação do carnê. Esse formulário geralmente está disponível na CCI ou pode ser baixado do site da empresa.

Pagar as taxas: Há taxas associadas à emissão do carnê ATA. As taxas podem variar de acordo com o valor das mercadorias e o tempo de uso do carnê. Entre em contato com a CCI para obter informações precisas sobre as taxas aplicáveis.

Obter aprovação e o carnê ATA: Depois de enviar a solicitação e pagar as taxas, a ICC examinará a solicitação e, se tudo estiver em ordem, emitirá o carnê ATA aprovado.

É importante respeitar as condições e os prazos especificados no carnê ATA. Se as mercadorias não forem reexportadas no prazo, ou se forem danificadas ou perdidas, poderão ser aplicadas taxas alfandegárias e impostos.

Acesso ao mercado

j) *Importação por correio*

As importações postais para a Tunísia geralmente envolvem itens de volume relativamente grande, com peso de até 30 kg, dependendo do destino.

Na Tunísia, todas as correspondências internacionais de e para o país passam pelo centro de triagem de Tunis-Carthage, onde são centralizadas e classificadas.

Formalidades alfandegárias:

Os itens enviados do exterior para pessoas físicas que não sejam de natureza comercial estão isentos das **formalidades de comércio exterior e câmbio**.

Para remessas sem valor comercial, as taxas e os impostos a pagar são calculados com base em um **imposto fixo** (o valor estimado dividido por 10) até o limite de 2.000 dinares tunisianos.

Para remessas com um valor considerado significativo após uma estimativa do serviço alfandegário após a inspeção real da encomenda, ou com base na fatura ou no documento **CN23 (declaração de exportação)** anexado à encomenda, será cobrada uma taxa com base nesse valor.

Certos itens **são isentos** (*não estão sujeitos a impostos alfandegários*) devido à sua natureza (por exemplo, medicamentos, livros etc.) ou ao seu valor irrisório (por exemplo, objetos pessoais sem valor). Nesse caso, o pacote será entregue diretamente na casa do cliente.

Para remessas (de natureza não comercial) feitas por tunisianos residentes no exterior, o valor estimado dos itens importados é calculado com base no subsídio anual (2.000 dinares tunisianos) e no pagamento da taxa de serviço alfandegário (10 dinares tunisianos).

Na entrada, determinados produtos são absolutamente proibidos ou sujeitos a restrições ou medidas especiais de controle por motivos de segurança pública, saúde, moralidade etc.

Alguns itens estão sujeitos a regulamentações específicas:

Nesses casos, a pessoa em questão será convocada a se apresentar ao escritório da alfândega para regularizar a situação dos itens em questão.

Se o documento exigido for recusado ou não puder ser apresentado, e a pedido da pessoa em questão, o artigo poderá ser devolvido ao país de origem.

Deve-se observar que as mercadorias importadas como parte de uma operação comercial estão sujeitas ao cumprimento das formalidades de comércio exterior e câmbio e ao pagamento de taxas e impostos de acordo com o sistema tributário normal.

Nesse caso, as mercadorias devem ser contabilizadas.

Para mercadorias enviadas gratuitamente (amostras ou como parte de uma garantia), duas decisões podem ser tomadas, dependendo de sua natureza e valor:

- Ou elaborar uma declaração alfandegária do tipo 6-1-6 ter
- Ou fazer uma declaração alfandegária isenta da exigência de possuir um certificado.

Para obter mais informações, visite o site do Correio da Tunísia (<https://www.poste.tn/>).

Acesso ao mercado

k) Regulamentos específicos

Inspeção técnica para importações

O teste de inspeção técnica na importação é regido pelo Decreto nº 94-1744, de 29 de agosto de 1994¹, alterado por legislação posterior, em particular o Decreto nº 2010-1684, de 5 de julho de 2010².

Atividades e procedimentos para controles técnicos de importação na DHMPE (“DIRECTION DE L'HYGIENE DU MILIEU ET DE LA PROTECTION DE L'ENVIRONNEMENT”).³

De acordo com esse decreto, as autoridades públicas têm como objetivo proteger a saúde e a segurança dos consumidores e garantir que os produtos estejam em conformidade com os regulamentos técnicos em vigor e que as transações sejam justas.

Os seguintes departamentos estão envolvidos nos testes de inspeção técnica das importações:

- ✓ *Ministério do Comércio*
- ✓ *Ministério da Indústria*
- ✓ *Ministério da Saúde*
- ✓ *Ministério da Agricultura*
- ✓ *Ministério de Tecnologias de Comunicação e Economia Digital*

Estão isentos dos procedimentos de inspeção técnica de importação: matérias-primas e materiais semiacabados destinados ao uso profissional do importador no contexto de sua atividade industrial, agrícola, artesanal ou turística; amostras importadas; artigos publicitários de uso comum; mercadorias destinadas a exposições e não à venda no mercado local; importações por missões diplomáticas; importações pelo Crescente Vermelho Tunisiano; mercadorias importadas como presentes por administrações e estabelecimentos administrativos públicos; e mercadorias devolvidas.

Controles fitossanitários nas importações

Os controles fitossanitários sobre as importações têm como objetivo impedir a introdução e a disseminação de organismos nocivos perigosos que possam causar perdas diretas ou indiretas ao patrimônio vegetal nacional. Ele se refere a plantas (plantas vivas e partes vivas de plantas, incluindo sementes e frutos) e produtos vegetais (produtos não processados de origem vegetal). O procedimento é realizado pelo serviço de controle fitossanitário nos postos de fronteira (portos, aeroportos, pontos de passagem terrestres).

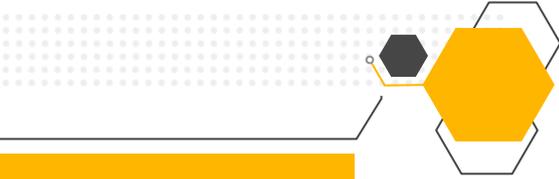
As plantas, as partes de plantas e os produtos vegetais importados para a Tunísia devem ser acompanhados de um certificado fitossanitário em conformidade com o modelo estabelecido pela Convenção Internacional de Proteção de Plantas (redigido em árabe, francês ou inglês).

Se o país exportador não for o país de origem, as plantas, partes de plantas e produtos vegetais devem ser acompanhados de um certificado fitossanitário de reexportação em conformidade com o modelo estabelecido pela Convenção Internacional de Proteção de Plantas, ao qual deve ser anexado o original ou uma cópia do certificado fitossanitário original certificado pelo país exportador. Se o país exportador não tiver exigido um certificado fitossanitário para a importação de remessas destinadas à reexportação para a Tunísia, essas remessas devem ser

¹ <https://faolex.fao.org/docs/pdf/tun199640.pdf>

² <https://www.pist.tn/jort/2010/2010F/Jo0552010.pdf>

³ <http://www.santetunisie.rns.tn/images/fichiers/dhmpe/activite-procedure.pdf>



Acesso ao mercado

acompanhadas de um certificado fitossanitário emitido pelos serviços competentes do país reexportador, em conformidade com o modelo estabelecido pela Convenção Internacional para a Proteção de Plantas, atestando que a remessa não sofreu nenhuma modificação durante o armazenamento que poderia torná-la não conforme com as exigências fitossanitárias da Tunísia.

O certificado emitido no mínimo 14 dias antes da expedição deve atestar que a remessa foi oficialmente examinada e considerada livre dos organismos prejudiciais mencionados na Portaria de 31 de maio de 2012, que estabelece a lista de organismos de quarentena¹

Esse certificado também deve declarar a conformidade com os requisitos específicos para 19 famílias de produtos vegetais listados na Portaria do Ministro da Agricultura de 28 de maio de 2013, que estabelece os requisitos fitossanitários e os procedimentos de inspeção para plantas e produtos vegetais importados para a Tunísia.²

Além disso, o mesmo texto autoriza a importação, sem apresentação de certificado fitossanitário ou inspeção fitossanitária de 6 famílias de plantas ou produtos vegetais, com exceção daqueles mencionados na Portaria do Ministro da Agricultura de 31 de maio de 2012, que estabelece a lista de plantas e produtos vegetais cuja entrada no território tunisiano é proibida:

- Produtos agrícolas processados, como óleos vegetais, gorduras, salmouras, conservas, amidos e farinhas.
- Produtos agrícolas para processamento, como café, cacau e lúpulo.
- Especiarias, condimentos e incensos, com exceção de plantas com raízes e partes subterrâneas de plantas da Argélia, do Marrocos e da Mauritânia.
- Produtos vegetais não processados para uso industrial em produtos farmacêuticos, cosméticos, doces e confeitos.
- Madeira processada, com exceção da madeira de palma da Argélia, do Marrocos e da Mauritânia.
- Plantas e produtos vegetais em pequenas quantidades para consumo pessoal, com exceção de sementes.

Se o produto importado não estiver em conformidade, ele será interceptado no ponto de entrada e poderá estar sujeito a tratamento, processamento, supressão ou destruição, dependendo da disponibilidade de tecnologia para erradicar o organismo em questão em um prazo predeterminado.

Exames veterinários de saúde

Regida pela lei 99-24 de 9 de março de 1999.³

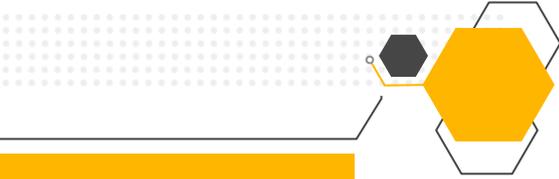
Os controles sanitários veterinários nas importações e exportações são realizados por veterinários juramentados em pontos de passagem equipados com escritórios alfandegários. Os animais e produtos de origem animal importados devem ser acompanhados de documentos sanitários emitidos pelas autoridades veterinárias oficiais do país exportador que atestem sua boa saúde, salubridade e conformidade com os requisitos de saúde e higiene em vigor na Tunísia.

Os cirurgiões veterinários verificam principalmente os documentos que acompanham os animais e os produtos de origem animal, bem como sua identidade, verificando visualmente se esses documentos correspondem aos animais/produtos de origem animal.

¹https://www.ippc.int/static/media/files/reportingobligation/2019/09/13/liste_organismes_de_quarantaine_fr.pdf

²<https://faolex.fao.org/docs/pdf/Tun170635.pdf>

³<http://www.citet.nat.tn/Portail/doc/SYRACUSE/40621/loi-n-99-24-du-9-mars-1999-loi-n-99-24-du-9-mars-1999-relative-au-controle-sanitaire-veterinaire-a-l?lg=ar-TN>



Acesso ao mercado

Se não houver conformidade com os controles documentais e de identidade, os animais e os produtos de origem animal serão devolvidos ou destruídos se não puderem ser reexpedidos do território tunisiano.

Em caso de suspeita, os cirurgiões veterinários podem realizar uma inspeção física dos animais e produtos de origem animal por meio de exame ou amostragem. Se os resultados da análise não estiverem em conformidade, os animais serão apreendidos, os animais vivos serão abatidos e os animais e produtos de origem animal serão destruídos após autorização do tribunal com jurisdição territorial.

Corpo de controle

A INSSPA (“Instance Nationale de la Sécurité Sanitaire des Produits Alimentaires”) é o órgão responsável pelo controle de qualidade dos produtos alimentícios na Tunísia.

O Ministério da Saúde transferiu a responsabilidade de monitorar a segurança e a qualidade dos alimentos, bem como o controle técnico das importações de alimentos, para a Autoridade Nacional de Segurança Alimentar (INSSPA).

Conseqüentemente, os importadores que desejarem enviar seus arquivos à Diretoria de Qualidade e Proteção ao Consumidor do Ministério do Comércio e Desenvolvimento de Exportações devem fazê-lo na sede do órgão.

De acordo com a lei nº 25 de 2019 que criou o INSSPA, ele é o único órgão de controle de produtos alimentícios e ração animal.

As inspeções do INSSPA estão sendo digitalizadas

O rótulo "Halal"

A Tunísia é um país muçulmano. Portanto, todos os produtos de carne importados para o país devem ter certificação “halal”.

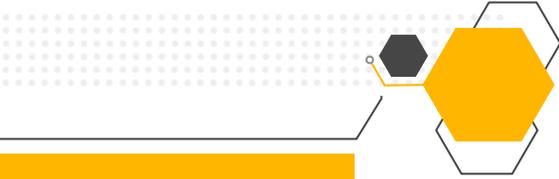
O rótulo halal tunisiano baseia-se nos padrões do Standards Institute for Islamic Countries (SMIIC), sob os auspícios da Organização de Cooperação Islâmica (OIC), para facilitar seu reconhecimento em nível regional e internacional.

A certificação halal é válida por três anos, mas o monitoramento anual é realizado pelo Instituto Nacional de Normalização e Propriedade Industrial (INNORPI) e pela Dar-El-IFTA, e visitas podem ser feitas à empresa certificada halal para verificar a introdução de qualquer novo insumo que possa não ser certificado halal.

É possível exportar carne brasileira para a Tunísia.

De fato, o Brasil já é um dos principais fornecedores de carne da Tunísia, com exportações de US\$ 5,45 milhões em 2022. Para exportar carne brasileira para a Tunísia é necessário obter um certificado halal para os produtos correspondentes.

A Tunísia tem várias exigências de importação para produtos de carne, inclusive medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS). Será necessário garantir que os produtos atendam a essas exigências antes de serem importados. Um importador poderá ajudar a navegar pelo processo de importação e garantir que os produtos sejam corretamente rotulados e distribuídos. Aqui estão algumas dicas adicionais para exportar carne brasileira para a Tunísia: Pesquise o mercado tunisiano. Antes de exportar carne brasileira para a Tunísia, é importante pesquisar o mercado tunisiano. Isso o ajudará a determinar quais produtos estão em demanda e como estabelecer um preço competitivo para seus produtos. Construa relacionamentos com empresas locais. A construção de relacionamentos com empresas locais



Acesso ao mercado

pode ajudá-lo a ter sucesso no mercado tunisiano. Essas empresas podem ajudá-lo a distribuir seus produtos, comercializá-los e fornecer feedback sobre seus produtos.

l) Embalagem

O produto exportado deve estar em conformidade com as normas internacionais (controladas por laboratórios credenciados e reconhecidos).

O comércio deve estar em conformidade com as regulamentações da União Europeia sobre embalagem e rotulagem. As embalagens recicladas não são aceitas no setor de alimentos.

m) Rotulagem

A rotulagem geralmente deve ser feita em francês ou árabe e deve indicar o país de origem. As informações obrigatórias de rotulagem dos gêneros alimentícios devem ser escritas em árabe (e possivelmente em qualquer outro idioma, sem abreviações).

Informações gerais necessárias :

- ✓ Nome do produto
- ✓ O código de barras
- ✓ País de produção e fabricação
- ✓ Quantidade, composição...
- ✓ Peso (líquido e bruto)

Termos específicos para uma ampla gama de produtos: alimentos, cosméticos, produtos elétricos, produtos infantis etc.

n) Marcas registradas e patentes

As marcas registradas e os logotipos usados no comércio de produtos e serviços são protegidos pelo sistema de marcas registradas da Tunísia. A lei sobre marcas registradas rege esse sistema.

No que diz respeito às patentes, as partes interessadas devem solicitar o registro junto ao INNORPI.

A propriedade de uma marca comercial é adquirida por meio de registro. O registro confere o direito exclusivo de uso da marca e proteção contra falsificadores e imitadores etc. A proteção é fornecida por um período de 10 anos, renovável indefinidamente.

Todos os pedidos de patente na Tunísia são examinados pelo INNORPI e medidas preventivas são tomadas até a concessão final do direito de patente.

o) Regime de taxa de câmbio

Acesso ao mercado

A liquidação financeira de importações e exportações de mercadorias é regida pela circular para intermediários aprovados N°2020-02 de 04/02/2020 do banco central ¹.

O pagamento das importações deve ser feito assim que as mercadorias entrarem de fato na Tunísia, conforme comprovado pelo registro alfandegário recebido pelo intermediário autorizado.

Entretanto, a emissão da garantia não é exigida para o pagamento por conta de importações de produtos destinados ao uso direto pelo importador residente no ciclo de produção de bens ou serviços de sua empresa ou de produtos necessários para a execução de um contrato público, dentro do limite das quantidades previstas nesse contrato.

O pagamento antecipado não deve exceder 50% (cinquenta por cento) do valor da operação de importação coberta pela liquidação, exceto quando o valor da operação de importação coberta pela liquidação não exceder 20.000 dinares tunisiano.

O pagamento antecipado é feito mediante a apresentação do contrato comercial ou de uma cópia do contrato.

Os preços de venda podem ser liquidados por qualquer meio, desde que os contratos relevantes prevejam prazos de pagamento de até 60 dias a partir da data de envio das mercadorias.

As vendas para as quais o contrato relevante estipula um prazo de pagamento de 61 a 360 dias a partir da data de envio das mercadorias serão tratadas livremente, desde que uma das seguintes condições seja atendida:

Abertura de cartas de crédito irrevogáveis ou cartas de crédito stand-by em favor de exportadores residentes

Abertura de um crédito documentário irrevogável ou carta de crédito stand-by em favor do exportador residente.

Pagamento por meio de um saque emitido em nome do intermediário autorizado ou endossado a ele e garantido por um banco não residente.

Cobertura por uma apólice de seguro de crédito à exportação.

Se for solicitado pagamento antecipado, as importações estarão sujeitas a um quociente.

Explicação:

-Para evitar evasão de divisas, agora é aconselhável solicitar um quociente ao vendedor para cobrir o risco de não envio de mercadorias que tenham sido pagas, mas não enviadas.

3. Documentação e formalidades

a) Embarques do Brasil

O importador ou seu representante deve enviar a documentação correspondente ao departamento de inspeção técnica sistemática antes da chegada das mercadorias ou antes que as autoridades alfandegárias autorizem sua retirada.

¹ https://www.bct.gov.tn/bct/siteprod/documents/Cir_2020_02_fr.pdf

Acesso ao mercado

A documentação consiste em:

- Um pedido de autorização de liberação para consumo ou de autorização provisória de retirada, de acordo com o modelo previsto no Despacho do Ministro do Comércio de 14 de novembro de 2000, que estabelece a forma e o conteúdo do documento de controle técnico para importações como parte do pacote único, assinado pelo importador e com o carimbo da empresa.
- A fatura de compra ou, se aplicável, uma fatura proforma
- Certificado de origem
- Lista de embalagem
- A parte técnica inclui, dependendo da natureza do produto: folha de dados técnicos que define a composição do produto, instruções de uso, regras de segurança exigidas, garantia, etc.
- O documento de transporte: conhecimento de embarque, aviso de chegada ou aviso de chegada das mercadorias.
- Uma cópia do rótulo do produto, se aplicável.
- Os produtos alimentícios, derivados de animais ou plantas, devem ser acompanhados de um certificado de saúde, higiene ou fitossanidade e de um certificado de não contaminação radioativa emitido pelas autoridades competentes do país de origem ou procedência.

b) Desembaraço alfandegário

Formalidades de liberação alfandegária

Para trazer mercadorias de fora do país para o território alfandegário tunisiano para uso ou destino predeterminado e, ao mesmo tempo, pagar as taxas e os impostos de importação devidos, o operador econômico ou seu representante autorizado deve seguir algumas disposições específicas. Deve-se observar que as informações são trocadas e os documentos de desembaraço aduaneiro são processados por meio da plataforma de interconexão TTN e do sistema SINDA da alfândega. O procedimento de desembaraço aduaneiro compreende os seguintes estágios:

Uma vez que o manifesto de carga tenha sido validado pelo agente marítimo, o importador ou seu representante autorizado pode prosseguir com o registro da declaração detalhada das mercadorias. No entanto, há outros tipos de declaração que podem ser feitos fora do manifesto de carga, a saber:

- SE777 para produtos inflamáveis, perecíveis, perigosos, pesados ou volumosos;
- Declarações de produtos importados por operadores econômicos autorizados;
- UC830 para a importação de contêineres, reboques e outros meios de transporte de mercadorias;
- TE842 para produtos direcionados a armazéns e áreas de desembaraço alfandegário;

O importador deve fornecer os documentos anexados à declaração detalhada das mercadorias, ou seja, as faturas comerciais, o certificado de origem, o conhecimento de embarque e qualquer outro documento exigido pelas normas em vigor.

A Declaração de Mercadorias para o Varejo (DDM) é examinada e liquidada pelo escritório de registro, ou seja:

Mercadorias liberadas pela alfândega no escritório de entrada, geralmente sob o procedimento de liberação para consumo ou procedimentos de trânsito (transbordo, cabotagem);

Mercadorias desembaraçadas no escritório de conexão, que geralmente se refere a procedimentos de depósito alfandegário, processamento sob controle alfandegário, procedimentos de aperfeiçoamento ativo e procedimentos de admissão temporária, bem como mercadorias importadas por empresas industriais que trabalham sob

Acesso ao mercado

procedimentos de direito comum, tendo um escritório de conexão diferente do escritório alfandegário de entrada das mercadorias.

Mercadorias desembaraçadas em armazéns e áreas alfandegárias (DAM): isso é feito pelo operador do armazém que preenche uma declaração de encaminhamento (TE842). Quando as mercadorias chegam ao DAM, o funcionário da alfândega responsável pelo controle permanente verifica o número da unidade de carregamento, o estado do lacre, o GPRS etc. e, em seguida, testemunha o descarregamento das mercadorias.

Depois que a DDM é registrada e validada, o importador recebe um número de declaração via TTN.

Após o envio da declaração, ela é automaticamente atribuída às faixas verde, laranja ou vermelha. Para as faixas laranja e vermelha, um inspetor liquidante e um revisor são nomeados e notificados ao importador ou ao seu representante autorizado.

- Se a declaração for atribuída ao corredor verde, o "**Bon à Enlever**" - **BAE ("Bom para Retirar")**, será emitido automaticamente.

- Se a declaração for atribuída à faixa laranja, o inspetor verifica se os documentos correspondem às informações declaradas (espécie, procedência, origem, quantidade, valor etc.) e, após a aprovação do auditor, há dois resultados possíveis:

Em caso de conformidade, uma ordem de retirada poderá ser emitida após o pagamento dos direitos de importação e impostos devidos.

Em caso de não conformidade, o inspetor pode identificar a infração e estabelecer um litígio, solicitar mais informações ou redirecionar a declaração para a faixa vermelha.

- Se a declaração for atribuída à faixa vermelha, está prevista uma inspeção física das mercadorias. O inspetor informa ao importador ou ao seu representante autorizado a data e o local da visita, na qual ele deve estar presente. A inspeção física das mercadorias pode ser parcial ou total, e amostras podem ser coletadas para identificação física e química. Ao final dessa fase, e para dar seguimento à aprovação do auditor, o inspetor pode registrar um litígio, apontar uma infração, solicitar mais informações ou emitir uma ordem de retirada.

- Pagamento de impostos e taxas de importação.

- Determinação das condições de encaminhamento das mercadorias (pesagem, escolta, GPRS), se necessário, para o escritório alfandegário de destino.

- Edição do **BAE**.

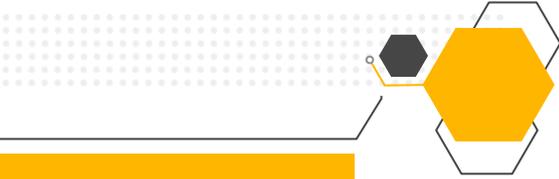
- Coleta das mercadorias.

c) Facilidades alfandegárias

Na Tunísia, foram introduzidas várias facilidades alfandegárias para tornar as operações mais fluidas. Isso inclui um único ponto de contato, escritórios regionais além do escritório central da alfândega, uma unidade de vigilância e atendimento, o serviço SOS de direitos de exportação e a possibilidade de comunicação on-line por meio da plataforma E-service.

❖ Instalações alfandegárias :

Regimes suspensivos, procedimentos aduaneiros com impacto econômico e exportação temporária incluem:



Acesso ao mercado

- ✓ Trânsito
- ✓ Armazéns alfandegários
- ✓ Processamento sob controle alfandegário
- ✓ Processamento interno
- ✓ Admissão temporária
- ✓ Processamento externo
- ✓ Exportação temporária

Os regimes suspensivos e os procedimentos alfandegários com impacto econômico permitem o armazenamento, o processamento, o uso ou a movimentação de mercadorias sujeitas à suspensão de direitos alfandegários e impostos internos e outros direitos e impostos incidentes sobre essas mercadorias.

Os regimes suspensivos e os procedimentos aduaneiros com impacto econômico possibilitam a suspensão da aplicação de proibições, formalidades de comércio exterior e outras medidas econômicas às importações ou exportações.

A utilização de um regime suspensivo ou de um regime aduaneiro com impacto econômico está sujeita à autorização das autoridades aduaneiras. Qualquer regime suspensivo ou regime aduaneiro com impacto econômico é concedido quando os serviços aduaneiros consideram que é possível identificar as mercadorias sujeitas a esse regime no momento de sua reimportação, reexportação, introdução no consumo ou sujeição a qualquer outro regime suspensivo ou aduaneiro com impacto econômico no mesmo estado ou na forma de produtos transformados.

As condições de uso do esquema em questão estão definidas na autorização que concede o esquema.

O titular da autorização deve informar a Alfândega sobre qualquer fator que surja após a concessão da autorização e que possa afetar sua continuidade ou conteúdo.

Os beneficiários dos regimes de entreposto aduaneiro, de transformação sob regime de controle aduaneiro e de aperfeiçoamento ativo devem manter registros de estoque de acordo com o modelo estabelecido pelas autoridades aduaneiras.

As mercadorias são submetidas a um regime suspensivo ou a um regime aduaneiro com impacto econômico, de acordo com as condições gerais estabelecidas no capítulo relativo ao sistema geral de absolvição-à-cause e com as condições específicas estabelecidas para o regime em questão.

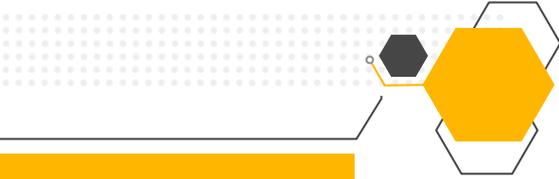
O sistema de trânsito inclui:

- ✓ Trânsito alfandegário
- ✓ Transbordo
- ✓ Cabotagem nacional

❖ *Armazéns alfandegários*

O sistema de entreposto aduaneiro permite que as mercadorias sejam colocadas, por um período especificado, em instalações sujeitas à aprovação e ao controle da alfândega.

O sistema de entreposto permite que mercadorias estrangeiras sejam armazenadas no território alfandegário com suspensão de impostos e taxas de importação, sendo que essas mercadorias somente serão colocadas no mercado interno ou reexportadas após um período de até um determinado número de anos.



Acesso ao mercado

As mercadorias sujeitas à importação e as mercadorias do mercado interno destinadas à exportação são admitidas nos armazéns alfandegários. Há duas categorias de armazéns alfandegários: públicos e privados.

❖ *O Armazém Público*

Um armazém público é um armazém alfandegário aberto a qualquer pessoa para o armazenamento de mercadorias de qualquer tipo, por um período específico, em instalações aprovadas pelos serviços alfandegários e sujeitas a inspeção.

O armazém público é considerado um armazém especial quando está equipado para receber mercadorias:

- cuja presença constitui um perigo especial,
- cuja conservação requer instalações ou equipamentos especiais

❖ *O Armazém Privado*

O armazenamento privado é concedido mediante solicitação à Diretoria Geral de Alfândega, incluindo todas as informações e documentos necessários que justifiquem a necessidade econômica de armazenamento.

A entrada de mercadorias em armazéns privados está sujeita à apresentação de declarações alfandegárias

O armazenamento privado em nome de terceiros está sujeito à supervisão alfandegária permanente.

O armazenamento privado em nome de terceiros está sujeito à assinatura de uma garantia abrangente anual.

As mercadorias podem permanecer em armazéns privados por um período máximo de dois anos.

Se as mercadorias na forma refinada forem liberadas para consumo dos armazéns alfandegários, os direitos e impostos aplicáveis são aqueles em vigor na data de registro da declaração de varejo de liberação para consumo.

- **Formalidades de entrada:** modelo padrão de declaração detalhada
- **Formalidades de saída:** há várias alternativas, e as formalidades dependem da operação alfandegária prevista:

- Liberação para consumo;
- Reexportação
- Admissão temporária;
- Transferência para outro depósito

❖ *Processamento sob controle alfandegário*

O processamento sob controle aduaneiro permite que as mercadorias sejam importadas para o território aduaneiro, com suspensão dos direitos e impostos devidos, a fim de serem submetidas a operações de processamento que alterem sua natureza ou condição.

Há três categorias de processamento sob controle alfandegário: processamento sob controle alfandegário para exportação total, exportação parcial ou para o mercado local.

Processamento para exportação total: o esquema de processamento para exportação total permite que as mercadorias destinadas principalmente à exportação sejam processadas ou produzidas em instalações sujeitas a controle alfandegário, com suspensão de impostos e taxas de importação.

Os produtos obtidos sob o regime de processamento total de exportação devem ser exportados.

Acesso ao mercado

Processamento para exportação parcial: o esquema de processamento para exportação parcial permite que as empresas que trabalham simultaneamente para exportação e para o mercado local processem mercadorias em instalações sujeitas ao controle alfandegário e à suspensão de taxas e impostos de importação.

Processamento para o mercado local: o esquema de processamento para o mercado local permite que as mercadorias sejam processadas em instalações sujeitas a controle alfandegário com o objetivo de liberar os produtos processados para consumo no mercado local.

O processamento para o mercado local é autorizado pelo Diretor Geral da Alfândega.

Regime de aperfeiçoamento ativo: o regime de aperfeiçoamento ativo permite que as mercadorias sejam importadas com suspensão dos direitos e impostos de importação para processamento, trabalho ou mão de obra adicional, com o objetivo de reexportá-las na forma de produtos transformados.

De acordo com o regime de aperfeiçoamento ativo, todos ou parte dos produtos transformados ou produtos no estado inalterado podem ser exportados temporariamente para serem submetidos a um processamento adicional fora do território alfandegário, de acordo com as condições do regime de aperfeiçoamento passivo, sujeito à obtenção de autorização prévia das autoridades alfandegárias.

Após a conclusão das operações de processamento, o beneficiário deve reservar um dos seguintes destinos para os produtos transformados:

Exportação.

Colocação sob um regime econômico ou suspensivo com vistas à posterior reexportação.

Por meio de derrogação, mediante solicitação justificada do beneficiário do esquema, o produto pode ser liberado para consumo.

❖ **Regulamentos gerais que regem a operação de armazéns:**

- **Operador ou concessionário:** a pessoa autorizada a operar ou gerenciar o entreposto aduaneiro.
- **Armazenadores:** a pessoa em cujo nome é feita a declaração de entrada no armazém.

Os armazéns alfandegários estão sujeitos à inspeção das autoridades alfandegárias.

Quando os armazéns alfandegários estiverem sob a supervisão permanente dos serviços alfandegários, os custos dessa supervisão serão arcados pelo operador ou concessionário.

A operação de armazéns alfandegários está sujeita à autorização das autoridades alfandegárias.

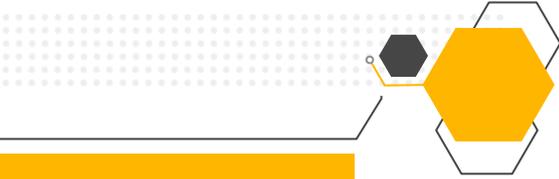
Qualquer pessoa que deseje operar um armazém alfandegário deve apresentar um pedido contendo todas as informações necessárias para que a autorização seja concedida, em especial qualquer informação que demonstre a necessidade econômica do armazenamento.

A autorização estabelece as condições sob as quais o entreposto aduaneiro é operado.

A autorização para operar um entreposto aduaneiro é concedida somente a pessoas estabelecidas na Tunísia.

❖ **Condições de operação :**

Certifique-se de que as mercadorias permaneçam no depósito sob controle alfandegário e que não sejam removidas sem autorização da alfândega;



Acesso ao mercado

Cumprir as obrigações decorrentes do armazenamento de mercadorias sob o regime de entreposto aduaneiro;

Cumprir as condições específicas estabelecidas na autorização.

Em todos os casos, o detentor do armazém é responsável pelo cumprimento dos compromissos resultantes da colocação de mercadorias sob o regime de entreposto aduaneiro.

A transferência de propriedade de mercadorias armazenadas de uma pessoa para outra pode ser autorizada para fins comerciais.

Os armazenadores permanecem responsáveis perante as autoridades alfandegárias mesmo que a propriedade das mercadorias armazenadas seja transferida.

Os armazenadores não são responsáveis até que a transferência de propriedade para terceiros tenha sido declarada às autoridades alfandegárias e o comprador tenha assumido um compromisso com as autoridades alfandegárias e estas tenham aceitado esse compromisso.

❖ **Mercadorias qualificadas para depósito alfandegário**

Bens sujeitos a taxas de importação, impostos, proibições ou outras medidas econômicas, fiscais ou alfandegárias. Mercadorias do mercado doméstico destinadas à exportação. Os termos e procedimentos sob os quais essas mercadorias podem se beneficiar de vantagens relacionadas à exportação são estabelecidos por ordem do Ministro da Fazenda.

Da mesma forma, as mercadorias anteriormente submetidas a um regime suspensivo ou a outro regime alfandegário com impacto econômico como parte da regularização desse regime são elegíveis para depósito alfandegário, enquanto aguardam sua reexportação ou destinação a qualquer outro tratamento ou uso aprovado pela alfândega.

❖ **Mercadorias excluídas dos entrepostos aduaneiros**

Há mercadorias que não podem ser colocadas em armazéns alfandegários pelos seguintes motivos:

- Boa moral, ordem pública e segurança;
- Proteção da saúde e da vida de pessoas e animais;
- Proteção do meio ambiente e das plantas;
- Proteção do patrimônio nacional e da propriedade intelectual.

Certas mercadorias podem ser proibidas de entrar em armazéns alfandegários por motivos relacionados à falta de instalações específicas de armazenamento ou à natureza ou condição das mercadorias.

A lista de mercadorias excluídas dos armazéns alfandegários é definida por decreto.

O Ministro das Finanças pode, por motivos cíclicos, decidir temporariamente sobre outras exclusões de mercadorias qualificadas para depósito alfandegário, após consultar os ministros envolvidos.

4. Regimes especiais

a) Admissão temporária

O procedimento de admissão temporária permite o uso no território alfandegário, com suspensão total ou parcial dos direitos e impostos de importação, de mercadorias destinadas à reexportação sem que tenham sido submetidas a modificações excepcionais devido à sua depreciação normal como resultado do uso autorizado sob esse procedimento. Os casos e as condições para se beneficiar da admissão temporária com isenção total de impostos e

Acesso ao mercado

taxas de importação são definidos por decreto. Se as mercadorias importadas sob o procedimento de admissão temporária forem liberadas para consumo, o valor dos direitos e impostos devidos será calculado com base nos elementos tributários aplicáveis a essas mercadorias na data de registro da declaração de admissão temporária.

A autorização para admissão temporária é emitida pelas autoridades alfandegárias a pedido da pessoa que está usando as mercadorias. As autoridades alfandegárias estabelecem o prazo no qual as mercadorias importadas devem ser reexportadas ou receber outro tratamento ou uso aprovado pela alfândega. A declaração alfandegária de admissão temporária substitui um termo de responsabilidade pelo qual o beneficiário do regime de admissão temporária se compromete:

- a) reexportar as mercadorias ou atribuí-las, após o término do prazo, a outro destino aduaneiro;
- b) Cumprir as obrigações estabelecidas pelas disposições legais e regulamentares que regem o sistema de admissão temporária.

b) Programa de importadores aprovados

As empresas que operam sob o regime de processamento de exportação se beneficiam de formalidades alfandegárias simplificadas para importações e exportações, preenchendo uma declaração simplificada conhecida como DAE (“demande d'autorisation d'enlèvement ou d'embarquement” - “solicitação de autorização de retirada ou de embarque”) para permitir que descartem produtos importados o mais rápido possível e exportem produtos fabricados pela empresa com urgência.

Para se beneficiar desse procedimento simplificado, a empresa deve-se inscrever no escritório onde a empresa está sediada, usando um modelo elaborado antecipadamente pelas autoridades.

c) Programa de Operador Econômico Autorizado (OEA)

O Operador Econômico Autorizado é um status concedido em virtude de um acordo celebrado entre a Direção Geral de Alfândega e o operador em questão, a qualquer empresa estabelecida na Tunísia, que realize uma atividade relacionada ao comércio exterior e/ou à logística, que tenha a confiança da administração alfandegária e que atenda às condições mínimas estabelecidas pelos regulamentos alfandegários.

As autoridades alfandegárias concedem o status de operador econômico autorizado de acordo com uma das seguintes categorias:

- ✓ Categoria "Simplificação dos procedimentos alfandegários".
- ✓ Categoria "Safety and Security",
- ✓ Categoria "Pleno".

As empresas que obtiverem uma das categorias de status de Operador Econômico Autorizado se beneficiam de simplificações e facilidades na execução de suas atividades, de acordo com as disposições desse decreto governamental.

As condições de concessão do status de operador econômico autorizado estão disponíveis neste link: https://www.douane.gov.tn/wp-content/uploads/2018/10/OEA_D%C3%A9cret_2018_612.pdf.

VI. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

1. Infraestrutura interna

a) Transporte rodoviário

A rede rodoviária tunisiana se estende por cerca de **20.000 km de estradas** e mais de **640 km** de autoestradas em todo o país. Ela liga os principais centros urbanos e locais de desenvolvimento em potencial e oferece serviços de transporte.

O governo tunisiano alocou US\$ 230,3 milhões para o desenvolvimento e a melhoria das estradas no ano fiscal de 2022-23.

Como parte da segunda fase do projeto de melhoria de estradas PMIR-II, cerca de 231 km de estradas serão aprimorados em Kasserine, Siliana, Sidi Bouzid, Kasserine, Gafsa e Kairouan, com a maior parte do financiamento do projeto fornecida pelo Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB).

A rede rodoviária da Tunísia já está bastante desenvolvida, com três grandes autoestradas que ligam Túnis-Sousse-Sfax, Túnis-Oued-Zarga e Túnis-Bizerte.

Vários projetos de infraestrutura rodoviária estão em andamento, incluindo dois projetos financiados em parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento para reabilitar mais de 2.500 km de estradas, como parte do programa nacional 2016-2020 do país.

Um terceiro grande projeto de infraestrutura - a construção de uma autoestrada de 180 km ligando Gabès-Médenine-Ras Jedir - foi concluído em 2018 com um custo total estimado em US\$ 606,6 milhões.

O governo também planeja ampliar a autoestrada Hammamet-Enfidha, renovar 1.220 km de estradas existentes e melhorar a infraestrutura de transporte. No período de 2014-2019, o governo investiu cerca de US\$ 377,3 milhões na construção de estradas como parte de seu programa de reabilitação de estradas. O plano geral inclui 36 projetos que envolvem a construção de 671 km de estradas.

O desenvolvimento de estradas deve facilitar o tráfego nas cidades e abrir outras áreas para o desenvolvimento econômico. A ponte Radès-La Goulette, já concluída, que liga os subúrbios do norte e do sul de Túnis por meio de 12 km de pista dupla, já tem capacidade para 25.000 veículos por dia.

b) Transporte ferroviário

A rede ferroviária tem 2.167 km de extensão e cobre todas as regiões da Tunísia.

Cerca de 12 milhões de toneladas de mercadorias são transportadas todos os anos, incluindo fosfato, materiais de construção, cereais, gêneros alimentícios, minério de ferro, zinco e chumbo.

Planos para construir uma ligação ferroviária de alta velocidade de 1.300 km entre Marrocos, Argélia e Tunísia, anunciados pela primeira vez em 2010, foram relançados.

O conceito de uma ligação ferroviária entre Trípoli e Casablanca via Túnis e Argel surgiu de uma reunião em 2014 entre os ministros dos transportes da Argélia, Marrocos, Tunísia e Líbia.

Infraestrutura de transporte

Atualmente, existe apenas uma autoestrada entre Túnis a Argel, numa viagem de cerca de 10 horas de duração.

A rede ferroviária tunisiana é mantida e operada pela Société Nationale des Chemins de Fer (SNCFT) e por uma operadora de trens leves, a Société de Transport de Tunis (TransTu), que também gerencia o sistema de ônibus e trens urbanos na capital, Túnis.

c) Transporte marítimo

Lista de agentes de carga aprovados: Link para uma lista de agentes de carga aprovados na Tunísia¹

A Tunísia ocupa uma posição privilegiada, próxima às rotas marítimas e aéreas mais movimentadas.

De acordo com o Relatório de Competitividade Global de 2018 do Fórum Econômico Mundial, a Tunísia está em 101º lugar no mundo em termos de infraestrutura portuária, à frente de diversos países emergentes e até mesmo de alguns países europeus. Mais de 95% do comércio exterior do país é realizado por via marítima.

A Tunísia tem sete portos marítimos comerciais, que movimentam cerca de 7.600 navios e 30 milhões de toneladas de mercadorias por ano, com 62 linha regulares.

Os principais portos comerciais do país são Bizerte, Radès, Sousse, Sfax, Gabès, Zarzis e um terminal de petróleo em Skhira.

Cadeia Portuária²

Portos	Tráfego principal	Número de docas	Comprimento da doca (m)	Calado (m)
La Goulette	Passageiros e cruzeiristas	10	1870	9
Rades	Contêineres e semi-reboques Granel sólido e líquido	11	1930	9,75
Bizerte-Manzel Bourguiba	Hidrocarbonetos, cimento e aço	12	1586	10,67
Sousse	Carga em geral	7	795	8,5
Sfax-Sidi Youssef	Carga em geral e fertilizantes químicos	15	2550	10,5
La Skhira	Hidrocarbonetos e produtos químicos	3	450	15
Gabes	Produtos químicos e granel sólido	8	1725	11,88
Zarzis	Hidrocarbonetos e sal marinho	5	875	8

O porto de Rades, que lida com mais de 80% do tráfego de contêineres do país, é o maior.

O Ministério dos Transportes está implementando uma estratégia de desenvolvimento para alinhar a infraestrutura portuária da Tunísia aos padrões internacionais.

O programa de desenvolvimento foi originalmente planejado para ser executado de 2011 a 2016, mas foi prejudicado pela instabilidade política nos últimos anos. Os objetivos da proposta de desenvolvimento incluem a importação e exportação de mercadorias por navios com capacidade de até 50.000 toneladas.

¹ <https://www.douane.gov.tn/liste-des-commissionnaires-en-douane>

² <http://www.transport.tn/fr/maritime/presentation>

Infraestrutura de transporte

Esse objetivo pode ser alcançado graças à ajuda proposta pela União Europeia e à modernização dos portos existentes, em especial transformando-os em plataformas especializadas, facilitando o acesso à água potável e ao saneamento, facilitando a interconexão dos portos com a rede de transporte terrestre e desenvolvendo zonas de atividade logística próximas aos portos, a fim de otimizar a cadeia de transporte e melhorar a competitividade das exportações tunisianas por meio da redução dos custos.

As melhorias necessárias na infraestrutura incluirão o aumento da capacidade de profundidade dos portos tunisianos, do máximo atual de 10 minutos para 18 minutos, o que possibilitará acomodar navios maiores e reduzirá os custos e o tempo de transporte, bem como a atualização para plataformas especializadas capazes de lidar com tonelagens maiores.

A estratégia para o desenvolvimento do setor marítimo e portuário tem como objetivo implantar uma infraestrutura moderna em harmonia com o desenvolvimento do transporte marítimo, da indústria e dos portos no resto do mundo, além de atender às necessidades da economia.

Os projetos atuais incluem um novo porto de águas profundas (obra avaliada em US\$ 3 bilhões) que está sendo construído em duas fases em Enfidha. Depois de concluído, o porto será conectado às linhas ferroviárias da cidade e ao aeroporto internacional de Enfidha.

O porto deverá ocupar uma área de 1 mil hectares e incluir uma zona econômica e logística de 2 mil hectares. Uma vez concluído, o porto deverá movimentar cerca de 4,8 milhões de contêineres de 20 pés, com uma capacidade operacional de 52.000 empregos diretos e indiretos.

Volume de frete movimentado, 10 principais portos em 2022, unidade de medida: toneladas

Porto	Exportação	Participação (%)	Importação	Participação (%)	Total
Goulette	641 680	75,10%	212 764	24,90%	854 444
Rades	1 425 490	29,91%	3 340 548	70,09%	4 766 038
Bizerte	874 330	18,68%	3 806 197	81,32%	4 680 527
Sfax	962 065	27,39%	2 550 236	72,61%	3 512 301
Sousse	940 497	49,08%	975 586	50,92%	1 916 083
Gabès	1 101 590	44,81%	1 356 582	55,19%	2 458 172
Zarzis	626 638	77,84%	178 434	22,16%	805 072
Skhira	1 489 895	64,91%	805 551	35,09%	2 295 446
Total de portos	8 062 185	100%	13 225 898	100%	21 288 083

Fonte: <https://www.ommp.nat.tn/import-export/>

Tráfego de frete nos portos

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Mercadorias descarregadas no porto de Tunis Goulette Radès	5 366	5 628	5 828	5 671	5 197	5 001	4 782
Mercadorias carregadas no porto de Tunis Goulette Radès	1 542	1 786	1 764	1 800	2 822	2 275	1 992
Mercadorias descarregadas no porto de Bizerte	4 708	4 242	4 546	4 213	4 386	4 101	4 680

Infraestrutura de transporte

Mercadorias carregadas no porto de Bizerte	956	720	747	652	822	493	782
Mercadorias descarregadas no porto de Sfax	3 203	3 137	3 273	2 982	3 275	2 978	3 208
Mercadorias carregadas no porto de Sfax	1 527	1 230	1 239	1 552	1 403	1 349	1 396
Mercadorias descarregadas no porto de Sousse	1 343	1 612	1 606	1 593	1 625	1 480	1 328
Mercadorias carregadas no porto de Sousse	719	790	658	701	1 047	932	951
Mercadorias descarregadas no porto de Gabès	1 729	1 551	1 717	1 902	1 959	1 570	1 613
Mercadorias carregadas no porto de Gabès	1 028	650	1 056	1 185	1 247	1 273	1 120
Mercadorias descarregadas no porto de Zarzis	153	128	129	170	145	131	204
Mercadorias carregadas no porto de Zarzis	525	609	547	684	1 059	984	907
Mercadorias desembarcadas em todos os portos	16 502	16 940	17 099	16 531	16 587	15 261	15 815
Mercadorias embarcadas em todos os portos	6 297	5 785	6 011	6 574	8 400	7 306	7 148

Fonte: Office de la Marine Marchande et des Ports (ommp.nat.tn), INS

Tráfego de embarcações nos portos

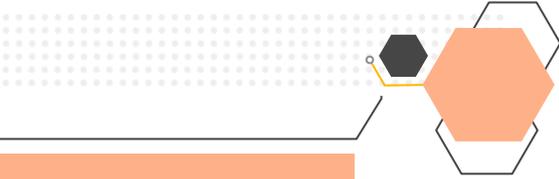
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Número de navios que entram e saem do porto de Tunis Goulette Radès	4 422	4 140	4 186	4 056	3 997	3 874	3 412
Número de navios que entram e saem do porto de Bizerte	1 014	908	984	1 021	999	1 120	1 100
Número de navios que entram e saem do porto de Sfax	2 173	2 323	1 917	1 775	1 907	1 594	1 446
Inúmeros navios entrando e saindo do porto de Sousse	1 157	1 244	1 329	1 301	1 495	1 252	1 600
Número de navios que entram e saem do porto de Gabès	771	676	835	844	723	726	674
Inúmeros navios entrando e saindo do porto de Zarzis	1 600	910	853	872	834	727	668

Fonte: Office de la Marine Marchande et des Ports (ommp.nat.tn), INS

❖ Problemas de gerenciamento nos portos da Tunísia

Atualmente, os portos comerciais da Tunísia são incapazes de impulsionar o transporte marítimo, pois só podem acomodar navios com cargas de até 1.500 contêineres.

Pior ainda, os navios construídos há cinco anos não podem mais entrar nos portos comerciais do país. Daí a necessidade de acelerar a construção de novos portos que atendam às exigências do comércio internacional.



Infraestrutura de transporte

De acordo com o Índice de Desempenho Logístico de 2018 do Banco Mundial, a Tunísia ocupa a 105ª. posição (60ª. em 2010).

Essa queda no desempenho logístico deve-se ao atraso de investimentos (cais 8 e 9 no porto de Radès, construção do porto de Enfidha, zonas logísticas etc.), à ineficiência dos serviços portuários, à estrutura regulatória que ainda não foi finalizada e à falta de coordenação entre as estruturas.

❖ TradeNet da Tunísia

Desde sua criação, em fevereiro de 2000, a Tunisie TradeNet gerencia uma rede de computadores que conecta as várias partes envolvidas nos procedimentos de comércio exterior e transporte na Tunísia (bancos, administrações, alfândega, autoridades portuárias etc.).

O Tunisie TradeNet faz parte do projeto de governo eletrônico e tem como objetivo facilitar os procedimentos de comércio exterior e o transporte internacional de mercadorias, garantir a rastreabilidade e reduzir o tempo necessário para que as mercadorias cheguem aos portos. A solução permite que vários operadores (empresas, despachantes e agentes alfandegários, transportadoras, agentes marítimos, fretadores aéreos etc.) processem eletronicamente as várias formalidades de importação e exportação.

SINDA:

O SINDA (Système d'Information Douanier Automatisé - Sistema de Informações Alfandegárias Automatizadas) é um sistema de informações que fornece à alfândega um meio eficiente de controlar as mercadorias importadas e exportadas;

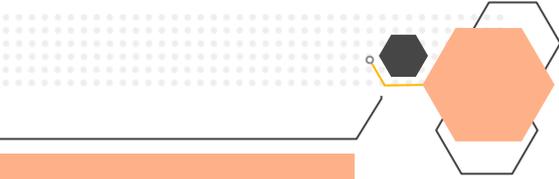
- Simplificar e agilizar os procedimentos de desembaraço aduaneiro, sem tornar as operações de controle menos eficazes;
- Aplicar correta e uniformemente a legislação e os regulamentos que a Alfândega é responsável por fazer cumprir;
- Melhorar as relações e a troca de informações entre a Alfândega e seus parceiros, permitindo assim que os vários níveis da hierarquia gerenciem com eficácia e tomem decisões de forma eficiente.
- O sistema de informações alfandegárias SINDA 2000 consiste em vários componentes, incluindo:
 - acesso imediato às informações, que podem ser retidas por até 5 anos para uma determinada categoria;
 - suporte a padrões internacionais de comunicação e troca de informações;
 - processamento complexo e tempo de resposta satisfatório (< 5 segundos);
 - grande rede de estações de trabalho (> 1.500) com suporte em caracteres em árabe e/ou latim em diferentes tipos de links de comunicação;
 - informações sobre estatísticas alfandegárias e fiscais.

Interface entre o sistema SINDA 2000 e o sistema TTN:

O sistema SINDA 2000 passou por várias alterações para lidar com os diversos documentos transmitidos eletronicamente por meio do sistema TTN:

- Padronização dos documentos de desembaraço aduaneiro, ou seja, a Declaração Detalhada de Mercadorias (DDM), o Manifesto, o Título de Comércio Exterior (TCE) e o Documento de Controle Técnico (DCT), de acordo com os padrões EDI/EDIFACT (CEE/ONU);

- A integração e o processamento do DDM, manifesto, TCE e DCT na forma de uma mensagem eletrônica no modo EDI (Electronic Data Interchange);



Infraestrutura de transporte

- Tratamento de comentários de várias partes no verso do MDD em modo eletrônico;
- Pagamento remoto eletrônico de taxas e impostos por transferência bancária.

TOS:

O TOS (Terminal Operating System) é uma plataforma desenvolvida para serviços portuários e de logística. O objetivo é dobrar a capacidade de armazenamento do porto, desenvolver atividades de estiva e manuseio e reduzir custos.

SMART GATE:

O Smart Gate é a versão de serviços eletrônicos do Smart Traveller.

Esse aplicativo móvel foi desenvolvido para viajantes, incluindo tunisianos que vivem no exterior, e fornece informações específicas em três idiomas sobre as regras e os procedimentos alfandegários aplicáveis aos viajantes que chegam, permanecem e saem da Tunísia, bem como as formalidades a serem cumpridas.

Essa parte do serviço inclui vários aplicativos que permitirão que os usuários obtenham informações e executem determinados procedimentos remotamente.

d) Transporte aeroportuário

A Tunísia está classificada em 98º lugar no mundo em termos de infraestrutura aeroportuária. O país tem nove aeroportos internacionais - em Túnis, Monastir, Djerba, Tabarka, Tozeur, Enfidha, Gabès, Sfax e Gafsa - com uma capacidade combinada de 19,05 milhões de passageiros. Os nove aeroportos registram cerca de 2 mil voos por semana e atendem a aproximadamente 50 cidades em todo o mundo.

Estão em andamento obras para aumentar a capacidade do aeroporto de Monastir-Skanes, de 3,5 milhões de passageiros para 5 milhões por ano.

Da mesma forma, o aeroporto de Djerba-Zarzis aumentou sua capacidade de passageiros de 2,5 milhões para 4 milhões, em antecipação ao crescente número de turistas nos próximos anos.

Em 2018, as autoridades tunisianas anunciaram sua intenção de construir um novo aeroporto internacional na província de Bizerte, a um custo estimado de US\$ 840 milhões.

Essa proposta soma-se à expansão em andamento do Aeroporto Internacional de Tunis-Carthage, cujo custo estimado é de US\$ 840 milhões e que aumentará a capacidade para 7,5 milhões de passageiros na primeira fase e para 10 milhões de passageiros após a conclusão.

Em 2020, o Ministério de Transporte e Logística anunciou um investimento de US\$ 5 milhões para ampliar o aeroporto de Sfax.

Infraestrutura de transporte

Histórico dos movimentos gerais dos aeroportos na Tunísia (tráfego comercial)

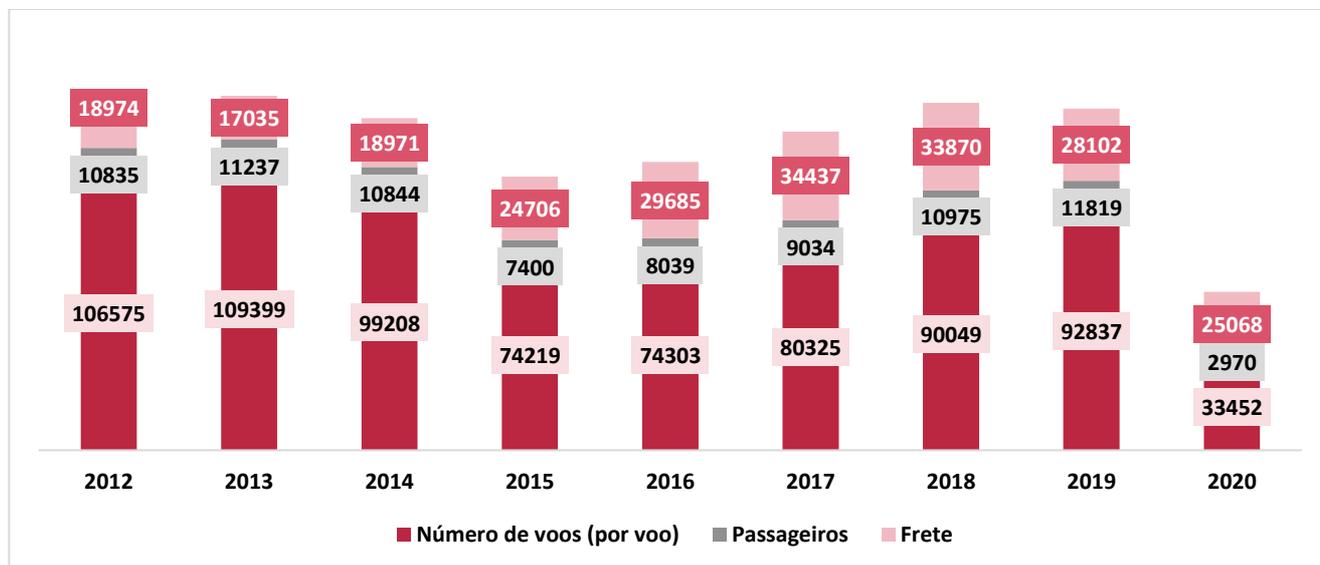


Figura 8 : Movimentos gerais do aeroporto na Tunísia

Fonte : INS, Office de l'aviation civile des aéroports (OACA)

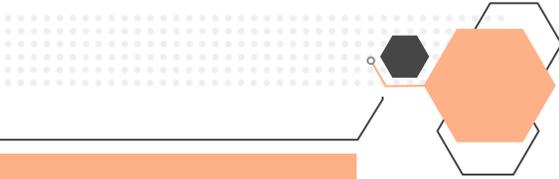
Os cidadãos brasileiros não necessitam de visto de turista para a Tunísia.

O visitante não residente não pode reexportar montante em divisas superior a 5 mil dinares tunisianos (cerca de US\$ 1,6 mil). Qualquer saída de divisas superior a esse valor só é aceita mediante a apresentação de declaração de porte em espécie protocolada ao entrar no território do país em balcões de registro disponíveis em portos e aeroportos. Esse controle de saída de divisas em espécie é feito de forma rigorosa por agentes aduaneiros, que regularmente apreendem quantias superiores ao equivalente aos referidos 5 mil dinares quando não declaradas na entrada do visitante na Tunísia.

Para obter mais informações sobre outros tipos de vistos para a Tunísia, os interessados devem entrar em contato com o consulado ou a embaixada da Tunísia em seu país de residência.

fonte: [serviços de visto - embaixada da república da Tunísia \(tunisianembassy.org\)](https://www.tunisianembassy.org)

[visto da tunísia para cidadãos brasileiros em julho de 2023 - lista de vistos / https://visalist.io/tunisia/visa-requirements/brazil](https://visalist.io/tunisia/visa-requirements/brazil)



Infraestrutura de transporte

2. Transporte de mercadorias entre o Brasil e a Tunísia

Transbordo de mercadorias entre o Brasil e a Tunísia

O processo de transbordo de mercadorias do Brasil para a Tunísia envolve a transferência de carga de um navio para outro em um porto de transbordo localizado entre os dois países. Depois que o navio deixa o Brasil, as mercadorias são descarregadas no porto de transbordo, armazenadas temporariamente, se necessário, e carregadas em outro navio destinado especificamente à Tunísia. Uma vez no porto tunisiano, o navio de transbordo descarrega as mercadorias novamente para distribuição final. O transbordo é usado quando as conexões diretas não são possíveis ou economicamente vantajosas, embora possa causar atrasos e custos adicionais.

Tempo estimado de transporte de mercadorias entre o Brasil e a Tunísia

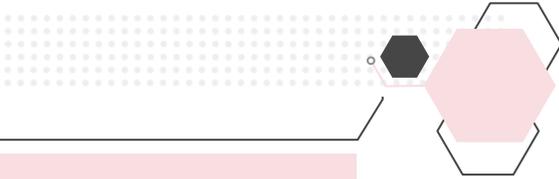
Depende da distância entre os portos de partida, da frequência com que os navios de transbordo passam, do tipo de mercadoria que está sendo transportada e das condições climáticas. É aconselhável verificar com as companhias de navegação ou com as autoridades portuárias para obter informações específicas sobre os tempos reais de transbordo.

Partida do Norte do Brasil:

O tempo de transporte geralmente leva **de 18 a 20 dias**.

Partida do Sul do Brasil:

O tempo de transporte geralmente leva **de 22 a 25 dias**.



Estrutura de comercialização

VII. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

a) *Considerações gerais sobre os canais de distribuição*

Os canais de distribuição na Tunísia passaram por uma transformação significativa nos últimos anos, marcada pelo surgimento de novas tecnologias e novos comportamentos do consumidor.

Esse desenvolvimento reflete as rápidas mudanças no cenário econômico tunisiano e as crescentes expectativas dos consumidores, que são influenciados pelas principais tendências que moldam os canais de distribuição na Tunísia.

A expansão do comércio eletrônico, a modernização dos modelos de vendas no varejo, o surgimento de mercados on-line, o crescimento significativo das vendas diretas, a evolução das redes sociais e o papel crucial da logística tiveram um impacto no cenário da distribuição comercial.

Compreender esses desenvolvimentos e entender suas sutilezas é essencial para as empresas que buscam penetrar no mercado tunisiano e se adaptar às necessidades de mudança dos consumidores.

b) *Estrutura geral*

Na Tunísia, os canais de distribuição podem variar de acordo com o tipo de produto ou serviço em questão. Abaixo estão os principais canais de distribuição na Tunísia.

1. Distribuição tradicional: esse canal geralmente envolve varejistas independentes, como mercearias, minimercados e mercados locais. Os produtores vendem seus produtos para os atacadistas, que os revendem para os varejistas, que, por sua vez, os oferecem aos consumidores.

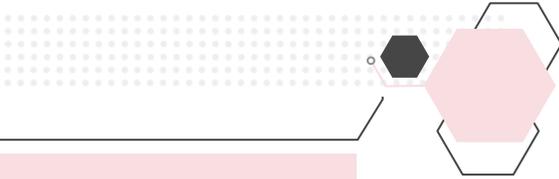
Esse canal é comumente usado para bens de consumo de uso diário, como alimentos, bebidas não alcoólicas, produtos de higiene e limpeza etc. A maioria dos produtos oferecidos é local, embora alguns sejam provenientes de mercados paralelos (especialmente da China e da Turquia).

Para acessar esse canal, os exportadores brasileiros precisam identificar e trabalhar com um atacadista/importador na Tunísia, dependendo da natureza do produto oferecido.

2. Supermercados e hipermercados: Os supermercados e hipermercados estão se tornando cada vez mais populares na Tunísia, embora seu número ainda seja pequeno, pois essa atividade está sujeita à autorização do Ministério do Comércio. Redes como Carrefour, Monoprix, Géant e muitas outras estão presentes nas principais cidades do país. Essas redes compram diretamente dos fornecedores sob condições muito rigorosas e restritivas, mas oferecem aos clientes uma ampla variedade de produtos em um único local.

As cadeias de varejo mais conhecidas da Tunísia são: Carrefour Tunisia, Monoprix, Géant, Magasin Général e Aziza. Após grande sucesso em Túnis, a Géant foi inaugurada em Sousse e, em breve, será inaugurada em Sfax.

(Para obter mais informações, consulte o apêndice para obter seus endereços físicos e de e-mail).



Estrutura de comercialização

Os produtos encontrados em supermercados, mas não em mercearias, são eletrodomésticos, carnes vermelhas e brancas e peixes. Os supermercados oferecem produtos importados com sua própria marca quando importam esses produtos diretamente dos fornecedores ou usam importadores/atacadistas com os quais assinam contratos anuais ou sazonais. Certos produtos do mercado de massa, como eletrodomésticos, geralmente só estão disponíveis em supermercados, ao contrário de outros gêneros alimentícios essenciais, que, além de disponíveis em supermercados, podem ser encontrados em mercearias e várias pequenas lojas que vendem produtos como aves, carnes, peixes e laticínios..... Esses últimos também usam atacadistas com os quais assinam contratos anuais ou sazonais.

Em alguns casos, essas cadeias de lojas centralizam suas compras em um escritório central de compras na França, no caso de cadeias francesas como Géant, Monoprix e Carrefour, de modo que os exportadores precisam recorrer a esses escritórios centrais de compras.

3. Distribuição on-line: com o crescimento do comércio eletrônico, muitas empresas tunisianas desenvolveram plataformas de vendas on-line. Os consumidores podem fazer pedidos de produtos em sites ou aplicativos móveis e recebê-los em casa. Alguns varejistas tradicionais também adotaram uma presença on-line para atingir um público mais amplo. Deve-se observar que a maioria dos clientes não paga on-line e paga na entrega em casa (em virtude da penetração bancária ainda baixa e da desconfiança em relação ao uso de cartões). Essa atividade está crescendo exponencialmente, e é aconselhável que um exportador brasileiro considere a possibilidade de criar uma empresa de comércio eletrônico local ou unir forças com uma já existente. Sites como o Jumia, por exemplo, estão obtendo grande sucesso com produtos de grande consumo e, recentemente, até mesmo com a distribuição de alimentos (Jumia Food).

Estrutura de comercialização

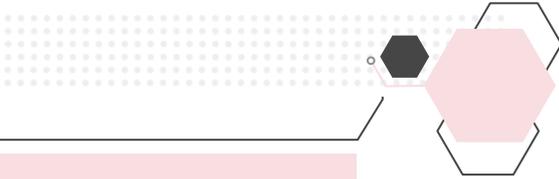


Figura 9 : Classificação dos sites de comércio eletrônico na Tunísia

4. Distribuição especializada: alguns produtos exigem canais de distribuição especializados, por exemplo: Eletrodomésticos, equipamentos eletrônicos, produtos farmacêuticos etc. podem ser distribuídos por lojas especializadas nessas áreas.

Hardware de computadores pode ser encontrado em supermercados, mas os consumidores tendem a ir a lojas especializadas: MIPS (<https://www.mips.com.tn/>) ou SCOOP (<https://www.scoop.com.tn/>) são bons exemplos.

5. Vendas diretas: algumas empresas optam por vendas diretas, em que os produtos são vendidos sem intermediários. Os vendedores geralmente trabalham de forma independente e oferecem seus produtos diretamente aos consumidores, seja em suas casas, locais de trabalho ou em eventos especiais.



Estrutura de comercialização

Deve-se observar que esses canais de distribuição podem se sobrepor, e algumas empresas podem usar vários canais para alcançar seus clientes. Além disso, as mudanças nos hábitos de consumo e nas tecnologias podem levar a mudanças nos canais de distribuição ao longo do tempo.

Atualmente, as vendas diretas são usadas em praticamente todos os setores de atividade:

Casa, Gastronomia, Mundo culinário, Bem-estar, Dietética, Beleza, Cosméticos, Têxteis, Moda, Produtos de limpeza, Energia, Decoração, Publicação, Imprensa, Telecomunicações, Imóveis, Seguros.

6. Mercados atacadistas: os mercados atacadistas desempenham um papel essencial na distribuição de alimentos e produtos agrícolas. Esses mercados, como o Mercado Atacadista de Túnis, permitem que produtores, atacadistas e varejistas se encontrem e negociem grandes volumes de produtos. Os produtos frescos, como frutas, legumes, carne e peixe, geralmente são distribuídos por esses mercados antes de chegarem aos varejistas ou consumidores finais. O circuito de carne vermelha na Tunísia está nas mãos de um pequeno número de importadores. Trata-se de uma atividade que esteve sob monopólio do Estado por vários anos antes que um pequeno número de operadores privados fosse autorizado a entrar.

O mercado atacadista de Túnis (em Bir Kassaa) é o maior mercado atacadista da Tunísia e é administrado pela SOTUMAG (http://sotumag.com.tn/test_sotumag/site/htdocs/inde.php).

A Tunísia está buscando desenvolver sua produção pecuária, o que inclui a importação de animais de qualidade. Uma cota anual de 9.000 novilhas e 30.000 bezerros destinados à engorda é isenta de IVA e de tarifas de importação para estimular e orientar o investimento na pecuária. Esses benefícios financeiros também se aplicam às importações de produtos forrageiros para a fabricação de alimentos compostos para animais.

7. Vendas diretas do produtor ao consumidor: em algumas regiões da Tunísia, especialmente nas áreas rurais, os agricultores e produtores vendem seus produtos diretamente aos consumidores.

Isso geralmente é feito por meio de mercados de agricultores ou cooperativas agrícolas. Essa abordagem permite que os produtores maximizem suas margens de lucro e, ao mesmo tempo, ofereçam produtos frescos e locais aos consumidores.

8. Canais de distribuição especializados: alguns produtos exigem canais de distribuição especializados devido à sua natureza ou ao mercado-alvo.

Por exemplo, os produtos farmacêuticos geralmente são distribuídos por farmácias ou laboratórios que devem cumprir normas específicas. Da mesma forma, o setor de cosméticos pode usar canais de distribuição específicos, como lojas de produtos de beleza ou salões de cabeleireiro.

9. Distribuição em áreas turísticas: como a Tunísia é um destino turístico popular, muitos produtos são distribuídos em áreas turísticas, incluindo hotéis, lojas de souvenirs e mercados locais.

Destacam-se fornecedores de artesanato, roupas tradicionais, temperos típicos locais e outros itens ligados ao setor de turismo, bem como bens de consumo para turistas (roupas de banho, camisetas, roupas de praia, produtos de proteção solar etc.).

Estrutura de comercialização

10. Distribuição internacional: algumas empresas comerciais tunisianas exportam seus produtos para outros países. Os canais de distribuição internacional podem incluir agentes de vendas, distribuidores e parcerias com empresas estrangeiras. Esses canais dão aos produtos tunisianos acesso a mercados maiores no exterior e impulsionam as exportações.

Société de Commerce International de Tunisie (SCIT): <http://scit-export.com/> foi uma das primeiras empresas a oferecer essa atividade aos produtores locais. Inicialmente uma empresa 100% pública, ela foi privatizada a partir da década de 1990.

Verifique a lista de lista de SCIs¹.

Essas empresas podem ser úteis aos exportadores brasileiros que desejem utilizar a Tunísia como plataforma para desenvolver sua distribuição geográfica na África e no Oriente Médio, e até mesmo na Europa.

Principais intermediários no comércio internacional

Comércio Internacional de Bouhayra (bit)

Imm, Mansoura 2 étage Berges du Lac 1053 Berge Du Lac La Marsa

Telefone: +216 71 240 155

Fax: +216 71 240 208

EL Ryada Comércio Internacional

Avenue Mohamed V hôtel Laico

Túnis

Telefone: +216 58 572 525 / +216 22 925 874

EMPRESA MORTADHA BANI

14, Rue Farabi 8070 Korba

Telefone: (+216) 72389247

Afric Soda

70, avenue Mohamed V

1002 Tunis Belvédère

Telefone: +216 71285000

Fax: +216 71849982

MADE IN ITALY GROUP SARL

Rue Du Lac Huron, Résidence Horizon

1053 Les Berges Du Lac

Telefone: +216 50764494

SOCIETE STAR NORTE DA ÁFRICA

40 Rue des Minéreaux 8603

2035 Charguia 1 La Soukra

Telefone: +216 99090850

¹ <https://www.annuairepro-tunisie.com/sous-activite-negoce-et-commerce-international.html>

Estrutura de comercialização

KG DE COMÉRCIO DE EXPORTAÇÃO

7 Rue Madinet Erraha ennasr 2

2037 Residence Ennour (Naser 2) Ariana Ville

Telefone: +216 70100880

Fax: +216 98139111

c) *Canais recomendados*

É difícil recomendar um canal específico, pois cada produto tem suas próprias características e um canal de distribuição preferível e eficaz. Recomenda-se entrar em contato com o distribuidor/agente de vendas para que, junto com o exportador, defina o canal de distribuição mais adequado para o seu produto.

O uso da distribuição por meio de plataformas eletrônicas tem se tornado cada vez mais integrado à prática tunisiana.

d) *Compras governamentais*

O mercado de compras públicas na Tunísia desempenha um papel crucial na economia do país. Aqui estão alguns aspectos fundamentais que destacam sua importância:

Estímulo econômico: as compras públicas na Tunísia são um importante setor econômico. Ajudam a estimular a atividade econômica, incentivando o investimento, criando oportunidades de negócios e gerando empregos. Os contratos públicos permitem que as empresas, especialmente as pequenas e médias (PMEs), participem de projetos governamentais e desenvolvam seus negócios.

Transparência e imparcialidade: os contratos públicos na Tunísia estão sujeitos a regras rígidas de transparência e imparcialidade. Os procedimentos de licitação e adjudicação de contratos são regulamentados para garantir uma concorrência saudável e oportunidades iguais para todas as empresas interessadas. Isso promove a confiança e a integridade no processo de aquisição de bens e serviços públicos.

Modernização da infraestrutura: As compras públicas na Tunísia desempenham um papel fundamental na modernização da infraestrutura do país. Os projetos de infraestrutura pública, como estradas, pontes, aeroportos, portos, hospitais, escolas, redes de água e energia, geralmente são concedidos por meio de contratos públicos.

Desenvolvimento regional: As compras públicas na Tunísia também podem contribuir para o desenvolvimento regional equilibrado

Promoção da inovação: As compras públicas na Tunísia também oferecem oportunidades de inovação. As empresas podem propor soluções inovadoras em suas propostas para atender às necessidades específicas do setor público. Isso promove o desenvolvimento tecnológico e incentiva avanços em vários campos.

Controle dos gastos públicos: As compras públicas na Tunísia desempenham um papel importante no controle dos gastos públicos. Os procedimentos de aquisição visam garantir o uso eficiente dos recursos públicos e obter a melhor relação custo-benefício para os bens e serviços adquiridos.

Estrutura de comercialização

2. Promoção de vendas

a) Considerações gerais

Para garantir uma promoção de vendas eficaz na Tunísia, aqui estão algumas estratégias e ações que podem ser implementadas:

Compreensão do mercado e dos consumidores: faça uma pesquisa aprofundada sobre o mercado tunisiano, o comportamento de compra do consumidor, as tendências e as preferências. Esse conhecimento o ajudará a adaptar sua promoção às necessidades e expectativas do mercado local.

Consultorias de comércio internacional

Parceiros Comerciais Internacionais " TPI ¹	Admedera ²
--	-----------------------

Consultorias de estratégia e gestão:

PwC ³	EY ⁴	Deloitte ⁵	KPMG ⁶
------------------	-----------------	-----------------------	-------------------

Consultorias de marketing e pesquisa de mercado:

Consultoria em saúde ⁷	Consultoria ELKA ⁸	Pesquisa Afrik ⁹
-----------------------------------	-------------------------------	-----------------------------

Defina objetivos claros: identifique os objetivos específicos que deseja alcançar com sua promoção de vendas na Tunísia. Isso pode incluir o aumento das vendas, a aquisição de novos clientes, a retenção dos clientes existentes, o aumento do conhecimento da marca etc.

Ofereça descontos e reduções: Promoções como descontos, reduções de preços, ofertas especiais e vendas relâmpago são muito populares entre os consumidores tunisianos. Proponha ofertas atraentes para incentivar os clientes a comprar seus produtos ou serviços.

Use publicidade local: invista em publicidade local para divulgar sua promoção. Use a mídia tradicional, como televisão, rádio e jornais, bem como canais on-line, como sites, redes sociais e plataformas de publicidade on-line.

Parcerias e colaborações: estabeleça parcerias com outras empresas ou influenciadores locais na Tunísia para promover seus produtos ou serviços. Colabore em campanhas conjuntas, eventos especiais ou ofertas promocionais para atingir um público mais amplo.

¹ <https://www.linkedin.com/company/trade-partners-international-consulting/>

² <https://www.facebook.com/admedera/>

³ <https://tunisie.pwc.fr/>

⁴ https://www.ey.com/en_tn

⁵ <https://www2.deloitte.com/afrique/fr/footerlinks/deloitte-tunisie.html>

⁶ <https://kpmg.com/tn/fr/home.html>

⁷ <http://www.emrhod.com/>

⁸ <https://www.elka-consulting.com/en/>

⁹ <https://www.afriksurvey.com/>

Estrutura de comercialização

Eventos promocionais: organize eventos promocionais, como demonstrações de produtos, vendas particulares, competições, sorteios de prêmios, degustações etc. Esses eventos atraem a atenção dos consumidores e criam um senso de urgência para aproveitar suas ofertas especiais.

Use o marketing digital: explore as ferramentas de marketing digital, como otimização de mecanismos de pesquisa (SEO), publicidade on-line (Google Ads, Facebook Ads), marketing por e-mail, marketing de influência e redes sociais para promover seus produtos ou serviços na Tunísia. O marketing digital permite atingir os consumidores de forma eficaz e obter resultados mensuráveis.

Fidelização de clientes: Ofereça programas de fidelidade ou benefícios especiais para clientes regulares. A fidelidade do cliente é essencial para incentivar a repetição de compras e o boca a boca positivo.

Meça os resultados: certifique-se de monitorar e avaliar os resultados de suas ações promocionais. Analise as vendas, o tráfego na loja, as conversões on-line, o retorno sobre o investimento etc. Isso permitirá que você ajuste suas estratégias promocionais com base nos resultados obtidos.

Ao implementar essas estratégias de promoção de vendas na Tunísia, é possível aumentar a visibilidade da marca, impulsionar as vendas e atrair novos clientes.

O mercado audiovisual na Tunísia é composto pelos setores público e privado, incluindo canais de televisão e estações de rádio.

De acordo com um estudo realizado pelo Ministério de Tecnologia e Comunicação em 12 canais, a taxa de cobertura do mercado de televisão é de quase 100%.

i. Mídia :

Canais tunisianos mais conhecidos				
Watanya 1	Watanya 2	El Hiwar Ettounsi	Attessia TV	Nesima TV
Carthage Plus	Tunisna TV	AL Janoubya	Hannibal TV	Hannibal TV

Classificação dos canais de TV por número de visualizações no YouTube em fevereiro de 2022



Figura 10 : Classificação dos canais de TV

Estrutura de comercialização

Para a transmissão de rádio, a taxa média de cobertura do mercado foi de 34,1% em 2019.

Jornais eletrônicos

La presse	essahafa	Al-Chourouk	Al-mijhar	Erray_alam	webdo	assarih	Al.maghreb	acharaa
-----------	----------	-------------	-----------	------------	-------	---------	------------	---------

Sites de informações a seguir

Nawaaz	Inkyfada	Tuniscópio	Tunísia ao vivo	Blog do Bondy da Tunísia	Gerente da África
Notícias de negócios	Futureentrepreneurs.tn	Centro do Web Manager	Empreendedores.tn	Ilboursa	Gerentes

Classificação das estações de rádio por cobertura (%) 2019

Radio Nationale (em onda média MW)	100,0
Rádio Zitouna	99,0
Rádio Jovem	98,2
Rádio privada Mosaique	98,2
Rádio Cultural	97,0
Rádio IFM	97,0
Rádio Internacional	86,2
Rádio Shems FM	60,0
Rádio privada Jawhara	52,2
Rádio Express FM	47,0

Revistas

tustex	informações turísticas	kapitalis	gerente	bncheck	entreprises-magazine	tunisienumerique
tunivisões	leconomistemaghrebain	sayarti	realidades	lapresse	gerenciador de espaço	jetsetmagazine
ilboursa	webmanagercenter	destinationtunisia	tuniscópio	webdo	líderes	africanmanager

A taxa de penetração de dados móveis na Tunísia por 100 habitantes atingiu 89,7% em fevereiro de 2023, um aumento de 1,2% em comparação com janeiro de 2023.

Quanto à proporção da base de clientes de ofertas de dados móveis por base de clientes de telefonia móvel, essa proporção atingiu a marca de 63% em fevereiro de 2023, um aumento de 0,7% em relação ao mês anterior.

Estrutura de comercialização

Esses números e a maturidade da curva, a partir de fevereiro de 2021, mostram a estabilidade do mercado de Internet móvel na Tunísia após a pandemia da COVID-19.

Dados móveis na Tunísia

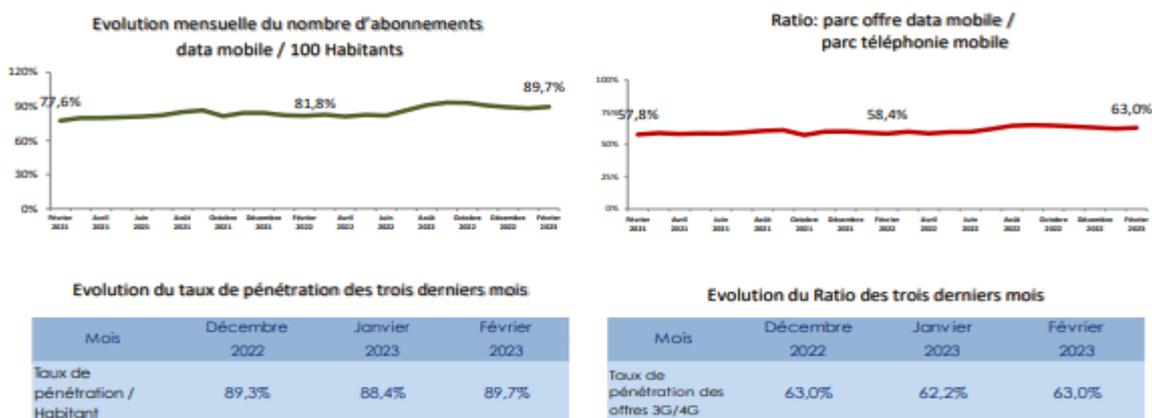


Figura 11 : Dados móveis na Tunísia

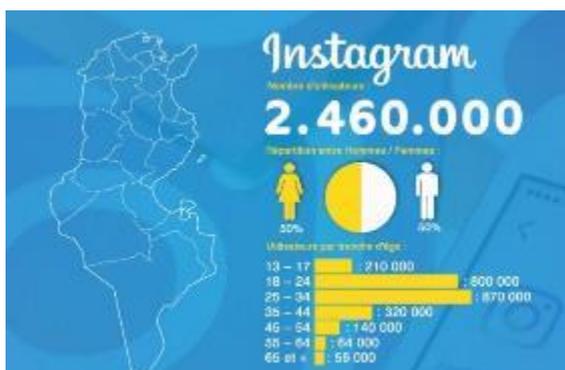


Figura 12 : : Estatísticas do Instagram

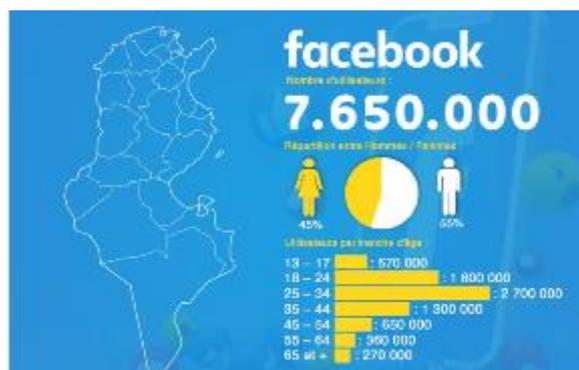


Figura 13 : Estatísticas do Facebook



Figura 14 : Estatísticas do LinkedIn

Estrutura de comercialização

Importância da rede de influenciadores na Tunísia

A rede de influenciadores é um poderoso canal de vendas na Tunísia. Os influenciadores contam com o compartilhamento de seus pensamentos e sentimentos sobre um tema de interesse geral ou agem para impulsionar as vendas de um produto, contando experiências: os exercícios variam muito e, às vezes, até se misturam. De fato, há tantos estilos e abordagens quanto há influenciadores.

Quanto ao tamanho do mercado gerado pelas parcerias de médio prazo e pelas colaborações pontuais ou periódicas, não é fácil determinar. As estimativas apontam para algo entre 5 e 6 milhões de dinares por ano.

O investimento em publicidade está migrando rapidamente. Cada vez menos para a mídia tradicional (imprensa, rádio, TV e outdoors), cada vez mais para o digital, com foco nos influenciadores, que estão se tornando cada vez mais poderosos.¹

Na Tunísia, há quatro categorias de influenciadores:

- ✓ Nanoinfluenciadores com pelo menos 10.000 assinantes
- ✓ Microinfluenciadores, com entre 10.000 e 100.000 assinantes
- ✓ Macroinfluenciadores, com entre 100.000 e 1 milhão de assinantes
- ✓ E os mega-influenciadores, com mais de um milhão de assinantes.

Vários fatores entram em jogo para determinar o preço das colaborações com influenciadores.

Tudo depende do nível de conscientização, do tamanho da comunidade e, acima de tudo, da taxa de engajamento.

Para microinfluenciadores, as recompensas por "histórias" são negociadas de 250 DT a 300 DT.

Os influenciadores em destaque que representam as principais categorias ganham mais.

No que diz respeito aos mega-influenciadores, não demorará muito para que eles estejam gerando de 18 mil a 25 mil DT de receita mensal combinada de várias marcas. Apenas um punhado de superinfluenciadores consegue somas mais altas.

O site abaixo, projetado pela agência de comunicação e desenvolvimento de TI Medianet, fornece uma classificação dos influenciadores na Tunísia com base no número de assinantes e os distingue por categoria.²

Os produtos que são vendidos e/ou promovidos por influenciadores são:³

- ✓ Moda e beleza: cosméticos
- ✓ Moda e estilo de vida: roupas e joias
- ✓ Cadeias de fast-food e produtos de mercado de massa

¹ Tawa Digital Talent

² <https://www.influenceurs.tn/fr/>

³ <https://www.marhba.com/lifestyle/les-meilleurs-influenceurs-lifestyle-a-suivre-absolument>

Estrutura de comercialização

b) Feiras e exposições ¹

AS feiras e exposições comerciais mais importantes que abrangem vários setores de atividade na Tunísia são as seguintes:

Feira Internacional de Túnis (Foire de Tunis): essa é uma das feiras mais importantes da Tunísia, realizada todos os anos em Túnis. Ela abrange uma ampla gama de setores, incluindo indústria, comércio, agroalimentos, eletrônicos, têxteis, turismo etc.

Exposição Internacional de Agricultura, Alimentação e Pesca (SIAMAP): essa exposição concentra-se no setor de agricultura, alimentação e pesca. Ela reúne expositores nacionais e internacionais e oferece oportunidades de parceria comercial nesse campo.

CARTHAGE International Building and Construction Exhibition: É uma feira comercial bienal. Está aberta a visitantes internacionais. Ela apresenta uma gama completa de produtos e serviços para os setores de construção e edificação. O treinamento vocacional e os ofícios também estão representados. Está aberta também ao setor de desenvolvimento imobiliário, com a participação de algumas de suas empresas com melhor desempenho.

MEDIBAT (em Sfax): verdadeira Business Village que reúne as mais prestigiadas empresas de construção e organizações internacionais de construção e obras públicas. É um ponto de encontro privilegiado para importantes delegações estrangeiras, diretores, arquitetos e iniciadores de grandes projetos.

Esses shows e feiras estão sujeitos a alterações de datas e locais de um ano para o outro, portanto, é aconselhável consultar os sites oficiais dos eventos para obter as informações mais recentes e os detalhes das próximas edições.

c) Consultoria de marketing

As empresas interessadas em consultoria sobre estratégias de entrada no mercado podem encontrar instituições que coletam e analisam informações sobre diversos setores:

Autoridade de Investimentos da Tunísia (ITI ou TIA): é um órgão público sob a supervisão do ministério responsável por investimentos. Destina-se a projetos com valor de investimento de 15 milhões de dinares ou mais e projetos de interesse nacional. Dentro dessa estrutura, trata de pedidos relacionados aos incentivos financeiros e fiscais previstos na Lei de Investimentos nº 2016-71 e atua como o único ponto de contato do investidor para os vários procedimentos envolvidos: incorporação legal de empresas, assistência com procedimentos administrativos, coordenação com outros órgãos relevantes, consultoria e suporte etc. Para projetos de energia renovável com valor superior a 15 milhões de dinares e fora do setor agrícola, a TIA será o contato preferencial. www.tia.gov.tn

Agência de Promoção da Indústria e da Inovação (APII): é um órgão público sob a supervisão do Ministério da Indústria. Além de promover a indústria e a inovação, trabalha em projetos com valor de investimento inferior a 15 milhões de dinares (excluindo o setor agrícola). Dentro dessa estrutura, e por meio de seus escritórios regionais, ela lida com os pedidos de incentivos financeiros e fiscais previstos na Lei de Investimentos nº 2016-71, e tem um balcão

¹ <https://commerce.gov.tn/salons-et-evenements>

Estrutura de comercialização

único para procedimentos relacionados a declarações de investimento, incorporação legal de empresas e assim por diante. A APII será o contato preferencial para projetos energia renovável de menos de 15 milhões de dinares sob o regime de autorização e (excluindo o setor agrícola) para a concessão de benefícios da Fundo de Investimentos Tunisiano (FTI) para projetos de autoconsumo MV/HV. www.tunisieindustrie.nat.tn

Agência de Promoção de Investimentos Agrícolas (APIA): é um órgão público cuja principal missão é promover o investimento privado em agricultura, pesca e serviços associados, bem como em atividades de processamento primário integradas a projetos agrícolas e de pesca. No que diz respeito a projetos de energia renovável, a APIA está envolvida apenas em projetos de autoconsumo realizados pelo setor agrícola. Ela cuida da concessão dos benefícios financeiros e fiscais introduzidos pela Lei de Investimentos nº 2016-71 e presta assistência aos promotores na compilação de seus pedidos de investimento e na orientação durante a fase de implementação do projeto. www.apia.com.tn

A Foreign Investment Promotion Agency (FIPA Tunisia): é um órgão público sob a autoridade do Ministério do Desenvolvimento, Investimento e Cooperação Internacional. É responsável por fornecer o apoio necessário aos investidores estrangeiros e promover o investimento estrangeiro na Tunísia. Atua como uma fonte de informações sobre oportunidades de investimento na Tunísia e pode fornecer contatos e consultoria a promotores estrangeiros sobre a criação de projetos de investimento. <http://www.investintunisia.tn>

Há várias agências de publicidade na Tunísia que oferecem serviços de publicidade criativa, comunicação visual e promoção de marcas. Aqui estão alguns exemplos de agências de publicidade na Tunísia:

Groupe Impact Publicis Tunisie¹ : é uma agência de publicidade internacional que opera na Tunísia. Ela oferece serviços de publicidade criativa, estratégia de marca, comunicação visual, relações públicas e marketing digital.

Eminence² : é uma agência de webmarketing sediada na Tunísia. Seus serviços incluem criação de publicidade, design gráfico, comunicação visual, produção audiovisual e eventos.

Digit-u³ : é uma agência de comunicações digitais. Seus serviços incluem otimização natural de mecanismos de busca (SEO) na Tunísia, gerenciamento de comunidades, gerenciamento de redes sociais e otimização paga de mecanismos de busca (SEA).

Déclic Tunisie⁴ : é uma agência de publicidade e comunicação especializada em serviços de marketing em lojas, merchandising, marketing comercial, consultoria de estratégia de marketing, marketing digital, web design e design gráfico.

Havas Tunisie⁵ : é uma agência de publicidade na Tunísia que oferece serviços criativos de publicidade, comunicação visual, branding, design gráfico e marketing digital.

Digitaz⁶ : é uma agência de publicidade da Tunísia que oferece serviços de publicidade criativa, comunicação visual, branding, design gráfico e marketing digital.

¹ <https://www.groupeimpact.com/>

² <https://eminence.tn/>

³ <https://digit-u.com/>

⁴ <https://www.declit.tn/>

⁵ <https://www.havasworldwide.tn/>

⁶ <https://www.zdigitalagency.com/>

Estrutura de comercialização

E-Brand¹ : é uma agência de publicidade da Tunísia que oferece serviços de publicidade criativa, comunicação visual, branding, design gráfico e marketing digital.

MediaNet² : é uma agência de publicidade na Tunísia que oferece serviços criativos de publicidade, comunicação visual, branding, design gráfico e marketing digital.

Access Content Agency³ : é uma agência de publicidade na Tunísia que oferece serviços de publicidade criativa, comunicação visual, branding, design gráfico e marketing digital.

Ao escolher uma agência de publicidade na Tunísia, leve em conta suas necessidades específicas, seu orçamento e seus objetivos de comunicação.

3. Práticas comerciais

a) *Negociação e contrato de importação*

Compreensão das leis e regulamentações: é necessário estar familiarizado com as leis e regulamentos em vigor na Tunísia com relação às importações. Isso inclui exigências alfandegárias, restrições de importação, padrões de conformidade, regras fiscais e outras regulamentações relevantes.

Identifique os requisitos e as especificações: defina claramente os requisitos em termos de produtos, quantidades, qualidade, embalagem, prazos de entrega, condições de pagamento etc. Seja preciso nas especificações para evitar mal-entendidos e possíveis conflitos posteriores.

Pesquisar e avaliar fornecedores: faça uma pesquisa aprofundada para encontrar possíveis fornecedores na Tunísia. Avalie sua reputação, experiência, capacidade de produção, conformidade com os padrões de qualidade, referências de clientes, estabilidade financeira etc. Entre em contato com vários fornecedores e compare suas ofertas antes de tomar uma decisão.

Negociar termos e condições: ao negociar, discuta os termos e as condições do contrato, como preço, prazos de entrega, condições de pagamento, garantias, cláusulas de rescisão, responsabilidades de transporte etc. Esteja preparado para ceder em alguns pontos, mas não comprometa os aspectos essenciais para o negócio.

Elabore um contrato claro e detalhado: depois que os termos forem acordados, elabore um contrato por escrito que reflita todos os acordos e condições discutidos. Certifique-se de que o contrato seja claro, preciso e juridicamente vinculativo. É aconselhável recorrer a um advogado especializado em direito comercial internacional para auxiliá-lo na elaboração do contrato.

Devolver e finalizar o contrato: antes de assinar o contrato, reserve um tempo para relê-lo com atenção e garantir que todas as cláusulas estejam corretas e satisfatórias. Se necessário, consulte um consultor jurídico para obter mais orientações.

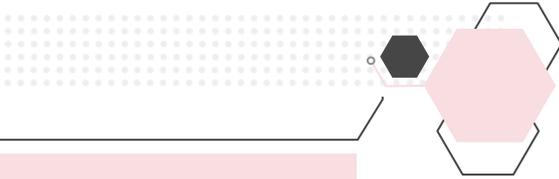
Os tipos de contratos de importação comumente usados na Tunísia incluem:

- ✓ Contrato de compra e venda
- ✓ Contrato de distribuição exclusiva

¹ <https://www.ebrandigital.com/>

² <https://www.medianet.tn/fr/>

³ <https://www.accesstoebusiness.com/>



Estrutura de comercialização

- ✓ Contrato de distribuição não exclusiva
- ✓ Contrato de vendas internacionais
- ✓ Contrato de fornecimento
- ✓ Contrato de franquia
- ✓ Contrato de licença

A escolha do contrato dependerá da natureza do relacionamento e dos objetivos comerciais. É altamente recomendável que você consulte um advogado especializado em direito comercial internacional para orientá-lo na escolha do contrato mais adequado às suas necessidades específicas.

b) Designação de agentes de vendas

Quando se trata de escolher e indicar um agente de vendas ou distribuidor na Tunísia, é importante levar em conta vários fatores. Aqui estão algumas etapas a serem seguidas para fazer uma escolha adequada:

Defina suas necessidades: comece esclarecendo suas necessidades e objetivos comerciais na Tunísia. Identifique o mercado-alvo, os produtos ou serviços a serem comercializados e os volumes de vendas esperados. Isso ajudará a determinar que tipo de parceria comercial seria mais adequada para a empresa.

Pesquisa e avaliação: faça uma pesquisa aprofundada para identificar possíveis agentes de vendas e distribuidores na Tunísia. Consulte fontes como diretórios comerciais, associações profissionais, feiras comerciais e exposições, bem como recomendações de contatos no setor. Avalie as habilidades, a experiência, a reputação e a capacidade financeira dos possíveis candidatos.

Análise de habilidades e conhecimentos: certifique-se de que o agente de vendas ou distribuidor tenha conhecimento profundo do mercado tunisiano, do setor relevante e dos canais de distribuição. Verifique sua experiência anterior em áreas semelhantes e peça referências ou depoimentos de clientes.

Reuniões e entrevistas: organize reuniões com os candidatos pré-selecionados para discutir suas habilidades, capacidades, redes e estratégias de vendas. Faça perguntas sobre suas experiências anteriores, desempenho de vendas, conhecimento do seu setor e compreensão de seus produtos ou serviços.

Elaboração de acordos contratuais: depois de identificar um agente de vendas ou distribuidor adequado, é essencial formalizar o relacionamento por meio de um contrato por escrito. Esse contrato deve especificar os direitos, as obrigações, as responsabilidades, os termos de venda, os termos de pagamento, a duração do contrato e as cláusulas de rescisão.

Monitoramento e avaliação contínuos: após o estabelecimento de um relacionamento com um agente de vendas ou distribuidor, assegure-se de que a comunicação regular seja mantida e que o desempenho e os resultados sejam monitorados. Avalie regularmente o desempenho do parceiro de vendas e adapte as estratégias, se necessário.

É aconselhável consultar advogados e especialistas em comércio internacional para ajudá-lo durante todo o processo de seleção e nomeação de um agente comercial ou distribuidor na Tunísia. Eles poderão fornecer orientações específicas, dependendo do seu setor de atividade e das suas necessidades comerciais.

Estrutura de comercialização

Para obter mais informações, visite o site da APII¹

c) Abertura de uma filial, agência, representante ou escritório de ligação

A criação de uma filial, agência ou escritório de representação ou ligação na Tunísia é coberta por regras específicas.

As estruturas criadas geralmente adotam as chamadas formas "at-cost", adaptando-as por meio de determinadas disposições estatutárias ou contratuais que impõem um procedimento específico.

Além disso, o escritório de ligação exige um cartão de comerciante e terá apenas as seguintes tarefas:

- elaboração de contratos com várias partes (clientes em potencial, fornecedores etc.),
- o fornecimento de informações de mercado,
- comunicação e publicidade em nome da empresa controladora.

Nesse caso, o referido escritório deverá cumprir todas as obrigações contábeis e fiscais estabelecidas pela legislação comum, incluindo, em particular, o pagamento de imposto sobre as sociedades a uma alíquota de 30% dos lucros líquidos.

O volume de negócios a ser levado em conta na determinação do lucro tributável do escritório de ligação seria, nesse caso, o volume de negócios que teria sido faturado aos clientes por uma empresa terceirizada com um mínimo igual aos valores pagos pela empresa controladora para realizar a missão do escritório na Tunísia.

No caso de uma filial, a empresa mantém a personalidade jurídica da matriz, com a possibilidade de obter autorização de investimento. Isso envolve a indicação de um gerente de filial e a declaração dos investimentos a serem feitos.

Você pode usar o balcão único da Agência de Promoção da Indústria e da Inovação para montar seu próprio negócio.²

Esse balcão único reúne as várias partes interessadas (Registro Nacional de Empresas, Ministério da Fazenda, Secretaria Municipal, Alfândega etc.) no mesmo local.

Mesmo que o operador brasileiro possa abrir a empresa sozinho, é aconselhável que seja acompanhado por empresas de contabilidade para facilitar e garantir o acompanhamento.³

d) Seguro de embarques

Na Tunísia, há vários tipos de apólice de seguro para cobrir importações de mercadorias. Veja a seguir alguns dos contratos de seguro mais comumente usados:

Seguro de carga marítima: esse tipo de seguro cobre os riscos associados ao transporte de mercadorias do local de embarque para o importador até o local de destino na Tunísia. Ele protege contra danos ou perda de mercadorias durante o transporte por mar, ar, terra ou transporte multimodal.

Seguro de Risco Político: esse contrato de seguro foi projetado para cobrir riscos políticos e perdas financeiras decorrentes de fatores como agitação civil, guerra, nacionalização, restrições governamentais etc. Pode ser contratado para importações de países com altos riscos políticos.

¹ <http://www.tunisieindustrie.nat.tn/fr/doc.asp?mcat=16&mrub=186&msrub=269>

² <http://www.tunisieindustrie.nat.tn/fr/doc.asp?mcat=16&mrub=186&msrub=267>

³ <https://www.annuairepro-tunisie.com/sous-activite-bureaux-de-comptabilite-et-d-expertise.html>

Estrutura de comercialização

Seguro de Importação para Todos os Riscos: esse contrato de seguro oferece cobertura abrangente para riscos incorridos na importação de mercadorias, inclusive danos à propriedade, perda, roubo e outros riscos específicos. Em geral, cobre as mercadorias desde o momento em que deixam o local de embarque até serem entregues ao importador.

Seguro de responsabilidade do transportador: esse tipo de seguro protege o importador contra perdas ou danos causados pelo transportador enquanto as mercadorias estão em trânsito. Ele cobre a responsabilidade legal do transportador por danos ou perdas ocorridos durante o trânsito.

Seguro de movimentação de estoque: esse contrato de seguro cobre mercadorias em trânsito, bem como aquelas armazenadas em depósitos ou instalações de armazenamento durante o período de trânsito. Ele oferece cobertura abrangente para riscos em todo o processo, desde a fabricação ou compra até a entrega final.

É importante consultar uma companhia de seguros profissional ou um corretor para obter informações detalhadas sobre os tipos de contratos de seguro disponíveis, a cobertura específica oferecida, os prêmios de seguro e as condições gerais. Cada apólice pode ser adaptada às necessidades específicas do importador e das mercadorias que estão sendo importadas.

Empresas de seguro de automóveis na Tunísia

Empresas de seguro de automóveis na Tunísia	Site
STAR (Société Tunisienne d'Assurances et de Réassurances)	www.star.com.tn
GAT (Groupe des Assurances de Tunisie)	www.gat.com.tn
COMAR (Compagnie Méditerranéenne d'Assurances et de Réassurances) -	www.comar.com.tn
Seguro ASTREE -	www.astree.com.tn
LLOYD ASSURANCES	Seguros individuais Lloyd
BH-Assurance	bh-assurance.com
AMI (Assurances Maghrebia)	www.ami.com.tn

Companhias de seguros marítimos na Tunísia

Companhias de seguros marítimos	Site
STAR (Société Tunisienne d'Assurances et de Réassurances)	www.star.com.tn
GAT (Groupe des Assurances de Tunisie)	www.gat.com.tn
AMI (Assurances Maghrebia)	www.ami.com.tn
COMAR (Compagnie Méditerranéenne d'Assurances et de Réassurances)	www.comar.com.tn
Seguro ASTREE	www.astree.tn

Empresas de seguros de companhias aéreas na Tunísia

Empresas de seguro aéreo	Site
TUNISAIR (Companhia Tunisiana de Seguros Aéreos)	www.tunisair.com.tn
STAR (Société Tunisienne d'Assurances et de Réassurances)	www.star.com.tn
GAT (Groupe des Assurances de Tunisie)	www.gat.com.tn
AMI (Assurances Maghrebia)	www.ami.com.tn

Estrutura de comercialização

e) *Financiamento de importações*

Na Tunísia, há várias opções para financiar importações. Aqui estão algumas opções comumente usadas:

Pagamento antecipado: o comprador pode fazer um pagamento antecipado ao exportador antes do embarque das mercadorias. Isso pode ser feito por transferência bancária ou por meio de serviços de pagamento internacional, como cartas de crédito.

Carta de crédito (LC): uma carta de crédito é um instrumento de pagamento emitido por um banco a pedido do comprador. O banco se compromete a pagar o valor especificado ao exportador assim que ele apresentar os documentos de acordo com a LC. Isso proporciona um grau de segurança para ambas as partes.

Crédito documentário: é uma variante da carta de crédito em que as condições de pagamento estão vinculadas à apresentação de documentos específicos, como documentos de remessa, faturamento e seguro.

Crédito do fornecedor: em certos casos, o exportador pode oferecer um crédito do fornecedor ao comprador, o que significa que o exportador concede um período de pagamento após o recebimento das mercadorias.

Financiamento comercial: os bancos e as instituições financeiras podem oferecer soluções de financiamento comercial, como “factoring” ou financiamento de estoque, para apoiar as importações. Esses serviços permitem que o comprador obtenha dinheiro para as importações e, ao mesmo tempo, forneça garantias para os credores.

Empréstimos comerciais: as empresas também podem obter empréstimos comerciais de bancos ou instituições financeiras para financiar suas importações. Esses empréstimos podem ser garantidos contra as mercadorias importadas ou outras garantias fornecidas pela empresa.

Tipo de financiamento de importação mais usado na Tunísia, dificuldades/barreiras ao financiamento de importação

É essencial trabalhar em estreita colaboração com bancos e instituições financeiras para determinar a melhor opção de financiamento de importação para suas necessidades específicas e situação financeira. Os termos e condições, inclusive as taxas de juros e as garantias exigidas, podem variar de um credor para outro.

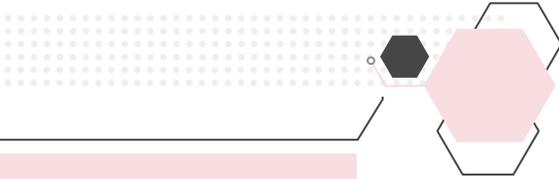
O rebaixamento da classificação de risco do país da Tunísia pelas agências internacionais de classificação (Moody's, Fitch Rating) dificultou a confirmação de cartas de crédito emitidas por bancos tunisianos por bancos internacionais. Os exportadores brasileiros são fortemente aconselhados a exigir cartas de crédito irrevogáveis confirmadas por bancos de primeira instância.

As regulamentações cambiais da Tunísia proíbem o pagamento antecipado de importações sem a obtenção de uma garantia bancária do fornecedor.

Portanto, se não se espera que os fluxos comerciais sejam pontuais, os exportadores brasileiros são aconselhados a usar Cartas de Crédito Stand-by irrevogáveis e confirmadas.

f) *Litígios e arbitragem comercial*

A maioria das disputas decorre de reclamações de não conformidade em termos de qualidade ou quantidade. Portanto, é importante usar os serviços de um especialista em controle de qualidade independente antes de qualquer remessa (SGS, BV etc.). Seu relatório pode ser muito útil, se necessário, e deve ser redigido em inglês ou francês.



Estrutura de comercialização

Na Tunísia, as disputas comerciais que não são resolvidas de forma amigável também podem ser resolvidas pelos tribunais. Aqui estão os principais estágios do tratamento de disputas comerciais perante os tribunais da Tunísia:

Apresentação de uma reclamação: O reclamante deve apresentar uma reclamação por escrito ao tribunal competente. O tribunal competente depende da natureza da disputa, do valor da disputa e de outros fatores determinados pela legislação tunisiana.

Notificação da queixa: Depois que a queixa é apresentada, o tribunal notifica o réu sobre a queixa. Isso envolve entregar a ele uma cópia da queixa e informá-lo sobre a data da audiência.

Preparação de argumentos e provas: as partes devem preparar seus argumentos e reunir as provas necessárias para sustentar suas respectivas posições. Isso pode incluir documentos contratuais, faturas, extratos bancários, declarações de testemunhas etc.

Audiência: quando as partes estiverem prontas, o caso é marcado para uma audiência perante o tribunal. As partes apresentam seus argumentos orais e provas ao tribunal, e o tribunal faz perguntas às partes, se necessário.

Decisão do tribunal: Após considerar os argumentos e as provas apresentadas, o tribunal toma uma decisão. A decisão pode ser proferida imediatamente após a audiência ou em uma data posterior especificada pelo tribunal.

Recurso: se uma das partes não estiver satisfeita com a decisão do tribunal, ela poderá recorrer da decisão para um tribunal superior. A apelação deve ser apresentada dentro dos prazos prescritos pela legislação tunisiana.

O processo e os prazos precisos podem variar dependendo da complexidade da disputa, dos tribunais envolvidos e de outros fatores. É altamente recomendável que se consulte um advogado especializado em direito comercial tunisiano para obter orientação jurídica adaptada à sua situação específica e para acompanhá-lo durante todo o processo legal.

Na Tunísia, as disputas comerciais também podem ser resolvidas por meio de arbitragem comercial. A arbitragem comercial é um processo extrajudicial de solução de controvérsias no qual as partes em disputa submetem suas controvérsias a um ou mais árbitros independentes e imparciais. Esses árbitros emitem uma decisão, conhecida como sentença arbitral, que é vinculante para as partes.

Na Tunísia, a lei relativa à arbitragem comercial é regida pelo Código Tunisiano de Arbitragem Comercial, adotado em 2008. Esse código é baseado na Lei Modelo da Comissão das Nações Unidas para o Direito Comercial Internacional (UNCITRAL) sobre Arbitragem Comercial Internacional.

Link para o Código de Arbitragem Comercial da Tunísia

<https://www.droit-afrique.com/uploads/Tunisie-Code-2017-arbitrage.pdf>

Para recorrer à arbitragem comercial na Tunísia, as partes devem concordar em submeter sua disputa à arbitragem por meio de uma cláusula de arbitragem em seu contrato comercial ou por uma convenção de arbitragem separada. A cláusula de arbitragem deve especificar que qualquer disputa decorrente do contrato será resolvida por arbitragem de acordo com as regras de procedimento escolhidas.

Quando uma disputa comercial é submetida à arbitragem, as partes geralmente selecionam um ou mais árbitros, seja diretamente ou por meio de uma instituição de arbitragem reconhecida. Os árbitros são responsáveis por ouvir os argumentos das partes, examinar as provas e tomar uma decisão final e vinculante, conhecida como sentença arbitral.

Estrutura de comercialização

A decisão proferida pelos árbitros é geralmente final e obrigatória para as partes. Entretanto, no caso de falhas graves no procedimento de arbitragem ou se a sentença for contrária à política pública tunisiana, é possível solicitar a anulação ou revisão da decisão perante os tribunais tunisianos.

A arbitragem comercial na Tunísia oferece diversas vantagens, incluindo confidencialidade, rapidez e flexibilidade. Ela permite que as partes escolham especialistas no campo da disputa e evitem longos processos judiciais.

Se estiver envolvido em uma disputa comercial na Tunísia, é importante consultar um advogado especializado em direito comercial e arbitragem para obter orientação jurídica precisa e adaptada à sua situação específica.

Litígio após falsificação:

A falsificação é um problema preocupante na Tunísia, assim como em muitos outros países. A Tunísia enfrenta casos de falsificação de vários produtos, como produtos de marca, medicamentos, produtos eletrônicos, roupas, peças de automóveis etc. A falsificação prejudica a economia, a reputação das marcas, a segurança do consumidor e a competitividade das empresas legítimas.

Para combater a falsificação, a Tunísia introduziu medidas legais e institucionais, bem como iniciativas de conscientização e cooperação internacional. Aqui estão alguns pontos-chave relacionados à falsificação na Tunísia:

Estrutura legal: A Tunísia tem leis e regulamentações que visam proteger os direitos de propriedade intelectual, inclusive os direitos dos detentores de marcas registradas, patentes e direitos autorais. O Código de Propriedade Industrial e o Código de Direitos Autorais e Direitos Conexos contêm disposições relevantes para combater a falsificação.

Links para esses códigos (Code de la propriété industrielle e Code des droits d'auteur et des droits voisins) e indicação dos artigos desses códigos que dizem respeito à propriedade intelectual.

Link para o código de propriedade intelectual¹

Link para o Código de Propriedade Industrial²

Link para o Código de Direitos Autorais e Direitos Conexos^{3 4 5}

Alfândega: as autoridades alfandegárias da Tunísia desempenham um papel fundamental na luta contra a falsificação. Elas realizam controles de fronteira para detectar e apreender produtos falsificados. Os detentores de direitos de propriedade intelectual podem entrar com pedidos na alfândega para fortalecer a proteção de seus direitos.

¹ https://www.inpi.fr/sites/default/files/fiche_pi_-tunisie_-2020.pdf

² <https://www.innorpi.tn/fr/la-protection-des-marques-de-fabrique-de-commerce-et-de-services>

³ https://www.jurisitetunisie.com/tunisie/codes/prop_int/prop_int1000.html#:~:text=Loi%20n%C2%B0%2094%2D36,et%20Artistique%20%2D%20Tunisie%20%2D%20Dispositions%20g%C3%A9n%C3%A9rales&text=Article%20Premier%20.,le%20titre%20de%20'oeuvre

⁴ <https://legislation-securite.tn/fr/law/44109>

⁵ <https://www.jurisitetunisie.com/tunisie/codes/cdr/cdr1155.htm#:~:text=Code%20of%20Rights%20r%C3%A9els&text=Art,or%2C%20m%C3%A9me%20%20%20sleeping%20glass>

Estrutura de comercialização

Capacitação: o treinamento é organizado para funcionários da alfândega, policiais, magistrados e outros agentes relevantes para aprimorar suas habilidades no combate à falsificação. Isso inclui a conscientização sobre técnicas de detecção de produtos falsificados, procedimentos legais e coleta de provas.

Cooperação internacional: a Tunísia está trabalhando com outros países e organizações regionais e internacionais para fortalecer a cooperação na luta contra a falsificação. Trocas de informações, iniciativas conjuntas e projetos de cooperação estão sendo criados para combater esse problema de forma mais eficaz.

Conscientização e educação: São realizadas campanhas de conscientização para informar os consumidores sobre os perigos da falsificação, as consequências econômicas e os riscos à saúde e à segurança. Também estão sendo feitos esforços para conscientizar as empresas sobre a importância de proteger os direitos de propriedade intelectual e incentivá-las a adotar medidas preventivas.

O combate à falsificação é um desafio complexo que exige coordenação entre autoridades governamentais, detentores de direitos, órgãos de aplicação da lei e outras partes interessadas. A Tunísia continua a fortalecer seus esforços nessa área para reduzir a falsificação e proteger os direitos de propriedade intelectual.

4. Peso, importância e função das empresas de comércio internacional:

a) Estrutura jurídica

As empresas de comércio internacional são regidas por:

Lei nº 94-42 de 07/03/1994, alterada e complementada pela Lei nº 96-59 de 06/07/1996 e pela Lei nº 98-102 de 30/11/1998. • a Ordem do Ministro da Economia Nacional de 12/04/1994, complementada pela Ordem do Ministro do Comércio de 28/04/1999. • a Ordem do Ministro do Comércio de 10/09/1996, complementada pela Ordem de 03/12/1998.

Lei que rege as empresas de comércio internacional ¹

b) Definição

O negócio das empresas de comércio internacional (**Sociétés de Commerce International - SCIs**) consiste na exportação e importação de bens e produtos, bem como em todos os outros tipos de operações de comércio e corretagem internacionais.

Uma SCI pode ser total ou parcialmente exportadora, residente ou não residente.

Ela é uma exportadora parcial se pelo menos 50% de suas vendas forem provenientes de exportações de produtos de origem tunisiana (essa porcentagem pode ser reduzida para 30% somente se ela atingir um volume de exportação de produtos de origem tunisiana fixado em 1 milhão de dinares).

¹ http://caipe.tunisieindustrie.nat.tn/IMG/pdf/textes_juridiques- Stes_Commerce_international.pdf

Estrutura de comercialização

Uma empresa é uma exportadora completa se ela se comprometer a obter pelo menos 80% de suas “vendas” de exportações de produtos de origem tunisiana.

Vendas significa importações para consumo no mercado local e exportações de produtos de origem tunisiana.

Para as SCIs residentes, o saldo das operações internacionais de comércio e corretagem é considerado como exportação de produtos de origem tunisiana e é incluído nas vendas como tal.

No caso de SCIs não residentes, as transações internacionais de comércio, corretagem e trânsito não são levadas em conta no cálculo das vendas.

As SCIs são consideradas não residentes quando pelo menos 66% do capital é detido por não residentes tunisianos ou estrangeiros por meio de importações de moeda conversível. Essas empresas só podem ser totalmente exportadoras.

As SCIs parcialmente exportadoras devem ser residentes (administradas por tunisianos residentes com maioria de tunisianos residentes no capital acionário). O capital social é fixado em TND 150.000, que deve ser totalmente integralizado no momento da constituição, independentemente do regime jurídico escolhido. Jovens promotores (J.P): De acordo com a lei nº 98-102 de 30/11/1998, que complementa a lei nº 94-42 de 07/03/1994 e a ordem do Ministro do Comércio de 28/04/99, o capital mínimo é reduzido para 20.000 dinares tunisianos para jovens promotores.

Esse benefício é concedido apenas uma vez para cada jovem promotor.

c) Benefícios

As SCIs totalmente exportadoras se beneficiam de uma ampla gama de vantagens, incluindo:

- A compra de produtos para exportação com suspensão do IVA. Um certificado anual de compra com suspensão do IVA é emitido para a SCI pelo escritório de controle fiscal junto com um livro de comprovantes de compra aprovados,
- Isenção de taxas de registro,
- 5% de imposto sobre os dividendos não reinvestidos, nenhum imposto sobre a renda ou dividendos será pago ao país de origem nos termos do acordo de dupla tributação,
- 10% de imposto sobre os lucros.
- As SCIs não residentes não são obrigadas a repatriar o valor das exportações.
- As SCIs não residentes podem recrutar funcionários estrangeiros para a gerência, até um máximo de 4 pessoas.
- O pessoal estrangeiro recrutado pode importar seus pertences pessoais, inclusive um carro de passeio para cada um deles, livre de tarifas alfandegárias, tarifas de efeito equivalente e impostos de importação. Entretanto, eles estão sujeitos a um imposto de renda fixo de 20% de seu salário bruto.
- Benefícios do FOPRODEX - Fundo de Promoção de Exportações, (somente para SCIs residentes)
- Vendas indiretas no mercado local até um máximo de 30% para SCIs totalmente exportadoras.

d) Configuração de uma SCI

Para realizar atividades de comércio internacional, é necessário enviar um arquivo ao CEPEX (Centro de Promoção de Exportações), que deve incluir:

- ✓ Uma declaração de incorporação e operação
- ✓ Um plano de investimento e financiamento

Estrutura de comercialização

- ✓ Uma ficha informativa contendo informações sobre as atividades atuais dos participantes e informações sobre as atividades planejadas da SCI
- ✓ Uma cópia do CIN (Carteira de Identidade Nacional) de cada participante residente
- ✓ Uma cópia do passaporte para participantes estrangeiros
- ✓ Uma cópia do passaporte e da autorização de residência para tunisianos não residentes
- ✓ Uma cópia do contrato social da empresa e do registro comercial, se houver uma pessoa jurídica envolvida
- ✓ Selo fiscal 3DT Para o SCI Jovem Promotor - J.P., com a seguinte documentação:
- ✓ Uma cópia autenticada do diploma original (para diplomas estrangeiros ou diplomas concedidos por instituições privadas, é necessária a equivalência)
- ✓ Não ter mais de quarenta (40) anos de idade no momento do registro da declaração de incorporação
- ✓ Assumir a responsabilidade pessoal de gerenciar o projeto em tempo integral
- ✓ Possuir pelo menos 51% do capital
- ✓ Um certificado de arquivamento da declaração é emitido para a parte interessada, permitindo que ela inicie as formalidades de incorporação no balcão único da APII (“Agence de Promotion de l'Industrie et de l'Innovation”), que abriga as várias administrações envolvidas no processo de incorporação (Receita Federal, Inspeção Fiscal, Cartório, Diário Oficial, Alfândega).

e) Renovação de uma SCI

A declaração de incorporação de uma SCI é válida por um período renovável de 2 anos a partir da data em que foi concedida, levando em conta as vendas de exportação, conforme especificado pelas regulamentações em vigor. Documentos úteis para a renovação de uma SCI :

- ✓ Um pedido de renovação
 - ✓ Uma declaração de faturamento dos últimos 2 anos, indicando o produto exportado (ou importado) e o destino.
 - ✓ As empresas recém-estabelecidas que não geraram vendas de exportação nos últimos dois anos devem enviar uma carta explicando os motivos de sua não atividade e seus planos para atividades futuras.
- Arquivamento da documentação legal da SCI:
 - ✓ Status registrado
 - ✓ Patente
 - ✓ Registro comercial
 - ✓ Código alfandegário
 - ✓ Certificado bancário de capital integralizado

5. Ideia geral do sistema de franquia na Tunísia

Na Tunísia, há 3.792 unidades franqueadas operando sob 188 marcas em 17 países, mas mais de 96% das franquias vêm de cinco países, em ordem de importância: Tunísia, França, Estados Unidos, Itália e Catar.

As marcas tunisianas representam quase 60% dos pontos de venda franqueados na Tunísia, em comparação com 28% na França. As marcas dos outros 15 países representam apenas 12% de todas as unidades franqueadas em operação na Tunísia.

Estrutura de comercialização

A franquia na Tunísia está presente em 14 setores comerciais principais. O primeiro setor é o de alimentos especializados, que representa 45% dos setores comerciais, dos quais mais de 99% pertencem a marcas tunisianas, incluindo El Mazraa (88%) e Chahia.

O segundo setor é o de telefonia e Internet, que representa 18% dos setores de negócios, detido por três grandes marcas: Orange (França) com 60%, Tunisie Télécom (Tunísia) com 20% e Ooredoo (Qatar) com 20%.

Os outros principais setores de franquia na Tunísia são o setor automotivo (postos de gasolina, aluguel de carros etc.), que representa 10%, o setor de vestuário, que representa 7%, e o setor de super e hipermercados, que representa 5%.

Para obter mais informações sobre oportunidades de franquia, visite o site de Diretório de franquias na Tunísia 2021¹

De acordo com a tabela abaixo, o setor de alimentos especializados representa o setor de atividade mais difundido no mercado de franquias na Tunísia. Em seguida, vem o setor de telefonia e Internet, que, embora representado por apenas três marcas, tem mais de 680 pontos de venda franqueados na Tunísia.

Tabela - Distribuição dos setores de negócios por marca e unidades franqueadas na Tunísia

Empresa	Número de unidades franqueadas por setor	Porcentagem de unidades franqueadas por setor	Número de sinais por setor
Alimentos especializados	1724	45,46%	20
Telefonia / Internet	680	17,93%	3
Automotivo	408	10,76%	15
Vestuário	333	8,78%	82
Super mercado/ hiper mercado	194	5,12%	4
Equipamentos domésticos	153	4,03%	20
Serviço de bufê	87	2,29%	28
Imóveis	81	2,14%	3
Beleza, condicionamento físico e saúde	56	1,48%	22
Serviços empresariais	25	0,66%	12
Serviços pessoais	19	0,50%	7
Cultura e lazer	16	0,42%	1

¹ <https://www.tunisiefranchise.com/>

Estrutura de comercialização

Hotéis	14	0,37%	5
Diversos	2	0,05%	2
Total	3 792	100%	224

Recomendações a empresas brasileiras

VIII. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS

1. O mercado informal cresceu enormemente na Tunísia. De acordo com um estudo de 2016 do Instituto Nacional de Estatística (INS) da Tunísia, o setor informal foi responsável por cerca de 34,7% do produto interno bruto (PIB) do país. Essa estimativa permanece variável, com diferentes porcentagens sugeridas por outras fontes, e é revisada para cima após o período da COVID.
2. O setor informal na Tunísia é composto por uma variedade de atividades, como comércio de rua, pequenas empresas não registradas, serviços não declarados, agricultura informal, economia paralela etc. Essas atividades são frequentemente motivadas por necessidade econômica, falta de oportunidades de emprego formal, altos custos administrativos e restrições regulatórias.
3. O governo tunisiano está implementando medidas para reduzir o tamanho do setor informal, incentivar a formalização das empresas e promover a criação de empregos decentes. Isso inclui iniciativas para simplificar os procedimentos administrativos, facilitar o acesso ao financiamento, promover a educação e o treinamento vocacional e intensificar o combate à evasão e à fraude fiscal.
4. Essa situação às vezes leva a uma concorrência desleal com produtos importados por meio de canais oficiais e regulatórios.
5. A situação cambial da Tunísia requer muita atenção. A deterioração da classificação de risco do país nos últimos anos reflete a falta de disponibilidade de moeda estrangeira para pagar as importações. Portanto, é importante prestar atenção aos métodos de pagamento negociados com o importador/distribuidor. Alguns bancos até se recusam a confirmar cartas de crédito (LCs) emitidas por bancos tunisianos.
6. Tanto o setor público quanto o privado costumam ser lentos para lidar com questões administrativas. Você precisa ser paciente e levar isso em conta no seu planejamento.
Você precisa tomar seu tempo e não se apressar em escolher um distribuidor ou agente no mercado. É aconselhável assinar um contrato de exclusividade somente depois de vinculá-lo aos objetivos e resultados a serem alcançados. Os agentes geralmente pedem exclusividade em todo o país. Isso ocorre porque o país não é geograficamente muito grande e pode ser gerenciado a partir de um único ponto. Túnis continua sendo o centro de negócios, seguida por Sfax e Sousse.
7. É aconselhável proteger a marca registrada a ser introduzida na Tunísia com o INNORPI. Deve-se fazer uma menção especial ao setor de vestuário, já que a Tunísia tem muita experiência nesse campo. Entretanto, deve-se levar em conta que a aplicação da lei sobre falsificação ainda é complicada e os procedimentos são lentos.
8. Durante a fase de prospecção e coleta de informações, é aconselhável participar de uma feira comercial no setor de atividade do exportador ou, pelo menos, comparecer como visitante. Isso permite que você forme uma opinião prática sobre o tamanho do mercado, a concorrência e os clientes em potencial. A qualidade das feiras comerciais varia muito, e é importante informar-se sobre o evento antes de planejar a participação ou a montagem de um estande. As feiras comerciais mais importantes são realizadas em Túnis, na “Foire Internationale du Kram”.
9. Algumas vezes, notou-se certa lentidão administrativa no tratamento de disputas de importação com a alfândega. Isso se deve, às vezes, à não conformidade dos documentos apresentados para o desembarço aduaneiro ou à interpretação dos regulamentos por parte da alfândega. É aconselhável escolher o declarante alfandegário a quem os documentos serão confiados e, acima de tudo, preparar a documentação adequadamente antes do envio.
10. As barreiras não tarifárias para acessar o mercado tunisiano devem ser levadas em consideração. Em especial, os documentos relacionados ao desembarço aduaneiro devem ser apresentados preferencialmente em francês. Há

Recomendações a empresas brasileiras

um grande risco de que a alfândega solicite uma tradução para o francês de qualquer documento apresentado em português.

11. Deve-se observar que os documentos escritos em inglês são também aceitos pela alfândega tunisiana (faturas, notas de embalagem, certificados de origem).

12. Os mercados de compras públicas da Tunísia oferecem oportunidades reais. Alguns grandes contratos públicos estão abertos a licitantes internacionais.

Os detalhes dos contratos de compras públicas estão disponíveis on-line no Observatoire Nationale des Marchés Publics (ONMP); ¹

Para concorrer a contratos públicos, é necessário registrar-se no portal de compras públicas on-line TUNEPS². Uma nova versão, TUNEPS2, acaba de ser lançada. Recomenda-se solicitar a um agente ou advogado para registro nesse portal e, acima de tudo, para obter a chave eletrônica que permite que você faça a licitação on-line.

Manual do usuário do TUNEPS 2.

Manual do usuário do TUNEPS 2 Fornecedor:³ - Convite para apresentação de propostas

Manual do usuário do TUNEPS 2 Comprador público⁴ : Convite para licitação

13. É aconselhável aumentar o número de visitas ao mercado e ao distribuidor para tomar as medidas corretivas necessárias em tempo hábil. O uso de plataformas de reuniões digitais (Teams, Google View etc.) agora é uma prática comum na Tunísia, inclusive no setor público. No entanto, nada supera uma reunião presencial. Também é aconselhável convidar o parceiro local para visitar a fábrica no Brasil. Não é necessário visto entre a Tunísia e o Brasil.

14. A Tunísia assinou vários acordos bilaterais e multilaterais de livre comércio. Em particular, a Tunísia tem um acordo de livre comércio com a UE e é membro dos acordos COMESA e ZLECAf. Isso significa que a Tunísia pode ser uma plataforma industrial para o Brasil acessar esses mercados. Há muitas possibilidades de subcontratação industrial, e as habilidades técnicas dos possíveis subcontratados industriais são garantidas. Tudo o que você precisa fazer é subcontratar localmente na medida necessária para obter o certificado de origem tunisiano ou os certificados de origem ZLECAf ou COMESA para acessar esses mercados sem taxas alfandegárias ou aproveitando uma redução substancial. Para saber quais regras de origem se aplicam ao produto-alvo, dependendo do país de destino ou do acordo de livre comércio, e a taxa de integração visite o site abaixo ⁵

15. Graças aos acordos de livre comércio com a Líbia, em particular, bem como à sua proximidade geográfica e à possibilidade de acesso por caminhão em 24 horas, a Tunísia pode ser uma excelente plataforma para a exportação de produtos processados na Tunísia para a Líbia. Esses produtos devem obter um certificado de origem tunisiano.

16. A Tunísia oferece um conjunto de empresas ativas no setor de serviços comerciais, com uma qualidade que atende aos padrões internacionais. Por exemplo, os serviços prestados por bancos locais, escritórios de contabilidade, advogados comerciais, desenvolvedores de software e outras empresas que prestam assistência a PMEs são, na maioria dos casos e se a escolha for correta, de alta qualidade e atendem aos padrões internacionais.

17. Existem oito câmaras de comércio regionais na Tunísia.⁶ Entretanto, algumas são mais ativas do que outras, refletindo a intensidade das atividades industriais e de serviços disponíveis em nível regional. Elas podem fornecer orientações úteis, se necessário, e podem até ajudar a recomendar agentes/distribuidores locais.

¹ <http://www.marchespublics.gov.tn/onmp/content/index.php?lang=fr>

² <https://www.tuneps.tn/portail>

³ https://www.tuneps-kit.tn/pdf/A_O_fournisseur.pdf

⁴ https://www.tuneps-kit.tn/pdf/A_O_Acheteur.pdf

⁵ www.findrulesoforigin.org

⁶ <http://www.ccitunisie.net/>

Recomendações a empresas brasileiras

18. Ainda não existe uma câmara de negócios ou conselho empresarial Brasil-Tunísia.
19. Dada a turbulência do mercado no qual as empresas brasileiras estão buscando entrar, é melhor usar um profissional no local que conheça a máquina administrativa na Tunísia.
20. A estrutura regulatória na Tunísia é bastante volátil, portanto, é muito importante o acompanhamento regular de mudanças legais e normativas.
21. É difícil coletar dados, ao contrário dos mercados da Europa, dos Estados Unidos, da Austrália e de outras "economias desenvolvidas", onde a pesquisa de mercado exige a implementação de um processo de inteligência de mercado, cujo objetivo é poder desenvolver uma estratégia de penetração no mercado com base em decisões de investimento sólidas.
22. Para implementar um projeto com escopo regional na Tunísia, é necessário obter a aprovação do governo central, dos gerentes gerais e dos ministros.
23. Embora o Estado tunisiano tenha o monopólio da importação de vários produtos, como café, arroz, óleos etc., também é possível que as empresas importem esses produtos por meio de uma autorização de importação na forma de uma solicitação por escrito enviada ao balcão de pedidos do Ministério do Comércio e Promoção de Exportações.
24. Graças à sua posição geográfica, ao grande número de acordos de livre comércio assinados com os principais blocos econômicos (UE, África Oriental, Mediterrâneo, Norte da África) e a vários acordos bilaterais, a Tunísia pode oferecer uma plataforma logística para o processamento local, permitindo a obtenção de um certificado de origem local que esteja em conformidade com as regras de origem dos aludidos acordos. Graças a essa transformação local, o produto inicialmente de origem brasileira poderá adquirir um certificado de origem tunisiano, o que abrirá as portas para mercados na Europa e na África.
25. **Câmara de Comércio Árabe-Brasileira**

Recomenda-se, ademais, contato com a Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Brasileira (CCAB), com sede em São Paulo e escritórios em Brasília/DF e Itajaí/Santa Catarina, bem como no exterior.

Representação da CCAB no exterior:

**Escritório Internacional em Dubai, Emirados
Árabes Unidos**
**Marina Plaza, Level 32, Dubai Marina, Dubai,
Emirados Árabes Unidos**
Caixa postal 334155 - Escritório 45
Telefone: + 971 4 512 4172

Escritório Internacional no Cairo, Egito

5th settlement El-Teseen St Building lots no 73
5th Floor Room 511 - Cairo, Egito
Telefone: +201 205 558 390

Endereços

ANEXOS

I. Endereços

Órgãos oficiais

Representações diplomáticas em ambos os países

A embaixada do Brasil em Túnis é a única representação brasileira na Tunísia.

A Tunísia tem três escritórios de representação no Brasil (embaixada em Brasília e consulados em Porto Alegre e São Paulo).

Órgãos oficiais

Embaixada do Brasil na Tunísia

Rue du Lac Léman Les Berges du Lac B.P. 93 1053
Tunis
Tel: +216 71965455 / 71965549
Email: secom.tunis@itamaraty.gov.br
Site : <https://www.gov.br/mre/pt-br/embaixada-tunis>

Embaixada da Tunísia no Brasil :

SHIS QL 06 - Conjunto 05 - Casa 12, Lago Sul
Tel: [+55 61 32487366](tel:+556132487366) / [+55 61 3248 3725](tel:+556132483725)
Email : tn.adm.brasilia@gmail.com / tn.brasilia@gmail.com
Site : <https://www.embassypages.com/tunisie-ambassade-brasilia-bresil>

Direção Geral de Comércio Exterior:

Rue Hedi Noura, Túnis
Tel: +216 71245913 Fax: +216 71354456
Site: www.commerce.gov.tn
Email: mcmr@ministeres.tn Autorização de importação

Escritório de Comércio da Tunísia

65, Rue de la Syrie, 1002 Belvédère, Túnis
Tel: +216 71800040
Fax: +216 71788974
Email: oct@oct.gov.tn

Office national de l'huile :

10 avenue Mohamed 5, Túnis
Tel: + 216 71338966
Fax: +216 71345566
Email: hatem.ferchichi@onh.com.tn

Escritório de vendas:

30 rue Alain Savary, Túnis 1002
Tel: +216 70557300
Fax: +216 70557301
Email: offcer.contact@oc.com.tn

Diretoria Geral de Alfândega (DGD):

Rue Asdrubal Lafayette, 1002 Túnis
Tel: +216 71799700 Fax: + 216 71791644
Site: www.douane.gov.tn - Desembaraço aduaneiro de importação/exportação

Tunisie Trade NET (TTN) :

Rue du Lac Mâlaren, Les Berges du Lac, 1053 Túnis
Tel : +216 71 861 712 Fax: +216 71861141
Site: www.tradenet.com.tn/ - Guichet Unique Liasse Unique

Banco Central da Tunísia (BCT):

25, Rue Hédi Noura - BP 777- 1080 Túnis
Tel: +216 71122000 Fax: +216 71340615
E-mail: boc@bct.gov.tn - Endereço
Site : www.bct.gov.tn

Instituto Nacional de Estatística (INS):

70, rue Ech-cham BP 265 CEDEX Túnis
Tel.: +216 71891002 Fax: +216 71792 559
E-mail: INS@ins.tn Website: <http://www.ins.tn> - Statistics Import / Export

Endereços

Centro de Promoção de Exportações da Tunísia (CEPEX):

65, Rue de la Syrie 1002 -Belvédère-Túnis

Tel: +216 71800040/ (+216) 71788974

Site: <http://www.cepex.nat.tn/content/accueil>

UTICA (União Tunisiana de Indústria, Comércio e Artesanato)

Rue Ferjani Bel Haj Ammar , Citée El Khadhra, 1003 Túnis

Telephone: +216 71142000 Fax: + 216 71142100

Email: contact@utica.org.tn / utica@utica.org.tn

Site: <https://www.utica.org.tn/Fr/>

Agence de Promotion de l'Industrie et de l'Innovation

63, rue de Syrie, 1002 Tunis Belvédère

Tel: +216 71792144 Fax: +216 71782482

E-mail: apii@apii.tn

E-mail: <http://www.tunisieindustrie.nat.tn/fr/home.asp>

FIPA Tunísia (Agência de Promoção de Investimentos Estrangeiros)

Rue Salaheddine el Ammami Centre Urbain Nord 1004, Túnis

Tel: +216 70241500 - 71231400

Email: fipa.tunisia@fipa.tn

Site: http://www.investintunisia.tn/Fr/notre-mission_11_203

CONNECT Centro de Empregadores de PMEs

Conect National, 5 rue du 1er Juin 195, Túnis 1082

Tel: +216 31330330 - 71231402

Fax: +216 71231422

Email: connect@connect.org.tn

Site: <https://www.connect.org.tn/>

TIA (Autoridade de Investimentos da Tunísia)

www.tia.gov.tn

Tel: +216 70248148

E-mail: contact@tia.gov.tn

Escritórios alfandegários

Escritório de Depósito e Apreensão

Tel: +216 71289210 - 71799700 (ramais 3317 e 3318) - 71281592

Email: bds@douane.gov.tn

Rue Asdrubal Lafayette, 1002 Túnis (Bloco B, 4º andar)

Pessoa encarregada: Mohamed Ouannes - Coronel Major da Alfândega

Escritório de Cooperação Internacional

Tel: +216 71795920

Email: bci@douane.gov.tn

Rue HédiKarray - Station du métro léger N°2 El Fell - Centre Urbain Nord – 1082 Túnis

Pessoa encarregada: Imen Bahlous - Coronel Major da Alfândega

Escritório de Informações

Tel: +216 71791452

Fax: +216 71791184

Email: bri@douane.gov.tn

Escritório de Legislação e Estudos

Tel: +216 71799700 (ramais 2020 e 5625) - 71781750

Email: ble@douane.gov.tn

Rue HédiKarray - Station du métro léger N°2 El Fell - Centre Urbain Nord - 1082 Túnis

Responsável: Sami Jrad - Coronel Major da Alfândega

Escritório de Segurança Alfandegária

Tel: +216 71791452 - 71791184

Email: bsd@douane.gov.tn

Rue HédiKarray - Station du métro léger N°2 El Fell - Centre Urbain Nord – 1082 Túnis

Responsável: Yasser Bouali - Coronel Major da Alfândega

Escritório de Negócios de Exportação

Tel: +216 71280984 - 71799700 (ramal 2511)

Fax: +216 71287230

Email: bee@douane.gov.tn

Endereços

Rue HédiKarray - Station du métro léger N°2 El Fell -
Centre Urbain Nord – 1082 Túnis
Pessoa encarregada: Ibrahim Achour - Coronel
Major da Alfândega

Unidade de Operador Econômico Autorizado

Tel: +216 71796368 - 71799700 (ramal 2611)

Fax: +216 71796368

Email: oea@douane.gov.tn

Rue HédiKarray - Station du métro léger N°2 El Fell -
Centre Urbain Nord - 1082 Túnis

Gerente: Kaies Ben Zaied - Comandante da
Alfândega

Escritório para Tunisianos no Exterior

Ponto único de contato: +216 98133010

Tel: +216 71288633 - 71288917

Central telefônica: Disque +216 71799700 e depois o código 5905 ou 5812

Número de ligação gratuita: 80100352

Email: bte@douane.gov.tn

Rue HédiKarray - Station du métro léger N°2 El Fell - Centre Urbain Nord - 1082 Túnis

Pessoa encarregada: Fayçal Amiri - Coronel Major da Alfândega

Rue HédiKarray - Station du métro léger N°2 El Fell -
Centre Urbain Nord - 1082 Túnis

Pessoa encarregada: AzzaMahouachi - Coronel
Major da Alfândega

Escritório de Benefícios Fiscais

Tel: +216 71797480 - 71799700 (ramais 3609 e
3610)

Fax: +216 71797450

Email: baf@douane.gov.tn

Rue HédiKarray - Station du métro léger N°2 El Fell -
Centre Urbain Nord - 1082 Túnis

Pessoa encarregada: JalelMeriah - Coronel Major da
Alfândega

Principais empresas brasileiras representadas na Tunísia

Ciments Jbel Oust Votorantim Cimentos

9, Rue de Touraine, Cité Les Jardins, Le Belvédère, B.P. 2731082 El Mahrajène, Túnis

Tel: +216 [71 784 551](tel:71784551) / 36 408 734

Câmaras de comércio

Câmara de Comércio e Indústria Tunísia-França

5, 1053 Lac Malären, Tunísia

Site: <https://www.ccitf.org/>

Câmara de Comércio e Indústria do Sudeste:

202, Avenue Farhat Hached 6000 Gabès - Tunísia

Tel.: +216 75 274 900

Fax: +216 75 274 688

E-mail: ccise@gnet.tn

Site: <https://www.ccise.org.tn/>

Câmara de Comércio e Indústria Tunísia-Argélia

B3,1er étage immeuble Saadi Menzah 4, El

Menzah

Câmara de Comércio e Indústria de Túnis (Túnis-
Ben Arous-Ariana- Manouba):

31, Avenue de Paris, 1000 Túnis - 1 Rue des
Entrepreneurs -1000 Túnis

Tel.: +216 71 247 322 - 71 350 300 - 71 247 339 -
71 247 341

Endereços

Email: dir.promocom@ccit.com.tn

Site: www.ccitunis.org.tn - Concessão do Certificado de Origem

Câmara de Comércio e Indústria do Centro:

Rue ChadlyKhaznadar - 4000 Sousse - Tunísia

Tel.: +216 73 225 044 - 73 225 182

Email: ccis.sousse@planet.tn

Site: www.ccicentre.org.tn - Concessão do Certificado de Origem

Câmara de Comércio e Indústria de Sfax:

Rue du Lieutenant Hammadi TEJ B.P. 794 - 3018 Sfax - Tunísia

Tel: +216 74 296 120

Email: ccis@ccis.org.tn

Site: www.ccis.org.tn - Concessão do Certificado de Origem

Câmara de Comércio e Indústria de Cap Bon:

10, avenue Mongi Slim, BP 113- 8000 Nabeul – Tunísia

Tel.: 72 287 260 - 72 224 451

Email: cci.capbon@planet.tn

Site: www.ccicapbon.org.tn - Concessão do Certificado de Origem

Câmara de Comércio e Indústria do Nordeste de Bizerte:

Rue Mohamed Ali Bizerte centre-7000 Bizerte

Tel.: +216 72 432 445

Email: ccine.biz@gnet.tn

Site: <https://www.ccibizerte.org/> - Concessão do Certificado de Origem

Principais bancos

BIAT :

70-72 Avenue Habib Bourghiba, Túnis

Tel : +216 711310 00 - 31311000

<https://www.biat.com.tn/>

Banco STB:

Rue Hedi Noura, Túnis 1001

Tel: +216 70140000

<http://www.stb.com.tn/>

E-mail: stb@stb.com.tn

Banco BH:

18 Avenue Mohamed V, Túnis

Tel: +216 71126000

<https://www.bh.com.tn/>

E-mail: contact@bhbanks.tn

Banco BNA:

18 Avenue Mohamed V, Túnis

Tel: +216 71830053

Fax: +216 71832054

<http://www.bna.tn/>

E-mail: actionnaires@bna.tn

Banco Attijari:

24 Av Hedi Karray, Túnis 1080

Tel: +216 70012000

<https://www.attijaribank.com.tn/>

E-mail: courrier@attijaribank.com.tn

Banco Amen:

Endereço: Av.Mohamed V 1002 Tunis

Tel: +216 71148 000

Fax: +216 71833517

www.amennet.com.tn

E-mail: amenbank@amenbank.com.tn

Banco ATB:

9 Rue Hédi Noura, 1001 Túnis

Tel: +216 71 351 155

<https://www.atb.tn/>

E-mail: contact@atb.com.tn

Banco BT:

2 Rue de Turquie

Tel: +216 71125500

Fax: +216 71125479

<https://www.bt.com.tn/>

Endereços

E-mail: callcenter@bt.com.tn

Banco UIB :

Rue du Lac Turkana 1053 Les Berges du Lac, Túnis
Tel: +216 71850248
<https://www.uib.com.tn/>
E-mail: uibcontact@uib.com.tn

Banque Zitouna :

2, Boulevard Qualité de la Vie 2015 Le Kram - Túnis
Tel: +216 81105555
<https://www.banquezitouna.com/>
E-mail: contact@banquezitouna.com
Fonte: <http://www.finances.gov.tn/fr/la-liste-des-banques-0>

Redes de varejo

Magasins Aziza

Rue de L'électricité, 2013 Ben Arous - Tunísia
<https://aziza.tn/fr/home>
E-mail: contact@aziza.tn

Magazin Général :

28 Rue Kamel Ataturk, 1001 Túnis
Tel: +216 31318080
<https://mg.tn/>
E-mail: mgofficieuse@gmail.com

Monoprix :

Zone Industrielle Charguia1 .72 BIS Rue 8603, Tunis

Tel: +216 80 103 456
<https://www.monoprix.tn/>
E-mail: contact@monoprix.tn

Carrefour Tunísia

Sidi Daoud La Marsa, 2046 Túnis
Tel: +216 70248248
<https://www.carrefour.tn/>
E-mail: contact@carrefour.tn

Géant Tunisie - O maior hipermercado

Centre commercial Tunis City
2032-Ariana, Túnis
Tel: +216 70836180 / 70836114
www.geant.tn
Email: contact@geantdrive.tn

Principais centros de exposição

EXPO CTF

Túnis
Tel: +216 70734290

Feira La Charguia

Gouvernorat de, Rue de l'énergie, Túnis 2035
Tel : +216 26838108

Le Kram - Centro de Exposições e Comércio Internacional de Túnis

Exposição Lac

12 Av. Des Etats Unis, Túnis 1002

Endereços

La Goulette Tel: +216 71973111

❖ Aquisição de publicações

CNU DST¹ (Centre National Universitaire de Documentation Scientifique et Technique) oferece serviços para promover as revistas científicas tunisianas a fim de aumentar sua visibilidade, acessibilidade e uso.

O **Institut Français de Tunisie**² oferece um programa de apoio à publicação que financia co-publicações para editoras tunisianas interessadas em adquirir direitos de editoras francesas.

O **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento**³ (PNUD) na Tunísia oferece aquisições como parte de seu mandato e projetos de desenvolvimento.

A **Agência Africana de Desenvolvimento**⁴ (ADB) concedeu um contrato para a aquisição e implementação de uma solução de TI de gerenciamento integrado para os Correios da Tunísia.

Outros órgãos de pesquisa na Tunísia, como a Association des Économistes Tunisiens, a Société des Sciences Naturelles de Tunisie e a Association Tunisienne des Études, também podem ser consultados para publicações específicas.

Empresas de transporte com o Brasil, empresas de navegação, Transporte aéreo (passageiros) Transporte aéreo (frete)⁵

Transporte marítimo

Xpedialogística

Rue de l'Italie, Immeuble Bochra, app B36, 4000 Sousse - Tunísia

Sem Services

19 Avenue de France Apt.2 2nd floor, 2013 Ben Arous

Asl Tunisie

Route du port Immeuble Jouini 55 BP 284 Rades, 2040 Rades

Top trading company

11 Avenue Abderrahmen Azzem Montplaisir, 1073 Tunis

Efret.tn

Ben Arous, 2033 Ben Arous

Transporte aéreo de passageiros e de carga

Transporte aéreo de passageiros

¹ <http://cnudst.rnrt.tn/produits-et-services/services/valorisation-revues-scientifiques-tunisiennes/>

² <https://www.institutfrancais-tunisie.com/focus-sur-programme-daide-la-publication>

³ <https://www.undp.org/fr/tunisia/acquisitions>

⁴ <https://www.afdb.org/fr/documents/attribution-de-contrat-tunisie-acquisition-et-la-mise-en-place-dune-solution-informatique-de-gestion-integree-pour-la-poste-tunisienne-tunisie-digitale-2020>

⁵ <https://www.europages.fr/entreprises/tunisie/soci%C3%A9t%C3%A9s%20de%20transport.html>

Endereços

Nouvelair

Zone Touristique Dkhila, BP 66, Monastir - Tunísia

<https://www.nouvelair.com/>

Tunisair

Tunisair Head Office Charguia II 2035 Tunis - Carthage

<https://www.tunisair.com/>

Transporte aéreo de cargas

Tunisair

<https://www.tunisair.com/>

Tunisair Head Office Charguia II, 2035 Tunis - Carthage

interFRET

A6-5, Résidence Cléopatre Centre Urbaine Nord 1082, Túnis

<https://www.interfret.com.tn/>

TNT

Avenue de la Liberté, Túnis 1002

<https://www.tnt.com/>

GLS Serviços Globais de Logística

Avenue Hedi Nouira Route du Bac 1125 Radès Mellaha

<https://www.gls.com.tn/>

❖ **Controle de remessa**

<https://www.douane.gov.tn/coordonnees/>

Link que reúne os dados de contacto dos seguintes serviços e diretorias aduaneiras tunisianas

*Lista de jurisdições aduaneiras (Centro de Contacto Aduaneiro, Contatos Únicos Aduaneiros),

*Serviços Centrais,

*Serviços Regionais,

*Janela única da alfândega,

*Encomendas Postais,

*Pontos de Passagem de Fronteira,

*Serviços de Guarda Aduaneira,

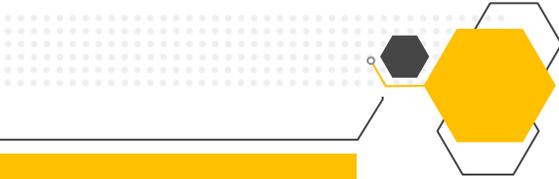
*Estruturas de Formação Aduaneira

II. Frete e comunicação

1. Informações sobre frete

Aéreo: A Tunisair oferece serviços de frete aéreo para exportação e importação de mercadorias. Tarifas promocionais estão disponíveis para todos os destinos, e os acordos entre a Tunisair e os gigantes do transporte aéreo permitem a prestação de serviços para outros continentes, como Ásia e América.

O OACA (Office de l'Aviation Civile et des Aéroports) gerencia as tarifas de frete nos aeroportos internacionais da Tunísia, incluindo o Aeroporto Internacional de Tunis-Carthage.



Endereços

Terrestre: Cargo Services Tunisie oferece serviços de frete rodoviário entre a Tunísia e países europeus e do Magrebe. Efret.tn é uma bolsa de frete na Tunísia que coloca em contato pessoas e empresas que desejam transportar mercadorias ou qualquer outro tipo de frete. O diretório Tunisie Industrie de empresas de serviços pode ser consultado para encontrar empresas de transporte de frete na Tunísia.

Remessa: Marfret, Cargo Services Tunisie, AFerryFret.fr e Agence Maritime MOHAB oferecem serviços de frete marítimo na Tunísia.

Link para consulta: <https://pagesjaunes.com.tn/>

Além disso, o diretório de empresas de serviços da Tunisie Industrie pode ser consultado para encontrar empresas de transporte de cargas na Tunísia.

Link para consulta: <https://tn.kompass.com/businessplace/>

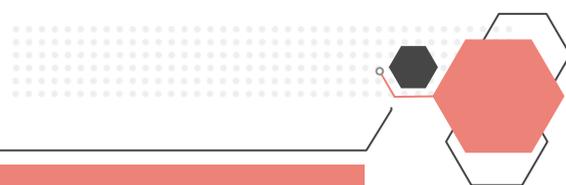
2. Comunicações

Na Tunísia, há grande variedade de meios de comunicação para negócios. Além do telefone, são utilizados diversos aplicativos como Google Meet, Zoom, Teams, Slack e Skype. Para o intercâmbio de documentos, são populares o Google Docs e o Google Drive.

O e-mail é o canal preferido para comunicações formais e para o encaminhamento seguro de documentos.

O fax também segue sendo um meio confiável de transmissão rápida de documentos importantes.

Por fim, para comunicações mais tradicionais, a correspondência postal continua a desempenhar um papel significativo em determinados círculos profissionais e administrativos.



III. Informações práticas

1. Moeda

A moeda local da Tunísia é o dinar tunisiano desde 1º de novembro de 1958. O dinar substituiu o franco tunisiano e é dividido em 1.000 milésimos.

A moeda é dividida em 10 moedas que variam de 5 milésimos a 5 dinares e 5 cédulas (5, 10, 20, 50).

2. Pesos e sistema métrico na Tunísia

O sistema usado na Tunísia é o sistema MKSA (metro, Kg, segundo, Ampere).

3. Feriados nacionais

Feriados públicos invariáveis

1º de janeiro: Dia de Ano Novo

20 de março: Dia da Independência

9 de abril: Festa dos Mártires

1º de maio: Dia do Trabalho

25 de julho: Dia da República

13 de agosto: Dia da Mulher na Tunísia

17 de dezembro: Dia da Revolução

Feriados públicos variáveis

Por volta de 21 de abril de 2023 (3 dias) Após o mês do Ramadã: festival Eid Al Fitr

Por volta de 28 de junho de 2023 (2 dias): Eid al Idha

Por volta de 19 de julho de 2023: Dia da Hegira

27 de setembro: Moulded Festival

4. Fusos horários

A diferença de horário entre a Tunísia e o Brasil é de 4 horas.

O fuso horário em Túnis é GMT +1 e o fuso horário em Brasília é GMT -3.

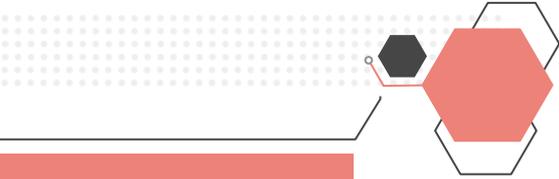
A distância entre Túnis e Brasília é de 8.266,68 km

5. Horário comercial

- Repartições públicas: das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira; horário de verão (julho e agosto) de 7h30min às 13h30min.

- Bancos: das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira; horário de verão (julho e agosto) de 7h às 13h.

- Correios: das 8h às 12h e das 14h30min às 17h, de segunda a sexta-feira



Informações práticas

- Horário de Ramadão: das 8h às 14h, de segunda a sexta-feira.
- Comércio: as lojas de departamento e as redes de supermercados funcionam das 9h às 21h. As lojas de conveniência não têm horários específicos e podem permanecer abertas 24 horas.

6. Corrente elétrica

Na Tunísia, os plugues usados são do tipo C e E, ou seja, os mesmos da Europa.

A voltagem padrão é de 230V, não são necessários adaptadores.

7. Períodos de viagem recomendados

O clima na Tunísia é mediterrâneo no norte do país e ao longo de seu litoral. O inverno traz um pouco de chuva, mas a temperatura permanece amena. A primavera e o outono são épocas ideais para viagens, com temperaturas que variam de 22° a 32°.

Durante os meses de verão, a temperatura sobe acima de 35°C, constituindo o período turístico de férias. Não é recomendável para viagens de negócios.

Para obter mais informações, visite o seguinte site: <https://www.evaneos.fr/tunisie/voyage/quand-partir/>

8. Vistos de entrada

Lista de países isentos :

Para estadas de até 90 dias: países que não sejam da União Europeia (exceto Chipre), Argélia, Andorra, Angola, Antígua e Barbuda, Argentina, Austrália, Bahrein, Barbados, Bósnia, **Brasil**, Brunei, Burkina Faso, Cabo Verde, China, Comores, Costa Rica, Costa do Marfim, Guiné Equatorial, Fiji, Gabão, Gâmbia, Guiné, Guiné Bissau, Hong Kong, Honduras, Islândia, Japão, Jordânia, Kiribati, Coreia do Sul, Kuwait, Líbia, Liechtenstein, Macedônia, Malásia, Maldivas, Mali, Mauritânia, Maurício, México, Moldávia, Mônaco, Montenegro, Marrocos, Namíbia, Nova Zelândia, Níger, Noruega, Omã, Catar, Rússia, São Cristóvão e Névis, Santa Lúcia, São Marino, Arábia Saudita, Senegal, Sérvia, Seychelles, Cingapura, África do Sul, Suíça, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Cidade do Vaticano

Atenção: O visitante não residente não pode reexportar montante em divisas superior a 5 mil dinares tunisianos (cerca de US\$ 1,6 mil). Qualquer saída de divisas superior a esse valor só é aceita mediante a apresentação de declaração de porte em espécie protocolada ao entrar no território do país em balcões de registro disponíveis em portos e aeroportos. Esse controle de saída de divisas em espécie é feito de forma rigorosa por agentes aduaneiros, que regularmente apreendem quantias superiores ao equivalente aos referidos 5 mil dinares quando não declaradas na entrada do visitante na Tunísia.

9. Vacinas

Para entrar na Tunísia, não é mais necessário apresentar um teste antigênico ou PCR negativo para covid-19 no embarque, independentemente do status da vacinação.

Também não é necessário fornecer comprovação de ter sido vacinado contra a covid-19.

Informações práticas

Viajantes vacinados e não vacinados podem visitar a Tunísia sem restrições.

10. Alfândega

O Departamento de Alfândega da Tunísia está subordinado ao Ministério das Finanças e suas atividades são regidas pelo Decreto 94-1845, de 6 de setembro de 1994, sobre a organização do Departamento de Alfândega, conforme alterado e complementado pela legislação subsequente, pela Lei 95-46, de 15 de maio de 1995, sobre o status geral dos funcionários da alfândega, pelo Decreto 96-2311, de 3 de dezembro de 1996, sobre o status especial dos funcionários da alfândega e pela Lei 2008-34, de 2 de junho de 2008, sobre a promulgação do Código Aduaneiro. O número total de funcionários da Diretoria Geral de Alfândega em 2019 é de 7129 funcionários aduaneiros, divididos por categoria em 3768 oficiais, 3143 oficiais não comissionados e 218 auxiliares aduaneiros, incluindo 7020 funcionários aduaneiros atuais.

Decreto nº 94-1845, de 6 de setembro de 1994, sobre a organização da Diretoria Geral de Alfândega¹

Link para o decreto nº 96-2311 de 3 de dezembro de 1996, que estabelece o status especial dos funcionários da alfândega²

Link para a Lei nº 2008-34, de 2 de junho de 2008, que promulga o Código Aduaneiro³.

11. Hotéis

Hotéis de negócios

Movenpick Hotel du lac Tunis

Rue du Lac Huron, Tunis 1053

Phone : [+216 36 421 000](tel:+21636421000)

Website: <https://movenpick.accor.com/fr/africa/tunisia/tunis/hotel-du-lac-tunis.html>

Sheraton Tunis Hôtel

Avenue De La Ligue Arabe, B.P. 345

Phone : [+216 71 782 208](tel:+21671782208)

Website: <https://www.marriott.com/fr/hotels/tunisi-sheraton-tunis-hotel/overview/>

Ramada Plaza by Wyndham Tunis

Les Côtes De Carthage, Gammarth 1000

Phone : [+216 71 911 100](tel:+21671911100)

Website: <https://www.ramadaplaza-tunis.com/>

Hôtel El Mechtel

Avenue OuledHaffouz El Omrane Tunis 1005

Four Seasons Hotel Tunis

1057 La Marsa, Gammarth

Phone : [+216 31 260 000](tel:+21631260000)

Website: <https://www.fourseasons.com/fr/tunis/>

Hôtel Dar El Jeld Tunis

5 – 10 Rue Dar El Jeld,

Tunis, 1006, Tunisie

Phone : [+216 70 016 190](tel:+21670016190)

Website: <https://www.dareljeld.com/>

Regency Tunis Hotel

705 Les Côtes De Carthage, Gammarth 2078

Phone : [+216 71 910 900](tel:+21671910900)

Occidental Lac Tunis

Rue du Lac Turkana, Tunis 1053

¹ <https://legislation-securite.tn/fr/law/41313>

² <https://legislation-securite.tn/fr/law/43825>

³ <https://legislation-securite.tn/fr/law/41917>

Informações práticas

Phone : [+216 71 783 200](tel:+21671783200)

Website: [https://el-mechtel.goldentulip.com/fr-fr/contact-hotel-acces/](https://el-mechtel.goldentulip.com/fr/fr/contact-hotel-acces/)

Tunis Grand Hotel

Rue de Monastir, Ariana

Phone : [+216 71 235 700](tel:+21671235700)

Website: <https://www.tunis-grandhotel.com/fr/>

Business hôtel Tunis :

4 Rue Ibn Nadim, Tunis 1073

Phone : [+216 71 900 555](tel:+21671900555)

Hôtel Zitouna Sfax

25, Avenue Hédi Chaker Sfax 3000

Phone : [74 201 999](tel:74201999)

Website: <https://www.goldenyasmin.com/fr/>

IBIS Sfax

Avenue Majida Boulila, Sfax 3000

Phone : [+216 70 241 000](tel:+21670241000)

Website:

<https://all.accor.com/hotel/A094/index.fr.shtml>

Hôtel Medina

15 Rue Othmane Osmane, Sousse 4000

Phone : [+216 73 221 722](tel:+21673221722)

Website: <http://www.hotel-medina.com/fr/>

Marriott Sousse – The pearl resort&Spa

La Corniche, Boulevard Abdelhamid El Kadhi, Sousse 4000

Phone : [+216 73 104 000](tel:+21673104000)

Website: <https://www.marriott.com/fr/hotels/travel/mirms-sousse-pearl-marriott-resort-and-spa/?hybridAEMFallbackRedirect=true>

Hôtel Radisson Blu Resort &Thalasso, Hammamet

Avenue Hédi Nouira BP 26, Hammamet, Nabeul 8050

Phone : [+216 72 101 000](tel:+21672101000)

Website: <https://www.radissonhotels.com/fr-fr/hotels/radisson-blu-resort-hammamet>

Phone : [+216 71 107 500](tel:+21671107500)

Website: <https://www.barcelo.com/en-ww/>

LaicoTunis

0,44, Human Rights Square, km) 1001 Av. Mohamed 5, Tunis 1001

Phone: [+216 70 244 420](tel:+21670244420)

Website: <https://www.laicotunis.com/fr>

Adam Hotel Suites

R7VJ+CX Cité les pins, Tunis 1053

Phone: [+216 39 049 000](tel:+21639049000)

Website : <https://adamhotelsuites.com/accueil/>

Concorde Hôtel Sfax Centre

544 Av. Habib Bourguiba, Sfax 3000

Phone : [74 225 700](tel:74225700)

Website: <https://www.barcelo.com/en-ww/>

Business hotel Sfax

PQW7+234, 3002 Av. 5 août, Sfax 3000

Phone : [+216 39 159 000](tel:+21639159000)

Sousse palace hotel& Spa

Av. Habib Bourguiba, Sousse

Phone : [+216 31 323 260](tel:+21631323260)

Website: <http://www.shdthotels.com/>

Hôtel Badira Hammamet

Hammamet, 8050

Phone : [+216 70 018 180](tel:+21670018180)

Website: <https://www.labadira.com/>

Hôtel le Sultan Hammamet

Route Touristique Bp 11, Hammamet 8050

Phone : [+216 72 280 588](tel:+21672280588)

Website: <https://www.lesultan.com/fr/accueil/>

12. Lista de empresas importadoras na Tunísia

Informações práticas

Empresas importadoras	Endereço	Contatos e sites	Setor
SISAME	Cité Olympique, Bloco 76, flat 1003, Tunis	Tel: +216 71770843 / 71773872 / 21621818	Engenharia mecânica
TRIMEX	47, Rue Houssine Bouziane 1001 Bab Bhar	Tel: +216 71259667 / 71338410 http://www.trimex-composite.com	Transporte
CTTM Cosméticos e Beleza	36 Rue Kélibia, ElMourouj V, Ben Arous, 2074 Ben Arous - Tunísia	Tel: +216 98355300 / 54455300 https://cttmplus.com/	Cosméticos e beleza
SLDA	10 AV Abderrahmane Ibn Azzam Résidence WIFEK RDC B02-Montplaisir 1073-Tunis	Tel: +216 71904 065 / 71 904 063 https://www.facebook.com/SLDA.com.tn/	Distribuição de fertilizantes químicos, sementes e equipamentos agrícolas
Empresa de comércio & marketing Inter.	5 Rue 8295 Cité Elkadra Tunis	Tel: +216 20 3429 213 https://scit-export.com/	Negociação
EL EZDIHAR Comércio da Tunísia	56 Rue Farhat Hached Mahdia - Tunísia	Tel: +216 71 658 722 https://www.elezdihar.group/	Infraestrutura rodoviária
Tunisie Afrique Export	Centro de Exposições El Kram BP:1 2015 Tunis	Tel: +216 99911462 https://tunisie-afrique-export.com/	Orientação para exportação
Fertiplant	134 Rue Om Laariess, Megrine 2033, Megrine, Túnis	Tel: +216 71425 228 https://www.fertiplant.net/	Fertilizantes
Express Commerce International	Borj Khefacha 1st floor B.1.3 5000 Monastir - Tunísia	Tel: +216 52565348 https://www.linkedin.com/company/express-commerce-international	Trading
WTC	56 Bis Ali Belhouane 2080 Ariana - Tunísia	Tel: +216 55118118 https://www.facebook.com/people/WTC-Marbre/100027588027314/	Mármore
Serviço Delta	Résidence Tunis Carthage Bloc A, 8º andar, Escritório A39 2080 Borj Baccouche Ariana - Tunísia	Tel: +216 71 708 224 https://www.deltaservice.com.tn/	Produtos químicos
Grupo Químico da Tunísia	7, Rue du Royaume d'Arabie Saoudite, 1002 Tunis Belvédère - Tunísia	Tel: 71 783 822 http://www.gct.com.tn/	Produtos químicos
Plastiforme	18 Rue John Keynes, ZI Chotrana La Petite Ariana - 2083 Ghazella-Tunísia	Tel: 216 70 68 58 26/ +216 70 68 58 25/+216 70 68 74 45 https://plastiform.tn/	Plástico
STMP	Route de Tunis Km 16,5 3091 Sidi Salah, Sfax-Tunísia	Tel: +216 74273434 https://stmp.business.site/	Plástico
Novartis Tunísia	Rue du Lac Turkana 1053 Les Berges du Lac, Túnis	Tel: +216 71961137	Produtos farmacêuticos

Informações práticas

Sanofi Tunísia	34, Avenue de Paris 2033 Megrine-Tunísia	Tel: +216 31 388 200 https://tn.sanofi.com	Produtos farmacêuticos
STIR	Zarzouna Raffinerie BP 45/46 - BIZERTE, BIZERTE -Tunísia	Tel: +216 72 592 744 https://www.stir.com.tn/fr/	Refinaria Produtos de petróleo/gás natural
TOTAL	Rue du Lac Huron, Tunis	Tel: +216 31365000 https://services.totalenergies.tn/	Produtos de petróleo/gás natural
VIVO ENERGIA	2426 PLACE 14 JANVIER 2011, Tunis	Tel: +216 71 120 600 https://www.vivoenergy.com/en/where-we-operate/tunisia	Produtos de petróleo/gás natural
Ennour Import-Export	Administratif City 5020 Jemmel, Mounastir, Tunísia	Tel: +216 98677010 https://www.facebook.com/people/Ennour-import-export/100068063258216/	Alumínio
Perfis de alumínio da Tunísia	Rue des Usines- Z.I Sidi Rézig- Mégrine 2033- Tunísia	Tel: +216 71 43 32 99 http://tpr.com.tn/	Alumínio
Bouzouita de comércio	19 Rue El Bahja Nouvelle Médina 2063, Tunísia	Tel: +216 56763763/ 58216216 http://www.sbc.com.tn/	Imp&Dist telefonia/audio e foto
Telesys	Faixa Bourguiba Rte Teniour em direção à Rte de Tunis,3031 Sfax, Tunísia	Tel: +216 74 44 11 14 http://telesys.com.tn/	Máquinas e equipamentos elétricos
SKS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	Rue med ataya immeuble jarboui bureau n°3, 4071 Sousse - Tunísia	Tel: +216 25369093 https://www.facebook.com/people/Sks-import-export/100054661020723/	Produtos agrícolas
FRIGA Comércio Internacional	25 Rue Hassen Saadaoui Appt A10 - Menzah 9, 1013 Tunis	Tel: +216 98447460	Indústria de alimentos
EDEN SPEED NEGOCE	15, rue Abdelhamid ibn badis Belvedere, Tunis 1002, Tunísia	Tel: +216 542391220	Indústria de alimentos
AELEC	13 Rue Kheïreddine Pacha 5111 Mahdia Hiboun, Mahdia	Tel: +216 73684 264 / 98 474 395	Setor médico
FERIMEX INTERNATIONAL	PO. Box 64 2016 Carthage - Tunísia	Tel: +216 95260007 https://www.facebook.com/profile.php?id=100057172461982	Máquinas e equipamentos elétricos
STE SUD INDUSTRIE	Im. BEN OTHMEN Houmet Souk 4190 Djerba-Mednine, 4190 Djebra - Tunísia	Tel: +216 75650791/ 26488585	Máquinas e equipamentos mecânicos
ENNAKL Automóveis	ZONE INDUSTRIELLE LA CHARGUIA II 1080, TUNIS	Tel: + 216 36 036 036 https://ennakl.com/Fr/	Automóveis, tratores, bicicletas e outros veículos terrestres, suas peças e acessórios
Aço mecânico Tunísia	Zone Industrielle Mghira 2 Avenue de Tunis A11 2082 Ben Arous Tunísia	Tel: +216 71 449 189 https://amt.tn/	Ferro fundido e aço

Informações práticas

Sociedade Geral de Comércio Internacional	16, Rue Habib Lâajimi Cité Erriadh Bardo, Tunis	Tel: +216 71 315 025	Ferro fundido e aço
GRUPO STC TUNTEX	Avenue du 23 janvier 1952, 5080 Tunis - Tunísia	Tel: +216 58444230	Matérias-primas têxteis e produtos têxteis
FM CONFECTION	Rue Sidi Messaoud, 5020, Jemmel Monastir	Tel: 216 73482647	Matérias-primas têxteis e produtos têxteis

Links

Links úteis

- Guias, manuais e códigos

Guia para procedimentos de importação e exportação ITC

<http://chaexpert.com/documents/GUIDE%20IMPORTATION%20TUNISIE.pdf>

Manual de procedimentos de importação

https://www.douane.gov.tn/fileadmin/guides_formulaires/guides/2018-05-18_manuel_procedures_import_v2.pdf

Guia de importação para o setor de alimentos na Tunísia (FLANDERS INVESTMENT & TRADE MARKET SURVEY)

https://www.flandersinvestmentandtrade.com/export/sites/trade/files/market_studies/2021-Le%20secteur%20alimentaire%20en%20Tunisie.pdf

CÓDIGO DE IMPOSTO DE RENDA DE PESSOA FÍSICA E IMPOSTO DE RENDA DE PESSOA JURÍDICA

<http://www.infirst.tn/wp-content/uploads/2020/04/Code-de-l%E2%80%99imp%C3%B4t-sur-le-Revenu-des-personnes-physiques-et-de-limpot-sur-les-soci%C3%A9t%C3%A9s-2020.pdf>

CÓDIGO DE REGISTRO E IMPOSTO DE SELO, SEUS TEXTOS DE APLICAÇÃO E TEXTOS RELACIONADOS

<https://www.infirst.tn/wp-content/uploads/2020/04/Code-des-droits-denregistrement-et-de-timbre-2020.pdf>

- Organismos

Alfândega <https://www.douane.gov.tn/>

Escritório da Marinha Mercante e dos Portos <https://www.ommp.nat.tn/>

Escritório de Aviação Civil e Aeroportos <http://www.oaca.nat.tn/index.php?id=1445>

- Feiras e exposições

https://www.eventseye.com/fairs/cy0_salons-tunis.html

<http://www.fkram.com.tn/pdf/agenda.pdf>

<https://lepetitjournal.com/tunis/a-voir-a-faire/programme-salons-foires-congres-tunisie-2022-2023-337263>

- Acordos e convenções

Acordo da Zlecaf POTENTIAL IMPACTS OF THE AFRICAN CONTINENTAL FREE TRADE AREA (AFCFTA) ON SELECTED OIC COUNTRIES (ITFC&SESRIIC)

<https://sesricdiag.blob.core.windows.net/sesric-site-blob/files/article/775.pdf>

Acordo Comesa : GUIA SOBRE RELAÇÕES TUNÍSIA - COMESA (GIZ)

<https://africatradeagreements.tn/sites/default/files/2022-10/GUIDE%20COMESA.pdf>

- Diretório de empresas

<https://pagesjaunes.com.tn/>

<https://www.europages.fr/entreprises/tunisie/soci%C3%A9t%C3%A9s%20de%20transport.html>

<https://www.annuairepro-tunisie.com/sous-activite-negoce-et-commerce-international.html>

<https://tn.kompass.com/businessplac>

- Registro de formalidades fiscais e aduaneiras

<http://www.registre.finances.gov.tn/detail.php?code=176>

<http://www.registre.finances.gov.tn/page2.php?p=d3>

- Empresas iniciantes

- Empresas de comércio internacional <https://www.tunisie-societe.com/index.php/fr/constitution-societe-en-tunisie/guide-de-linvestisseur-/societe-commerce-international-importexport>

<https://www.proservy.com/blog/creer-son-entreprise-en-tunisie-tout-ce-quil-faut-savoir>

Links

<https://www.tunisie-societe.com/index.php/fr/constitution-societe-en-tunisie/service-juridique-departement-juridique/cr%C3%A9er-une-filiale-en-tunisie>

http://www.investintunisia.tn/Fr/constituer-votre-societe_11_47

- Canais de distribuição

<https://lapresse.tn/120152/consommation-controle-des-circuits-de-distribution-des-produits-de-base-subsventionnes-la-pieuvre-toujours-a-loeuvre/>

<https://africanmanager.com/circuits-de-distribution-cherchez-la-faille/>

<http://www.onagri.nat.tn/marches-regionaux>

<https://www.afd.fr/fr/ressources/resume-devaluation-programme-de-mise-niveau-des-circuits-de-distribution-tunisie>

- Transporte

Frete aéreo Express-aircargo <https://express-aircargo.com/en/>

Frete aéreo Mohab <https://www.am-mohab.com/services/fret-transport-aerien/>

- Leis

- Decreto-Lei nº 2021-21, de 28 de dezembro de 2021, que promulga a Lei de Finanças para 2022

<http://www.droit-afrique.com/uploads/Tunisie-LF-2022.pdf>

- Lei nº 2015-53, de 25 de dezembro de 2015, sobre a Lei Financeira de 2016

<https://www.droit-afrique.com/uploads/Tunisie-LF-2016.pdf>

- Textos legislativos e regulatórios relacionados a produtos alimentícios 2021

http://www.ctaa.com.tn/fileadmin/user_upload/doc/Recueil12.pdf

http://www.etap.com.tn/fileadmin/Loi/code_hydro/Code_des_Hydrocarbures_1999_fr.pdf

- Importação

<https://www.jeuneafrique.com/1388298/economie-entreprises/la-tunisie-face-aux-demons-du-protectionnisme/>

<https://www.agritunisie.com/forte-dependance-importations-huile-vegetale/>

<https://commerce.gov.tn/%D8%A7%D9%84%D8%AF%D9%81%D8%A7%D8%B9-%D8%A7%D9%84%D8%AA%D8%AC%D8%A7%D8%B1%D9%8A-%D9%88%D8%B2%D8%A7%D8%B1%D8%A9-%D8%A7%D9%84%D8%AA%D8%AC%D8%A7%D8%B1%D8%A9>

<https://www.tunisienumerique.com/limportation-de-voitures-baisse-avant-meme-la-baisse-des-quotas/>

https://taxation-customs.ec.europa.eu/generalised-system-preferences_fr

https://www.ilboursa.com/marches/penurie-du-cafe-en-tunisie-resultat-desastreux-du-monopole-de-l-etat_39374

- Outros

- Compras públicas <http://www.marchespublics.gov.tn/onmp/intervenants/intervenant.php?id=6&lang=fr>

- Redução dos direitos alfandegários https://www.douane.gov.tn/fileadmin/BOD/DGD_2010/163_2010.pdf

- Fodec <https://swiver.io/blog/fodec/>

- Franquia <https://www.tunisiefranchise.com/articles/13-la-franchise-en-tunisie/?page=1>